

CATECISMO
BRASILICO
DA
DOCTRINA CHRISTAÃ

PUBLICADO DE NOVO

POR

JULIO PLATZMANN

EDIÇÃO FACSIMILAR

LEIPZIG

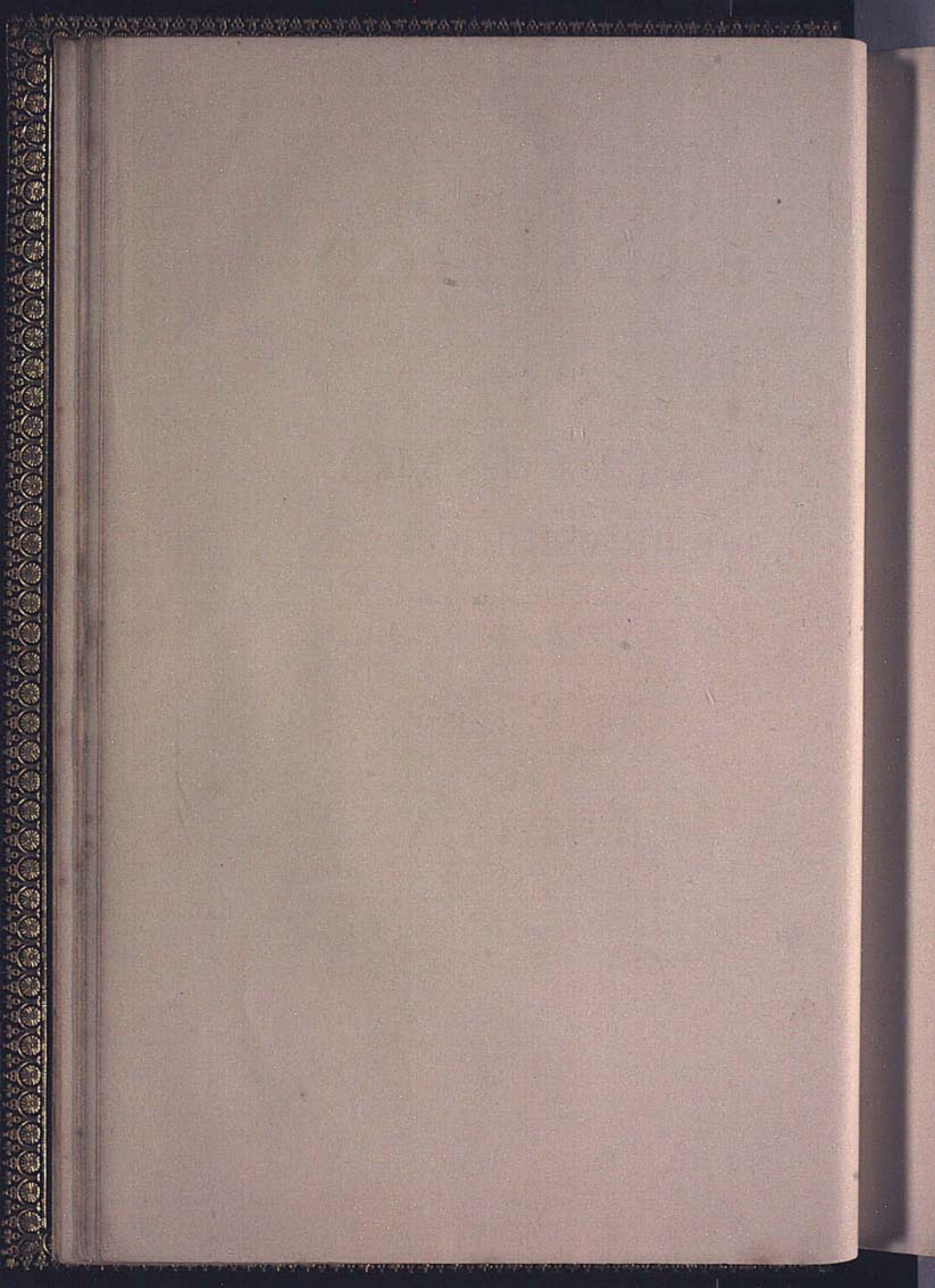
B. G. TEUBNER

1898

1635

IMPRESA DE H. G. TEUBNER EM LEIPZIG

CATECISMO
BRASILICO.



CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos, &
mais actos Parochiaes.

C O M P O S T O

Por Padres Doutos da Companhia de
J E S U S,

Aperfeiçoado, & dado a luz,

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO
da mesma Companhia.

Emendado nesta segunda impressão

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM
da mesma Companhia.

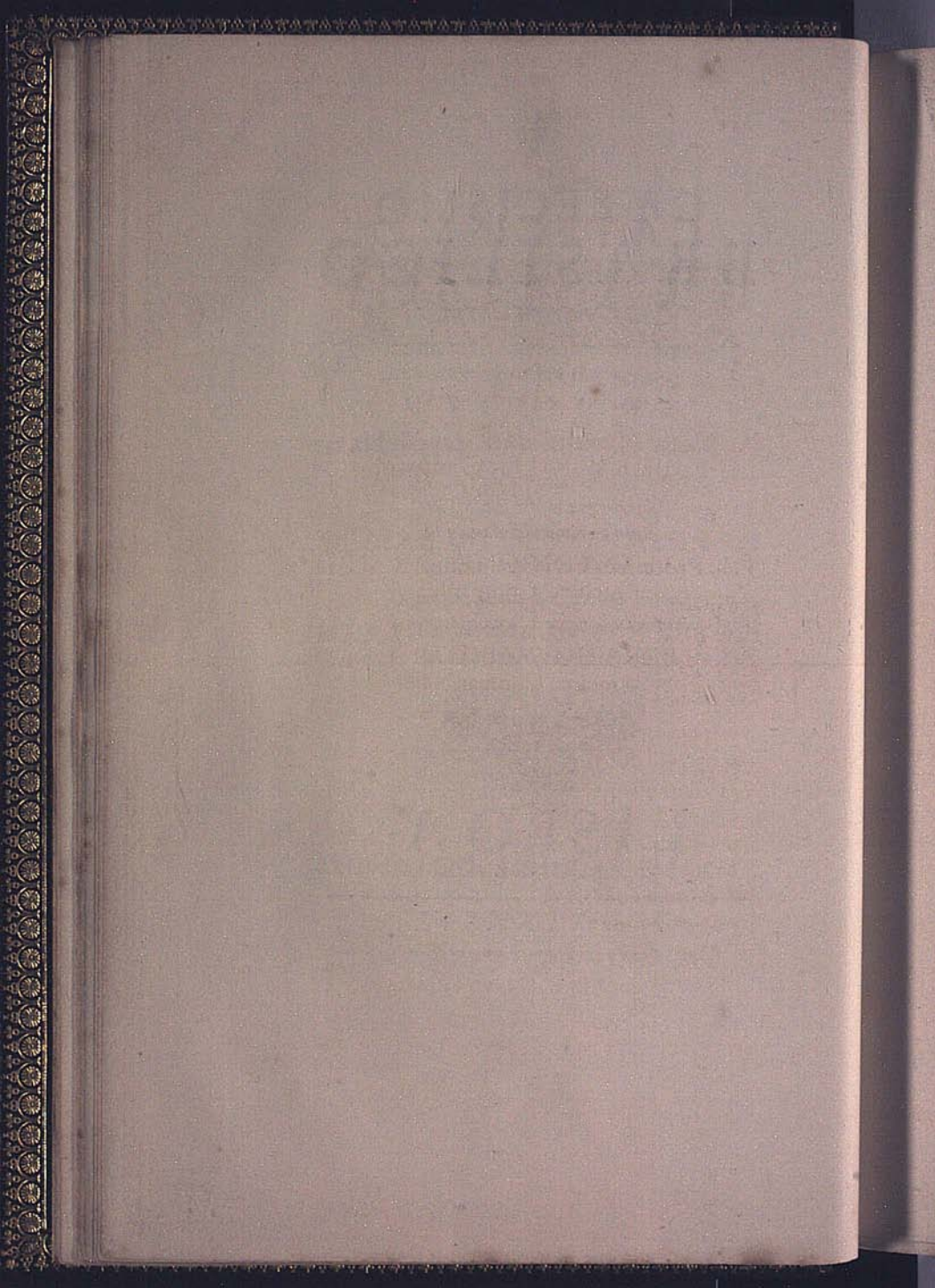


LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças necessarias





POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovão Valente, Theologo da Companhia de JESUS,

*Emendados para os mininos cantarem
ao Santíssimo nome de JESUS.*



ESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iára,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçánga ymána
JESU, xe remimotára.

Pãi JESU, xepoçánga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.

Nde po guyripe xe nónga
Nde morerecoár xe ri,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monçonga

Poemas Brasílicos.

Nde rakypoéra rupi.
Xe pyá, xe ánga eiár
Nde mbäéramo tauié :
Xe möapycyc iepé,
Nde rauçûba aipotár
Cauçubipyra çocé.
Ocykyié nde çüi
Anhánga nde möabáetêbo
Eiori emoçykyiêbo,
Toçó umé ôca rupi
Oré ánga monghüêbo.
Nde pópe oré ánga rui,
Oré rerecoâreté :
Oroierobiá nde recé,
Oré recobé pucuí
Oré rauçubá iepé.

*A Virgem Santíssima Maria Mãe de Deos
Senhora Nossa.*

M O T E.

T Upă çy angaturáma,
Santa Maria xe iára,
Nde reçá porauçubára
Xe recó catúãoáma
Xe ánga remiēcára.

GLOSSA

Poemas Brasilícos.

G L O S S A.

A Babycagoérëy^{ma},
Carälbebé poaitára,
Ybácpôra mborypára,
Tecótebêçâbëy^{ma},
Anhânga momocembâra.

Enëi morerecoâra,
Icó xe nhëéng pãâmã
JESUS robaké mōâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupãcy angaturâma.

Ereicatú xe pëâbo
Anhânga recó çüi :
Xe catú ãoâma rí
Enëi xemboguatâbo
Nde angaturâma rupí.

Xe iekyíme bé corí
Emocanhem xe rãangâra :
Xe ânga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.

Abápe nde renojdâra
Oçó tenhé nde çüi ?
Enhemoçainan xe rí :
Moreauçûba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

Poemas Brasílicos.

Ybypôra aipó ëi;
Cëyinhê nde recaçâra,
Apyâba abé mombegoâra
Oimoçai tâba rupi
Nde reçá porauçubâra.

Oti coaracy ocêma
Nde berâba robaké;
Iacy tatá cuêpe é
Inhemimi, nde cõêma
Ara rorypâbeté.

Apyâba dêitêé
Oybamo nde mōâma:
Nêi, nêi epüâma
Tereimêéng opâbenhé
Xe recó catú ãoâma.

Tupã JESUS nde membyra
Oimöin çupí mbäé,
Iangaipábäé dêitêé
Oceca eté nde poguyra
Oiecoçurëymebe.

Xe angaipabóramo abé
Aipouçú eté eté xe iára,
Iorí xe pycyrôçâra
Xe moiecoçúb iepé,
Xe ánga remiecâra.

Poemas Brasílicos

Ao Santo Anjo da Guarda.

ESTRIBILHO.

P Eiorí apyábetá,
Oiepé tiaimöetê
Iandé Caräíbebé.

Copla.

X E raroâna ybakyguâra,
Caräíbebé porânga,
Eimböé catú xe ânga,
Toicüáb ybâca piâra.
Xe rûba, xe rerecoâra,
Nde recé nho taguatá
Eipêá xe räangâra,
Peiorí, apyábetá,
Oiepé tiaimöetê
Iandé Caräíbebé.

Tupãrobaké eicôbo
Xe çüí derecyryki,
Naxemopyá tytyki
Anhânga xerapecôbo.
Deitêé moxy oçôbo
Oâtápe xe reia

Nde

Poemas Brasilicos.

Nde po guyrpe xe moingôbo,
Peierî apyâbetá, &c.

Xe irúnamo memé
Nde âme xe rauçubâbo,
Daëicatúi nhemonguyãbo
Tecó angaipâba pupé.
Dotîi cerãacé
Marã oicôbo ára ia.
Oäröâna robaké,
Peiori, apyâbetá, &c.

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

ESTRIBILHO.

MYiapé ybakyoôara,
Apyâbebê rembüü,
Xe ânga recó pucú.

Copla.

XE ambyacy poçânga,
Xe recó tebê rupiâra,
Ecepiác xe marãâra,
Tereçauçubár xe ânga.
Iorí xe recó monhánga,
Myiapé ybakyoôara,

Apyá-

Poemas Brasilícos.

Apyábebé rembiú
Xe ánga recó pucú.
Xe ánga täygäyba,
Xe ánga ierobiaçäba,
Ybypôra moeçaihäba,
Ybäca pôra roryba,
Moreauçubära yba,
Myiapé ybakygoära, &c.
Nde angaturâma ri
Eiori xe poreauçubôca
Eipytybyróc xe róca
Nde pytaçäba iepí,
Taguatá nho nde rupí,
Myiapé ybakygoära, &c.
Iangaturâmbäe çupé
Myiapé tecobé iära :
Ipoxybäe taçära
Tëooguár oioupé:
Oiepe mbüü pupé
Pecepiác tecóparäba?
Apyábebé rembiú,
Xe ánga recó pucú.



Aos Religiosos da Companhia de
JESUS do Estado do Brasil.

S Ae de novo a luz o Catecismo Brasili-
co, que já no anno de 1618. a vio a pri-
meira vez. E fae com algũa variedade. Por-
que se trocaraõ alguns vocabulos daquella
idade, que já hoje estranha o commum idio-
ma dos Brasís, em outros, que são hoje vul-
gares. A escriptura se emendou em orthogra-
phia mais proporcionada á locução Brasili-
ca. No texto da Doutrina , & Dialogos he
rara a alteraçã. Pois só se mudáraõ algũas
sentenças, que o exercicio de tantos annos
notou menos perceptíveis : & em seu lugar
se substituíraõ outras com termos, & palavras
mais necessarias á intelligencia dos myste-
rios que aqui se inculcã. Finalmente tira-
raõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em
hum perfeito Catecismo abundavaõ. O ze-
lo, & espirito de VV. RR. na salvaçã dos
Brasís lhe conciliará a total perfeiçã, & fir-
mará com novos cravos a fortuna com que
naceo.

naceo. E se foi feliz na innumeravel messe ,
que das barbaras Campanhas desta America
introduzio nos celeiros de Christo : como
o Espirito, & a indultria, que o menea, he a
mesma , occasionará sem duvida com repe-
tidas converfloes venturoso aumento ao Im-
perio da Igreja : & multiplicadas laureolas a
Christo na conservação desta nova Christã-
dade em seu obsequio : como atégora admi-
rou a experiencia, & promete sempre a re-
ligiosissima empresa da maior gloria de
Deos,a que a Companhia aspira.



AD-



*Advertencia sobre a orthographia, &
pronunciação deste Catecismo.*

E Ste Catecismo como produzido pelos Portuguezes , he Portuguez na escriptura ; que pode admitir a pena Portugueza. E assi se uza nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo não consente a lingua Brasílica. Escrevese Nha, nhe, &c. para formar aquella voz , que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenha, Tenho.

Nesta lingua ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos: das qua es tal vez cada hũa faz syllaba per si , & muitas vezes duas , & tres concorrem em hũa só syllaba. Exemplo seja o verbo Aiopoi , que significa, ordeno a alguem que faça algũa coufa , no qual o primeiro A, he syllaba : Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O, he liquido, AI, diphthongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem

Advertencia.

dem padecer os menos versados nesta lingua, se poem sobre algũas vogaes dous pontos, como final, que essa vogal, que os tem-he solitaria, & faz syllaba per si separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos, se devem unir em hũa só syllaba.

C, pronuncia-se aspero sobre A, O, V, & brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se profere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego se introduzio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingua, como Okena, porta: Xekiriri, estou triste: Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quisera, he inconveniente: porque além de viciar a propriedade do V. que nesta lingua he liquido depois do Q, confunde a pronunciação de muitas diçoes, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se não pronunciariaõ, quaes saõ, Eboqué, eis aqui: Aquéa, aquella: Qué coty, para cá, em que V, he liquido. Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q̃ V, não he liquescente.

G, he

Advertencia.

G, he aspero ferindo A, O, V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portugueseza, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a si, ferirá com asperesa E, I, exemplos sejaõ, Aimoinghé, meto dentro: Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não he aspição rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nestas palavras Ahê, homem: Ehê, sim das mulheres, & em algũa mais, se ha, he aspição aspera, & perceptivel, lançado o habito com algũa violencia para fora.

I, nunca no idioma Brasílico he tão rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõsoante duplez, como neste verbo, Aiar, tomo: onde o I, faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da dição estiver antes de vogal, como em Ioauçûba, affeição mutua. Excepto quando for articulo, porque então fará syllaba per si, & para distincão, ou elle, ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphthongo: & quando não deva concorrer para diphthongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o que

Advertencia.

que se ve nesta palavra Pãi , Senhor.

O, despois de consoante , & antes de A, ou E, as mais vezes he liquida : exemplo, Tëöboëra , cadaver. Quando naõ for liquida , terá sobre si dous pontos, para fazer syl-laba per si, como Aimöáng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphthongo com ella , como no futuro, ãoâma, v.g. xe çõãoâ-ma, para eu ir. Mas senaõ fizer diphthongo, como succede em muitas dições , terá a vogal antecedente dous pontos , para final, como se tem dito, que deve separar-se delle, como se ve neste vocabulo , Anhangäó, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras Firo , Fera : ou esteja no principio , ou no meyo da diçãõ.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrem dous VV, sobre outra vogal , fica liquido o segundo V, & o primeiro parece consoante, porém com som taõ brando, que soa como G, exemplo , Uuime , ahi , que soa como Guime. Despois de consoantes seguindo-se vogal, he liquido , excepto quando sobre si tiver dous pontos , porque entãõ fará syllaba

**

ba

Advertencia.

ba per si , como na propozição, çui, de. Do mesmo modo não será liquida , quando sobre elle cair Gh, como em Amonghui , defaço , verbo trissyllabo , cuja ultima parte Ghui, he diphthongo.

Y, he nota da voz gutural , que se forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum som mixto , & confuso entre I, & mais V, & que não sendo I, nem V, envolve ambos. Como se ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som , usaraõ de jota com hum ponto em cima , & outro embaixo : Outros escreveraõ Ig. Porém insufficientemente hũs, & outros , porque o jota tem diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecismo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamente pra jota. Aqui por se não multiplicarem sem necessidade as letras, & pôr as que são necessarias, se poem I, com o seu ordinario som, & se reserva Y, para a vogal guttural.

Advertencia.

A virgula impendente , que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brafilicas, como, Tupã, Deos : cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas , vaẽ coufa, saã coufa.

As consoantes finaes , se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho , se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingoa no palato, & soltandose logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa ração neste livro senaõ sustitue til por M, nem N, por evitarse confusão, & reservar-se o til para as dições, que trata o paragrapho antecedente : & para que se saiba em que letra , se M, se N, acaba a dição : pois he necessario este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accentto, se poem os Apices Circunflexo , & Agudo. Circunflexo na penultima, como em Ybãca, Coõ , faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em

Advertencia.

Açó, vou, he final, que se deve carregar nella ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa, & a ultima aguda, como Túbẽ, pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente, como em o sub-junctivo Lucáreme, matando. Quando na mesma dição se acharem dous acentos, he final que essa dição he composta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingua Brasilica, cada hũa das partes retem o seu acento proprio, que tinha, quando separada, como se ve neste verbo Atúpãmonghetá, refo, fallo com Deos: & neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe poem com tudo aqui Apice, por os não multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de por-se sobre o til agudo, para se lhe dar o devido acento, basta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas orações conservaõ algũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras, & por necessidade se abraçaõ, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes são
Cruz,

Advertencia.

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os mysterios, que nesses vocabulos se contém, mais respeito conciliaõ nesses vocabulos, que nos vulgares Brasili-cos. E para se entenderem, diffusamente os explicaõ os Dialogos. Por necessidade; porque ao Gentio Brasil faltaõ com o uso, & noticia de muitas cousas, as palavras cõque possaõ verterse: como sãõ os nomes de numeros, que nesta lingoa naõ passaõ de quatro; & muitos outros, que só com longas perifrases se poderiaõ verter: as quaes senaõ sofrem nas oraçoẽs, & summas dos mysterios, que per si requerem brevidade. Exemplo sejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio nesta lingoa. Taõ pouco houve de santidade nestas partes. Este volume, que se dirige a emendar esta falta, assi como atégora teve feliz effica-cia em a introduzir em muitas almas, daqui em diante com a industria, & diligencia dos Missionarios nas mesmas, a ocasionará muy copiosa, & a conservará florente.



Approvação.

O Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Géral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingoa do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvado por Padres doutos da mesma lingoa. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685. annos.

Alexandre de Gusmão.

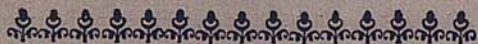
Appro-



Approvaçãõ.

Por ordem do Padre Alexãdre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil , revi o Catecismo novamente corrigido do antigo , que por defeito da impressãõ tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brasilicos, como nos modos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corregido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Genticio , que a seu cargo tem nossa Companhia, o que serã de muito serviço de Deos , & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingoa Brasilica. Collegio do Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Lourenço Cardoso.



Approvação.

Por commissaõ do Padre Alexandre de Gusmaõ, Provincial desta Provincia do Brasil , revi este Catecismo da Doutrina Christãa na lingua Brasíllica, reformado, & emendado, assim dos erros da impressaõ antiga, como de muitas diçoês, que ou com o tempo perderaõ seu uso , & por isso se ignora já hoje , o que significavaõ entaõ, ou porque passaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso , & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares, & aldeas deste nosso Brasil : Tambem revi cõ attençaõ a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciações das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso servem as diversas pontuações, & plicas, que sobre as dicções vaõ multiplicadas, para cuja intelligencia se póde recorrer a seu proëmial, onde se verá com clareza, o que sem elle pareceria superfluidade, & conforme ao que entendo nesta materia além
de

Approvaçãõ.

de não ter coufa, que encontre a Fé,& bons costumes,ha de fer este livro muito util para os que se occupaõ na doutrina,& ministerios das almas eutre os Indios desta lingoa, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto,porque este he hoje o estylo da lingoa commua , & usual destas nollas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administração dos Sacramentos, coufas na verdade affaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administração dos actos Sacramentaes : tudo finalmente digna obra de seu Author , pois se parece tão to com seu zelo,& curiosidade incansavel, da qual espero se siga grande gloria a Deos, singular luz aos operarios desta vinha do Senhor,& notavel proveito a áquelles,em cuja conversão trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Simaõ de Oliveira.



LICENÇAS

O Padre Mestre Frey Manoel de Santiago Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que nesta petição se faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 18. de Setembro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares,

João da Costa Pimenta,

O Bispo Frey Manoel Pereyra,

Bento de Beja de Noronha.

Illustríssimo Senhor.

Vio o livro contheudo nesta petição, & não me parece, que possa conter cousa que encontre a nossa Santa Fé, ou bons costumes. S. Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Tiago.

O

Licenças.

O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que esta petição faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares,

João da Costa Pimenta,

Bento de Beja de Noronha.

Illustrissimo Senhor

Por mandado de V. Illustrissima vi o Catecismo Brasílico, de que esta petição faz menção. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas, Portugueza, & Latina, de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade, communiquei alguns periodos com Religiosos da minha Provincia, que tinhaõ pastado áquellas partes com occupação de missionarios, & os tradusiraõ em nossa lingua com tanta propriedade, que desejei acharme nos annos da adolescencia, para a aprender, & alistarme nesta Santa Conquista da conversão, & salvação do Gentio, para cujo effeito me pareceo,

Licenças.

ceo, que o presente Catecismo não sómente será util , mas precisamente necessario. Não acho nelle cousa que seja contra nossa Fé, ou bons costumes. Santo Antonio dos Capuchos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanasio.

Vistas as informações , pode-se imprimir o livro de que nesta petição se faz menção , & depois de impresso tornará para se conferir , & dar licença que corra , & sem ella não correrá. Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares,

João da Costa Pimenta,

Bento de Beja de Noronha.

Pode-se imprimir o livro de que a petição faz menção , & depois tornará para se conferir, & dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 23. de Outubro de 1685.

Serraão.

Pode-se

Licenças.

P Odefe imprimir vistas as licenças do Sã-
to Officio , & Ordinario , & despois de
impresso tornará a esta Mesa para se confe-
rir , & taixar , & sem isso não correrá. Lisboa
26.de Outubro de 1685.

Roxas, Lamprea, Marchão, Azevedo,



ERRATAS.

- Página 16. reg. 6. tem Niapykyxoê-
pemo, lede Niapycykixóépemo.
Pag. 25. reg. 19. tem agoerabiâra, lede
ogeroobiâra.
Pag. 27. reg. 21. tem ceroiacegeâbo, lede
ceroiacegoâbo.
Pag. 49. reg. 8. tem opacatú, lede opaca-
tupe.
Pag. 62. reg. 8. tem acepiakine, lede oce-
piakine.
Pag. 68. reg. 7. tem ceté catú, lede ceté
çupé.
Pag. 105. reg. 8. tem oiepiácncá, lede
oiepiácucá.
Pag. 146. reg. 2. tem nhêêugabyagoa-
goéra, lede nhêêngabyagoéra.
Pag. 155. reg. 14. tem Ipoçang bépe, lede
Ipoçangibépe.

Pag.

Pag. 156. reg. 21. tem goemicuagoéra,
lede goemicuacugoéra.

Pag. 227. reg. 6. tem eremoiecoçúpe, le-
de ereimoiecoçúpe.

Pag. 247. reg. 6. tem reybâba, lede reym-
bâba.

Pag. 249. reg. ultima, tem onhêagoôbo,
lede enhêagoôbo.

Pag. 315. reg. 21. tem Teomé, lede Teu-
mé.

Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem Re-
quiescant, lede Requiescat.

*Além destas erratas ha hũas de pouca
sustancia, que por isso senão apontaõ.*





CATECISMO
BRASILICO
Da Doutrina Christãa,
LIVRO I.

Dos primeiros elementos da Fe Christãa,

Summa dos mysterios, &
doutrina Christãa.

Oração do final da Cruz.



A N T A Cruz rãangâba recé
orepy cyrô iepé, Tupã ore iâr,
oré amotarëymbâra çui. Tûba,
Täyra, Espirito Santo rêra pupé.
Amen. *Padre Noffo.*

O Ré rúb,ybákype tecoár, imöetê py-
ramo nde rêra toicó: Töür nde Rei-
no: Tonhemonhang nderemimotâra yby-
A pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Oréré-biũ âra iabiõ ndoâra eimëeng cori orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe,oré re-recomemoãçara çupé orénhirõ iabé: Ore-moarucârumé iepé tentativa pupé: Orepy-cyrõ iepé mbäe âiba çüi.Amen.

Ave Maria.

A Ve Maria, graça recé tynycémbäe: Nde irúnamo iande iâra recôu: imombëu catúpyramo ereicó cunhã çüi; imombëu catúpyrabé ndemembyra JESUS.Santa Maria, Tupã cy,etupã monghetá oré ian-gaipábäe recé cöyr,irã,oré iekyi oré rûme-béno.Amen.

Salve Rainha.

S Alve Rainha,morauçubâra cy,tecobé, céémbäe, oré ierobiaçâba, salve. Ndê-be oroçapucápucai ipëâpyramo Eva membyramo. Ndé be oronhëangherúr orépõa cémmamo,oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enëĩ ore recé ierureçar ebouĩ nde reçá porauçubâra erobác oré coty.AëJESUS imombëu catú pyra nde mëbyra icó iepëaçoçoera cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçúb ereçoçar cëem-

cêembäe, Virgem Maria. Etupã monghetã
oré recé, Santa Maria Tupã cy , torê anga-
turãne Christo remiênoigoêra recé oré ie
coçubagoâma ri. Amen.

Credo.

A Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe te-
turuã monhanga eicatúbäe, ybáca, yby
abé monhangára. Arobiár JESUS Christo
abé Täyra oiepébäe, acé iâra: Espirito San-
to imonhângäpe pitangamo onhemonhan-
gbäe poêra. Aebäe ôár Maria abábycagoe-
rêyma çüi: Poncio Pilato morobixábamo
cecôreme cerecomémôabyramo cecóu :
ybyrá ioaçába recé imoiäripyramo cecóu,
ijucápyramo , itymimbyramo. Ogoegyb
yby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanô-
bäe puêra çüi cecobé iébyri, oieupir ybákyp-
pe , Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã mo
nhángã eicatúbäe ecatüâba coty cení: äé
çüi túri oicobébäe , omanôbäe poêra pabê
recomonhângane. Arobiár Espirito Santo:
Arobiár Santa Igreja Catholica : Arobiár
Santos recócatú iemoiäo iaôca : Arobiár te-
có angaipába recé moroupê Tupã nhirô :
Arobiár acé recobé iebyraôâma : Arobiár
tecobé opábäeramëyma. Amen.

C Atorfe acéremiërobïarâma.
Sete Tupã rece indoâra nã ëi.

1. Arobiâr oïepé Tupã opácatú mbãe tetiruã monhânga eicatúbãe.
2. Arobiâr túbamo cecó.
3. Arobiâr täyramo cecó.
4. Arobiâr Elpirito Santóramo cecó.
5. Arobiâr opacatú mbãe tetiruã monhân gáramo cecó.
6. Arobiâr moropycyroánamo cecó.
7. Arobiâr tecobé opábäeramëyma mëén-gáramo cecó.

Sete JESUS Christo ace röö raragoëra rece indoâra nã ëi.

1. Arobiâr äé Tupã Täyra Elpirito Santo imonhangäpe pitângamo inhemonhangagoëra.
2. Arobiâr Virgem Maria çüi iaragoëra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
3. Arobiâr acé recé ybyrá ioaçába recé imo iaripyroëramo, ijucápyrôëramo, itymimbyroëramo cecó.
4. Arobiâr yby apytéripe igoezybagoëra, acé rúbypy caräibetá angóëra äépe turâma oçaröbãe renocëmagóërabé.

5. Arobiâr

5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé iebyr agoéra.
6. Arobiár ybákype ïeupiragoéra Tupã Tûba ecatûâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâpe turâgoâma oicobé-bâe, omanôbãépoéra pabê recó catúagoéra, cecóangaipgoêrabé repymêénga.

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz Tupã acé recómonhangâba.

1. Eimöetê oiepê Tupã.
 2. Anhetê erétenhêumê Tupã rêra renôia.
 3. Eimöetê Domingo, âra marã teco abêymabê.
 4. Eimöetê nde rûba, nde cy abê.
 5. Eporapitîümê.
 6. Eporopotarumê.
 7. Emondarôumê.
 8. Nde remöémumê abá recê.
 9. Enhemomotárumê nde rapixára remi-recó recê.
 10. Enhemomotárumê abá mbâe recê.
- Nãëibâe pupê pabê aipóbâe rûi.
1. Opácatú mbâe tetiruã acé çauçûba çocê acê Tupã rauçûba.
 2. Oieauçûba iábê acê ôapixára rauçûbanó.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

S Inco Santa Madre Igreja acé recómo-nhângâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Miffa rendûba.
2. Ceixú iabiõ nhemombëü.
3. Pascoa iabiõ Tupârâra.
4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabiõ iecuacûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepe acém bæ moiaóca : oemitymbuérypy pupé Tupã potámëéngano.

*Sacramentos.**Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.*

1. Y Carãiba pupé nhemboiaçûca.
2. Y Acé cybápe abaré goaçu nhandy carãiba nonga.
3. Tupârâra.
4. Nhembombëü.
5. Acé rêõ ianondé nhandy carãiba râra.
6. Nhemböabará.
7. Mendâra.

Peccados

Peccados Capitaes.

S Ete opácatú angaipâba nhemonhán gáb
ypy.

1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoyrô.
5. Mbäé u, memé cäu eté eté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu

Aipó tecó aigaipâba robaixoára

Nã ëi.

1. **M**Orerobiarëyma robaixoára
Nhemöetë ëyma.

2. Tecateyma robaixoára
Tecatëymëyma.

3. Moropotâra robaixoára
Moropatarëyma.

4. Nhemoyrô robaixoára
Toçânga.

5. Mbäéu eté,cäu etébé robaixoára
Oíá nhóte mbäéü,memé cäu.

A iij

6.Abá

6. Abá mbäe catú mōacy robaixoára
Joauçûba.
7. Tupã recó recé nhemboryryiëyma ro-
baixoára. Tupã recó recé nhemboryryia.

Obras de Misericordia.

Catorse acé abá rauçubá çâba.
Sete abá reté recé ndoára nã ëi.

1. **A**Mbyacybôra póia.
2. **A**Uceibôra moyú.
3. Icatupendoára moãôba.
4. Mbäëacybôra repiâca.
5. Atâra mombytá.
6. Imomïauçubipyra renocêma.
7. Tëöboéra tyma.

Sete abá anga recé ndoára nã ëi.

1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëü.
2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.
3. Oicote bëbae möapycya.
4. Oicomemoãbäe renonhêna.
5. Oguerecomemoaçâra çupé nhirô.
6. Abá marã cecó agoérî recé nheranëy-
ma.
7. Oicobébäe recé , omanöbäepoéra recé
be Tupã monghetá.

Bem-

Bemaventuranças.

Oito teco catú eté rerecoâra
Oporomöigobêbâe.

1. **T** Eco catú eté rerecoâra, öemimotá-
riboé imbäe ëymbäe, imbäéra-
mo ybâca recóune.
2. Teco catú eté rerecoâra, onheranëymbäe,
Aëbäe yby oguerecóune.
3. Teco catú eté rerecoâra, oiaceöbäe,
Aëbäe imöapycykipyramo cecóune.
4. Teco catú eté rerecoâra, teco catú ucei-
târa, Aëbäe imöytaröbyramo cecóune.
5. Teco catú eté rerecoâra, iporaububári-
bäe, Aëbäe çauçubári pyramo cecóune.
6. Teco catú eté rerecoâra, ipyámemoäëym-
bäe, Aëbäe Tupâ ocepiakine.
7. Teco catú eté rerecoâra, oporomonhyrö-
bäe, Aëbäe Tupâ räyri iábamo cecóune.
8. Teco catú eté rerecoâra, teco catú recé
mbäe poraráçara, Aëbäe ombäéramo
ybâca rerecóune.

Doës do Espirito Santo.

Sete Tupâ Espirito Santo remimëenga.

1. **T** Upâ remimotâra rupi mbäe cüâpa.
2. Tecocüâba.

3. Tupâ

3. Tupã omotecocüâba rupi mbäé möbëü.
4. Myatã.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupã mö abâ eté.

Virtudes Theologas.

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. **T** Upãrerobiâra.
2. **T** Tupãrecé ierobiâra.
3. Tupãrauçûba.

Virtudes Cardeas.

Quatro tecó catú itá.

1. **T** Ecó rãma ri iepyçacá.
2. **T** Abá çupé imbäé mēenga.
3. Myatã.
4. Mbäé äfba potâra renonhêna.

Potencias da Alma.

Moçapyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. **M** Bäé recé imäendüaçâba.
2. **M** Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos

Sentidos Corporaes.
Cinco acé reté mbäé cüapâba.

1. **M** Aë.
2. **M** Mbäé rendûba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé ïupyra räanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

Novissimos.
Quatro abá recó mondycâba.

1. **T** Eô.
2. **T** Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhangá ratá.
4. Ybákype toryba.

Acto de Contrição.
Angaipâba möacypâba.

X Erubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çau çubipyra çoçé nde rauçupápe, icó nde angaturámeté opácatú mbäé iangaturámbäe çoçé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy nde nhëenga aby agoéra, aroirô opácatú te-có angaipâba , ceroieby potarëyma. Nde
nhirô

nhirõ tené xêbo,xe iâra JESUS Christo ruguy,xe anga repymondycâba recé : cecé é guierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçúb coy-tene. Amen.

Confissão géral.

A Nhe mombêû Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Carãibebé çupébé,Saõ Joaõ Bautista çupebé,Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé,opácatú Santos çupébé, ndêbo bé,Pãi abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé,tecó angaipába ri xe mäendüáramo,xe nhëengaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábamo,xe angaipábamo, xe angaipábetéramo. Emonânamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Carãibebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupébé,Santos Apostolos Saõ Pedro,Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé,Pãi Abaré, ipabê xe recé pe tupã Monghetá râma ri.



LIVRO II.

CATECISMO

Do final da Cruz, nome de Christão,
& Invocaçã dos Santos.

*Com a Explicação do Padre Noffo,
& Ave Maria.*

DIALOGO I.

Do final da Santa Cruz.

- | | | |
|---------|---|---|
| Mestre. |  | Bäepe Christãos iecüa- |
| | | pâba ? |
| Discip. | | Santa Cruz. |
| Mestre. | | Maránamope ? |
| Discip. | | Iárybo omanômo iandé |
| | | iâra iandé repymëengagoéra recé, anhan- |
| | | ga ratá çüí iandé pycyrô recebé. |
| M. Marã | | ẽipe acé oiobaçâpa ? |

D. Santa

D. Santa Cruz rãangâba recé orepycyrô iepé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra çüi: Tuba, Täyra, Elpírito Santo rera pupé. Amen, êi.

M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba möini ?

D. Tãxepycyrô Tupã maenduaçâba äiba çüi oiâbo.

M. Maránamopé acé oiurúpe çãáanghino ?

D. Toipëá Tupã nhëéngmemoã xe iurú çüi oiâbo.

M. Maránamopé acé opotiápe imöini ?

D. Tãxepëá Tupã tecó angaipâba çüi acé nhyã çüi ocembãe, oiâbo.

M. Maránamobé pé acé iobaçâbi ?

D. Santíssima Trindade, Tûba, Täyra, Espírito Santo, Moçapyr abá, oiepe Tupã mombeguâbo nhé.

M. Bãéreme tépe acé iobaçábine ?

D. Mbäé ypyrunga iabiô, coêpe marã tecó omöanghecoâime.

M. Bãéremebépe ?

D. Okér ianondé, opácagoéripe, ôca çüi océmabé.

M. Oçobaçápe acé oemürâma ?

D. Oçobaçáb.

M. Maránamopé ?

D.

- D.Táxemarã ume igoãbo, oiãbo.
M.Maránamopé acé iobaçáb etá etáone.
D.Táxepycyrô Tupã xe çumarã çuí coépe
marã xerecoápe, oiãbo.
M.Abá pe acé çumarã?
D.Anhãnga.
M.Oierokype acé Cruz çupé?
D.Oieroky.
M.Marã,ybyrá çupé nhépe,acé ierokyu?
D.Nãani, çaangabijára çupéé, cecé omäen
düáramo.
M.Abápe Cruz räangâbiára?
D.Iandé iára JESUS Christo.
M.Maránamo pé?
D.Cecé imboiaripyramo omanômo oie-
mōatã agoéra recé.
M.Oierokype acé iandé iára räangâba çu-
pé,Santa Maria Tupã cy räangâba çupé,
Santos ybakypendoára räangâbaçupébé?
D.Oieroky.
M.Ybákype oicóbae möeté iabé pe acé çä-
angâba möetéo?
E.Iiabé.
M.Marã,itánhépe,coipó ybyrá,nhãûma çüi
imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?
D.Nãani,çäangabijára é: çäangábamo ce-
có reme,cecé omäendüáramo.

DIA

DIALOGO II.

Do Nome de Christão.

M. **M**Arápe imongaräfbipyra renôidábeté?

D.Christãos.

M.Maránamopé?

D.Christo iande iâra rerobiaçáramo cecóreme, cecó mombeguáramo cecóreme.

M.Niapykixóepemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiábo?

D.Niapykykixóemo, omanômo tiruá cerobiámo.

M.Abá çüipe Christãos aipó agoerâma râri?

D.Iandé iâra JESUS Christo çüi.

M.Abápe JESUS Christo?

D.Tupã eté, apyâbeté iandé iabêbé.

M.Maránamopé acé Tupã eté, ieu ixupé?

D.Tupã Tûba râyreté oiepêbâêramo cecóreme.

M.Aêpe marâ apyâbetêramo cecóu iandé iabêbé?

D.Cunhã angaturâma ababycagoerëyma Santa Maria Ceribâe membyramo cecóreme. M.

M. Nixyítepe Tupã etéramo oicôbo ?

D. Nixyi, nacetéi, nĩpyi Tupã etéramo oicôbo.

M. Natûbi tépe apyábetéramo oicôbo ?

D. Na tûbi , onhemonhanghé ocy iatoĩby-rêyma righépe.

DIALOGO III.

*Do santissimo Nome de Jesus, &
invocaçõ dos Santos.*

M. **A** Bápe acé ocenoĩ oicótebêmo ?

D. **J**ESUS ocenoĩ.

M. Maránamopé ?

D. Táxe pycyrõ marã tecó çüi , oiábo.

M. Marã oiábo pé acé JESUS ieu ?

D. Moropycyrõana oiábo.

M. Oierokype acé JESUS éreme ?

D. Oieroky.

M. Marã éreme bépé acé ierokyo ?

D. Santa Maria éreme.

M. Maránamopé ?

D. Tupã cyramo cecóreme nhé.

M. Abá çupépe acé ieruréo öeté maranëy-maõâma recé, õanga recocaturâma recébé ?

B

D.

D.Tupã çupé.

M.Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?

D.Santa Maria Tupã cy, Carãíbebé acera-roãna abé.

M.Acerarôánamo tepé Carãíbebé recóu?

D.Acerarôánamo.

M.Oiabiôpé acé cerecóu?

D.Oiabiô.

M.Mbäérâma recepe Tupã imëenghi acébé?

D.Acé çumarã çüí acé rarô agoâma recé.

M.Mbäé, mbäé çüípe acerarôu?

D.Anhánga çüí, teco angaipâba çüí, mbäé äíba çüí bé.

M.Marã ëípe acé carãíbebé ôaroãna mon-ghetábo?

D.Carãíbebé xe rarôãna, xe pëä iepé mbäé äíba çüí cori, Tupã remimotâra rupí xe moĩgôbo, ëí.

M.Abá, abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu?

D.Santos etá ybákype tecoâra.

M.Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.

D.Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.

M.Marã ëípe acé ixupe oierurébo?

D.Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, taxerauçubár ëí. D.

- M.Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?
D.Iepínhé,memé iära áreme no.
M.Maránamope acé Sâtos ára cüâbi, imöe-
têbo, ipupé toryba monhânga?
D.Ybákype Tupã imöetê catú recé omäen-
düáramo.
M.Maránamo bépe?
D.Cecó catúagoêra rupí oicó potá. Taicó
catúüiabébé cá oiâbo.
M.Maránamobépé?
D.Çauçûpa, totupãmonghetá xe recé ixe
oguaucûme,oiâbo,ixe omöetétereme oiâbo.
M.Mbäérâma rí bépe acé Santos ára cüâbi?
D.Tupã ixupé tecó catú mēengâra möetê
agoâma recé.
M.Marâgatúpe acé recóu Tupã ókype oi-
keâbo ?
D.Oieypyí y carãíba pupé.
M.Mbäé râma recépé?
D.Anhânga monhegoacemãôâma recé.
M.Mbäé râma recébépe?
D.Acé angaipá mirí recé,acêbo Tupã nhirô
aôgoâma recé.
M.Marâgatúpe acé recóu ipupé oieypyia?
D.Oimöacy catú ôangaipába opyápe.
M.Marã êipe acé Tupã okype oikeâbo , y
carãíba pupé oieypyíã?

D. Y imongarãibipyra toicó xe anga reco-
béçábamo, tomonhegoacémucár anhân-
ga xe çüí. Amen Jesus, êi.

M. Ocypyibépe acé tyby y carãíba pupé ?

D. Ocypyí bé.

M. Mbäérâma recépe ?

D. Tonhegoacém anhânga ixüí, oiâbo.

M. Marã êipe acé oké ianondé, Tupã mon-
ghetâbo.

D. Xe iár JESUS Christo, nde réra pupé
anhenög guiképotá, äé taxerobaçáb, äé
taxerarô, äé abé taxepycyrô, äé abé taxe-
reraçó ogorypápe, êi.

M. Marã êipe acé opâca roire ?

D. Xe iár JESUS Christo eceçapé corí xe
anga reçá, taiabyuméné icó âra pupé nde
nhêênga, nde remimotâra rupí catú xe
moingó iepé corí, êi.

DIALOGO IV.

Do Padre Noffo.

M. **M** Arã êipe acé Tupã monghetâbo ?

D. Oré rúb, ybákype tecoár, êi.

M. Abápe aipóbäé oimonháng erimbäé çä-
anghypyâbo ?

D.

D.Iande iâra JESUS Christo äé oçãang
erimbäé oiurú rupi catú.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Tupã monghetá recé iande mböébo nhé.

M.Onhemoçainân pabêpe Christãos aipó-
bäé cüabadâma recé ?

D.Ouhemoçainân pabê.

M.Tupã çupépe acé orerúb iéu ?

D.Tupã çupé.

M.Marâpe acé rubamo cecóu ?

D.Acé monhangaretêramo oicôbo.

M.Marâpe acé monhânghi ?

D.Nã mbäé rüa oimonháng acé angamo,
onhêenga pupé é imonhânghi.

M.Nace rüba rüa tepé acé reté oimonháng ?

D.Acé rüba oimonháng biã , Tupã imo-
nhânga potaçâpe é.

M.Marã oicôbo bépe Tupã acé rúbamo ce-
côu ?

D.Acé rüba,acé cy, acé rauçûba çocé , acé
rauçûpa,öäyretêramo acé rerecôbo.

M.Marã éipe acé opyápe Tupã çupé , ore-
rúb, oiábo ?

D.Taimöetê catú xe rüba cá , taçauçub ca-
tú,taçapiar catú cá,oiábo.

M.Otĩ nhémó cerã ingaipábäé, oré rúb,
oiábo Tuã çupé ?

- D.Otî nhémó anhé, otecocüábamo emó.
 M.Marânamo pe?
 D.Naçapiár icó xerúbeté, oiábo, naiár icó
 cecó angaturâma,oiábo.
 M.Marã ëibépé acé opyápe, oré rúb, oiábo
 Tupã çupé.
 D.Arobiár catú xe rûba Tupã recé, ëi : äé
 xererecó,äé xepycyrô, äé xerecotebêçã-
 ba oimëéng ixêbonê, ëi.
 M.Oierobiácatúpe acé Tupã recé aipó oiã-
 bo?
 D.Oierobiácatú, abábiã é öäyra oguerecó
 catú,memétipó Tupã mbäé tetirũã iára-
 mo oicóbäé acé rauçubáne,oiábos
 M.Marânamo pé acé orérúb iëú,Xerúb öé-
 nhóteëyma?
 D.Oioanametéramo pabê, Tubã räyretéra-
 mo pabê cecó cüäpa,oiöauçûba potá.

Que estàs nos Ceos.

- M.**M** Amópe Tupã recóu?
 D.**M** Ybákype, ybype, opacatú mbäé
 mopôri.
 M.Marânamo tépé, ybákype tecóar, acé iëú
 ixupé?
 D.Ybákype é iangaturambäé çupé iepiacu-
 cá potáreme.

M.

M.Maránamobépé.

D.Ybákype é ogubeté, òemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupâ repiacäübi , yby árybo ocoábäé reroyrómo.

M.Marâ ëipe acé opyápe ybâca recé omäëmoné?

D.Ybákype é Tupâ xe rubeté recóu mã ëí-né, açó temo xe rûba pyri, xe retameté-pe mã,ëíné.

M.Naceretâma rüâtepé icó yby acé recoâ-ba?

D.Näâni, ybâca porâma recé é Tupâ acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

Santificado seja o teu Nome.

M. **M** Bobby mbäé recé pe acé ierureó, orérúb ëíbäé räânga?

D.Sete mbäé recé.

M.Marâ ëipe ïypy?

D.Imöeté pyramo nde rëra toicó, ëí.

M.Marâ oiâbo pé acé aipó iëu Tupâ çupé?

D.Tandererobiá pabê abá,ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa,nde möetê-bo,oiâbo.

M.Abá abápe Tupâ rëra oimöeté ucár?

D.Christãos inhêenga rupí tecoâra.

M.Marâ iabépe ?

B iiiij

D.

D.Christãos recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

M.Aëpe Christãos Tupã nhêêngabyâra, marã?

D.Aë ipó Tupã noimöangaturâmi imongarâibipyrëyma çupé, cecó potârucäreyma

Venha a nós o teu Reyno.

M. **M** Arã ëipe amó äé acé ierureçâba?
D. Töür nde Reino, ëi.

M.Marã oiâbo pé acé aipó iëu?

D.Nde nhõ tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

M.Marã oecó potápe acé aipó iëu?

D.Tupã boiáramo nhõ oicópotá, inhêênga rapíá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

M.Marã oicôbo tepé acé anhânga rembãu-çúbamo cecóu?

D.Oãngaipábamo, Tupã nhêênga abyâbo.

M.Marã oiâbo bépe acé, Töür nhe Reino, iëu?

D.Torogucém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepiacucáçape, oiâbo.

M.Mbäé pe Tupã oimëêng acêbe ybákype ne?

D.

D.Tecobé opabäeramëyma.

M.Erimbäé pe né?

D.Acé rëô riré ybákype acé ânga reraçôbo.

M.Aëpe acé reté rëombuêra marâ?

D.Arapábiré imöingobéiebyri opyri ceraçôbo auieramanhé ne.

Seja feita a tua vontade, &c.

M. **M** Arâ ëipé amó äé.

D. **M** Tonhemonhâng nde remimotâra
ybype ybákype inhemonhânga iabé, ëi.

M.Marâ oiâbope acé aipó iéu?

D.Toicó pabê ybypeçoâra nde remimotâra
rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.

M.Noimomarâ mirî angáipe ybakygoâra
Tupã remimotâra?

D.Näanagai: acé iangaipábäé ipó icó yby pé
Tupã remimotâra noimonhânghi.

M.Marâgatúpé Tupã acé recó oipotar?

D.Oipotár acé agoerabiâra,ôauçûba, öecö-
abyëyma.

M.Marânamobépe acé tonhemonhâng nde
remimotâra,iéu Tupã çupé?

D.Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupí oi-
côpotarëyma; anhânga remimotâra mo-
râbué potábé no.

M.

M.Mbäé mbäépe anhânga oipotár.

D.Acé Tupã nhêênga aby,ôatápe acé rera-
çó potá; ybákype Tupã rorypápe iandé
çó potarêyma.

O paõ nosso de cada dia, &c.

M.**M** Arã êipé amó äé acé ierurêçâba?

D.**M** Oré rembiû ára iabiôdoâra eimë-
éng coxí orebê, êi.

M.Mbäé piã acé rembiû acé ierureçâba?

D.Acé reté remiurâma, acé ânga remiurâ-
ma abé.

M.Mbäé pé acé reté rembiû?

D.Mbäé iupyra acé recobé çãogoâma recé
Tupã remimonhangoêra.

M.Nacé rüäpe oemiurâma oimonhâng?

D.Nãâni,acé té onhemoçainán nhóte; Tu-
pã äé oimonhâng,acé moiecoçúbucá.

M.Mbäé mbäé pé acé ânga rembiû?

D.Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga reco-
bêçâba.

M.Mbäé abêpé?

D.Iandé iâra JESUS Christo reté.

M.Marã iabêtepé acé ânga iûi?

D.Acêbe abaré Santíssimo Sacramento më-
engheme,acé Tupã ráreme.

M.

M.Oiucêi catú cerã Tupã rauçupâra ânga
Santíssimo Sacramento; corí corí äü iguã-
bo iepí?

D.Oiucêi catú, iucêia rerecôbo é ipó Tupã
nhêengabyeyme.

M.Mbäé abêpe acé ânga rembiú?

D.Tupã nhêenga acé mböçâba.

M. Marânamopé acé miú ieu ixupé?

D.Cecé acé ânga recobêreme.

Perdoanos nossas dividas, &c.

M. **M**Arã êipe amó äé?

D. **M**Nde nhyrô oré angaipâba recé
orêbe, ore rececó memoaçâra çupé oré
nhyrô iabé, êi.

M.Onhemoyrô tepé Tupã acêbe amómé?

D.Onhemoyrô, acé anganpâme, acé rauçú
pêâbo.

M.Marâpe acé recóu imonhyrômo?

D.Onhemomborêauçub ôangaipâba möa-
cyâbo, ceroiacegeâbo, cerioieby potarëy-
ma.

M.Marã êipe acé opyápe imöacyâbo?

D.Xe angaipâbeté, Tupã xerubeté nhêeng-
abyâbo, imöetêëyma mã, êi, çauçubëy-
ma ceçá pe nhê xe poxyramo mã, êi.

M.Noimöpyixôépe acé ôangai pagoêra
imöacy apyrixoáramo ne?

D.

D. Oimöepy, oiecüacûpa , onhenupã nupãmo, Tupã recé mbäé mēēnga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.

M. Aēpe icó âra pupé cepy cykēyme?

D. Purgatorio pé é acé çou cepy mondycâne ?

M. Marã ëipé acé Tupã mombúpotá ?

D. Oré rerecomemoãçara çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ëi.

M. Oipotá catú cerá Tupã iandé rerecó memoãçara çupé iandé nhiró ?

D. Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acêbo oierecoácatúramo.

M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeú ?

D. Iandé onhêēnga abyâra recé oieiucäucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Santa Cruz omoiaçápe oiucaçara recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

Não nos deixes cair em tentação.

M. **M** Arã ëipe amó äé ?

D. **M** Oré moarucarumé iepé tentação pupé, ëi.

M. Mbäé çupépe acé tentação iëú ?

D. Anhânga ace rãânga çupé, acé röö acé momoxy potâra çupébé.

M.

M.Mbäé çupébé pe ?

D.Mbäé acy çupé, abá acé rerecómemoã çupé, mbäé tetirũa oemimborarátyba çupé.

M.Oipotáripe Tupã aipobäé acé iporará ?

D.Oipotár.

M.Mbäérâma rípe ?

D.Toimöepy ôangaipâba yby pupé , oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.

M.Marã oiâbo bépe acé aipó iêú ?

D.Oré mopyatâgatú iepé, torôâruméné nde nhêenga abyâbo, oiâbo.

M.Acé äé cerã ôápotâri Tupã nhêenga aby
tentação iâba pupe ?

D.Acé äé.

M.Marã oicôbo pé ?

D.Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçan-
ghêymamo.

M.Nã anhânga rũa tepé acé mböár tecó an-
gaipâba pupé ?

D.Nã anhânga rũa: acé rääng rääng nhóte
anhânga ; acé äé onhemöabangá imbory-
pa, opyatã potareymamo.

M.Nhũcâna abyarëyma nhé cerã tentativa,
anhânga, acé röö abé acé räänga ?

D.Nhũcâna abyarëyma nhé.

M.Marã iabépé ?

D.Emäé tacó, nhũcâna öin nhóte : guyrá äé
oçó

oçó ipupé ôábo : ã çöö iabé ipó acê oemi-
motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

M.Ndeitêé nipó acê Tupã çupé,xe pytybõ
iepe oiábo iepí?

D.Ndeitêé : Tupã opytybõneme é acê pya-
tã gatúramo,ôânga çumarã reityca.

Mas livranos do mal.Amen.

M. **M** Arã éipe amó äé ?

D. Ore pycyrõ iepé mbäé äíba çüí, ëí.

M.Mbäé çupépé acê mbäé äíba iëú ?

D.Anhânga acê ânga çumarã acê rãânga
çupé.

M.Mbäé çupébépe?

D.Peccado,Tupã nhêenga aby çupé.

M.Mbäé äíbeté catú cerã peccado ?

D.Mbäé äíbeté catú : cecé é Pãi Tupã acê
rauçú pëáo,anhânga pópe acê mēenga.

M.Ndeitêé nipó acê peccado Tupã nhêen-
ga aby mōabäetēbo tēō çoçé, mbäé teti-
ruã çoçé?

D.Ndeitêé.

M.Mbäé çupé bépe acê mbäé äíba iëú ?

D.Anhânga ratá çupé, bóia, iagoâra , mbäé
acy, mbarãára çupé , opábenhé acê ânga
çumarã,coipó acê reté rupiâra çupé.Amē

M.

Do Padre Noffo.

31

- M.Marã oiâbo pe acé Amen ieu ?
D.Tipór aipó xe ierureçába oiâbo.
M.Maranámope acé çãanghi Tupã mөгhetábo ?
D.Tupã ace ierureçába mopôra potá.
M.Marãgatúpe ace recóu Tupã ogoapiarãogoâma recé ne ?
D.Oierobiá catú cecé, oieruré pöirëymane
M.Mbäépe acé ocenoí ixupé oierobiaçábamó.
D.Iandé iára JESUS Christo rëo agoéra, cecé ipó Tupã xerauçubárine rëá,oiâbo.
-

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

- M. **M** Arã ëipe acé Santa Maria monghetabo ?
D.Ave Maria, ëi.
M.Marã mbäé cunhãpe Santa Maria ?
D.Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma Tupã Täyra cy,ybákype oicóbäe.
M.Abápe aipó Ave Maria oçaánghypy erímbäé ?
D.Carãíbebé.

M.

M.Erimbäepe çãanghi?

D.Santa Maria çupé Tupã nhêenga rerú,
Ave,eicobé catú oiâbo ixupé?

M.Mbäé Tupã nhêenga oguerúr ixupé?

D.Ereicó xecyramo ne , Tupã Tayra é,
oguerúr erimbäé.

M.Marã oicôbope Tupã Täyra ocyramo
Santa Maria rârî?

D.Cyghépe pitángamo onhemonhânga.

M.Marã Santa Maria recóreme pé caräibé-
bé reikêu ixupé?

D.Tupã monghetá cêneme.

M.Ocepiác pé Santa Maria äé caräibebe,
monghetáreme?

D.Ocepiác.

M.Maräpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó-
reme?

D.Acé iabé catú nhé caräibebe iepiacurâri
ixupé,cunumî guaçu porangatú iabé nhé.

M.Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon-
ghetâbo?

D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrâma
cüâpa,imöeté catuâbo.

M.Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?

D.Memé , ogoendypyäybo catú acé rênî
imonghetâbo ne.

Chea

Chea de Graça.

- M. **M** Arã ëibêpe Carãibebe ixupé?
D. Graça recé tynycêmbãe, ëi.
M. Mbãé çupépé acé graça iéu?
D. Mbãé catú eté amó acé ânga çupé Tupã
remimêenga öecó potaçâba rupí acé
möingoçâba çupé.
M. Marã iabêpe acé recóu Graça rerecôbo?
D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã
öauçúba pöepycã, çauçúpanó.
M. Marã iabébépé?
D. Ipyatã mbãé äiba çocé Tupã nhêenga
abypêäbo, Tupã recé marã tecó pouçu-
bëyma.
M. Ybákype oçobäérâma nhöpe graça
oguerecó?
D. Ybákype oçobäérâma nhö.
M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüi?
D. Oieiyi, angaipâba acé imonhângheme.
M. Marã teimpe acé ânga imocanhêmi ré?
D. Ipoxy, imembéc, anhânga poguyribo nhé
cecóu, çatápe oçó ianondé.
M. Tynycêgatúpé Santa Maria aipó mbãé
eté Graça iâba recé?
D. Tynycêgatú: äé racó noiabymirĩ angái
Tupã nhêenga erímbäé.

C

M.

M. Marã ãipe acé opyápe aipó oiábo ixupé?

D. Xerauçubucá iepé Tupã çupé ãi, togoe-
nocém mbãé ãlba xe ânga çüi, oporõau-
çûba recé imoynycêma, ãi.

O Senhor he contigo.

M. **M** Arã ãibêpe Carãibebê Santa Ma-
ria çupé?

D. Nde irúnamo iandé iãra recôu, ãi.

M. Marãgatú etêpe Tupã recôu Santa Ma-
ria irúnamo?

D. Iãnga pupé, inhyãme, ipyápe.

M. Marãiabêpe?

D. Memé nhé Tupã recé omãendüáramo,
çauçûpa, ixupé onhêenga, ceçápe xe re-
côu rêi, oiábo.

M. Deitêé ipó teco catú õirëymeté catuábo
iãnga çüi?

D. Deiteé ipó.

M. Marã abêpe Tupã recôu Sãta Maria irú-
namo?

D. Cyghêpe iandé rõó raçápe.

Benta es tu, &c.

M. **M** Arã ãibêpe Carãibebê ixupé?

D. **M** Imombêü catupyramo ereicó cu-
nhã çüi, ãi.

M.

Da Ave Maria.

35

M. Iangaturâgatú eté cerâ Santa Maria opacatú cunhã çui?

D. Iangaturâgatú eté, tecó catú oioupé Tupã remêengoéra mocanhemëyma.

M. Marã oicôbo bépe iangaturânamo?

D. Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhâga pabê pupé onhemonhanghëyma.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicôbo, imbôá tirüã, imbôár ëy-mebé, äéramëi imbôá riré omaranëymamo.

M. Ara recó pucúipe abá imombëú catúne?

D. Ara recó pucui.

Bento he o fruto, &c.

M. **M** Arã ëibépe acé Santa Maria möghetâbo?

D. Imembëú catúpyra abé nde mombyra JESUS, ëi.

M. Abá nhêengoéra pe aipó?

D. Santa Ilabel ianâma nhêengoéra.

M. Erimbäé pé çãanghi?

D. Oçúba Santa Maria çóreme.

M. Erimbäepe ixóu ixúba?

D. Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.

M. Oin üápé Tupã Santa Maria ryghépe,
Cij iandé

iandé röö račape Santa Ifabel pyri ixóre-me ?

D.Oïn üä.

M.Marâ oicôbopé acé Santa María çupé iieauçubucâri ?

D.Imembyra JESUS mombëú catuâbo.

M.Marâgatú etêpe acé imombëú catúu ?

D.Tupâ etêramo cecó mombegoâbo,mbäé tetiruâ monhangáramo,iandé iâramo cecó mombegoâbo.

M.Marâiabêpebé?

D.Cunumínamo inhemonhangagoêra, iâ-ragoêra,cêô agoêra cecobe iebyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

Santa Maria, &c.

M. **M**Arâ ëi bépe acé Santa María mō-ghetápapâpe?

D.Santa Maria Tupâ cy , etupâmonghetá oré angaipâbäé recé, coyr,irâ, oré iekyi oré rûme bénó,ëi.

M.Çory catúpe Santa Maria, Tupâ cy oio-
upe éreme?

D.Çory catú, Tupâ cyramo oicôbo é iangaturambâbetéramo cecóu.

M.

M.Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó
rece omäendüáramo?

D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé
acêbe inhemoyrôbäe oimonhyrô,anhân-
ga ratâpe acé mondóucarëyma.

M.Marã abépe acé rerecóu?

D.Oioupé acé ieruréreme acé rauçubâri,
acé porëauçubóki , tecó poxy pupé acé
môarucárëymi.

M.Mbäéreme pé emonã cecóu?

D.Cöyr, icó âra pupé acé recó pûcui, memé
ipó acé iekyí acé rûme.

M. Aëreme ipó acé pytybõ gatú ybákype
acé reraçó potá?

D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma , anhânga
mondyia,ixüí acé ânga pycyrômo.

M.Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?

D.Acé cyramo bé , emonânamo é xe cy acé
ëi ixupé.

M.Marânamo pé.

D.Acé cy omembypitânga rauçûba çocé
acé rauçûme nhé.

M.Mbäépé Santa Maríã acé rauçupâba?

D.Imembyra iandé iâra JESUS. Christo
rêõgoëra.

M.Marâiabépe?

D.Cecobérâma mëêng potá erimbäe xe
Ciiij mem-

membyra tẽõ poratão rẽĩ , ẽĩ nhe acẽbe
omembyramo acẽ rerecõbo.

M.Oierobiã catũpe acẽ Santa Marĩa recẽ xe
cy oiãbo ixupẽ?

D.Oierobiã catũ,nãxe reroxyroy xoẽ corĩ xe
cyne,oiãbo,naxerauçũ põĩri xoẽne , oiã-
bo.

M.Marã gatũpe acẽ recõu cecõ põepycã?

D.Oçauçũ catũ opyãpe,ocepiacãũb , oçapiã
catũ imenbyra JESUS nhẽenga.

M.Oipotã catũpe Santa Marĩa acẽ omem-
byra.JESUS nhẽenga rapiãra?

D.Oipotã catũ emonã acẽ recõ,ãẽ ipõ ãapy-
cycãbetẽramo cecõu.

M.Marã ẽĩpẽ acẽ opyãpe, etupãmonghetã
orẽ iangaipãbãẽ recẽ,oiãbo ixupẽ?

D.Ore angaipãb orẽ, ẽĩ, oromõabãetẽ nde
membyra orẽ angaipãbamo , ẽĩ, eiori ãa-
bãetẽ õca imonhyrõmo,ẽĩ.

M.Oimonghetã pyppyyĩpe acẽ Santa Ma-
rĩa, ixupẽ oierurẽbonẽ?

D.Oimonghetã pyppyyi,Ave Marĩa rãanga
iepinẽ.

M.Marãnamo pẽ?

D.Tecõtebẽbõramo oicõbo , taxe moieco-
cũb,oiãbo.

M.Marãnamo bẽpe?

D.

D.Oănga cumarâ omboeălme , taxéporau-
çuberecô,taxé rarô memé iepi, oiâbo.

M.Iăpycyki catû ceră acé imonghetâbo?

D.Iăpycyki catû,çauçûba rerecôbo , cecó
catû rupi oicópotá , ocy angaturâma re-
mimotâra abypotarëyma.





LIVRO III.

CATECISMO

Dos mysterios que se contém
no Credo.

DIALOGO I.

Da Santíssima Trindade.

- M.  Arã oicóbo pé acé anhânga
çũĩ inhepycyrõ, ybákype
oiëraçóucá?
- D.  Tupã rerobiá, onhemonga-
rãĩpa, inheênga rupí oicóbo.
- M. Perobiátepe äé Tupã.
- D. Arobiár.
- M. Bobype äé Tupã?
- D. Oie pé nhõ.
- M. Aêpe abáramo oicóbo boby?

D.

D.Moçapyr.

M.Aé Tupã çupébé pé acé Satíssima Trin-
dade iéu?

D.Ixupébé.

M.Maránamo pé?

D.Oiepé Tupánamo goecó pupé Moçapyr
abáramo cecóreme.

M.Marã marâpé Santíssima Trindade rera?

D.Tupã Tûba, Tudã Tayra, Tupã Espirito
Santo.

M.Boby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã
Tayra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé.

M.Boby abá pé nó?

D.Moçapyr.

M.Oiepé Tupã memépé äé Tupã Tûba,
Tupã Täyra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé Tupã memé.

M.Oiepé abá memépe abáramo oicôbo nó?

D.Nãani, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oi-
côé, Tupã Täyra oicôé, Tupã Espirito
Santo oicôé.

M.Umábäé ranhépe erimbäé cecóu, Tupã
Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã
Espirito Santo?

D.Nãani oioiábenhé cecóu.

M.Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã
Ef-

Esprito Santo acé iabé ?

D.Nacetéi.Tupã Tãyra ãé iandé iabé apyá-
bamo onhemonhãghiré é cetéramo
cöyte.

M.Marãiaiabo tepé Aba iaé iabiõ çupé ?

D.Nacé iabé cetéreme ruã: oiepe Tupána-
mo goecó pupébé, Túbamo, Tayramo,
Esprito Santóramo cecóreme é, moça-
pyr Abá iaé Santíssima Trindade çupé.

M.Iypype erimbãé Tupã Tûba,coipó Tupã
Tayra,coipó Tupã Esprito Santo?

D.Niypyi.

M.Cecoába nhé pé?

D.Cecoãbanhé.

M.Auieramanhépe cecóu ?

D.Auieramanhé.

M.Mamópe Tupãrecóu?

D.Nãmamónhõ rüã, doicói mbãé amó ce-
coabëyma.

M.Eicatúpe acé iké bé cepiãca ?

D.Deicatúi.

M.Maránamo pé ?

D.Ceté ëyme nhé.

M.Mamótepe acé cepiákine ?

D. Ybákype.

M.Opácatúpe Tupã acé pyápendoãra tiruã
repiáki ?

D.

D.Op
M. C
co
D.Ce

D.

M.
D. A
M.M
D.Na
M.Na
nhã
D.Na
M.Do
gh
D.Do
M.Ma
D.On
M.Ab
D.Ian
M.Aé
ghi

D. Opacatú.

M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tetirúa
coai?

D. Cemïepiácpabénamo.

DIALOGO II.

*Da criação do mundo, & dos Anjos ,
& sua ruína.*

M. **A** Bápe erimbäé icó ára oimoháng?

D. Tupã.

M. Mbäé çüipe erimbäé imonhanghi?

D. Nã mbäé çüi rüã.

M. Nã mbäé çüi rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?

D. Nã mbäé çüi rüã.

M. Doicói tepé mbäé amó Tupã ára monhânghëyembé?

D. Doicói.

M. Marã iabépé erimbäé imonhânghi?

D. Onhëenga pupé nhóte.

M. Abá çupépe imonhânghi?

D. Iandêbe.

M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

D.

D.Ombäérâma ri.

M.Marã iabêpe iaicó imbäéramo ne?

D.Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo : iandé
rêõ riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa
cöyte.

M.Marẽ oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupẽ
möetéo?

D.Onhemongarãipa, inheenga abé mopôra.

M.Abã ranhêpe erimbäé Tupã oimonhã-
ghypy ybacaporâma?

D.Carãibebé.

M.Cetápe erimbäé?

D.Cetã, cëyi icüabipyreyma, Tupã imonhã-
gãra remingõãba anhõ.

M.Cetépe Carãibebé acé iabé?

D.Nacetéi.

M.Marãnamo tepé acé Carãibebé iëu ixupé?

D.Coritëi äibeté obebêbo beramëi coépe
oemimotãra rupi ixôreme, Carãibebé acé
iëu ixupé.

M.Iangaturã cycpe erimbäé Tupã imo-
nhãnghypyreme?

D.Iangaturãcyc.

M.Mbäépe imõangaturãçâbamo?

D.Tupã rauçuba, Graça iãba.

M.Imonhãgabépe Tupã imëênghi ixupé?

D.Imonhãgabé.

M.

M.Mbäépe aipó Graça imoangaturãçâba?

D.Mbäé coaracy çocé oberábaé, Tupã rau-
çubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opâ-
catú tecó catú rupí be acé möingoçâba.

M.Ocepiác tépe Carãlbebé Tupã omonhã-
gâra omonhanghyppreme?

D.Docepiáki oioëyia nho öäyçó abé oce-
piác.

M.Onhemöangaipápe äéreme amó amó?

D.Onhemöangaipáb.

M.Mbäépe iangaipapâba?

D.Oporânga recé nhemoieiâia, aipóbäé äé
icoaucaçábamo cecóu, imotecocüabëyma.

M.Ndeitëé cerã oiemoioiâpa potã omonhã-
gâra recé?

D.Ndeitëé.

M.Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhan-
gâra recé?

D.Omatüetë äyçó recé é oierobiã, xe äyçó
matüetë recé é Tupã iepiacucár ixébone,
oiâbo : Tupã recé oierobiarëyma.

M.Cetape erímbäé aipó iâra?

D.Ceta, nipapaçâbi iandébe.

M.Marã iabépe Tupã aipóbäé rerecóu ixu-
pé oieëpiacucár ëymebé?

D. Anhágamonhé imondóu , aunhenhe
yby apytéripe tatã ogoebäérámëyma mo-
nhánga, äépe ceityca. M.

M.Ocoá bépe amó icó ára pupé?

D.Ocoábé.

M.Marāpe cecóu?

D.Acé rāánrāang oicóbo, acé mōangaipáb-
ucá potá.

M.Aēpe Carāibebé Tupã recé oiepycyr-
bāé,marē?

D.Aunhenhe Tupã iepiacucārī iyupé, ogo-
rypāpe imōingobo imōapycyca.

M.Marāpe Caraibebé Tupã recé ierobia-
çara rubixāba rēra?

D.Saí Miguel.

M.Umâmépe Carāibebé angatúrametá re-
cáu?

D.Ybákype.

M.Doicoipe amó icó yby pupé?

D.Oicó.

M.Marāpe cecóu?

D.Iandé rarōanamo cecóu Tupã nhēnga
rupí.

M.Mbāérāma recepe Tupã imōingóu acé-
rarōanamo?

D.Anhānga acé çumarā çüi,tecó angaipāba
çülbé acé rarōarāma recé.

DIA-

M. A

D. Ac

M. Mb

D. Yb

M. Yb

D. Yb

M. Ma

D. Yb

M. Un

térā

D. Nhu

M. Mb

D. Nā

M. Om

D. Nō

M. Oie

D. Doi

M. Ma

D. Ogo

M. Ab

DIALOGO III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bape erimbäe Tupã oimönhân-ghypy ybypóramo?

D. Acé rubypyrâma.

M. Mbäépé oimönháng cetéramo?

D. Yby uûma nhó.

M. Yby anhô nipó acé röö?

D. Yby anhô.

M. Marâ tepé acé recóu ogoeõ riréne?

D. Ybyramo inhemönháng iebyrine.

M. Umãmepe Tupã aipó iandé rubypy re-térâma monhânghi?

D. Nhum Damasceno ceribäe pupé.

M. Mbäépe oimönháng iângamó?

D. Nãmbäe ruã.

M. Omanõbäe pé acé ânga?

D. Nô manõbäe rüã.

M. Oiecüäpe?

D. Doiecüäbi.

M. Maranámope?

D. Ogoetéeymano nhé.

M. Abá rãangâbape acé ânga?

D.

D. Santíssima Trindade rãangâba.

M. Gupí catúpe imonhânghi?

D. Gupí catú.

M. Marã iabépe erimbãé Tupã iandé ruby-
py ânga rerecôu imonhângábé?

D. Ceté auiépuêra pupé imondêbi opytú
pupé nhóte, tecobé mēēnga ixupé.

M. Çupí bépe Tupã çauçubetéó , ixupé
oieauçúbucáno?

D. Çupí be.

M. Umãmepe Tupã iandé rubypy mōingóu
imonhânghiré?

D. Goemityma ayçó Paraíso terreal ceribãé
pe.

M. Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?

D. Ipupé.

M. Mbãé pe Tupã oimonhâng iandé ruby-
py remirecô retérâmo?

D. Iarucanga anhó.

M. Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ãa-
rucangh enocêmi?

D. Ikéreme.

M. Mbãérâma recépe Tupã cemirecórâma
monhânghi?

D. Ipytyboçarâma recé, iporomonhangaôâ-
ma recébé.

M. Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecórâ-
ma monhânghi?

D.

D. Gr

M. Iã

D. Iã

M. M

D. Ac

M. Ma

D. Ev

M. Op

acé

D. Op

M. Oc

ruh

D. Oc

M. Ma

D. Toi

rec

M. Ma

D. Eü

pyt

M. Oin

D. Oin

oã t

M. Aë

pã a

D. Em

M. Mb

D. Ic

ago

D.Gupí catú bé,imêna rupi bé.

M.Iâyçó matüetê cerã mocoibé?

D.Iâyçó matüetê.

M.Marãpe iandé rubypy rêra?

D.Adam.

M.Marãpe cemirecó rêra?

D.Eva.

M.Opácatú icó ára pôra rerecoáramo Tupã
acé rubypy möingóu,ixupé imêenga.

D.Opácatú.

M.Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé
rubypy?

D.Ocecó monháng.

M.Marãoiábo pé cecó monhángi?

D.Toicüáb oiáramo, omonhangáramo xe
recó,oiábo,onhêenga mēenga ixupé.

M.Marē eípe ixupé cecó monháng?

D.Eü umé icó ybá,ēi, amó ybá goemityma
pytéripe ôambäe coabêenga.

M.Oimoioäpyribé pé aipó onhêenga?

D.Oimoioäpyribé, ára nde igoába pupé bé
ôá tēõnde recéne,oiábo.

M.Aē goemityma äyçó pytéripebépe Tu-
pã amó ybá tecobé fára möämi?

D.Emonā erimbäe rāe.

M.Mbäerāma recé pe?

D.Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú
agoāma recé.

D

M.

M.Marã acé rerecôbope mó?

D.Iandé òu iabiõ iandé möybymo, ocacüábamo iepytaçogoêra eroieby.

DIALOGO IV.

*Do peccado do primeiro homem,
& do diluvio.*

M. **O** Icópe erimbäe iandé rubypy Tupã oecomonhângâba rupí?

D.Doicoi.

M.Oú nhépe äe ybá tegoâma Tupã iâba?

D.Oü nhé.

M.Abápe öü uca ixupé?

D.Cemirecó.

M.Aépe abá öü uca cemirecó çupé nó?

D.Anhângã.

M.Aëremebé pe Tupã abá rauçú pöiri?

D.Aëreme bé.

M.Emonánamo pe anhângã rembãuçuçúbamopabẽ acé nhemonhânghi?

D.Emonánamo.

M.Nã emonánixoé tépemo erimbäe iandé rubypy Tupã nhênga abyëymemo?

D.Nãânixoémo.

M.

M. Doiporarái xoé pemo acé tẽõ , coipó
mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo ?

D.Nãânixoémo.

M.Marã iabépe Tupã iandé rubypy rere-
côu emonã cecó agoêra ri ?

D.Oimocém Paraíso terreal cecoâba çuí.

M.Oimöacype äé riré äé ybá ú agoêra ?

D.Oimöacy.

M. Ocepymëêngpe erímbäé emonã goecó
agoêra ? Tupã recé oieërecómemoãmo ,
mbäé porarábo ?

D.Ocepymëéng.

M.Aë iandé rubypy angaipagoêra recé cerã
amó abá angôera çöëymi ybákype eri-
mbäé ?

D.Aébäé recé.

M.Ocoabetápe erímbäé ceixú ybákype abá
çó möabäipâba ?

D.Ocoabetá.

M.Mamótepe abá angaipâba angôera çóu
äéreme ?

D.Anhãnga ratápe.

M.Aépe abá angaturâma angôera marã ?

D.Oçó yby apytéripe , putunuçúpe nhóte
oicóbo , Tupã oauçubáraôgoâma recé
onhemöapycyca.

M.Onhemöangaipábeté cerã apyába tecó
D ij ca-

catúabyâbo oieäpycá eté roiré?

D. Onhemöangáipabeté.

M. Mbäépe iangaipapâbamo?

D. Moropotâra.

M. Marê êlpe Tupã itîëyma repiâca?

D. Xemoioiá xenhemoyrô, êi. Aimocanhém
apyâba, memé opácatú mbäé xeremimo-
nhângoêra ne, êi.

M. Mbäé pupépe imocanhêmi?

D. Yporú pupé.

M. Maräpe erímbäé?

D. Okyr cõe cõe amâna, paranã mopungâ-
bo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma,
oicobêbäé apypypcâbo imocanhêma.

M. Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpycá-
bäérâma recé yporú mbôúr ianondé?

D. Oçauçubár.

M. Mbobype çauçubáripypa?

D. Oito, Nöé inhêenga rupí tecoâra, cembí-
recó, tayra moçapyp, tãtã taty abé.

M. Marã iabépe cerecóu çauçubá?

D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra
ixupé goemimonhângucaroêra pupé
imöarucâbo.

M. Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?

D. Oçauçubári bé, çöö, guyrá cetá pocáng,
imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ce-
röarúcánó. M.

M. Aë roirébépe Nôé remyminô etá ropâra-
mo, Tupã nhêênga rupí oicópotarëyma?
D. Aë roiré bé.

DIALOGO V.

Da Encarnação do Verbo Divino.

M. **A** Bátepé erimbäé Tupã Tûba oimo-
nhyró , ybákype iandé çorâma
monhânga cöyté?

D. Tupã Täyra äé.

M. Marã oicôbo pé?

D. Cunnã mbocú ababycagoerëyma ryghé-
pe pitangamo onhemonhânga.

M. Maräpe äé Cunnãmbocú rêra?

D. Santa Maria.

M. Abápe erimbäé äé pitânga reterâma oi-
monhâng?

D. Tupã Elspirito Santo.

M. Marẽ iabépe imonhânghi?

D. Ocarâiba pupé.

M. Imbüá tirüäpe ixy angaturâma recóu
ababy cagoerëymamo, imböäreymebe ia-
bébé?

D. Imböá tirüä.

M. Aëramẽi pé imböá riré.

D iij

D.

D.Aëramëi.

M.Opitaghinamo bépe Aë iandé iära JE-
SUS Christo mbäé tetirüä cüapáramo
cecóu ocacüäba iabé?

D.Opitanghinamo bé.

M.Oicó pöirpé erimbäé Tupánamo , iandé
iabé abáramo onhemonhânga ?

D.Doicó pöiri : Tupã etéramo oicôbo bé
apyábamo inhemonhângi.

M.Marã pe cecóu icó ára pupé ocy çüi öä ri-
ré,ocacüäb iré nó ?

D.Ambyacy, ucêia, canëö, mbäé tetirüä oi-
porará iandé recé.

M.Oporomböépe erimbäé oicôbo apyâba
motecócüäpa ?

D.Oporomböé.

M.Marã cecó recépe abá Tupã etéramo ce-
có cüäbi?

D.Tëöboëra möingobéiebyreme , mbäé
acybôra momböerâme , mbäé tetirüä
möabäfbëyme.

M.Cetápe erimbäé cerobiá çâra?

D.Cetá.

DIA-

DIALOGO VI.

Da Payxaõ , & Morte de Christo.

M. **M**Bäérama recépe Tupã Täyra iã-
dé iabé abáramo inhemonhânghi?

D. Acé repymêenga,anhânga çüi acé pycy-
rõ potá.

M. Marã éípe acé cenõia cunumínamo inhe-
monhânghiré?

D. JESUS, éi.

M. Marã oiábo pé acé JESUS iéu?

D. Moropycyrõâna, oiábo.

M. Mbäé çüi tepé acé pycyrõ?

D. Tecó angaipába çüi,anhânga ratá çüíbe.

M. Mbäé pe oimêéng acé repyramo?

D. Oguguy tecatúnhé, oioçüi imõë ucá acé
recé.

M. Marã oicôbope äé oguguy mõë ucâri?

D. Omanómo.

M. Aêpe omanó?

D. Omanó.

M. Na Tupã rüã tepé äé?

D. Tupã.

M. Aêpe Tupã omanó?

D iiii

D.

D.Nã itupã rüã omanó; ceté ocy çüi cemiaroéra anhõ omanó ?

M.Marã iabépe omanó ?

D.Iucápyramo.

M.Abápe iucáçaramo erimbäé ?

D.Judeos.

M.Maranámope iucáo ?

D.Oangaipába recé ogoenonhéneme,iamo tarëyma nhé.

M.Oipotarépe erimbäé Judeos oiucá ,ixüi oiepycyrdëyma ?

D.Oipotaré,iandé rauçubetêbo nhé.

M.Marápe erimbäé cerecóu iucábo ?

D.Ybyrá iõacába recé imoiári.

M.Abá recépe cêõ ?

D.Iandé recé.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Ybákype iandé çorâma recé.

M.Diaçói xóe té pemo ybákype cêõëymemo ?

D.Diaçói xoêmo.

M.Deicatúi xoé té pemo abá õangaipagoéra repymêenga ybákype oçorâma recé mo ?

D.Deicatúi xoé mo;ãé iandé iâra ogoeõ pupé omoiecoçubëymemo.

M.Mbäépe têõ ?

D.Acé reté çüi acé ânga cêma.

M.

M.Océm tepe erimbäé iânga ceté çüi?

D.Océm.

M.Mamópe ixóu?

D.Yby apytéripe.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.Iande rubypy angaturametá angôera re-
nocêma.

M.Marã pe äé cemienocêgoâma recóu äépe?

D.Ixorâma rarômo nhé erimbäé cecóu.

M.Cetápe erimbäé oicôbo?

D.Cetá.

M.Cunhã angôera abé erimbäé?

D.Aé abé.

M.Oiporarápe mbäé amó äépe oicôbo?

D.Doiporarái.

M.Marã iabépe guá iandé iâra rêõboéra re-
recóu?

D.Itá caramemoã pupé inõnghi çokendâpa.

M.Oicopõirpe itupã cêõboéra çüi?

D.Doicopõiri.

M.Aäpé iânga çüi?

D.Nãänibé no.

DIA-

DIALOGO VII.

*Da Resurreição de Christo, & vinda
do Espírito Santo.*

M. **O** Icobéiebyripe iande iâra ogueõ
riré?

D. Oicobéiebyr.

M. Okeretápe cêõ boêra omondébagóeripe?

D. Nãni âra moçapyra rirébé cecobé iebyri

M. Marápe erimbäe ?

D. Oiké iebyr iânga cêõbuêra pupé imöin-
gobêbo.

M. Iambyacype, yucéi pe acé iabé mbäe po-
rarábo, äé riré?

D. Nãanangái.

M. Opõ, opy, öyké cutucagoêra abépe erim-
bäe ogoeropüám?

D. Áé abé.

M. Iporanghetépe erimbäe ceté?

D. Iporangheté coaracy çocé oberâpa oicô-
bo.

M. Oiepiacucápe ocy çupé, oboiá etá çupé-
bé oecobé iebyriré.

D. Oiepiacucár ixupe nho, imöapycyca,
imöeçâia.

M.

- M.Marã pe cecóu äé riré ?
D.Ibákype ixóu.
M.Marã pe cecóu cöyr äépe ?
D.Tupã Tûba,ecatuâba coty cêni.
M.Ipópe Tupã Tûba,ïecatüâpe,ïaçúpe?
D.Nãâni.
M.Marž tepé acé Tupã Tûba ecatüâba co-
ty cêni,ïéu?
D.Mbäé tetirüä iáramo cecóreme , Tupã
Tûba iabé imöetë pyramo cecóreme.
M.Oimböürpe erimbäé mbäé catü amó
ybâca çüi oboiá etá çupé?
D.Oimböür.
M.Mbäépe oimböür?
D.Tupã Espírito Santo.
M.Ocepiácpe iboiá tûra?
D.Docepiáki.
M.Mbäé anhötepe ocepiac?
D.Tatá endy etá,acé apecüabyarëyma anhö
ocepiác.
M.Tupž Espírito Santo anhé pe äé tatá ?
D.Na Espírito Santo rüä:tûra iecüapâba äé.
M.Marã iabépe erimbäé iboiá etá rerecôu
ixupé ôûbo?
D.Tupã rauçûba recé iânga poracâri.
M.Opácátüpe coéipe abá nhêenga cüabucâ-
ri ixupé ?

D.

D.Opácatú.

M.Mamópe äé iboiá çóu äé riré?

D.Tába iá catú.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.JESUS Christo nhêengoêra mombe-goâbo.

M.Marã cecóreme pe abá inhêenga rero-biári?

D.Aé iande iâra recó agoêra iabé mbäé tetirüãmöabäibëyme.

M.Oemimotâra rupí nhe pe, mbäé tetirüã porarâbo cêomotâri,abá ogoerobiâra potá?

D.Ogoemimotâra rupí nhé.

DIALOGO VIII.

Do Juízo universal.

M. **O** Uribépe irã JESUS Christo ybâ-ca çüíne?

D.Ouribé ne.

M.Mbäéreme pe tûrine?

D.Yby caipábiréne.

M.Aépe opá irã mbäé cáine?

D.Opábenhe.

M.Ocoábépe irã çöö, guyrá, pirá, cáá, ôca, coipo mbäé amó ne? D.

D.Näänixoéne.

M.Opacátupe acé abé,acé pábine?

D.Opacátú.

M.Oicobé iebyripe acé äé riré ne?

D.Oicobé iebyrine.

M.Marã iabépe?

D.Oiké ieby acé ânga acé reôboéra pupé
imöingobébone.

M.Abápe iandé renoïne?

D.Carãibebé.

M.Aunhenhe pe irã inhêenga rupí acé reô-
buéra püâmpâbine?

D.Aunhenhe.

M.Opacátupé abá angoéra rûri ybáca çüí,
Purgatorio çüí,anhânga ratá çüí ogoeté
puéra möingobébo ne?

D.Opá túrine.

M.Iporangatú pe ãangaturambäé reténe?

D.Iporangatú,coaraçy çoçé oberâpa ne.

M.Emonã abépe ãangaipábäé reté ne?

D.Nääni,ipoxy catúne?

M.Umâmepe acé nheinhânghi, iandé iâra
JESUS Chrísto rúreme né?

D.Jofaphat ybytigoáia ceribäé pe.

M.Marã pe irã iandé iâra rúrine?

D.Yby tînga árybo.

M.Abápe irúnamo túrine?

D.

D. Opacatú ybâca pôra rúrine.

M. Iabäetê catúpe irãïägaipábäé çupé öüne?

D. Iabäetê catú ne.

M. Ocepiác pe irã ïangaibábäé itupã túre-me né?

D. Nãäni ceté anhõ ocepiákine.

M. Ceté berâba tirüäpe docepiákixoéne?

D. Docepiákixoéne, iabäetê anhõ acepiákine

M. Çorybetêpe ïangaturámbäé cepiâca ne?

D. Çorybetêne.

M. Mbäé monhânga pé iandé fâra rüiebyri ybâca çüi ne?

D. Oicobébäé, omanôbäé poéra pabê recondyca.

M. Oipëäpe ïangaipábäé ïangaturámbäé çüi ne?

D. Oipëäne.

M. Marägotype ïangaturámbäé möinine?

D. Oê catüâba coty.

M. Äépe ïangaipabäé mamó gotype?

D. Oäçú goty.

M. Marã pe irã ïangaturámbäé rerecóune?

D. Ybákype ceraçóune.

M. Maräpe cecóu ybákype ne?

D. Tupã ocepiákine.

M. Mbäé etê pe Tupã repiâca?

D. Mbäé etê äé anhõ opacatú ipotâri pyra çocé.

M.

M. O

ky

D. D.

M. O

D. O

M. O

cô

D. Nã

M. A

D. A

M. O

D. D.

M. A

D. A

M. M

ca

D. A

kê

M. N

D. A

M.Oiecoabókibäerâma pe tecó pucú ybá-
kype cemïerecorâma ?

D.Doiecoabókimbäerâma rüä.

M.Oicüä catúpe iiecoabokëyma goâma?

D.Oicüä catú.

M.Oiporará abépe mbäé amó ebouïme oi-
côbo ne ?

D.Näänixoéne.

M.Aépe irã iangaipábäé marž cerecóune ?

D.Anhânga ratápe imondóune.

M.Ocêmi bépe irã ebou ñnga çüïne.

D.Docêmi xoéne.

M.Auieramanhépe cecóu tatá porarábone?

D.Auierama nhé.

M.Mbäépe çaçy eté äépe tecoâra çupé opa-
catú cemiporará çoçé?

D.Auieramanhé Tupã omonhângâra repia-
këymagoâma.

DIALOGO IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. **M** Amópe imongarãibipyrëyma çóu
ogoeó rire?

D.Anhânga ratápe.

M.

M. Aêpe pitânga imongarâibipyrëyma?

D. Putunuçúpe nhó te.

M. Maránamo pé?

D. Ogoecó memoã ëyme nhé.

M. Maránamo tepe ybákype ixoëymi?

D. Iandé rubypy angaipagoérypy acé monhangápabê recé.

M. Ipupé pabê pé acé nhemonhângi?

D. Ipupé pabê.

M. Santa Maria Tupã cy tirüäpe?

D. Nãäni, ïangaturameté nhé Santa Maria.

M. Umámepe äé putunuçú pitânga nhe mongarâibipyrëyma recoäba recóu?

D. Yby apytéripe.

M. Ocepiácpe äé pitânga Tupã äépe oicôbo?

D. Docepiáki.

M. Maránamope?

D. Onhemongarâibëymágoéra recé nhé.

M. Auieramanhépe cecóu äépe né.

D. Auierama nhé.

M. Oiporará mbäé amó äépe oicôbo ne?

D. Oiporará Tupã repiakëyma raçy.

M. Mamópe imongarâibipyra Tupã nhênga abyâra çóu omanômo?

D. Anhânga ratápe.

M. Aêpe ôangaipagoéra möacy catuábo, imöbëú catuábo, mamópe ixóu?

D.

D. Y
M. A
m
D. P
M. M
D. T
M. O
D. O
M. M
D. M
ci
m
M. U
D. Y
M. A
D. I
M. T
D. I
M. O
D. O

Pa

I M
T
JES

D. Ybákype.

M. Aépe òangaipagoéra repymëénghá ëy-
mebé omanômo mamópe ixóu?

D. Purgatorio pe nhóte.

M. Mbäépe Purgatorio?

D. Tatá acé angaipâba repymondycâba.

M. Océmpeäë çüí?

D. Océm, òangaipagoéra repymëengbâpa é.

M. Mbäë pupé acé ipytybðixêma mota?

D. Miffa pupé, Tupã monghetá pupé, oie-
cüacüpa, onhenupánupâmo, Tupë recé
mbäë mëenga, cetánhé acé ipytybðâma.

M. Umámepe Purgatorio recóu?

D. Yby apytéripe.

M. Anhânga ratá iabépe çatá raçyramo?

D. Iiabé.

M. Tupã rauçûba pupé bépe ipôra recóu?

D. Ipupé bé.

M. Oicüá catúpe äë çüí ocemagoâma?

D. Oicüá catú; aipóbäë ïapycycábamo.

*Para os mininos encomendarem de noite as Almas
do Purgatorio.*

I Mongaräíbi pyra.

I Tupãrerebi açâra,

JESUS Christo rauçupâra.

E

Pe

Pe nhemomäendüär
 Ambyra angoëra
 Tatápe öangaipabëbyra.
 Repy mondycápe:
 Oie pé oré rûb ,
 Oie pé Ave Maria ëlbäé pupé ipytybômo :
 Toçaucubár eçapyá Tupã iandé iâra
 Tatá cemimborará çüi imocêma,
 Ybákype ogorypápe ceraçôbo.
Respondem todos. Amen.
 Tipor aipó iandé ierureçâba.

DIALOGO X.

Da Santa Igreja Catholica, & communicaçã dos Santos.

M. **P** Erobiápe Santa Madre Igreja ?
 D. **P** Arobiár.
 M. Mbäépe Santa Madre Igreja ?
 D. Imongarãlbipyretá oie pé goaçú iaçõá
 iio goerecó anhé.
 M. Marã pipó äé oie pé goaçú iaçõá iio goere-
 có coéicoeibo çio çüi icoaiëymeté?
 D. JESUS Christo rerobiaçápabénamo
 ogoecó pupé iioauçûmenhé acé aipó ieu.
 M.

Da Santa Igreja Catholica. 67

M.Oimoiaóiaókipe Tupã recé marž ogoecó
oioupé?

D.Oimoiaöiaóc.

M.Imongarälbipyreýma çupébépe imoiaó-
ki ?

D.Nãani.

M.Oimoiaókipe Excomungados çupé?

D.Nãanibéno.

M.Maranámo pé.

D. Imongarälbipyra ïangaturámbäe çüi
ipëápyramo cecóreme.

M.Onhëéng pe acé excomungados çupé?

D.Nonhëéngghi.

M.Oçäängpe abaré Miffa çobaké?

D.Noçäängghi.

M.Otympe acé Tupãókype ?

D.Dotymi.

M.Umáme étepe?

D.Ityapyripe nhé.

M.Oiemoiaóc pe ïangaturámbäe remimo-
nhángatú tecó angaipába pupé oicóbäe
çupé?

D.Doiemoiaöki.

M.Maránamo pe ?

D.Ogoecó iabé Tupã rauçûba pupé cecó-
ëýma recé.

M.Doicói tepe Santa Madre Igreja pupé?

Eij

D.

D.Oicóbĩa, JESUS Christo rerobiánhóte.

M.Doimëéng tepe Tupã mbäé catú amó
cecó catüi repyramo ixupé?

D.Oimëéng.

M.Mbäépe oimëéng ixupé?

D.Icó âra pupé nhõ imbäérâma mëénghi
ixupé, ceté catú maranëyma mëénga,
iangaipâba çüi imoiepëä eçapyäücá.

M.Oimëéng bépe Tupã icó âra pupé mbäé
amó iangaturâmbäé çupéno?

D.Oimëenghibé.

M.Mbäépe oimëéng ixupé?

D.Iangaturâma oirumórumó: mbäé cemi-
motâra abé oimëéng ixupé cecobé iá.

M.Aépe cëõroiré marã cerecôu?

D.Ybákype ceraçóu tecó pucú opabäéra-
mëyma mëénga ixupé.

M.Abápe imongarãfbipyra angaturâma ru-
bixábamo cecôu?

D.JESUS Christo iandé iâra.

M.Oicobépe amó abá cecobiáramo?

D.Oicobé, Abaré Goaçu Papa ceribäé.

M.Cetápe Papa?

D.Oiepe nhõ.

M.Aépe cëõneme marã?

D.Amõäé oicó cecobiáramo.

M.Umámepe cecôu?

D.

Da Santa Igreja Catholica. 69

D.Tabuçú Roma iápe.

M.Inhêénga rupí pabẽ pe acé recóune?

D.Inhêénga rupí pabẽ.

M.Abápe Santa Madre Igreja rerecoareté-
ramo cecóu?

D.TupãElpirito Santo.

M.Marãcercóbo pe.

D.Cecó monhãnga ianghime cemïerobia-
rãma recé,marã cecorãma recébé imote-
cócüâpa.

M.Emonánamo pé acé Santa ieu Igreja
çupé?

D.Emonánamo.

M.Opá catúpe acé Santa Igreja remïerobiã-
ra rerobiárine?

D.Opá catú.

M.Deicatúipe acé cerobiá põi?

D.Deicatúi.

M.Cerobiára bépe acé ogoéromanóne?

D.Aé abé.





LIVRO IV.

HISTORIA DA PAYXAM de Christo.

DIALOGO I.

Proëmial.

- M.  Bãepei mongarãibipyra iero-
biaçábeté, Tupã monhyrô
potaçábamo?
- D. Iandé iâra JESUS Christo
rêðagoéra.
- M. Maránamopé?
- D. Tupã JESUS Christo iandé iâra teco an-
gaipabocáramo cecóreme.
- M. Marã oicôbo pé teco angaipâba oki?
- D. Omanómo.
- M. Cêð agoéra recépe. Tupã Tûba nhyrô
catúramo acêbe?

D.

Da Oração no Horto. 71

D.Cêð agoéra recé.

M.Ogoemimotáriböépe erímbäé inhëéngi
ogupíarâma çupé onheranëyma ?

D.Ogoemimotariboé.

M.Oipotá catúpe ogoeð agoéra recé acé
mäendüâra ?

D.Oipotá catú : cecé omäendüâramo é acé
Tupã rauçubi, opyápe cecó abypotarëy-
ma.

M.Marámpe erímbäé cecóu ogoeð ianondé
ogoeó auiéramo ?

D.Ombäéú goemimböé etá pyri carúkeme,
Santíssimo Sacramento mëénga ianondé.

DIALOGO II.

Oração no Horto.

M. **M**Amópe ixóu ombäéú pábire ?

D. Amó abá remityme.

M.Abápe ogueraçó öirúnamo äé mityme?

D.Moçapyr oboiá, Sað Pedro, Santiago, Sað
Joað ceríbbäé.

M.Umámepe amó äé reîâri ?

D.Mitymbiâripe.

M.Marã éípé oboiá moçapyr çupé mityme
oiké rire? Eiiiij D.

D.Näétenhé ä tecó tebê xe ânga apycyki,ëi:
iké nhé peicó xerarômo, xepyri pekerëy-
ma,ëi.

M.Oieiype äé oboiá moçapyr çüi äéreme?

D.Oieiysi.

M.Marã oicópotápe?

D.Ogûba monghetá potá.

M.Marãpe cêni ogûba monghetâbo ?

D.Oëndypyäybo ybype oieaybyca.

M.Marã êipe oierurêbo ?

D.Tirambúer ä xeremiporarârâma , xe rú-
bigöe,ëi.

M.Marã êi bépe ixupé?

D.Aipó xe rëônâmarambuéra abäyme , to-
nhe monhâghumé xeremimotâra ëi, nde
ipotaçâbo catú è , tonhemonhang ëi, ta-
manône, ëi.

M.Oür iebype erímbäé oboiá reiaçagoeri-
pe?

D.Oür iebyr.

M.Marãpe iboiá recóu ?

D.Okér ocoápa recó tebê çüi nhé.

M.Marã êipe iandé iâra ixupé?

D.Peçãang iepé coritêi nhóte xepyri peke-
rëyma,ëi, xereté ä doicöetêi omembêca ;
xe ânga tene nimarâni , oicöetê te catuâ-
bo,ëi.

M.

M.Oçóiebype ogûba monghetâbo ceiánó ?

D.Oçó iebyr oierurêçagoéra recébé oierurêbono.

M.Mbobype ixóu imonghetâbo ?

D.Moçapyr.

M.Ianghecó äi catú cerã iandé iâra imonghetá pucuábo?

D.Ianghecó äi catú.

M.Marã cecó recépe ianghecóäiba iecüâbi?

D.Cyaia recé.

M.Mbäe abyarëymape cyaia?

D.Tuguy tikyroéra abyarëyma opirângamo ybype ocryca.

M.Döüripe Caräibebé amó ybâca çüi ixupé oiepiacûca?

D.Oúr imöapycyca, imotagäipa.

M.Oúr benhépe oboiá rupápe ogûba monghetá çagoéra çüi?

D.Oúr benhé, ikêra penhé oguacémamo.

M.Marã ëipe ixupé?

D.Aipó xemëëngaráma rûri ; pepüám , tiaçó çapépeçobaitiámo, ëi.

DIALOGO III.

Da prisão do Senhor.

- M. **A** Bápe imëéngáramo tûri?
 D. Amó iboiá Judas ceribäé.
 M. Cetápe Judeos iandé iâra pycyca cemë-
 raçopuéra?
 D. Cetá.
 M. Mbäé mbäépe ipópeçoáramo?
 D. Itamímbucú pabê, itâga pëma , ybyráy-
 çânga, cecäy pytû mimbyca rupí pé re-
 çapêbo.
 M. Oicüapámëéng umäpe Judas iandé iâra
 Judeos çupé erímbäé?
 D. Oicüapá meéng umã.
 M. Marãoiâbo pe?
 D. Aécétobapé pyténe,oiâbo, peipycyc ca-
 tú corí, ipó poá,ixamöina,cecé pemaená-
 gatuâbo,oiâbo.
 M. Océtobapé pytépe erímbäé cecé ocycá
 bé?
 D. Ocetobapépytér,eicobé catú , xe mböe-
 çár guy,oiâbo.
 M. Marãêipe iandé iâra ixupé?

M.

Da prisão do Senhor. 75

D.Mbäé recépe ereiúr , xe remiauçú catú
guy,ëi tẽõ çupé xemẽeng , xerobápyter
iepé,ëi.

M.Aépe Judeos çupé marãëi?

D.Mbäépe pececár ? Ei : nacemiecâra cúa-
bẽyma rũa.

M.Marãëipe Judeos?

D.JESUS Nazareno orocecár,ëi.

M.Marãëipe iandé iâra ?

D.Ixé äé ã,ëi.

M.Marã iabépe Judeos recóu äéreme?

D.Opá iieäkipué roeroiebyri,öatucupé pyté-
ribo öáybye.

M.Oporandúbénhépe iandé iâra ixupé,abá-
pe pececár oiâbo?

D.Oporandúbénhé.

M.Marãëipe Judeos ipiãaretá ixupé?

D.JESUS Nazareno icó orocecár,ëi.

M.Marãëipe iandé iâra?

D.Ixé äé ã, äé umã nacó pẽêmo , ëi : xe ipó
xerecárpéiepe : teinhé ã xeboiá omara-
nẽyma reraçôbo rẽá,ëi.

M.Marãpe Judeos recóu äéreme?

D.Opá icyki iandé iâra recé,ipopoâbo.

M.Marãpe iboiá recóu emomã oiâra rere-
có repiâca?

D.São Pedro itangapêma ocekyi , morobi-
xába

xába rembiâuçûba, Malco ceribäe apixá-
pa inambí mondôca.

M. Maräëipe iande iâra ixupé ?

D. Eimondéb itangapêma çurúpe, ëi: nde
reipotâri pîa xerûba remimotâra rupí xe
rêô? Ei.

M. Oipoçanónghipe iandé iâra äe inambí
mondokipyra ?

D. Oipoçanóng, inambí atoŕa nhóte, aunhé-
nhé imocäemo, imoiepotá.

M. Maräpe iboiá recóu iandé iâra guá ipó-
poáreme?

D. Oiabáb ixüi, ceia oçôbo, Judeos çüi ocy-
kyiâbo, omböeçâra reia.

DIALOGO IV.

Como tratou a Christo, Anàs.

M. **M** Amópe Judeos iandé iâra reraçóu
ipycykire?

D. Morobixába Anàs ceribäe çnpé.

M. Doçoípe iboiá amó cakipoéri?

D. Oçó Saô Pedro, Saô Joaô abé.

M. Oiképe äe iboiá äe Anàs rokupe ?

D. Oiké.

M.

M.Marã ëipe cunhã okêna rerecoára Saõ
Pedro çupe?

D.Có abá boiá rüã té picó ndé, ëí.

M.Marã ëipe Saõ Pedro?

D.Nãani, na i boiá rüã ixé? ëí; tēyípe catú
iciüacüpa.

M.Mbotypeaipó iëu?

D.Oiepé, Tupãnhéenga abyábo nhé.

M.Aé rupibépe guyrá çapucái?

D.Çupí bé.

M.Marã ëipe Anás iandé iára çupé oporan-
düpa?

D.Uamápepe nde boiá etá? ëí.Marã erépa-
mé oporomböëbo? ëí.

M.Marã ëipe iandé iára?

D.Tēyípe memé nhé ixé oporomböë, ëí :
Marã pipó ixébo nhé ereporandúb? ëí:
xe nhéenga renduparoéra çupé eté epo-
randúb, ëí.

M.Marã iabépe cerecóu guá äipó iëre-
mé?

D.Morobixâba boiá amó oçobápetéc: E-
monäpipó morobixâba erenheéngobai-
xóar? oiábo.

M.Marã ëipe iandé iára ogobápetecaroéra
çupé?

D.Emombëü xenhëengäibagoéra, xe nhë-
éng

éng memoágoéra,êi:âé çupí catú marẽ xe éreme,marápe erepóar xe recé? êi.

DIALOGO V.

Successos em casa de Caiphás.

M. **M** Amópe Anás iandé iára reraço ucâri?

D. Morerecoára Caiphás cerfbâé çupé.

M. Marã êipe Judeos ixupé imombegoâbo?

D. Onhêéng monha monháng tenhé oemôémamo,ijucáucá potánhé.

M. Marápe iandé iára recóu äéreme?

D. Opic ôama, inhêéng obaxoarëyma.

M. Marã êipe Caiphás ixupé oporandûpa?

D. Tupã eté recé aporandúb endêbo, êi, eimombêú catú, Tupã Rãyramo nde recó, orêbo, êi.

M. Marã êipe iandé iára ixupé?

D. Ndé é aipó eré,êi: anheté, pecepiác frã Tupã Tûba ecatüâba coty xe goapycaxerêna né, êi: yby tîngaárybo xe rûra abéne, êi.

M. Marẽ êipe Caiphás Judeos etá çupé, iandé iára aipó éreme?

D.

D. Tupã
pece
etêi
ga?
ram

M. Marã
D. Jaiu
M. Marã

äére
D. Oixa
onhe

ubân
câbo
ixup

M. Opá
iiaó i

D. Opá
rocô
M. Oiké
äéreme

D. Oiké
M. Marã
D. Tëyi

bo.
M. Marã
D. JESU

M. Mbó

D.Tupã recé tirũz có nhêenga reityki, êi:
pecendú nacó inhêenga poxy, êi. Marã
etêi pipó pêmemo? êi.Marã êipe penhêen-
ga? êi: ããobuçú mondorondorôca oma-
ramotáramo.

M.Marã êipe Judeos äéreme.

D.Jaiucá memé aipó iâra,êi : tomanó,êi.

M.Marã iabépe maranarí tecoára cerecóu
äéreme?

D.Oixamicyc cerõama iáiâia , çobá recé
onhenomúnomûna, äôba ibĩ pupé çobá
ubâna.çobá petépetêca, iaypy atycáty-
câbo : eicüá ráú nde ri opoaríbbäé, oiâbo,
ixupé.

M.Opábenhé cerã erimbäé äépe tecoára
iaó iaóu,çobá petépetêca?

D.Opábenhé,pyçaré cerecó memoã bé re-
rocôema.

M.Oiké umã pe Saõ Pedro Caiphas rókupe
äéreme?

D.Oiké umã.

M.Marãpe cecóu?

D.Tëyípenhé igoapyki,tatá ipype oiepegoá-
bo.

M.Marã êipe guá ixupé?

D.JESUS boiá ãicó,êi.

M.Mbobype aipó iêu ixupé?

D.

D.Mocoĩ.

M.Marã ëípe Saõ Pedro ?

D.Daicüâbi äë abá, ëí, Tupã recé oiâbo te-
nhé, öemöémamo Tupã rêra rénoía.

M.Oiaby eté catú cerã Tupã nheênga aipó
oiâbo ?

D.Oiaby eté catú.

M.Doicüâbipe aipó roiré öangaipâba ?

D.Oicüâb , oioëcé iandé iâra mäeneme.

M.Marã cecó recébépe icüâbi ?

D.Guyrá çapucâia recébé.

M.Marã iabépe?

D.Iandé iâra nheêngoëra recébé omäen-
düáramo.

M.Marã ëípe umã iandé iâra ixupé.

D.Moçapyr ipó xeboiáramo nde recó erei-
cüacúb , mocoĩ guyrá çapucái ëymebé
ne, ëí.

M. Marãpe Saõ Pedro recóu öangaipâba
cüâb ire?

D.Ocêm ocáripe oiacëöäçycatuâbo.

M.Aépe Judas noicotebeĩ, Judeos çupé oiá-
ra mëengagoëra recé?

D.Oicó tebê.

M.Marãpe cecóu tecó tebê çüĩ?

D.Oimëêng ieby cepypoëra morobixâbetá
ijaroëra çupé , Aiaby eté icó Tupã nhê-
ênga,

ênga, xe iâra angaturametê mênga, oiâbo.

M.Marãêipe Judeos ixupé?

D.Ndoroicoí aipóbäé recé, êi: nde äé ipó emonã ereicó, êi: ereicüá ranhé mêmemo
emonã nde recorâma, êi.

M.Marâpe Iudas recóu äéreme?

D.Aipó oioupé é abé, oiâra repy poéra reityki
Tupã rócupe: auié oçôbo oieäiubyca ; ninhyroí xoé
Tupã ixêbo ne, oiâbo.

M.Icüáboc cerã moxy oiatimúnga?

D.Icüápóc.

M.Opacatú cerã cyghe apüá cüiamo icüáçoro
çâba rupí?

D.Opácatú.

M.Aépe iânga, mamópe ixóu?

D.Anhânga ratápe.

M.Inhyrónhépemo iandé iâra ixupé, Nde
nhyrôixêbo, oioupé iéreme mó?

D.Inhyrônhé mó.



DIALOGO VI.

Injurias, que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes.

M. **M** Amópe erimbäé tēyi catú pabē iandé iára reraçou Caiphas rôca çüi cöemiré?

D. Pilatos morerecoaruçú çupé, ipó poaçâba recébé ceraçóu.

M. Marã êipe ixupé imombegoábo, icoabê-ênga?

D. Nê mbäé ipórbae rüã ocekyi ixupé. Doroguerûrixoêmo ndêbo, ãangaipabêyme-mo, oiâbo.

M. Oporandúbpe äéreme Pilatos iandé iára JESUS çupé?

D. Oporandúb, Iudeos rubixâba piã ndé, oiâbo.

M. Marã êipe iandé iára ixupé?

D. Nde äé aipó eré, êi.

M. Marã êipe Pilatos cerecoaretá çupé?

D. Naguacém miri angái tecó äiba amó icó abá remimonhangoéra, êi: ãangaipabêyema cüâpa é. M.

Injurias em casa de Pilatos. 83

M.Oieiucá äibeté cerã ceraçoçaretá äéreme
opocépocéma ?

D.Oieiucá äibeté,onhemöaiuábo, inhéenga
pöepycanhé.

M.Marž éipe ?

D.Oporomöaiú oicôbo , oporomotecócüa-
beyma tabá möapaiugoáiugoábo, Galilea
çüi catú ÿpyrunga,ëi.

M.Mamópe Pilatos ceraçóücári äéreme?

D.Morobixábuçú, Galilea , amó yby , rere-
coára Herodes ceribäé çupé.

M.Çory catú cerã erimbäé Herodes iandé
iára JESUS Christo repiâca?

D.Çory catú: coecenheibé cepiâc potá te-
nhé roire.

M.Maránamo péçorybamo?

D.Oimonhâng ipó corí milagre amó , mbäé
iabäibäé möabäibeyma xerobaké ne reá,
oiábo.

M.Oimonhâng pé iandé iára amó çobaké?

D.Noimonhângghi : naxe rerobiá potá rüã
moxxy recóu xe milagre repiâca potá,oiã-
bo.

M.Oporandúbpe Herodes mbäé tetirüã re-
cé ixupé ?

D.Oporandúb tenhé : nonheêngghi iandé iá-
ra ixupé.

Fij

M.

M. Marāpe Herodes cerecócūcārī āēreme?

D. Doimōetēi; iboiā etā abē irúnamo cerecómemoāmo, āó tīnga mondébucá, cecé é cerecómemoā çábamo.

M. Mamópe ceraçóucá iebýri?

D. Pilatos çupé: āériré oioupé inhyrō oierecoábamo, coecé nhēi oioāmotarēymiré.

DIALOGO VII.

Dos açoutes do Senhor.

M. **O** Porandúbé nhépe Pilatos IESUS iandé iāra çupé oioupé guá ceraçó iebýreme?

D. Oporandúbé nhé, nīangaipāba amó çupé oguacēma rūž te.

M. Marž ēitepe Iudeos çupé?

D. Nagoacém angai ā marā birī icó abā recópuéra amó çupé, ēi: Herodes mēēmo icó oimēéng tēō çupé, iāngaipāba cūāpa, ēi.

M. Marāēibépe ixupe?

D. Areté goaçú iabiō ā mundépôramo iepé peimocémucár ixēbo iepí: Peipotápe JESUS perubixāba ixé imocēma pēēmo? ēi.

M.

M. Ma
D. Au
dor
bas
M. Ab
D. Ab
mo
M. Oi
çup
D. Oir
nhē
im
nhē
M. Ma
D. Oir
Jud
ma
M. Oia
bo i
D. Oia
M. Cet
D. Cet
nam
M. Cet
guy
D. Cet
M. Yb
D. Yb

M.Marãpe Judeos recóu aipó iéreme?

D.Aunhenhé çaceçacémamo,nãâni, oiâbo ,
doroipotâri ndé imocêma oiâbo , Barra-
bas te eimocém,oiâbo.

M.Abápe Barrabas?

D.Abá mondabôra morapitiagoéra repyra-
mo mundé ócupe imondebipyroéra.

M.Oimöinibépe Pilatos onhêenga Judeos
çupé,iandé iâra JESUS mocêma motá?

D.Oimöinibé moçapyr ixupé onhêenga te-
nhé; eimoiár,eimoiár ybyrá ioaçâba recé
imoiâbo nhé, ëi äéreme Judeos , Pilatos
nhêenga rendûpa.

M.Marãpe Pilatos cerecóucári äéreme ?

D.Oinupã nupã ucár , toiporëauçúberecó
Judeos,oiâbo ; toicó umé corí ijucããoa
ma recé,oiâbo.

M.Oiaöboc cerã guá icatupe nhé imoingô-
bo inupãnupãianondé?

D.Oiaöbóc,itá okitá recé ipopoá imöâma.

M.Cetápe inupãnupãçara?

D.Cetá : cece oiopurúpuruâbo ocanëönëó-
namo.

M.Ceté ia catúpe guá imoperéperêbi imöu-
guy cyryca?

D.Ceté ia catú.

M.Yby rupibépe çuguy cyryki?

D.Yby rupí bé. Fiiij DIA-

DIALOGO VIII.

Da coroação de espinhos.

M. **M** Arãpe guá iandé iâra rerecôu inu-
pânupãriré?

D. Ogueraçô amô ocuçúpe ceroikeábo, äépe
maranari tecóaretá reinhânga recé.

M. Marã cerecôbo pe?

D. Iãobôca, amô äópirânga mondêpa cecé.

M. Mbäépe onóng iacanga áribo?

D. Iúãtiembó apynha iacâng cutúcutûca ça-
câpa.

M. Çuguy cyryc cerã çobá rupí, iatucupé
rupí bé?

D. Çuguy cyryc.

M. Mbäépe oimëéng iecatüâpe?

D. Tacoára, oiepyñä ëybo çobaké omemoá-
namo, imöubixábixabäûba.

M. Marãpe cerecôu äé tacoára mëênghiré?

D. Onhemunhemü çobá recé, ipetépetêca,
iacânga recé äé tacoára reropoá.

M. Mamópe Pilatos cenocêmi äéreme?

D. Ocáripe moröepiacápe Iudeos çupé ce-
piacucá, imondó nhé motá.

M.

M.Marã etēipe JESUS ōenocēme?

D.Aó pirânga,iú abé oguerúr oioēcé oporē-
auçubeté catúramo.

M.Marã ēipe Pilatos Iudeos çupé?

D.Icó abá arúr iké ocáripe cenocéma tapei-
cūáb cecó poéra amó ixé cecára iepé , iju-
cāucári ianondé guiiábo, ēi.

M.Marāpe Iudeos recóu äéreme ?

D.Opocēpocē opábenhé cecé : Eimoiarucár
ybyrá ioaçába recé,oiábo : imondó tenhê-
mo,ndereicói Cesar nde rubixába rauç-
páramo,oiábo.

M. Oçapiáripé Pilatos inhēenga äéreme
cöyte?

D.Oçapiár Iudeos çüi ocykiêbo nhe , xe-
cūāucámo xerubixába çupé mo, oiábo.

M.Marāpe Pilatos recóu äéreme?

D.Oiepōéi tēyia remiepiácamo.

M.Marã oiábo pe ?

D.Naxeremimotára rupí rüã aiucāucáne ,
oiábo : Naxé recé rüã ijucaçába árine ,
oiábo.

M.Marāpe iandé iára rerecóu äé roiré?

D.Oimēēng ipópe catú, perecó potaçábo é
perecó,ijucábo,oiábo.

DIALOGO IX.

*Como o Senhor levou a Cruzás costas,
& foi nella crucificado.*

M. **M** Arãpe Iudeos iandé iãra rerecôu
oióupé Pilatos imëénghiré?

D. Ocáripe cenocêmi Cruz nõnga iatiybári.

M. Turuçú catúpe äé Cruz erímbäé?

D. Turuçú catú : deitëé cerôäröá ceraçôbo
ipòcyia çüi.

M. Dogoárucáripe Iudeos äé Cruz abá çupé
ipytybômo?

D. Ogoárucár Simão Cireneo ceribäé çupé.

M. Iporëauçuberecôbo pe emonã cecóu.

D. Nãâni, toçyc eçapyá, oiucããoame oiãbo é.

M. Doicóipe abá amó, çakipoéri iporëauçuberecôçáramo?

D. Oçó cunhã cemimböé etá çapirômo.

M. Marã êipe iandé iãra ixupé?

D. Peteumé xerapirômo, êi : pëé äé eté pe-
ieapirô, êi : pe membyra té peçapirô, êi.

M. Marã oiãbo pé aipó ieu?

D. Oiucaagoéra repyramo tabuçú Ierusalê,
ipôra

ipôra recé bé guá imocanhêmäagoáma
cüâpa,aipó oiâbo.

M.Oçobácype amó cunhã?

D.Oçobácyb äótînga pupé, äé recé çobá rä-
angâbapytáu.

M.Mamópe guá iandé iâra rerocyki cöyte?

D.Ybytyra Monte Calvario iâpe,äépe imo-
iá Cruz recé.

M.Oiaöboc ranhépe guá?

D.Oiaöbóc.

M.Oiáratã cerã iäóba inupäçagoéra imope-
ré perêbaagoéra recé?

D.Oiár atã , ndeitêé äéreme Judeos cekyi
atâmo ipíra abé ôca , çuguy mocryca
ixüi.

M.Iäógoéra pe marã cerecôu ?

D.Iucáçarâma cimoiaóc oioupé.

M.Icatúpenhépe iâmi tēyipe ?

D.Icatúpe nhé , ixy äé ipó oiaçõí ôacânga
obí pupé.

M.Marãpe guá cerecôu äé riré ?

D.Oipyçó ybyrá ioächâba árybo,itã pygoá
pupé ipó catûca imoiã.

M.Oguatã iepé cerã iiybã mocoí a itã pygoá
coarâma recé ?

D.Oguatã iepé.

M.Marãpe guá cerecôu imondyca potã ?

D.

D.Opaçâma pupé inhapytío cekycekyi eté-
bo icanga iepotaçâba pëâbo oió çüí.

M.Aéramëípe guá ipy rerecóu itá pygóa pu-
pé imoiáno ?

D.Aéramëí.

M.Aeibépe guá Cruz möâmi iatycâbo ?

D.Aeibé.

M.Abá abápe oimöâmirúnamo amó äéCruz
recé ?

D.Mocoĩ mondabôra, iecatüâba coty amó,
äé amó iaçú coty.

DIALOGO X.

Do que o Senhor passou na Cruz.

M. **M**Arã ëípe iandé iâra oiucaçâra ri
ogûba monghetâbo ?

D.Nde nhyrö ixupé xerubiguy , ëí : oteco-
cüabëymamo nhé emonã xererecóu, ëí.

M.Oityc pe guá erímbäé nhênga cecé ?

D.Oityc, Judeos etá Cruz robâbo , pérupi
ogoatábäé abé.

M.Abá abépe nó ?

D.Aipó ipyri imoiâripyroéra abé.

M.

M.Doimöacyi amó onhëéngäibagoéra iiaó
re ?

D.Oimöacy iecatüâba coty öibäé; deitëé
öapixâra acacâpa cepyca.

M.Aépe iandé iâra çupé marã ëí ?

D.Nde mäendüár xe recé nde rorypápe nde
recó roiré, ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra inhëéngobaixóa?

D.Corí ereicó xe rorypápe xe pyri né, ëí.

M.Abá abépe öám Cruz ipype äéreme?

D.Ixy,ianâma Saõ Ioaõ abé,cunhã angatu-
rámetá abé.

M.Marã ëí JESUS iandé iâra ocy çupé
ogoeó ianondé ?

D.Eboqué nde membyra cunhã goé,ëí,Saõ
Ioaõ mëênga imembyramo.

M.Aépe Saõ Ioaõ çupé marã ëí ?

D.Eboqué nde cy,ëí,ixyramo ocy mëênga.

M.Oimonghetá abépe Pãi IESUS ogûba ?

D.Oimonghetá abé,oçapucafa , ogoacéma-
mo , maránamo piã xé pea iepé xerubi-
góe,oiâbo.

M.Marã ëípe äé riré?

D.Oguguy embábagoéra çüí öúcéiamo xe
úcéi ã, ëí.

M.Oimöyûpe guá ?

D.Oimöyú.

M.

M.Mbäé pupé pe ?

D.Mbäé pyá upiâra caõ aiácy recé imonân
ipupé cēyma.

M.Marã êipé çääng riré?

D.Auié ã cōyte,êi.

M.Marã êipe ogûba çupé oiekyi ianondé ?

D.Nde pópe catú xe ânga aimëeng xe rubi-
goé,êi.

M.Marãpe cecóu äé roiré ?

D.Oieäybyc ogoacé goacémamo , omanó
catuâbo cōyte.

DIALOGO II.

Successos depois da Morte de Christo.

M.**M** Arãpe tecó iiekyi ianondé ?

D.**M** Coaracy onhemoputun , yby o-
bubúr otumú tumûnga, itá oiecáieca oio-
pyteríbo.

M.Marã êipe çupiaroéra oçôbo cēõboéra
reia?

D.TupãRäyreté anhé icó abá,êi : amó amó
opotia recé opoápoá õangaipagoéra mōa-
cyábo.

M.

M.Ab

D.Ixy

M.Oç

D.Oç

mon

cer

M.Aép

D.Itar

aun

M.Aép

D.Am

cod

M.Mb

D.Cëõ

M.Mar

D.Aó

abá

M.Ab

D.Ixy

M.Mar

oçô

D.Oç

pé.

M.Oia

pe ?

D.Oia

byr

M. Abápe opytá äépe ?

D. Ixy, irũ etá abé oiacëó erecôbo õina.

M. Oçobépe amó abá äépe nó?

D. Oçóbé amó maránari tecoára, äé mocoĩ
mondabôra retymá mopéna iuucá etêbo,
ceroiypa abé.

M. Äépe iandé iára rëõboéra marã cerecôu?

D. Itamína pupé iyké catúki, inhyã mobôca,
aunhénhé y, çuguy abé ixüĩ iëmi, ocryca.

M. Äépe maranari tecoára çó riré marã?

D. Amó mocoĩ iandé iára boiá Joseph, Ni-
codemus abé ceribäé oçó äépe.

M. Mbäé recépe ixóu ?

D. Cëõboéra reroiypa, itymamotá.

M. Maräpe cerecôu itymi ianondé?

D. Aó tínga pupé inhubâni, itá caramemoã
abátymagoerëyma pupé imondêpa.

M. Abã abépe ipyri itymbáramo?

D. Ixy, irũ etá abé.

M. Maräpe cecôu ipupé imondëbiré, ixüĩ
oçóbo ?

D. Oçokendáb äé itá caramemož guaçu pu-
pé.

M. Oiacëó erecó abé cerã ogoeraçó ogócu-
pe ?

D. Oiacëó erecó abé, Pái JESUS recobé ie-
byraõama recé onhemoçacuiâbo.



LIVRO V.

CATECISMO

E explicação dos Mandamentos
da Ley de Deos , & da Santa
Madre Igreja.

DIALOGO I.

*Do primeiro Mandamento da Ley
de Deos.*

- M.  Cerecómonháng pe Tupã
erimbäé ?
D.  Acerecómonháng.
M.  Mbäérâma recepe acerecó-
monhânghi?
D. Acé ogoapiâra potá.

M.

M.Ma
D.Oi
M.Ma
D.Yb
M.Aé
D.An
M.Mh
D.Mo
M.Ma
D.Eir
M.Ma
D.Tu
rup
M.Ma
D.Tu
cór
M.Ma
D.Ixu
äé ä
M.Oç
D.Oç
M.Ma
D.Oç
roân
M. Ma
imö
D. Tu

M.Maránamope acé çapiárine?

D.Oiáretéramo cecóreme.

M.Marápe Tupã imopoçára rerecóu ne?

D.Ybákype ceraçóune.

M.Aépe ïiabyára ?

D.Anhânga ratápe ceitykine.

M.Mbobype äé acerecomonhangâba.

D.Mocoï acé pó papaçâba rupí ixyki.

M.Marã êipe ïypy ?

D.Eimöetê oiépé Tupã,êi.

M.Marẽ oicôbo pé acé imopôri ?

D.Tupã etê oiepébäé möetêbo , inhêenga
rupí oicôbo.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Tupã recé oierobiá,äé ipó quépe marate-
córeme acé porauçubôki,oiâbo.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Ixupé ogoecotebêçâba recé oierurêbo,
äé äé cóbäé catú mêngâra,oiâbo.

M.Oçauçu catúpe acé Tupã,imöetê potá ?

D.Oçauçú catú.

M.Maránamope acé çauçúbi ?

D.Ogubétéramo, omonhangáramo, opycy-
roánamo cecóreme.

M. Marã êipe acé opyápe Tupã rauçúpa
imöetêbo ?

D. Tupã reçápe ã xe recóu, êi, taicó umé
mbäé

mbäe poxy recé çobaké cá , ëi.

M. Abápe aipó Tupã nhêenga oimomarán?

D. Tupã nhêenga morõböeçara coty , anhe raúpe ëibäe.

M. Abá bépe ?

D. Tupã omonhângareté möeteçarëyma ,
ixüí catú mbäe amó rerecôbo otupána-
mo imöetë äüba.

M. Abá bépe Tupã noimöetëi ?

D. Imbäe cüa möangäübbäe aröanëym , Tupã
recómombegoâra.

M. Iangaipábetépe abá onhemopaiépaiébo ,
oporomõgaräíbbäüpa anhânga omböeçä-
ba rupí ?

D. Iangaipábëté.

M. Abábépe aipó Tupã nhêenga oiaby?

D. Paié rerobiaçara.

M. Marã oicôbo pe abá cerobiári ?

D. Ixupé mbäe amó mēenga , oietanónnga,
maranëymiiáramo cecó möangäüpa.

M. Paié äüba çupé onhemotimbotimboru-
cáribäe, coipó öäyra, coipó amó abá oixu-
bánucáribäe abêpe?

D. Aé abé.

M. Abá abé aipóbäe oiaby?

D. Erimbäe ogoamyia recópoêra purúby-
te çáribäe, guyrá, coipó iagoâra nhêenga
çupé

çupé maranghigoána oiábo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Pitânga nhemonhânga çui oiepoçanó-
çanônga.

M.Abábépe oiâby ?

D.Moçauçûba rerobiaçâra, ipór irã ne iâra.

M.Abá abépe ?

D.Maratecorâma recé paié monghetaçâra :
moraceia , maracá poraceia rerobiaçâra
abé.

M.Oiaby bépe aipó , òemirecó membyrâra
rece oiecüacûbâé , coipó öäyra marââra
rece,coipó öaiyra nhemondîâra recé?

D.Oiaby bé.

M.Paié rerobiaraôâma recé abá mborypâra
marãpe?

D.Aé abé oiâby.

M.Oiaby etépe abá, öür temó anhânga xe-
reraçôbo mã, iâra?

D.Oiaby eté,opyá catú çui aipó oiábo é.



DIALOGO II.

*Do segundo Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã ëípe amó äé Tupã acé reco-
monhangâba?

D. Anheté eré tenhé umé Tupã rêra renôia,
ëí.

M. Abápe aipóbäé oiaby?

D. Iporëymbäé, coipó öemingöá catüëyma
oimombëübäé, emonã cõ Tupã recé oiä-
bo tenhé.

M. Oângá, coipó abá ânga, coipó Santo amó
ybâkype tecoâra renôidâra abé oiurâra-
goáiamo nhé, marãpe?

D. A é abé oiaby.

M. A épe cupindoárëyma recé Cruz renôï-
dâra marã?

D. Oiaby abé.

M. Mbäé miri recé tirüä pe aipó oiäbo, Tu-
pã nhëenga abyetéo?

D. Mbäé miri recé tirüä.

M. Abábépe oiäby?

D. Tecó memoã monhangäaôâma recé Tu-
pã

pã
M.Ma
coi
D.Ima
me
M.Oia
öem
D.Oia
M.Mb
ren
D.Oia
M.Ma
goã
D.An

M.
D.
M.Abã
D.Are

pārera renóibãé, emonãaicóne oiãbo.

M. Maránemetépe abá, Anheté Tupã rece,
coipó mbãé amó recé ieu çupi catú ?

D. Imarã gatú çupí é imombëúpyra recóreme é, mbãé catúramo cecóreme é.

M. Oiaby bépe abá, mbãé catú Tupã recé
öemïenoïgoéra moporëyma?

D. Oiabybé.

M. Mbãé catú monhangaoáma recé Tupã
renoídára, nãimopó potá rüã, marãpe?

D. Oiabybé.

M. Marã ëí nhóte tépe acé mbãé mombegoábo?

D. Anhé, Anhetê, ëí nhóte.

DIALOGO III.

Do terceiro Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arã ëípe amó äé?

D. **M** Eimöetê Domingo, âra marãtecoabëyma abé, ëí.

M. Abá pe aipôbãé oimopòr catú?

D. Areté pupé Tupã monghetaçára , Tupã
Gij recé

recé onhêangherecóçâra oporabykyëy-
ma.

M. Abá bépe oimopór ?

D. Tupáneme Tupã omonhangagoéra recé,
oió ecé cêdãgoéra recé onhêangherecó-
bãe tecó catú recé, Tupã oimoiecoçuba-
goâma recé ixupé oierurêbo.

M. Abápe aipobãe oiaby.

D. Domingo pupé, âra marâtecoabëyma pu-
pé bé oporabykybãe.

M. Oiaby bépe abá ogoembãuçuâba, coipó
oâyra, coipó õembirecó moporabykyábo?

D. Oiaby bé.

M. Mbãe miri monhanga tirüäpe acé iabyú?

D. Nãâni.

M. Aêpe öapixâra aretéreme oporabykypo-
táríbbãe mborypâra, marã?

D. Aipóbãe abé oiaby.

DIALOGO IV.

*Do quarto Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã êípe amó äé acé recomonhan-
gâba?

D.

D.Eimöeté nde rûba, nde cy abé, ëi.

M.Marã oicôbo pé acé aipóbäé mopôri?

D.Ogûba, ocy abê moetêbo , inhêenga mopôra cecotebêçâba rí imoiecoçûpa.

M.Oçapiârpe abá ogûba , ocy tecómemoã amó recé opoâime ne?

D.Doçapiarixoéne.

M.Ogûba anhôpe abá oçapiá, aipóbäé mopô potá?

D.Ná ogûba anhô rüã, ogubixâba abé tâba rerecoâra acé oçapiá.

M.Abá abépéne?

D.Cunhã omêna nhêenga rapiá ogûba, ocy çocéne.

M.Marã oicôbo pé acé rûba aipó Tupã nhêenga abyú?

D.Oäyra recé onheanghecóëymamo, tecó catú recé imböéeymamo, imonhemombeüucareymamo bé.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Oäyra marã mirĩ cecóreme , coipó Tupã nhêenga abyreme, cenonheneyma , cóipó ïaguaçá repiakínamo.

M.Aépe mïauçûba noçapiaririxóe oiâra nhêenga ne?

D.Oçapiâne.

M.Oiaby bépe iâra aipó Tupã nhêenga ce-

Giiij có

có caturâma recé onhemoçainaneyma ?

D.Oiaby.

M.Abá bépe acé oçapiâne ?

D.Abaré acé ânga rûba, acé ânga recó catû
râma recé marẽ iéreme.

M.Abá abépe moetêbo acé aipô Tupã nhe-
ênga mopone ?

D.Oguekeyra, oenotaroéra, tunhabãẽ abé.

DIALOGO V.

Do quinto Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arã eípe amó äé ?

D. **E**porapiti umé, ëi.

M.Abápe aipóbäé oimopór ?

D.Opyápe tirüã oapixâra recé marã oecó-
goéra recé oiepyc potarëymbäé.

M.Abápe aipóbäé oiaby ?

D.Abá iucaçâra, aiucá temó mã ëífbäé abé.

M.Omanó temo mã, coipó ïiãmburú omanômo , ïiãmburú ombäéacyramo , ëífbäé abépe ?

D.Aé abé.

M.Guariniâme oporapitífbäé tirüã pe ?

D.

D.Nãani,ogubixâba nhêenga rupi emonã
oicôbo é,marâna çupí catú ndoáramo ce-
córeme é.

M.Marã oicôbo bépe abá iabyú?

D.Oporoapixâpa, oporoyrôramo, oporonu-
pânúpâmo.

M.Doinupãxoé tepe abá oäyra, oemiauçú-
bane?

D.Oinupã tecó catú abyagoéra iá nhóte, ce-
có catú potá é né.

M.Abá bépe oiaby?

D.Oiememby iucábäé,oiemembyrakirá ri-
bäé abé.

M.Abá abépe ?

D.Opurüá iucá potá moçanghigoâba guâ-
ra.

M.Oporúbäé pé marã ?

D.Oiaby eté catú Tupãnhêenga.

M.Ogoerecómemoaçâra recé oiepyca ti-
rüäpe abá Tupãnhêenga abyú?

D.Cecé oiepyca tirüä: inhyrô nhé acé ixupé
Tupãrecéne?

M.Deitêé cerã acé Tupã monghetaçâpe,
Nde nhyrô oré angaipâba recé orêbe,oré
rerecómemoaçâra çupé oré nhyrô iabé,
oiâbo Tupã çupé?

D.Deitêé.

M. Abá bépe oiaby?

D. Oemiamotarëyma recoâpe oçopotarëymbâé cepiâca çüi.

M. Oiaby bépe abá aipó Tupã nhêenga, opyápe catú oapixâra çupé anhânga, coipó tẽõ, coipó iurúpari rekyia?

D. Oiaby bé.

M. Marã oicôbo bépe abá iabyú?

D. Cunnã ipurüábâé recé opoá pitânga iucâbo ixüi, coipó iucá potá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Abá rẽõ agoéra recé ogorybamo, coipó abá cerecómemoã agoéra recé, iia, oiâbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Tereiucá ixêbo paié ãlba çupé oiâbo bé.

DIALOGO VI.

*Do sexto, & nono Mandamento da
Ley de Deos.*

M. **M** Arãêipe amô ãé?

D. Eporopotárume, êi.

M. Abápe aipóbâé oiaby.

D. Iãgoaçábâé, omendaçabëyma recé oicóbâé abé. M.

M. Cunha potá nhóte tirüape abá Tupã
nhêenga abyú?

D. Ipotá nhóte tirüã : cecé opocôca abé,
ïaiubâna, opyá poxyramo cecé iucáãiba,
çakipoemondôbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ixupé onhêenga cecé oicópotá, ixupé oie-
piácncá, taxé potá oiâbo.

M. Abá bépe oiaby?

D. Manhâna, cunhã mêngâra, coipó abá
çupé imonghetaçâra, coipó imborypâra.

M. Oiaby bépe abá aipóbâé poxy recé onhê-
angherecoçâpe, cecé omäendüaçâpe im-
borypa?

D. Oiaby bé.

M. Marã oicôbo bépe ábá ïabyú?

D. Mbâé poxy recé opoçauçúbagoéra mo-
rypa, icatúpe nhé temomã, oiâbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Oiemongatyrômo, abá opotâra potá, coi-
pó xeporângheté temomã, äemo abá xe-
potari oiâbo bé.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Mbâé poxy coty onhêêngãibamo, coipó
ogocupe iopotâra repiakĩamo.

M. Taicóne nde recé, oiurúpe nhóte abá çu-
pé oiâbo bépe, abá aipo Tupã nhêenga
abyú? D.

D.Oiurúpe nhóte aipó oiábo bé.

M.Abá bépe oiaby ?

D.Ceçá poropotáribäé , aipotár eté coé cunhã mã ëibäé.

M.Mbobype abá aipóbäé oiaby ,cunhã recé onhemomotáriré,coipó imonghetá roiré, cecé obykëmapucúi?

D.Cecé omäendüära iabiö, imorambuery-ma é.

M.Oiaby etépe aipóbäé cunhätã ruguycaçara ?

D.Oiaby eté.

M.Aépe öanameté recé oicópoxybäé?

D.Oiaby eté bé.

M.Oiaby etépe abá Tupã nhêenga onhemombegoápe , goemimomoxypuéra öanametéramo cecó cüacüpa ?

D.Oiaby eté.

M.Aépe omêna, coipó goemirecó anametéramo cecó mombëü ëyma, marã?

D.Oiaby eté be.

M.Oiaby etépe abá öatüaçâba recé oicôbo?

D.Oiaby eté té.

M.Oiaby eté bépe abá Tupã nhêenga omahnánamo abá moingôbo ?

D.Oiaby eté bé.

M.Abá bépe?

D.

D. Opupúcbäé, coipó okéra pupé opupucoé-
ra mborypa, icatúpenhé temomã, opaca-
goéripe ëibäé.

M. Marã oicôbo bépe abá aipó Tupã nhê-
ênga abyú?

D. Cunhã, coipó abá reté recé omãemo, coi-
po ogoeté recé mãemo bé, cecé bé opocô-
ca oporopotáramo.

M. Marã oicobo bépe?

D. Oãgaipâba mombegoábo, cecé ogory-
bamo, coipó onhêêngãibamo, coipó onhê-
ênga paparãibamo.

M. Oiaby eté bépe cunhã Tupã nhêenga
omêna manhánamo oicôbo, coipó ixupé
õapixâra amó mênga?

D. Oiaby eté bé.

M. Aêpe õagoaçã recé ceguyrómbäé marã?

D. Oiaby bé.

M. Oiaby eté catúpe abá Tupã nhêenga õa-
pixâra robaké, coipó cemĩandúbamo cu-
nhã recé oicôbo?

D. Oiaby eté catú.

DIALOGO VII.

*Do sétimo, & decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

M. **M** Arã êipe amó äé?

D. **M** Emondarõumé êi.

M. Abápe aipóbäé oiaby?

D. Abá mbäé recé omondarõbäé; abá mbäé omĩbäé.

M. Abá abépe?

D. Abá mondarõagoéra õübäé, coipó ogócupe ogoeraçóbäé.

M. Abá abépe?

D. Oimomondarõbäé abé: abá mbäé recé abá mondarõ ocepiakĩbäé: mondarõ recébé abá pytybõmo.

M. Marã oicõbo bé abá iabyú?

D. Abá mbäé mombucâpa, abá rymbâbâ iucâbo, abá mundêçûpa ipórõca.

M. Abábépe oiaby?

D. Oapixâra rymbâba iagoâra remimomocêgoéra, coipó cemijucá poéra raçâra.

M. Abábépe oiabyu?

D.

D. Marā tecó repyramo , coipó mbäé repyramo oemiiaroéra repymondycarëyma.

M. Marā oicôbo bépe.

D. Mbäé canhêma ogoacémaagoéra ijâra çupé imëénghtëyma.

M. Marā gatúpe abá recóu omondarõ recé oioupé Tupãnhyrõmotá?

D. Ogoeroieby, coipó oimöepy omondaço-goéra.

M. Oiaby bépe abá Tupã nhêenga abá mbäé recé onhemomotá , anhomĩ temó imbäé catú mã, oiábo ?

D. Oiaby eté, Enhemomotárumé abá mbäé recé, Tupã acerecomonhangápe iéreme.

M. Marā oicôbo bépe acé aipó Tupã nhêenga abyú ?

D. Abá mbäé catú rerecó moacyábo , nĩbäé catúi xoétemó ahẽ mã, oiábo.

DIALOGO VIII.

Do oitavo Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arã ëipe amó äé ?

D. Nde remöemumé abá recé, ëi.

M.

M.Abápe aipóbäé oiaby?

D.Abá recé möéma monhangâra.

M.Maräpe abá recóu oapixâra recé oemö-
em iré, oióupé Tupãnhirömota?

D.Xeremöém aipó guiiäbo, ëi, ogoendupä-
rêra çupé onhëenga recobiarômo.

M.Marã oicôbo bépe abá aipóbäé abyú?

D.Abá angaipanhemîma icüaparëyma çu-
pé mombegoábo?

M.Deicatu angáitepe acé abá recó nhemî-
ma mombegoábo?

D.Eicatu ipó cenonhendarâma çupé é, imo-
ingó catúçarâma çupé é.

M.Aepe onhemombegoápe cemöembäé,
marã?

D.Oiaby etété catú nhé oangaipagoéra cüa-
cûpa, coipó oangaipâba möânga.

M.Oiaby bépe abá Tupã nhëenga onhemö-
begoápe tirüã abaré çupé abá ïangaipä-
bäé rêra mombegoábo?

D.Oiaby bé.

M.Marã oicôbo bépe iabyú?

D.Abá marã éagoéra mombegoábo, ómbäé
poéramo, abá recé nhöamotarëyma rere-
cóucá abá çupé.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Cunhã cüäucá imênä çupé, emonã racó
cecóu nde çüi,oiäbo. M.

M.Marã

D.Abá

recó

pa,ç

M.Abá

nhë

D.Ipo

M.Marã

D.Abá

pa,

pó a

Do

M. M

D. M

ba ç

bé ac

M.Marã

tetir

D.Omb

goen

M. Ma

Naõ levantarás falso testem. I I I

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Abá çupé marã oiábo tenhé, iagoábo, ce-
recôäípa, imöerapoâna, oporocurácürâ-
pa, oporoíá roiâia.

M.Abá nhëéng pöepýca tirüäpe acé Tupã
nhëénga abyú ?

D.Ipoepýca tirüä.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Abá mondámondá, abá recó andüandü-
pa, emonã guí cecóu, oiábo oióupé : coi-
pó abá remôêma rerobiá.

DIALOGO IX.

*Do compendio dos Mandamento da
Ley de Deos.*

M. **M** Arãëlbäé pupépe aipóbäé rui ?

D. **M** Opacatú mbäé tetirüä acé çauçû-
ba çocé acé Tupã rauçûba, oieauçûba ia-
bé acé abá rauçûbano, ëlbäé pupé.

M.Marã gatú etépe acé Tupã rauçûbi, bäé
tetirüä çocé ?

D.Ombäé çocé, ogûba, ocy, oecobé, öäyra,
goemirecó çocé çaucûpa, imombäetêbo.

M. Maräpe acé recóu Tupã remimotâra
mo-

moporãoama recé Tupã opytybõ motá?

D. Opácabé cecé omäendüáramo, ixupé oierurébo ne, Taiabyüme né cori nde nhênga, oiâbo.

M. Marã pe acé recóu carúkeme okérianon-dé?

D. Marã marã pacó iei xerecóu, eí, onhëangherecôbo oangaipagoéra recé, avié, Nde nhyrõ ixêbo, oiâbo Tupã çupé, tannhenonhen cõyte cá, oiâbo.

M. Aépe marã acé recóu, oieauçûba iabé catú oapixâra rauçûpa?

D. Oecó catú recé ogorypa iabé ímbäé catú recé, cecó catú recébé ogorybamo cecó-memoã potarëyma.

DIALOGO X.

Do primeiro Mandamento da Igreja.

M. **I** Arecó bépe tecó monhangâba amó Santa Madre Igreja remimonhângga.

D. Iarecó bé.

M. Mbobyte?

D.

D.Oiepe acé popoã papaçâba iá.

M.Çupí catúpe acé recóu imopóne ?

D.Çupí catú.

M.Marã êipe ãpy ?

D.Domingo recé,âra maratecoabëyma recé bé Missa rendûpa.

M.Marã pe acé aipobäé mopôri ?

D.Ara imombäéetëpyra pupé Missa rendûpa ãpy çüi catú, cecé oieãpyçacá catuãbo.

M.Marã pe acé recóu Missa recé oieãpyçacá catú potá ?

D.Doporomonghetá xoéne, otupã monghetá nhóte ôina.

M.Ogoapyc pe acé abaré Tupã rupíreme?

D.Nãâni, oendypyã êíbo cêni, opotiã recé opoá, Nde nhyrô ixêbo,oiãbo ixupé.

M.Oiabype abá aipobäé, ombäé acyramo é Missa rendubëyma?

D.Doiabyi.

M.Marã oicóbo bépe abá aipobäé abyú ?

D.Goemiauçûba çupé Missa rendubucarëyma.

M.Marã oicóbo bépe ?

D.Abaré Missa monhangheymebé coépe oçóbo,Missa rendûba reiá.

M.Marã oicóbo bépe ?

H

D.

D. Miffa renduparëyma mborypa, coipó
oäyra çupé cendubucarëyma.

DIALOGO XI.

Do segundo Mandamento da Igreja.

M. **M** Arã ëípe imocôia?

D. **M** Ceixú iabiõ onhemombëú, ëí.

M. Abápe aipobäé oiaby?

D. Rõy iabiõ onhemombëú ëymbäé.

M. Oiabye abá aipóbäé omonhemombëú-
ârama recé oicótebêmo, onhemombëú
ëyma?

D. Doiabyí.

M. Aépe oporomónhemombegoâra çupé
ogoacêma, marã?

D. Çupí bé inhemombëú.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

D. Oäyra, oemirecó, oboiá, oemíauçûba
monhemombëú ucarëyma,

M. Marã oicôbo bépe?

D. Mbäé acybôra oioécé ndoâra çupé abaré
imonhemombëú ârama renoiëyma.

M. Onhemöapycyc pé abá Tupã nhêenga
aby riré ceixú iabiõ iepé nhó onhemom-
bëú recéne?

D.

Commungar pela Pascoa. 115

D. Noiemöapycykixoéne , tẽõ äiba çui onhẽangüâbo.

M. Marã êipe abá tẽõ çui onhẽangüâbo, onhemombẽüëyma mocóa pucú potarëyma?

D. Daicüâbi icó pytûna öábäerâma pupé xe rẽõagoâma,êi : tanhemombẽüne cori bé, tẽõxe reçapyá ëymébé cá, êi.

DIALOGO XII.

Do terceiro Mandamento da Igreja.

M. **M** Arã êipe imoçapyra ?

D. **M** Pascoa iabiõ Tupãrâra,êi.

M. Abápe aipóbãé oiaby?

D. Tupã raçarymâna Pascoa iabiõ: coipó iecüacubuçu iabiõ Tupã ogoarëymbãé.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbãé oiaby?

D. Tupã raçarëyma taragoâma recé onhemomboëucarëyma.

M. Oiaby bépe abá Tupã nhẽenga oäyra Tupã raçarymâna çnpé Tupã rarucarëyma ?

D. Oiaby bé.

M. Abá bépe oiaby.

Hij

D.

D.Oăpîxâra çupé,Mară pe ereicó Tupă ră-
ra recé ěibăé.

M.Eicatúpe abá mbăé mirĩ goăbo , coipó
yguăbo,coipó ocagoăbo, târi ianondé?

D.Deicatuĩ.

M.Eicatúpe abá Tupă rá,onhemombëu ca-
tú ěymebé?

D.Deicatuĩ.

M.Aéböépe Tupă raçâra Tupă rări amô-
me iepí?

D.Aéböé.

M.Mară oiăbo pe?

D.Tiăpycyc xe ânga omonhangâra , opy-
cyroâna recé oioupé ceikéreme,oiăbo.

M.Mară pé Tupă raçâra recóu oiöecé Tu-
pă mombytăbo , imöetêbo ?

D.Oiacëö erécó , inhëêngabyăgoéra mōa-
cyăbo.

M.Mară ěipe opyăpe oiacëö erécôbo oçu-
păra rapirômo ?

D.Xe poreauçubeté catú , xerubeté rapia-
rëymi ré mă,ěi,anhânga çupé xe nhemë-
énghiré mă,ěi : açapía catúpe anghiré cá,
ěi onhenonhëna.

DIA-

DIALOGO XIII.

Do quarto Mandamento da Igreja.

M. **M** Arã ëipe amó äé Sãta Madre Igreja acêrecómonhangâba oieyrundyc cycâpe?

D. Santa Madre Igreja iecüacupoâia iabiö, iecuacûba, ëi.

M. Oiaby eté pe abá Tupã nhêenga aipóbäé moporëyma?

D. Oiaby eté.

M. Aêpe oemïürâma recé oicótebêmo, marã?

D. Doiabyí oiecüacúbëyma.

M. Abá bépe doiabyí oiecüacubëyma?

D. Cunumî, cunhã tãî, tunhabäëymâna, goaibî ymâna, muruápôra, imembycam-búbäé, mbäé acybôra, cóara pucúi morabykyâra, goataçâra abé.

M. Oúpe acé çoó oiecüacûpa?

D. Dôüi.

M. Mbotype acé mbäé uú iecüacupâba pupé?

D. Oiepé nhoté coaracy âra pytéripe céne-me.

Hij

M.

M. Aépe pytúneme.

D. Mbäé mirí nhóte acé öúu.

M. Oúpe acé çöö Sesta feira, coipó Sabbado pupé?

D. Döúi, mbäé äcybôra té eicatú iguâbo.

M. Aépe muruábôra iuceitápe çöö goâbo, marã?

D. Aéböê iúu : omanó iepé mó pitânga xe çüi, ixé çöö ucéitenhé roiré mó rëi, oiâbo.

M. Oiabye abá Tupã nhênga çöogoâbo çöoguabëyma pupé goemiurâma recé oicotebêbo nhe?

D. Doiabyí, amanó, coipó xe maräär mó iu-
ëymamo, oiâbo é.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

D. Çöö guabëyma pupé abá çupé çöö üucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Oiá nhóte mbäéüëyma, oçabeipóramo, çabeipôra çüi âra mocanhêma, abá mon-
gagoâbo, coipó cëyma îmoçabeipó, coipó
toçabeipó oiâbo nhóte tirüã.

M. Oiá nhóte cagoâra pe, marã?

D. Doiabyí Tupãnhênga.

DIA-

DIALOGO XIV.

*Do quinto Mandamento da Santa
Madre Igreja.*

M. **M** Arã eipe Santa Madre Igreja acé
recómonhangâba mondycâba?

D. Opá có mbó iabiõ Tupã çupê oiepe acé
mbäe moiaôca, ei.

M. Marã oicôbo pe abá aipóbäe mopôri?

D. Goemitymboéra, coipó goeimbâba ieä-
pycá opácó mbó iabiõ oiepe meênga Tu-
pãpotábamo.

M. Marã oiábo pé acé aipó imeénghibyra
cupé Tupãpotâba iëu?

D. Tupã ôca, coipó Tupârôca rerecoâra acé
recé Tupã monghetaçâra mbäerâma
imoiaökipyra recóreme.

Conclusão.

M. **A** Ipó nhó tepe Tupã, coipó Sãta Ma-
dre Igreja acé recó monhangâba
cöyte?

D. Aipó nhó coyte: amó aby roire abá oi-
môacy eté iabyägoéra onhemombegoápe.

Hiiiij

CA-



CATALOGO

DOS DIAS SANTOS

de guarda,& de jejum.

*Todos os Domingos do anno são Dias
Santos de guarda,& mais os
abaixo apontados.*

EM JANEIRO.

Ao 1. A Circuncisão do Senhor, de Guarda.



Ocoi oioirucdyc oito ára cyke-
me Tupã Täyra ocy çüi iariré
Judeos recomonhangába rupi
iapira mondôki : ã tecó äéreme
moroêrôca. Ké guá JESUS
nônghi céramo.

Aos 6. A Epiphania do Senhor, de guarda.

Opá iandé pōã , memé moçapyr iandé
pyçã ára cykiré apyábamo ocy ryghé çüi
Tupã

Tupã
ba R.
öurbã
remim
ixupé
catã
Itaiûb
goâba
cüapã
ma m

Ao

Xe
coabi
omem
Tupã
monh
ogoer
nã iab
cupãb

Aos 23

Aos 24

p

JES

ybaky

Tupã Täyra áriré , moçapyr Morobixá-
ba Reis iába , coaraçycembába coty çüí
öurbäé , iaçy tatá cerecoarâma recé Tupã
remimonhânga pyçaçú pé cüabeêçáramo,
ixupé ogoerúr ietanongábamo Itaiúba ycy-
catã cyapuábäé, Myrrha moçânga töó çüí.
Itaiúba Morobixába Reiâmo cecó mombego-
âba : Ycycatã cyapuâna Tupánamo cecó
cüapâba: töó çüí Myrrha moröecé cêöagoâ-
ma mombegoâba.

EM FEVEREIRO.*Ao 1. Jejum.**Aos 2. A Purificação da Virgem Senhora Nossa
de guarda.*

Xe pó, xepy, abá pó ipy âra omembyrâra
coabiré , iandé iâra Tupẽ cy Santa Maria
omembyra JESUS reraçóu Tupẽ rócupe
Tupã Tûba çupé icuabêenga, Judeos reco-
monhangâba rupí. Mocoí pyçaçú räyra ixy
ogoeraçó ietanongábamo. Oporomböêbo
nã iabé cecóu. Iâra renondeçâba âra iecüa-
cupâba.

*Aos 23. É no anno Bissextos aos 24. vigília, de jejum.**Aos 24. É no anno Bissextos aos 25. S. Mathias A-
postolo, de guarda.*

JESUS Christo remimböé Saõ Mathias
ybákype Tupã Täyra ieuipí riré, Saõ Pedro
öirü

öirũ etá recébé, Judas Tupã Täyra mēen-
garoéra recobiáramo târi Apostolóramo.
Iandé iára JESUS Christo rauçûba recé ije-
pirapuáme guá iucáo. Ara ipiaçâba iecüa-
cupâba.

EM MARÇO.

*Quarta feira de Cinza, & os mais dias da Qua-
resma, jejum.*

Quarta feira tanimbucarãiba raçápe ie-
cüacúpabuçú, Quaresma iába nhēypyrûn-
ghi : ipupé quarenta âra iaiecüacúbine. Do-
mingo anhô ipytêra rupi ocoábâé naiecüa-
cupâba biããé âra niã çöö goabëyma. Iandé
iára JESUS Christo có tecó catú recé iandé
mbôêbo, quarenta amó âra pupé oiecüacu-
beté mbäé amóüëymamo. Coyr täyramo
iaicôbo cemimanhangoéra iamönhágh ne.
Oiecüacúbäé doiepëái xoé çöö iupyra çüi
nhóte ne ; opábenhé tecó áiã çüi be ôanga
pëâne : äerâma recé niã có iecüacupabuçú
nhemönhághi erimbäé, ipupé iandé angai-
pâba repymëêngaoâma recé, ceroiacegoâbo
iaimöacy marã tecó agoéra iandépyã çüine
ceroyrômo, ceroiehypotarëyma abé.

EM

Aos 1

Có S
Ybaca
Jofeph
teo. Iar
irunam
cecóu.
pitang
moçain
boryry

Aos 2

Ocy
Tupã 1
möete,
pouçul
oikëáb
bê, top

EM MARÇO.

*Aos 19. São Joseph Esposo serenissimo da Virgem
Senhora Nossa, de guarda.*

Có São Joseph âra imöetepyramo cecóu.
Ybacapôra tené có árape çoryb poráng, São
Joseph cüapâramo oicôbo çupí catú imöe-
teo. Iandé abé iaimöetêne. Aé niã Tupã cy
irunamo, Tupã JESUS mongacüaçáramo
cecóu. Aé oporabykyçâba pupé iandé iâra
pitânga oipytybõ cemiurâma recé onhe
moçainâna, cecobé catú râma recébé onhẽ-
boryryia.

*Aos 25. A Anunciação da Virgem Senhora Nossa
da guarda.*

Ocy Santa Maria ryghépe pitângamo
Tupê Täyra nhemonhangagoéra có âra iai-
möéte, iâra renondeçâba iecüacupâba. Pe-
pouçubymé, taperauçubár Tupã pëângape
oikêâbo: ocy ryghépe opitânga reropytá ia-
bé, topytá pé pyápebé.

Quinta feira de Endoenças depois de exposto o Senhor, até Sexta feira maior pela manhã, quando se acabaõ os Offícios Divinos, he de guarda.

Quinta feira de Endoenças iandé iâra abaré Sepulcro pé imoiniré, ebou ïme cêna iâ, ebocóe âra pupé, amó âé âra sexta feira pupé bé cêna iâ, marâ tecoabëyma : ndoporabykui góa äéreme, iandé iâra rëöagoéra recé iandé ânga rerecöagoâma recé.

Domingo de Pascoa da Resurreiçãõ, & os dous dias seguintes, são de guarda.

Có âra pupé iandé rorybeté : có âra çupé Santa Igreja Tupã remimonhânga iéu : có âra pupé iporëauçûba çüi iepëá mombe-goâba. Christo iandé iâra Judeos oiucáriré, oicôbé iebyâbo oberáb äyçó maranëym goeropüã, ocy, oboiá etá möapycya.



EM

Aos 25
se fe
qualq
Resu
se tr
ça fe
Con
Gav

S.M
âra pu
çâba r
Ladair
tos çup
bo.

Ao 1

São
ra, có
ra JES
robiaca

EM ABRIL.

Aos 25. em dia de S. Marcos, que não he de guarda, se faz a procissão das Ladainhas maiores, em qualquer dia, que seja, salvo, se o Domingo da Ressurreição cair a 25. de Abril, porque só então se transfere a procissão das Ladainhas para a terça feira proxime seguinte, ex Decreto S. Rit. Congregat. die 25. Septemb. an. 1627. apud Gavantum in Breviar. felf. 6. c. 16. n. 1.

S. Marcos âra nã imöetépyra rüã: eboqué âra pupé guá oçãâng Ladainhas iebyiebyçâba rupi. Opabenhé guá çôu iebyiebybo Ladainhas rãangâra irúnamo, opacatú Santos çupé iandé pytybõagoâma recé oierurebo.

EM MAIO.

Ao 1. São Filippe, e Santiago Menor Apostolo, de guarda.

São Phelippe, Santiago có âra imöetépyra, có âra nungâra pupé erimbaé omböeçâra JESUS Christo mombeú recé Tupã robiacarëyma ceté iucáo, iânga té oieói te-
cobé

cobé opabäerämëyma rí oiecoçûpa, Tupã
recé goeðagoéra repyramo.

Aos 3. A Invenção da Santa Cruz, de guarda.

Cruz Christo iandé iâra moiâra goéra Ju-
deos otym erímbäé imîma Christãos imöe-
té çüí. Santa Elena Constantino Imperador
cy ocecarucár: amó Judeo tunhabäé ityma-
goéra cüabëênghi, cecé iandé moiecoçûpa:
cecé iandé moiecoçupagoéra recé iandé
mäendüáramo có âra iaimöetê.

*Segunda, Terça, & Quarta feira da semana da Af-
cenção do Senhor, se fazem as procissões das La-
dainhas menores. Na Segunda, & Terça feira a ha
sômente abstinencia de carne. A quarta feira, por
ser vigília da Ascensão do Senhor, he dia de jejû.*

Segunda, Terça, Quarta feira có somâna
pupé nã çöö guába rüã, aipó âra iabiô iebyie-
byçâba, Ladainhas rãangâba abé: opacatú
abá çóu Ladainhas monhânga iebyiebyçâ-
ba rupí: Tupã marãâra äiba çüí, opabenhé
mbäé äiba çüí bé iandé rauçubáragoâma
recé, iandé porabykyçâba robaçá catüagoâ-
ma recébé. Aé Quarta feira iecüacupabetê
abé.

Quinta

Quinta feira da Ascensão do Senhor, de guarda.

Xe pò, xe py, amo abá pó, ipy abé, quarenta ára iandé iára JESUS Christo recóu có ára pupé goecobé iebyriré, ocy, oboiá etá mōapycyca. Ipabiré ybytyra Olivete ceribãe apytéribó ocy, oboiá reraçóu; çobaké çüi begué, begué ixóu oieupíbo oberáporânga reraçóbo ybakype. Iepabocâba ára piaçaba iecüacupâba: tîaimombëü é irã iie-pabóca ëy.

*Sabbado Vigília do Espírito Santo, he dia de jejum.**Domingo do Espírito Santo, 8^o os dous dias**proxime seguintes são de guarda.*

Aimombëü üã acó Tupã Täyra goecobé iebyriré ybakype ixöagoéra, ebapó oçóagoéra çüi Tupã Espírito Santo mböüri. Myatã tecocüâba ogoerú, iboiá iabiö çupé imëenga. Pecoai tâba rupí JESUS Christo poromböeçâba nhëenga mombegoâbo. Pere robiaçâra peceróc, anhânga çüi ipëâbo, imoiaçüca ycarãíba pupé, oiâbo ixupé. Turäagoéra möeteçâbamo, cecé iandé mäendüâramo, có ára iaimöeté. Peioupé bé cei-képotá, peytyc pe angaipâba, imöacyâbo,
ce-

ceroirômo : graça cemimêenga ndopâbi, âé mo iandé recé iguatárimo. Ara ipiãcâba iecüacupâba.

Quarta, & Sesta, & Sabbado da semana do Espirito Santo, são temporas, de jejum.

Quarta, Sesta feira, Sabbado, abé có semana pupé iecüacupâba temporas iâba. O iecüacúb acé eboũ âra pupé, taxé mōingo-bé pucú iandé iâra, tomêeng abé iandé iâra xeremiurâma ixêbo, oiâbo. Onhêanghere-có bé acé ângbâé recé oiecüacúbone, tacepymêeng iandé iâra çupé xe angaipabetá recé, êi né; tamoberáb Tupã robá pytuna xe ânga çupé, êi bé ne.

O Domingo da Santissima Trindade he solemne, & festa de guarda.

Có Domingo öurbâé Santissima Trindade âra Moçapyr abâramo cecó, Tûba, Tâyra, Espirito Santo, oiepe Tupã, có âra pupé iaimöété. Aê iandé monhangâra, tiaierurê ixupé tiandereracó ogorypápe, oioécê iandé moie coçûpa.

EM

EM JUNHO.

*Quinta feira do Corpo de Deos he dia solenne,
de guarda.*

Morabykyëyma có âra iaimöetê, Tupã monghetábo nhóte, tiandemäendüár Tupã abáramo ogoecó pupé oirã oëö ianondé, ogoemimböé pyri ocarüápe miapé opôpe goemiâra oimöingó é ogoetêramo , cãoi oguguyramo. Ara có teco auieçaba pytûna Judeos ipycycagoéramo cecóreme , Chriftãos rorybëymamo, cëö agoéra rapirômo bé. Deitëé cöyr onhemöaretêbo gorybamo , Tupã opyri ipytaçagoéra recé.

Se neste dia occorrer a vigilia de S. João Baptista , não se jejua, & deve anticipar se o jejum na quarta feira immediata antes desta festa , por disposição de Leão X. apud Navar. in Manual. cap. 21. n. 11. & por Decreto de Urbano VIII. in Constit. edita 13. Octob. an. 1638. quæ incipit, cum evenire, ex Pasqual. Decif. 173. in qua apud Leandrum de S. Sacram. p. 3. tr. 3. disput. 7. q. 13. ait, quod non indulget Pontifex talem anticipationem , sed præcipit ; & ita, qui non anticiparet, expresse contra præceptum faceret.

A mesma anticipação se deve observar nas partes, em que se guardão as Constituições do Arcebispo de Lisboa, quando a vigília de S. Antonio cair no mesmo dia do Corpo de Deos; porque as mesmas Constituições lib. 2. tit. 3. §. 1. ordenão que nessa occurrencia, se anticipe o jejū na quarta feira immediate vespera do Corpo de Deos. Adi P. Bened. Pereira in Theol. Mor. p. 2. num. 773.

*Aos 23. de Junho, vigília de S. João Baptista,
dia de jejum.*

*Aos 24. O Nascimento de S. João Baptista,
de guarda.*

Co ára nungâra pupé erimbäe Saõ Joaõ Baptista ára ocy Santa Ilabel çüi, iâragoéra iaimöetê. Ara ipiaçâba iecüacupâba imöetêçâbamo. Ocy ryghêpe cecóreme bé Tupã imongarâibi tecó angaipâbypy moröecê Adam remitypoéra pëabo. Deitêê öür iandê iâra renotâramo, imombegoábo, Penhemoçacüi, Peroyrö pe angaipâba: eboqué Moropycyroâna rûri, ëi erimbäe Christo mombegoábo. Tecó catú mombegoáramo cecóreme, ára iâragoéra piaçâba pupé tatá iapyraçâba peiâba iamondyc imöetêbo.

Aos

Dos dias santos.

131

Aos 28. Vigilia de jejum.

*Aos 29. São Pedro, e São Paulo Apostolo,
de guarda.*

Saõ Pedro, Saõ Paulo có âra pupé imöe-
tépyramo cecóu, Christãos imongarãbipy-
ra tecó cüapáramo Christo remieiâra, oioi-
rúmo bé Tupã amotarëymbâra ijucáo. Ipia-
çâba âra iecüacupâba imöetécábamo.

EM JULHO.

Aos 24. Vigilia de jejum.

Aos 25. Santiago Maior Apostolo, de guarda.

Có âra marate coabëyma : ipupé Santia-
go JESUS Christo iandé iâra ryyra Apосто-
lo ôacânga, ogoecobé mēenghi, oieäpiti ucá
Tupã recé , oioëcé cēôagoéra recé Tupã
imöeté ucâri. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 26. Santa Anna Mãe da Virgem Senhora
Noſſa, de guarda.*

Santa Anna âra imöetepyra , äéböé ebo-
qué âra acé oimöeté catú né, iandé iâra Sãta
Iij Maria

Maria ababycagoerëyma cyramo cecóreme,
iandé iâra JESUS Christo aryiamo cecó re-
cêbé. Aê Santa Anna niã Santa Maria cyra-
mo oicôbo opâcatú tecó catú iâra cy oimbö-
âr iandêbo.

EM AGOSTO.

Aos 9. Vigília de jejum.

Aos 10. São Lourenço Martyr, de guarda.

Tabuçú Roma pupé guá São Lourenço
Tupã mombëú cerobiâra recé nhé mocãê
itá jurá árybo cecyri Tupã recé ijucâbo.
Imöetêbo niaporabykyi có âra pupé, amó
inungâra pupé cêôagoéra möeteçábamo. Ie-
cüactúbabé âra ipiãçâba.

Aos 14. Vigília de jejum.

*Aos 15. A Affumpção da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Có âra iamöetê, ipupé erimbäe iandé iâ-
ra Santa Maria ocy ânga, ceté abé iandé iâra
JESUS Christo Carãibébé pytéripe çupíri
ceraçôbo ybákype. Ebapó çöyr goecoápe
omembyra çupé iandé recé ieruréo iepi.
Ipiãçâba âra iecüacupâba.

Aos

Aos 23. Vigília de jejum.

Aos 24. São Bartholomeo Apostolo, de guarda.

Tupã rerobiâra, imombëü recé bé cero-
kipyrëyma Saõ Bartholomeo pirôki iucâ-
bo, cecé có âra iaimöetë: äé iandé recé Tupã
tomomäendüär iaiâbo. Ipiaçaba tiaiecüa-
cüb.

EM SETEMBRO.

Aos 7. Jejum.

*Aos 8. O Nascimento da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Có âra ocy Santa Anna çüi iandé iâra Sã-
ta Maria aragoéra, ixy ryghépe bé Tupã
Täyra ipycyröu ocyráma recé. Deitëé tecó
catü amó recé imopanemëymi çauçüpa.
Imöeteçâba piaçâba âra iecüacupâba.

*Quarta, 8ª festa feira, 8ª sabbado depois da Exal-
tação da Santa Cruz são as Temporas de Setem-
bro, 8ª dias de jejum.*

Quarta, festa feira, sabbado abé có somana
pupé iecüacupâba, Temporas iâba. Oiecüa-
Iiij cüb

cúb acé ebōũ âra pupé, taxe mōingobé pucú Tupã, tomēéng abé xe remiurâma xebo oiâbo. Onhêangherecô bé acé amôâé bāé recé oiecüacûboné, tacepymēéng iandé iâra çupé xe angaipâbetá recé, ěine, tamoberáb Tupãrobá pytûna xe ânga çupé, ěi bé né.

Aos 20. Vigilia, de jejum.

*Aos 21. S. Mattheos Apostolo, & Evangelista.
de guarda.*

Tupã mombegoâpe cykyieëyma recé, abá angaipabôra Saõ Mattheos iandé iâra JESUS Christo remimböé iucáo. Iaiecüacúb ipiaçâba âra pupé. Có Santo omböeçâra recopoéra erimbäé oicoatiâr iandébo ceia.

Aos 29. São Miguel Archanjo, de guarda.

Apyabebé Saõ Miguel có âra pupé iai-möeté, ybákype caräifbebé marägatúbäé opytábäépoéra rubixâba. Aê abé opá imongaräifbipyra recé inhe moçainâni: ocy çüi pitânga áreme, amô öirû moingóu cerecóramo. Aê abé abá angaturâma rëöneme, iâng ogoeraçó Tupã robaké. Penhemēéng ixupé, çauçûpa, äé abé taperauçúb.

EM

EM OUTUBRO.

Aos 27. Vigília, de jejum.

*Aos 28. S. Simão, e S. Judas Thadeo Apostolos,
de guarda.*

Có âra nungâra pupé Tupã rerobiaça-
rëymetá, Saõ Simão, Saõ Judas Thadeo mo-
canhêmi Apostolos JESUS Christo remi-
mböé, ianameté abé cerobiâra recé ijucâbo:
mocoĩ bé Tupã möétêbo cêõu : iandé imöe-
têbo âra cêõagoéra piaçâba pupé tiaiecüa-
cúb.

Aos 31. Vigília de todos os Santos, de jejum.

EM NOVEMBRO.

Ao 1. A Festa de todos os Santos, de guarda.

Marãgatúbäé Santos ybákype Tupã re-
piacaretá, oçaçá âra roy remierecó papaçâ-
ba. Emonánamo imongaraĩbipyra rubixâ-
ba Papa có âra rãri oiepéguaçú imoeteçába-
mo. Ipabê çupé tianhemëéng , äé iandé recé
ieruré potá. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 2. Commemoração geral pelos Defuntos,
não he de guarda.*

Santa Madre Igreja rerecoára Papa có
âra oimêéng iandêbo, angoéra ôangaipâba
repymondykêyme Purgatorio pupé oçobâe
recé Tupã monghetáçagoâma ; cecébé ai-
mêéng mbâe amó abá porêauçûba çupé: ce-
cébé iatybypoi mbâe amó nonga cecé Tu-
pã monghetaçâra mbâéramo : Missa abé ia-
çãangucá, toçauçubár Tupã imocêma, ogo-
rypâpe ceraçôbo. Aé abé ebapó ogoecoâpe
ybákype ndoieruré pitubâri Tupã çupé o-
goenocemaroéra recé.

Aos 29. Vigília, de jejum.

Aos 30. Santo Andre Apostolo, de guarda.

Cöyr nungâra âra pupé Christo recó re-
nonhêénhêénga recé Tupã rerobiaçarey-
ma Santo Andre Apostolo guá iucáo, Cruz
recé imoiâri paçâma pupé inhapytíamo. Tu-
pã rauçupâpe cêôagoéra recé có âra iaimõe-
té. Iára renondeçâba âra iecüacupâba.

EM

EM DEZEMBRO.

*Aos 8. A Conceição da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Teçaia pupé có âra iaimöetê, Santa Anna
ocy ryghêpe iandé iâra Santa Maria nhemo-
nhangagoéra recé iandé mäendüáramo. Iân-
ga ceté pupé imondêpa bé Tupã ipêáo, ipy-
cyrôu tecöangaipabypy Adam iandé non-
gâba çüi. Deitêé opoxyëymamo, öangatura-
metéramo: Tupã Täyra cyramo oieóianon-
dé.

*Quarta, 8ª festa feira, 8º sabbado depois de Santa
Luzia, são temporas de Dezembro, dias de jejũ.*

Quarta, festa feira, sabbado abé có soma-
na pupé iecüapâba, temporas iâba. Oiecüa-
cúb acé eboüi âra pupé, taxé möingobé pu-
cú Tupã, tomêéng xe remiurâma xêbo oiâ-
bo, toçobaçacatú xeporabyxyçaba , oiâbo.
Oiecüacúbé acé oangaipâba möacyâbo ce-
roieby potareyma , tacepymêéng xe recó
poxy agoéra, oiâbo, tamoberab ixêbo Tupã
robá pytûnaxe recé oiâbo.

Aos

Aos 20. Vigília, de jejum.

Aos 21. S. Thome Apostolo, de guarda.

Có âra pupé Saõ Thomé rëõagoéra iai-
mõetê, Apostolo Christo boiá erimbãe cecó
agoéra recê. Ara ipiãçaba iecüacupâba. Có
Sãto cupé guá, õúr erimbãe có ybyçûpa ieu:
anhê cerã iacepiác iepí ipypôra iâba. Kê çüi
cerã iãçabi India Tapytínga retâme, cëyi
ebapó cemierocoéra Tupã ogoerobiár. Eba-
pó bé apyâba iucáo Tupã recê.

Aos 24. Vigília, de jejum.

*Aos 25. O Nascimento de Christo Senhor Noffo,
de guarda.*

Có âra iaimõetê Tupã etéramo õecó pu-
pé apyabetéramo Christo acy çüi iaragoé-
ra. Opábenhê mbãe iáramo oicôbo çõó
mimbâba rocai ogoár ogupábamo, cemiú
urúpupé ixy inõnghi; ybakygoâra onhemo-
putupáb inhemomorëauçûba repiâca. Ara
ipiãçaba iecüacupâba.

Aos 26. Santo Estevão Protomartyr, de guarda.

Có âra iaimõetê, ipupé Judeos nheinhán-
ghi

ghi S
iandê
mom
Tupã
guy
begó

Aos

Có
ryyra
abé c
vang
tyby
catú
çõu c
tos in
kyëy

He
rõy
iaimõ
cá p
pitân
cé b

Dos dias santos.

139

ghi Santo Esteuaõ apiapíbo iacánga cábo,
iandé iára JESUS Christo Tupánamo cecó
mombëú recé , cerobiára recébé. Ybákype
Tupã ieupí riré , có Santo ranhé ypy ogu-
guy möëucár oiára JESUS Christo mom-
begoábo.

Aos 27. S. João Apostolo, & Evangelista, de guarda.

Có ára pupé Saõ Joaõ JESUS Christo
ryyra rëõ. Có Santo opá cecó , inhëengoéra
abé coatĩari iandêbo ceiá : emonánamo E-
vangelista ëi guá ixupé. Cëõ agoéra iaicüáb,
tyby cëõboéra rupâba diaicüabi ogoauçú
catú agoéra repyramo Tupã ipó cerã cera-
çõu ceté recébé ybákype, ëi amó amó San-
tos imombegoábo. Iaimöetë iára iaporaby-
kyëyma.

Aos 28. Os Santos Innocentes, de guarda.

Herodes Judeos rubixâba pitânga mocoĩ
röy omöauiébäe mombabucaragoéra ára
iaimöetë cöyr. JESUS Christo pitânga oi-
cá potá tenhé icüabëyma, tâba Belem pôra
pitânga, ïiamundâba pôra abé apitiucári, ce-
cé bé iandé iára moiecëár pótari. Cecorâma
cüâpa

cüâpa Tupã Carãlbebé mböüri, Saõ Joseph, moçaucüba pupé imomorandüpa , Eraço cunumí, ixy abé ceroiábâpa, tetâma Egypto ceribäé pé : ebapó tapeicó, peiebyråogoâma recé ixé nde momorandubëyma pucüi , ëibé Carãlbebé ixupé.

Aos 31. Saõ Silvestre Papa, de guarda.

Có âra pupé Saõ Silvestre abaré goaçü cerokipyra rubixapoéra Papa Ceribäé iaimöeté : Có Santo aquême Morobixabuçü amó Constantino ceribäé oceróc, y carãlba pupé iângã mögarãlpa ceté mopoerái berêba ãlba çüí Cóbäé aquême öapixâra morobixabuçü Christãos amotarëyma , ijucagoéra abé reroyrômo, Tenhé Christãos Tupã eté toi-möeté, ëi oboiá etá çupé, Tupã rerobiaçâra moapycyca cöyté. Có Igreja Catholica putüüagoéra recé iandé mäendüáramo có âra iaimöeté.

Os jejuns assignados nas Vigílias da Ascensão do Senhor, da Purificação , & Nascimento da Senhora apontão as Constituições do Arcebispo de Lisboa Lib. 2. tit. 3. Dec. 1. & estão admittidos no Brasil por antiquissimo, & commun costume. Os outros, ou são de preceito pelos Canones sagrados , ou de costume mais univ. sal da Igreja Catholica.

Os

Os
Festa
expre
bano
fa, ex
tras e
115.

Al
bano
Prov
Padro
tro di
lavras
troni
cia, &
quac
hos E
Conf
p.2.n

Da
lebrar
Conce
diz o
citado,
conseq
Decre
Lisboa

Os dias Santos aqui propostos , menos sómente a Festa da Immaculada Conceição da Senhora , por expressamente do preceito na Igreja Catholica Urbano VIII. por sua constituição, que começa. Univerſa, expedida a 13. de Setembro do anno 1642. & tras em sua Theol. Moral o P. Bento Pereira p.2.n. 115.

Além destes ordena na mesma constituição Urbano VIII que seja de guarda em cada Reyno , ou Provincia o dia de hum dos mais principaes de seus Padroeiros, & em cada Cidade, Villa, & Aldea, outro dia do seu mais principal Padroeiro, por estas palavras. Atque unius ex Principalioribus Patronis in quocumque Regno , sive Provincia, & alterius pariter Principalioribus in quacumque Civitate, Oppido, vel Pago, ubi hos Patronos haberi, & venerari contigerit. Consule P. Benedictum Pereira ubi supra p.2.n.115.

Daqui procedeo o costume antigo do Brasil de celebrar como Festa de guarda o dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa ; porque como diz o mesmo Doutor o P.Bento Pereira no lugar citado, he a Padroeira do Reyno de Portugal, & consequentemente o he dos Portuguezes todos. O Decreto publico, & solenne, com que nas Cortes de Lisboa por legitima, & universal aceitação dos tres estados

estados do Reyno, ainda conforme o Decreto de Urbano VIII. nesta materia, elego, e nomeo u o Serenissimo Rey de Portugal Dom João IV. por Padroeira de Portugal a Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa, traz por extenso o Conde da Ericeira na sua Historia de Portugal Restaurado liv.9.an.1646.

E he cousa tão decente, e justa celebrar com especial culto, e festa de guarda os Santos a cujo patrocínio encomendão seu amparo os povos, que as Constituições do Arcebispo de Lisboa ordenão no lib.3.tit.2.Dec.1. que ainda em cada Freguesia se guardem os dias das festas principaes de seus Oragos. E assi ainda nas partes, em que não obrigão estas Constituições, seria especie, ou de esquecimento, ou descuido, ou de ingratição, não celebrar com festa de guarda os Oragos, e Padroeiros das Paroquias; quando sabemos, que procurão elles com tanta energia, e piedade o bem de seus encomendados, que como tão unidos com inseparavel vontade, a sũma, e infinita Misericordia de Deos, nella tem o incentivo, para terem por gloria ampararnos, e procurarnos maiores beneficios, do que lhe pedimos, e lhes merecemos.



LIVRO VI.

CATECISMO

E DOVTRINA DOS Sacramentos.

DIALOGO I.

Proëmial.

- M.  Arecópe moçânga amó iandé ânga poejaçábamo?
- D. Iarecó.
- M. Mbobypé?
- D. Sete Sacramentos iâba.
- M. Abápe oimoháng erimbäé?
- D. Iandé iâra JESUS Christo.
- M. Mbäérâma recépe?
- D. Ipupé iandé ânga momböérá potá, acébe
ogocó catú meênga potá.

M.

M.Imbaräär tépe erimbäe acé ânga ?

D.Imbaräär.

M.Marãiabépe ?

D.Tecó angaipâba Tupã nhêenga aby pupé oicôbo.

M.Maránamope acé Tupã nhêenga aby çupé marãara ieu?

D.Ace ânga rupiáramo cecóreme , auiéramanhé anhânga ratápe acé ânga rëo iáramo cecóreme.

M.Omanó tépe acé ânga tatápe ôupa ?

D.Nãani cecobé abé ocái auiéramanhé.

M.Maránamo tépe acé tẽoiéu ixupé ?

D. Tupã rauçûba acé ânga recobéçábeté aoé çüi imocanhemucáreme ybákype acêbo Tupã repiácucarëyme.

M.Marã oicôbo tépe Tupã acé ânga mombõerâbi aipó Tupã nhêenga aby tẽo iâba çüi ipycyrômo ?

D. Acé ânga poçangãoâma raçara çupé onhyrónamo.

M.Marãpe acé reçóu târi ianondé?

D.Oimöacy catú öangaipâba opyápe ceroyrômo, cerowiebypotarëyna.

DIA-

DIALOGO II.

Do Sacramento do Baptismo.

M. **M** Arãpe aipó moçanghypy rera?

D. Nhemongarãiba.

M. Mbotype acé nhemongarãibi?

D. Oiepe nhóte.

M. Mbäérâma recépe acé nhemongarãibu-
câri?

D. Tupã räyramo oicó potá, ybákype oçó
potá.

M. Doçoi xoépemo acé ânga ybákype, guá
acé mongarãibëymamo?

D. Doçoi xoémo, anhânga ratápe nhó ixóu-
mo.

M. Pitânga tiruãpe doçoixoé ybákype onhe
mongarãibëymemo?

D. Pitânga tiruãpytunuçúpe nhó mó ixóu-
mo.

M. Marãpe acé recóu onhemongarãibi ia-
nondé.

D. Onhemböé Tupã nhëênga öemierobia-
râma recé, öemimoporâma recébé.

M. Marãiabé bépe acé recóu?

K

D.

D. Oipotá catú onhemongarãibagoâma ,
ôangaipâba Tupã nhêêngabyagoéra re-
royrômo, imöacyâbo , ceroiebypotarëy-
ma.

M. Opacátúpe acé tecó poxypoéra, tecó me-
moãboéra, Tupã nhêêngabyâba peáu?

D. Opacátú.

M. Marâpe guá acé rerecóu acé mongarãi-
pa?

D. Y pupé acé apiramôu.

M. Marãêipe guá acé apiramômo?

D. Ixe oromboiaçuc Tûba, Täyra Espirito
Santo rêra pupé, êi.

M. Acé reté kyá rêia nhépe guá acémboiaçu-
ki y pupe?

D. Nãâni, acé ânga kyá ôca é.

M. Mbãépe acé ânga kyaçábamo?

D. Acé recó angaipâba , acé Tupã nhêenga
aby.

M. Opacátúpe Tupã acé angaipâba ôki acé
çüi, guá acé moiaçukeme?

D. Opacátú.

M. Çupibépemo acé ânga çóu ybákype
onhemongarãibirémo acé rêöneme mó?

D. Çupi bé mó.

M. Abápe oporomongarãibi iandé iâra
JESUS Chrifto recobiáramo?

D.

D.Abaré Missa monhangâra.

M.Dëicatúpe amó äé abá oporomongarái-
pa abaré çüí ?

D.Eicatú, Abaré tybëyme é.

M.Marã tecó recóreme pé emonã cecóu ?

D.Pitãga, coipó abá marãareme, iiekyítú-
me, omânó iepémó onhemongaráibëy-
mebé rëã oiâbo.

M.Marã pe abaré acé rerecóu acé mboia-
çuc ianondé ?

D.Oputú pupé acé robá peiúu.

M.Mbäérâma ripe ?

D.Anhãga acé nhemongaráibëyma pupé
oicóbäé mocêma acé çüí.

M.Marã iabé bépe acé rerecóu ?

D.Acé cybápe Cruz möini, acé nhyã ârybo
bé.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Totĩ umé, tocykyié umé JESUS Chrif-
to òemïrobiâra mombegoâbo, oiâbo.

M.Mbäé recé pe iuky carãiba mondêbi acé
iurúpe ?

D.Tacêë gattú Tupã nhêenga ixupé, oiâbo;
toiucéi catú Tupãrecó, oiâbo.

M.Mbäérâma recé bépe ?

D.Acé angaipanemboéra ôca acé çüí, acé
ãnga motuiucucarëyma, imonemucarëy-
ma.

K ij

M

M. Mbäérâma ripe acé tîme öendy möi-ni?

D. Tacyapuã gatú Tupã recó ixupé, oiâbo, tonhemomotá catú cecé, oiâbo.

M. Mbäérâma ripe acé nâbipe imöîni?

D. Tupã nhêenga rendubagoâma recé, acé apyçácoá pûca potá.

M. Marã iabépe Abaré acé rerecóu acé mboiaçukiré?

D. Aó tînga onóng acé recé : Morotingatú nde ânga, ãôba iputucápyra ramêj, oiâbo, emomoxy bénhé umé, oiâbo.

M. Mbäépe oimêéng acé pópe?

D. Iraity endybäé.

M. Mbäérâma ripe?

D. Acé Tupã rerobiâra tatá endy iabé acé ânga reçapêçâba goêba potarëyma.

M. Marã oiâbo bépe?

D. Erecém ymã pytunuçú çüi, oiâbo : ecepiac catú nderenonderâma ybâca piáripe nde roparëymamo, oiâbo.

M. Marã oiâbo bépe?

D. Emoiecüábucár nde nhemongarãíba-goéra, Tupã nde recó monhangâba rupi catú eicôbo, oiâbo.

M. Nace rerôki bé pé amó abá abaré pyri?

D. Acé rerôki bé.

M.

M.Marãiabépe acé reroçára acé rerecóu ?

D.Acé pycyc,coipó opocóc acé acânga recé,
abaré acé mboiacykeme.

M.Eicatúpe morerocaróéra omendá öemïe-
rocoéra recé?

D.Deicatúi, oäyretéramo é cerecóu.

M.Onhemoçainã bépe acé reroçára acé re-
cé?

D.Onhemoçainãn, acé mböêbo , acé reno-
nhé nonhêna.

M.Ogúba iá catú eté nhépe acé imoeteó?

D.Ogúba iá catú eté nhé.

M.Marã êipe acé rûba, acé cy, acé reroçára
çupé?

D.Xe atybaçâba êi.

M.Eicatúpe oioêcé omondá ?

D.Deicatúi , oioácycóéra ri iaçóáramo ïio-
guerecóu.

DIALOGO III.

Do Sacramento da Confirmação.

M. **M** Arãpe amó äé acé ânga poçânga?

D. Acé cybápe Abaré goaçú Bispo
ceríbaé nhandy caraíba nônga.

K iij

M.

M.Marê pe acé rerecóu inônga?

D.Acé cybácáb ipupé.

M.Mbäérâma recépé emonê acé rerecóu?

D.Anhânga çupé Tupã acé mopyatãgoã-
ma recé Tipyatã gatú Tupã mombegoã-
bo, oiábo.

M.Mbäérâma recé bépe?

D.Toiporará pouçubumé marã tecó, mbäe
acy, tẽõ tiruã oemïerobiãra mombegoã-
bo, oiábo.

M.Dogoerobiã põiri xoépe acé Tupã tẽõ
çüí ocykyêbo ne?

D.Nãani xoéne.

M.Doimombêú pouçubixoé pe acé Tupã
ogoemïerobiãra cerobiaçarëyma robaké
ne?

D.Nãani xoéne.

M.Aépe imombêú recé oiucá potáreme,ma-
rãne?

D.Oiucá potáreme tiruã, imombêú nhé ne.

M.Eicatúpe acé Tupã oecomonhangãba
abyãbo abá oiucá pouçúpa?

D.Deicatuí: tecó angaipabeté acé oipouçú-
beté,opácatú ipouçubipyra çocé.

M.Oipotaripamé abá erimbäe JESUS
Christo mombêú recé inhêngaby pou-
çú pabêguá oiucá?

D.

Da Confirmação. 151

D.Oipotari cetá, Cunhã, Cunhãbucú, Cunhãtãĩ, Cunumĩ tirüã, tunhabãé, Cunumĩguaçu, Apyãba.

M.Marã pe JESUS Christo recé ïucápy-roéra rêra?

D.Martyres.

M.Cẽĩ rupĩ bé cerãĩanga çóu ybákype?

D.Cẽõ rupĩ bé.

M.Inhyrõ bépé Tupã acêbo nhandy carãĩba acé cybápe guá inónghime?

D.Inhyrõ bé.

M.Marãpe acé recóu acé recé guá inóng ia-nondé?

D.Oimombẽú, coipó oimöacy catú öangai-pagoéra opyápe ceroiebypotarẽma.

M.Marã abépé Bĩpo acé rerecóu iandy carãĩba nõnga?

D.Acé robá petéc.

M.Mbãérãma recépe?

D.Totĩ umé JESUS Christo mombẽú recé, abá oioiãime, abá ogobá petécme, oiãbo.

M.Mbobype äé Bĩpo iandy carãĩba nõnghi acé recé?

D.Oiepé nhóte.

M.Eicatúpe acé aipóbãé raçãpe oghêra recobiarômo?

Kiiij

D.

D.Eicatú.

M. Cerocáribépe acé aipó iandy caráiba
oioécé inóngheme?

D.Cerocáribé.

M.Acé nhemongaráiba ndaroéra iabépe?

D.Aquêia iabé.

DIALOGO IV.

Da Santíssima Eucharistia.

M. **M** Arã pe amó Sacramento iandé ân-
ga poçânga rêra?

D.Tupã rãra.

M.Abápe erimbäe oimonhâng?

D.Iandé iãra JESUS Christo.

M.Erimbäépé imonhanghi.

D.Oêo ianondé, oemimböé pyri ocarüápe.

M.Mbäérãma rípe imonhanghi?

D.Iandé rauçúbetêbo nhé, iandé pyri opytá
potá.

M.Aé cerã ne Hostia pupé JESUS Christo
recóu?

D.Ipupé.

M.Ybákype oecó iabé catúpe?

D.Iabé catú.

M.

M.Ipupé pe itupãrecóu, ceté, iãnga abé?

D.Ipupé.

M.Ocepiác pe acé?

D.Docepiáki.

M.Mbãe anho tépe acé ocepiác?

D.Acó myiapé poéra anho.

M.Aé myiapé yba rupí bépe ipupé cecóu?

D.Nãani.

M.Mbãéreme eté pe?

D.Çupîri ianondé, iárybo iandé iára JESUS
Christo nhêengoéra abaré çãáng riré é.

M.Deitêé aipó acé imöetêbo oendipyãëybo
ôina. opotiã recé opoá opóa?

D.Deitêé.

M.Aépe abaré pecêö etá etáreme, ipecêboé-
ra iabiö iande iára JESUS Christo recóu?

D.Iabiö.

M.Acó goetépé ndoára pupé oecó iá catú
nhé?

D.Iá catú nhé.

M.Marã ëipamé acé abaré hostia rupíreme?

D.Xeiár JESVS Christo, oromöeté catú,
Santa Cruz pupé emanómo nde xepycy-
rôagoéra recé, nde nhyrö iepé xerecó an-
gaipagoéra recé ixêbo, ëi.

M.Mbãépe acé oimöeté abaré itáiu camuci
rupíreme, acó itá iú camuci anho tepe?

D.

D.Nãani iandé iâra JESVS Christo ruguy
ipupé oicóbãe äé.

M.Cãoĩ äé rüätepe guá onóng ipupé?

D.Cãoĩ bãã, auié iandé iâra JESVS Christo
nhêengoéra abaré çãägme çuguyramo
nhé cecóu.

M.Çuguy anho pé ipupé cecóu?

D.Nã çuguy anho rüã, ceté abé, iãnga abé,
itupã abé, hostia pupé goecó iá catú.

M.Aêmo pãé tuguy tykyreme, itykytykyra
iabiõ Tupã recóumo?

D.Iiabiõ.

M.Marã êipe acé abaré itáiucamuci rupi-
reme, iandé iâra ruguy mõetebo?

D.Xe iár JESVS Christo ruguy eté, ixé
oromombêú poránporángeté catú, nde
erimbãé morepyramo ereiemõêucár
Cruz pupé, êi, eimoiacyc xe pyá moberá-
pa iãngaipagoéra çüi, êi.

M.Marãpe abá recóu Santíssimo Sacramen-
to rá potá?

D.Onhemombêú catú ranhé.

M.Eicatú nhé pipó abá mbãé amó úriré tá?

D.Deicatui.

M.Mbãé mbãereme pé abá tárine?

D.Areté goaçú Palcoa ceribãé áreme.

M.Mbãereme bé pê no?

D.

D.Têc
M.Eic
tára
D.Eic
M.Mar
me.
D.Xe
ké x
nhê
pe x
erin

M. I
D.Ipo
M.Mb
D.Sac
M.Ab
nhá
D.Ian
M.Mb
D. Nh
goé

D.Tëoioiöécé iá möängme.

M.Eicatú bépé amó âra pupé amôme acé tára ?

D.Eicatúbé, tereiâr abaré éreme é.

M.Marã ëipe acé opyápe Tupã rá.möängme.

D.Xe iarigué, naxé angaturamã äémo ereiké xe pyápe : opoerabé ipó xé ânga nde nhêenga pupé nhóte. Xe iarigué, ndé pópe xe ânga aimêeng. Xe iâr Tupã eté nde erimbäé xe pycyröie pé.

DIALOGO V.

Do Sacramento da Penitencia.

M. I Pocáng bépe acé onhemongarãbiré
Tupã nhêengabyábo ?

D.Ipoçanghi bé.

M.Mbäépe acé poçangamo.

D.Sacramento Nhemombëú iába.

M.Abápe erimbäé äé nhemombëú oimónháng ?

D.Iandé iára JESVS Christo.

M.Mbaérâma ripe ?

D.Nhemongarãbiré Tupã nhêengabyagoéra poçangamo nhé. M.

M.Marāpe nhemombegoára recóu oioupé
Tupãnhyrōmotá?

D.Oimöacy catú ðangaipagoéra ceroieby
potarëyma.

M.Abá recépe imöacyú?

D.Tupž recé , inhëêngabyágoéra recé nhé

M.Inhyrōpe Tupã acébo acé oangaipagoë-
ra möacy catüëyme?

D.Ninhyroĩ.

M.Inhyrōpe , acé oangaipagoéra reroieby
potáreme?

D.Ninhyroĩ.

M.Oimombëú opacatúpe amé acé oangai-
pagoéra ?

D.Oimombëú opacatú.

M.Inhyrōpe Tupã amô acé cüacüme?

D.Ninhyroĩ.

M.Marāpe abá recóu erimbäé amô cüacü-
biré né?

D.Opacatú oemimombëú poéra goemicüa
goëra irûmo bé imombëú iebyrine.

M. Aépe ogoëçaráiamo é amô reiáreme ,
inhypōpé Tupž ixupé ?

D.Inhyrō : onhëangherecó pá iepé có rëá,
oiábo é.

M.Aépe marā abá recóu äé goëçaráiagoéra
çupé ogoacëma né?

D.

D.Oim
M.Mb
beg
D. On
ryb
ang
M.Ma
dé?
D.On
M. M
mor
D. Op
acê
M.Ab
D.Ab
bäé
M.Ma
D.Em
cór
M.Inh
D.Inh
M.Aé
D.Nir
M.Eic
pé
bo
D.Dë
imc

D.Oimombêúné.

M.Mbäe mbäe pacé oimombêú onhemom-
begoâbo né?

D.Omäendüaçape Tupã onhëengaby mo-
rybagoéra , onhëéng poxyagoéra , öecó
angaipagoéra bé.

M.Marâpe acé recóu onhemombêú ianon-
dé?

D.Onhëangherecó pá oecó poéra rí.

M. Marâpe Tupã acé rerecóu acé nhe-
mombêú catú riré?

D. Opacatú acé onhëengabyagoéra recé
acêbo inhyrónamo.

M.Abá çupépe acé nhemombêú?

D.Abaré acêbo Tupã monhyrómo eicatú-
bäé çupé.

M.Maránamo pe?

D.Emonánamo rí Tupã recobiáramo ce-
córeme nhé.

M.Inhyrópe Tupã acêbo,abará nhyróneme

D.Inhyrô.

M.Aépe inhyrôëyme, marã?

D.Ninhyroĩ.

M.Eicatúpe abaré nhemombegoâpe oióu-
pé acé remimombêúpoéra mombegoâ-
bo abá çupé?

D.Dëicatúi : oiaby etémó Tupã nhëenga
imombegoâbo mó.

M.

M.Eicatúpe abá onhemombegoâpe abá re-
ra mombegoâbo abaré çupé é?

D.Dëicatúi.

M.Eicatúpe acé öangaipagoéra repyramo
abaré opoaitagoéra rupi oicóëyma?

D.Dëicatúi.

M.Mbäe mbäéreme pé acé nhemombëüné?

D.Iecüacubuçüreme acé nhemombëü oie-
pé né,äe riré ombäe acyramo , coipó tẽõ
çüi onhëangü iabiõné.

M.Mbäe mbäe piã tẽõ çüi nhëangoâba?

D.Maramonhangâpe çó, paranã goaçü ra-
çâba nó.

M.Aépe muruabôra membyracy cácara na
nhëangoâba bé rüã?

D.Nhëangoâba abé.

DIALOGO VI.

Da Extremaunção.

M. **M**Bäe abépe acé ânga poçângamo
cecóu.

D.Acé rẽõ ianondé acé recé iandy carãíba
nõnga.

M.Inhyrõ bé pé Tupã acêbo acé recé abaré
inõngheme?

D.

D. Inhyrôbé.

M. Mbäerâma recépe abaré inônghi acé recé?

D. Acé ânga çüi acé angaipâba Tupã nhê-êngabyagoêra rakipoêra canhemagoâma recé?

M. Çakipoeribé pé acé angaipâba Tupã nhêengabyagoêra acé ânga pupé, acêbo Tupãnhyrôroiré?

D. Çakipoeribé.

M. Mbäé çupépe acé tecó angaipâba Tupã nhêengabyagoêra rakipoêra iêú?

D. Tecó angaipâba Tupã nhêengabyagoêra recé acé nhemomotarixoêra çupé.

M. Mbäé çupé bé pe?

D. Tecó catúrâma acé imöabâtiba çupé.

M. Opacatú cerã acé angaipâba Tupã nhê-êngabyâba ieóki acé ânga çüi, acé recé abaré nhandy carãiba nóngHEME?

D. Opacatú, acé oangaipâba möacy catúreme é, ceroyrô catúreme é, ceroiebypotarëyma.

M. Mbäerâma ribépe abaré inônghi acé recé?

D. Acé poerâba potá, acé mbäé acy arybé potá.

M. Opoeratepe guá oioécé inóNGHEME iepí?

D.

D. Opoeráb amónyme, Tupã acé rerecó cüapába rupi é.

M. Iapycyc catúpe acé ânga, acé recé abaré inonghiré?

D. Iapycyc catú, obebui berameĩ oangaipába pocyi agoêra andubëyma.

M. Oierurêpe cecé acé omarãáramo iepí?

D. Oieruré.

M. Nonônghipé abaré acé recé, cecé acé ierurëymebe, acé nhêenga canhême?

D. Onôngihi bé, oimöacy ipó oangaipagoêra rëá, oiábo.

M. Mbäé mbäépe acé cüi ipitubipyra?

D. Acé reça, acé nãbi, acé ti, acé iurú, acé pó, acé py, acé rumby.

M. Mbäerâma recêpe acé reça pe inôngihi?

D. Acé mãë poxyägoêra poçângamo.

M. Mbäé recepe inonghi acé nãbípe?

D. Mbäé äíba rí acé ieäpyçacágoera poçângamo.

M. Mbäerâma recêpe inôngihi acé tíme?

D. Mbäé retûna acé Tupã nhêengabyagoêra poçânôga.

M. Mbäerâma ripe inôngihi acé iurúpe?

D. Acé nhêengäíbagoêra poçângamo.

M. Mbäerâma recêpe inôngihi acé pópe, acé pype?

D.

D. Opópe, opype acé Tupa nhêêngabyagoê-
ra poçângamo.

M. Mbäérâma ripe inûnghi acé rumby pe?

D. Moropotaragoêra poçângamo.

M. Marâ iabé pe bé Tupã acé rerecôu ian-
dy carãiba acé recé abaré inôngheme?

D. Acé mopyatã gatú, acé rëðneme, anhân-
ga acé möavié çüí.

M. Acé rãáng eté catú cerãanhânga acé ie-
kyí acé rûme?

D. Acé rãáng eté catú, acé ogoerobiâra potá,
acé oangaipagoêra möacy potarëyma.

M. Mbäé pé acé ierobiaçâbeté äéreme?

D. Iandé iâra IESUS Christo rëðagoêra.

M. Marãëipe acé recé oierobiã?

D. Xe angaipâba repymëênga xe iâra rëo, ëí,
inhyrôipó corí ixêbo né, ëí.

M. Mbäé pe acé apycycâbamo äéreme?

D. Acé nhemongarãibagoêra, acé nhemom-
bêú catúagoêra, acé oangaipagoêra moa-
cy catú agoêra, ôânga poçânga acé tara-
goêra.

M. Abá pe acé pytybô acé iekyí acé rûme?

D. Iandé iâra Virgem Maria Tupã cy, carãí-
bebé acé raroâna, Santos ybákype ndoâ-
ra abé.

M. Aérâma recépe acé imonghetã omara-
nëymamo iepí? L D.

D. Aérâma recé.

M. Marã êipe acé nhêenga acé marãáreme?

D. IESUS, Maria, Ioseph, êi : arobiár Tupã
Tûba êibãé abé.

M Y caraíba abé pe guá ogoeraçó ucár äé-
reme?

D. A é abé.

M. Mbaérâma recépe?

D. Ocoty, ogoeté repyagoâma recé anhânga
monhegoacembâbamo.

M. Mbäépe acé oimöin ucár ocotype omã-
çâbamo?

D. Santa Cruz. coipó iandé iâra rëöboêra ra-
angâba.

M. Mbäérâma recé pe?

D. Cecé omãêmo , acé ierobiaragoâma rí,
anhânga mondyitâbamo.

DIALOGO VII.

Do Sacramento da Ordem.

M. **M** Arâpe amó Santa Madre Igreja
Sacramento rêra ?

D. Nhemöabaré.

M. Mbaérâma ripe Tupã imonhânghi?

D.

D.Oecobiáramo abaré recó potá.

M.Marã acé rerecôbo pe cecobiáramo cecóu?

D.Acé mböêbo, acé recó catú rãma mombegoâbo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Acé mongarãípa, acé monhemombegoâbo,oióupé acé nhemombëúreme , acêbo Tupã monhyrómo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Miffa rãanga, acêbo Santíssimo Sacramêto mēenga, acé recé nhandy carãíba nõnga.

M.Deicatúipe abaréramo oicóëymbäé emonã tecó monhãnga?

D.Deicatúii, abaré anhõ äérãma recé iandé iãra IESUS Christo recobiáramo cecóu, acé ânga poçangoâma mēenga acêbo.

M.Abaré çupé pe acé xe rûba iêú?

D.Ixupé.

M.Maránamo pe?

D.Acé rerecoáramo cecóreme.

M.Oçapiá catú pe guá inhêenga ôanga recó catú rãma rí omoingóreme.

D.Oçapiá catú.

M.Ixupépe acé ieruréo ôanga recorâma recé?

D.Ixupé.

M.Eicatúpe abaré oemirecóramo?

D.Deícatúi.

M.Maránamope?

D.Iandé iára IESUS Chrifto recobiáramo
ïjabé oicôbo nó.

DIALOGO VIII.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. **M** Arã pe amó iandé ânga poçânga?
D. Mendâra.

M.Aba pe oporomomendar?

D.Abaré acé rerecoâramo imoingopyra.

M.Umámepe iporomomendâri?

D.Tupã rócupe icatú penhé, mocoï abá ro-
baké.

M.Deicatúipe abá omendá nhemîma?

D.Deicatúi.

M.Marã pe abaré acé rerecôu oporomo-
mendâri ianondé?

D.Ogoeronhëéng imendaripyrâma Tupã
rócupe marâtecoabëyma pupé teyipe ca-
tú.

M.Mbäérâma recépe?

D.

D.Oioănámamo cecó cûâba potá , imendá-
rymâna cûâba potá.

M.Oiaby pe mó abá Tupã nhêenga emonã
cecó cûâpa, icüacûpa, imendâri ëymebe
imombëüëyma ?

D.Oiaby mó.

M.Deicatúi pe abá ôanámeté recé,coipó oe-
mirecópuêra anâma recé , coipó omen-
duêra anâma recé omendá ?

D.Deicatúi, abaré emonã ogoecó monhân-
gheme é,auié catú imendâri.

M.Eicatúpe abaré , nãâní abá éreme , imo-
mendá ?

D.Deicatúi , oemimotâra rupí é abá men-
dâri.

M.Mbóbype amé abá remirecó eté?

D.Oiepé nhóte.

M.Aépe cunhãmeneté?

D.Oiepé nhõ.

M.Eicatú pe oieçüí opõi ?

D.Deicatúi , tẽõ äé mendaçáreté mombõi-
çâbamo.

M.Oiaby etépe omendâribäé Tupã nhêên-
ga, oióçüí omendarômo ?

D.Oiaby eté.

M.Onhemombëü pe abá omendâri ianon-
dé?

D. Onhemombêú.

M. Mbäérâma recépe abá mendâri?

D. Oporomonhânga potá.

M. Marã oiâbo pe iporomonhâng motâri?

D. Toicó irã xe rãyra , xe remimonhânga
Tupã ogubeté nhêenga rupí, oiâbo, toçó
yhákype, oiâbo.

M. Mbäérâma recébépe abá mendâri?

D. Oaguaçápotarëymamo, xe mendaçâbeté
recé nhó taicóne, oiâbo.

M. Oiaby pe omendâribäé Tupã nhêenga
oiopotaragoâma recé oioäpiarëyma?

D. Oiaby.

M. Mbäérâma recé bépe abá mendâri?

D. Toroiopytybône oreporomonhanga-
goéra mongacüâpa , cenonhénonhêna ,
tecó catú recé imböêbo, oiâbo.

M. Oioauçú catúpe amé oiopópycycbäé-
poéra ?

D. Oioauçú catú, oioauçúcatuâbo é ipó imö-
daröëyme oió çüí.

M. Eicatúpe abá oemirecó recé opocykyie-
ëyma ?

D. Deicatüí, naxeremiauçûba rüã, xe remi-
recó äé, xe irüãëí ne.

M. Emonánamo cerã Tupã iandé rubypy
arucangoéra nhê monhângghi cemirecó
retéramo? D,

D. Emonánamo.

M. Marã oiábo bépe?

D. Toiecêari beramêi, oiepe catúramo , oiábo, toiepeáumé, oiábo.

M. Oçapiá catúpe cunhã omêna teco catú recé opoáime?

D. Oçapiá catú, xe rerecoarĩ äé, xe mênã, xe rûba recobiãra äé rêi, oiábo.

M. Áepe mbäé äiba ri opoáime, marã?

D. Doçapiarixóe inhênga ne.

M. Maránamo pe?

D. Aiaby mó xé Tupãnheênga rêi , oiábo.

M. Doiaby angáipe omêdãribäé Tupã nhênga oiopotá?

D. Oiaby ipó amôme é.

M. Marã pe icüãbi ne?

D. Toporandú abaré çupé onhemombegoãpe.

M. Eicatúpe abá omendá ieby?

D. Eicatú, omendáçagoéra rêõ roiré é.

M. Temirecó eté abépe, meneté abépe ogoerëyma pupé abá remipycyrõ oiabé cerëyme?

D. Temirecó abé, meneté abé.

M. Umábäé pe?

D. Iiepíndoára äé.

M. Áepe temirecó ypy , coipó menyyp rêõ

Liiiij

riré,

riré, cecobiáramo abá remipycyrõ, marã?

D. Aê abé temirecó eté, meneté abé.

M. Cecobiarõbyrape temirecó eté, coipó
menetéperetamendoâra?

D. Nacecobiarõbyra rüã.

M. Eicatúpe aipobäé Tupã rócupe omendá
amó recé, ogoetamendoâra recobéreme
bé?

D. Deicatúi.

M. Omendá tenhé mó pe abá amó äé recé
Tupã ocupe tiruã mó.

D. Omendá tenhé mó.

M. Iaipëá nhémó pe ixüi äé roiré catú icöã-
pamo?

D. Iaipëá nhé mó.





LIVRO VII.

ORDEM DE ADMINISTRAR

o Sacramento do Baptismo , conforme o Baptisterio Portuguez.



S Padrinhos do Baptismo ficão á escolha do Baptizado adulto , & dos pays do Baptizado innocente. Nemo Paroco admittirá, ou porá outros. Cada Baptizado deve ter hum só Padrinho homem, ou hũa só Madrinha molher ; & quando muito hum só Padrinho com hũa Madrinha juntamente , como dispoem o Concilio Tridentino. E por nenhum caso pôdem ser Padrinhos do mesmo Baptizado dous homens juntamente , nem duas mulheres Madrinhas. E quando succeda este erro, só o primeiro homem , & a primeira mulher, que tirou da pia, ou tocou o Baptizado, he o legitimo susceptor , & Padrinho , ou Madrinha , o outro não. O Padrinho deve passar de catorze annos, & a Madrinha de doze.

BAU-

B A V T I S M O

De hum adulto, ou de hum innocente.

Breve instrução para os catecúmenos
Adultos.

T Upã anho mbäé eté, äé iandé monhá-
gáramo cecóu. Opyápe catú abá aipó
rerobiári, Tupã räyretéramo oicó potá, ybá-
kype oçó potá.

P. Ererobiápe?

R. Arobiár.

Oiepe äé Tupã moçapyr abáramo oecó
pupé bé, Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã
Espírito Santo iábamo. Tupánamo oicôbo,
oiepe Tupã memé Tûba, oiepe Tupã me-
mé Täyra, oiepe Tupã memé Espírito San-
to: Doicôéi oioçúi; abáramo oicôbo é, Tu-
pã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã
Espírito Santo oicôé.

P. Ererobiápe aipó?

R. Arobiár.

Äé Tupã Täyra erimbäé iandé röó ogoár
iandé iabé apyabetéramo onhemonhânga
Santa Maria ababycagoerëyma ryghépe,
Tupã Espírito Santo ocaräiba pupé nhé ce-
terâma monhangápe. Äé ocy çúi öá riré
oca-

ocacü
oman
iandé
angai
P. Op
R. Op
Äé
imong
anhâr
mé in
ybáky
ixupé
F
Dei
onher
apiran
pâba
ôca ix
F
Og
nhém
cyâbo
eroyr
ú ré,ü
ênga.
F

ocacüábiré bé no oieiucá ucár , iandé recé
omanômo , ybyrá ioãçâba pupé : ybákype
iandé çórâma recé : anhânga ratá çüí , tecó
angaipâba çüí be iandé pycyrômo.

P.Opacatúpe aipó xe nhêenga ererobiár ?
R.Opacatú.

Aé Tupã memé imongarãibipyrëma ,
imongarãibipyra iangaipábäé abé oimondó
anhânga ratápe auierâma nhé. Aé Tupã me-
mé imongarãibipyra angaturâma ogoeraçó
ybákype tecobé opabäeramëyma mēēnga
ixupé.

P.Ererobiápe? R.Arobiár.

Deicatuí abá oçôbo ybákype Tupã pyri
onhemongarãibëyma: emonánamo acé abá
apiramoû y pupé imongarãípa , cecó angai-
pâba Tupã nhêengabyagoêra iânga kyá
ôca ixüí, ybákype ixó ianondé.

P.Ereipotápe nde nhemongarãíba, nde
nhemoiaçúca ? R.Aipotár.

Ogoeroyrô pácatú abá ôangaipagoéra
nhémongarãíbucá ianondé , ceityca, imöa-
cyábo , ceroiebypotarëyma. Emonánamo
eroyrô, eimöacy nde angaipagoêra töó amó
ú ré,iú agoêra abé, auiérâma nhé Tupa nhê-
enga aby potarëyma.

P.Ereroyrôpe nde angaipagoéra, imöa-
cyabo,

cyabo,ceroiebypotarëyma?

R₂.Aroyrö.

Depois d'isto, sendo adulto o Catecumeno, & sem isso sendo innocente, o que se bautiza, proceda o Paroco com o Bautifmo na fôrma seguinte, estando em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola. A ordem, & fôrma seguinte se observará sendo hum, ou hũa a que se bautiza, ou seja innocente, ou adulto. E se for femea a adulta, ou innocente, usará a seu fêpo o Paroco do genero femenino.

Ordem, & forma do Bautifmo.

PArochus. Qui vocaris? vel Quæ vocaris? Patrinus, sive Minister. R₂. N.

P.N.quid petis ab Ecclesia Dei?

R₂.Fidem.

P.Fides,quid tibi præstat?

R₂.Vitam æternam.

P.Si vis habere vitam æternam, serva mandata.Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo,& ex tota anima tua,& proximum tuum sicut te ipsum. In his duobus mandatis tota Lex pendet,& Prophetæ.Fides autem est,ut unum Deum in Trinitate,& Trinitatem in unitate venereris. Neque confundendo Personas,neque substantiam se-

separa
Filij,a
una el
malig
eũ, qu
tuos,&
P.E
cum S
Bafej

N.
in suff
tibi. R
Fage
N.
JESU
Faz

N.A
te, qu
lestiun
ut ter
que E
tis læ
mulac
tem,&
cum I

separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti : sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de te spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eũ, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

P. Exi ab eo immunde spiritus, & da locum Spiritui Sancto Paracleto.

Baseje o rosto do que se baptiza em modo de Cruz, dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem. Pax tibi. R. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o final da Cruz na testa, dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini nostri JESU Christi in fronte tua pono.

Façalhe o final da Cruz na testa, & no coração, dizendo.

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Talis esto moribus, ut templum Dei jam esse possis; ingressusque Ecclesiam Dei, evasisse te laqueos mortis lætus agnosce. Horresce idola, respue simulacra, cole Deum Patrem omnipotentem, & JESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum, qui venturus est ju-

judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hunc electum tuum, Crucis Domininæ, cujus eum impressione signa†mus, virtute custodi, ut magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta servans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

D Deus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamēto sobolem novæ prolis adscribe, ut filij promissionis, quod non potuerunt esse qui per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Posta a mão direita sobre a cabeça do que se baptiza, diga.

Oremus.

Omnipotens, sempiterna, Deus, Pater Dñi nostri JESU Christi, respicere dignare super hunc famulū tuū, quem * ad
ru-

Nota* *Cum suppletur, dicitur: Quem dudum ad.*

rudim
nem c
pe om
obliga
tuæ, u
cupidi
odoren
tua læ
de die
re ad g
turus
culum

B En
cr
lesti ad
Domin
† dicer
pientib
visceri
tri JES
vivos, &

Me
N.A.
tibi in
spiritu
Nota*
grati

rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo expelle, disrūpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus omnium cupiditatum fætoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat, tibi deserviat, & perficiat de die in die, * ut idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Benção do sal.

Bene + dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis, bene + dictione cælesti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, sancti + ficando sanctifices, bene + dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina, permanens in visceribus eorum, in nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Meta o sal na boca do que se baptiza, dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, ut propitiatio sit tibi in vitam æternam. Pax tibi. *R.* Et cum spiritu tuo.

Ore-

Nota * Cum suppletur, dicitur: Ut idoneus sit frui gratia Baptismi, quem suscepit. Per eum.

Oremus.

Deus Patrum nostrorum , Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius , & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas , quominus cibo expleatur cæleti : quatenus sit semper, Domine, spiritu fervens, spe gaudens , tuo semper nomini serviens. * Perduc eum, Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum , ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *℟.* Amen.

*Só por homem.**Oremus.*

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moyse famulo tuo in Monte Sinay apparuisti , & filios Israëli de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte : quæsumus , ut mittere digneris sanctum Angelum tuum , qui similiter custodiat,

*Nota * Cum suppletur, dicitur : Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti , quæsumus Domine ut eum, &c.*

Bautismo de hum. 177

diat & hunc famulum tuum, *& perducatur
eum ad gratiam baptismi tui. Per Christum
Dominum nostrum. R. Amen.

Só por femea.

Oremus.

DEus Cæli, Deus Terræ, Deus Ange-
lorum, Deus Prophetarum, Deus
Martyrum, Deus omnium bene viventium,
Deus, cui omnis lingua confitetur cælestium,
terrestrium, & infernorum, te invoco, Do-
mine, ut hanc ancillam tuam perducere, &
custodire digneris ad gratiam Baptismi tui.
Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Commun para homem, & mulher.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce
sententiam tuam, & da honorem Deo
vivo, & vero, da honorem JESU Christo
Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & re-
cedas ab hoc famulo Dei (vel ab hac famu-
la Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus
noster JESUS Christus ad suam sanctam
gratiam, & benedictionem, fontemque bap-

M

tismatis

Nota* Cum suppletur, dicitur: Quem perdu-
xisti ad gr.

tismatis * vocare dignatus est : & hoc signū
sanctæ Cruſcis, quod nos in fronte ejus
damus, tu, maledicte diabole, nunquam au-
deas violare : Per eum, qui venturus est ju-
dicare vivos, & mortuos, & sæculum per
ignem. *R.* Amen.

Só por homem.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui Moyſi famulo tuo in
Monte Sinay apparuiſti, & filios Iſrael de
terra Ægypti eduxiſti, deputans eis Ange-
lum pietatis tuæ, qui cuſtodiret eos die, ac
nocte, quæſumus, ut mittere digneris ſan-
ctum Angelum tuum, qui ſimiliter cuſto-
diat, & hunc famulum tuum, * & producat
eum ad gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum
Dominum noſtrum. *R.* Amen.

Só por femea.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui tribus Iſrael liberaſti,
& Suſannam de falſo crimine liberaſti; te
ſup-

Nota 1.* *Cum ſuppletur, dicatur : Dudum voca-
re dignatus eſt.*

Nota 2.* *Cum ſuppletur, dicatur : Quem perdu-
xiſti ad gratiam, &c.*

Baptismo de hum. 179

supplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, * & perducere eam digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Commun para homem, & mulher.

Adjuratio.

A Udi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemenſque discede, nihilque tibi sit commune cum servo (ancilla Dei jã cælestia cogitante, renuntiuro (renuntiatu) tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuro (victura) Da igitur honorem advenienti Spiritui Sancto, qui ex summa cæli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo templum, & habitaculum * perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberatus Dei servus (liberata Dei ancilla) gratias perenni Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in sæcula sæculorum. R. Amen.

Mij Sô

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur : Quem perduxisti ad gratiam, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur : Perfecit.*

*Só por homem.**Exorcismus.*

EXorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa+tris, & Filij, + & Spiritus + Sancti, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dam-nate, qui siccis pedibus mare ambulavit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

Só por femea.

EXorcizo te, immunde spiritus, per Pa+rem, & Fi+lium, & Spiritum + San-ctum, ut exeas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dam-nate, qui cæco nato oculos aperuit, & qua-triduanum Lazarum de monumento susci-tavit.

*Commun para homem, E femea.**Adjuratio.*

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut ex eas, & recedas ab hoc famulo Dei (ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus nos-ter JESUS Christus ad suam sanctam gra-tiam, & benedictionem, fontemque baptis-matis

Bautismo de hum. 181

matis * vocare dignatus est ; & hoc signum sanctæ Cru † cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

R. Amen.

Toca com o seu cuspo as orelhas, & narizes do que se baptiza : dizendo, quando toca as orelhas.

Ephétha, quod est, Adaperire.

Quando toca os narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim judicium Dei.

Meta o que se baptiza na Igreja, dizendo.

Ingrederere in sanctam Ecclesiam Dei, ut accipias benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Acabado de entrar, digaõ todos.

Pater noster, & Credo in Deum.

Introduzido o Eleçto na pia, diz o Paroco o Evangelho secundum Matthæum c. 19.

IN illo tempore, oblatis sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret; discipuli autem increpabant eos. JESUS autem dixit eis, finite parvulos, & nolite prohibere

Mij hibernere

Nota* Cum suppletur, dicatur : Dudum vocaret,

&c.

hibere eos ad me venire : talium est enim regnum cælorum. Et cum impossuisset eis manus, abiit inde.

Posta a mão direita sobre a cabeça do Electo, diga o Paroco.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibidiem judicij, diem, qui venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo, & vero, & JESU Christo Filio ejus. In cujus nomine atque virtute, adjuro te, quicumque es, immunde spiritus, ut exeas, & recedas a N. Fiatque vas mundum ad supervenientem sanitatam Spiritus Sancti, sitque templum Dei vivi, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est : Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum.

R. Amen.

Benza o Paroco a agoa da pia nesta forma.

EXaudi nos, Omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem, ut abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. *R. Amen.*

Exor-

Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ in nomine Dei + Patris omnipotentis, & in nomine JESU Christi + Filij ejus, & in virtute Spiritus + Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ, ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: ut qui in ea baptizatus fuerit, fiat templum Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eo in remissionem peccatorum: In nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignē.

R. Amen.

Lança do oleo chamado Chrisma, em modo de

Cruz, dizendo.

SANctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa + tris, & Filij, + & Spiritus + Sancti. Amen.

Faz as perguntas seguintes ao que se baptiza, E por elle, sendo innocente, responda o Padrinho.

P. N. Abrenuntias Satanæ?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

R. Abrenuntio.

Miiij

Sendo

*Sendo adulto, se lhe farão essas perguntas na sua
lingua, & elle mesmo responde.*

P.N.Ereroyrôpe anhânga?

R₂.Aroypô.

P.Ndereiamotáripe?

R₂.Ndaiamotári.

P.Ereroyrô bápe cecó?

R₂.Aroyrô.

P.Ereroyrô bápe oioécé ijerobiâra , ipo-
rerobiärëyma abé?

R₂.Aroyrô.

*Façalhe o final da Cruz com o oleo dos minimos nos
peitos, & entre as espadas, dizendo.*

Ego te linio oleo salutis in Christo JESU
Domino nostro, ut habeas vitam æternam.
R₂.Amen.

Façalhe logo as perguntas seguintes.

P.N.Credis in Deum Patrem omnipo-
tentem creatorem cæli, & terræ? R₂.Credo

P.Credis in JESUM Christum , Filium
ejus unicum Dominum nostrum, natum, &
passum? R₂.Credo.

P.Credis in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam, Sanctorum cõmu-
nionem, Remissionem peccatorum, Carnis
resurrectionem, Vitam æternam? R₂.Credo.

P.Vis baptizari? R₂.Volo.

Sendo

Bautismo de hum. 185

Sendo o electo adulto se lhe farão as mesmas perguntas, a que elle mesmo responde.

P. N. Ererobiápe Tupã Tûba opacatú mbäé tetirüä monhânga eicatúbäé, ybâca, yby abé monhangáramo cecó? R. Arobiár.

P. Ererobiápe JESUS Christo abé Täyra oiepébäé acé iâra, ocy cûl iârargoéra, iandé recé bé ijeiucâucaragoéra? R. Arobiár.

P. Ererobiápe Tupã Elpírito Santo?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe imongarãlbipyra angatu rametá, Santa Igreja Catholica iâba?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe abá angaturamerá, Santos iâba, Tupã nhêenga rupí tecoâra recó catú nhemoiaôiaôca? R. Arobiár.

P. Ererobiápe tecó angaipâba recé mouroupe Tupãnhyron? R. Arobiár.

P. Ererobiápe acé recobé iebyragoâma?

R. Arobiár.

P. Eaerobiápe tecobé opabäérâmëyma?

R. Arobiár.

P. Ereroyrôpe nde recó angaipagoéra imöacyâbo, auiéramanhé tecó catú abyptarëyma?

R. Aroyrô, aimöacy, tecó catú abyptarëyma.

P.

P.Ereipotá catúpe ixé nde mongarãlba,
nde moiaçuca , Tupã räyramo nde moin-
gôbo?R. Aipotar.

*Então o baptize molhando tres vezes com a agoa,
que benzeo na pia, E diga.*

N.Ego te baptizo in nomine Patris , &
Filij, & Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o final da Cruz na cabeça com o
Chrisma, E diga.*

Deus omnipotens, Pater Domini nos-
tri JESU Christi, qui te regeneravit
ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit ti-
bi remissionem omnium peccatorum, ipse
te liniat Chrismate salutis in vitam æter-
nam.Amen.

Poemlhe a veste branca, dizendo.

Accipe vestem candidam, & immacu-
latam, quam perferas ante tribunal
Domini nostri IESU Christi, ut habeas vi-
tam æternam.Amen.

Poemlhe a vela acesa na mão, dizendo.

Accipe lampadem irreprehensibilem:
custodi Baptismum tuum, ut cum
Dominus venerit ad nuptias, possis occur-
rere ei in aula Iustitiæ cælestis.Amen.

*Aqui advertirá aos Padrinhos, o parentesco, que
contrahirão, E a obrigação de ensinar ao baudi-
zado.*

EXOR-

EX

C

âng
pytū
rēyn
bam
reity
çupé
No

mon
aipó
ra ci
pâra
râma
parē
ré no
éng
nung
rēym
ume
mēer
nde r

EXORTAÇAMPARA O ADULTO
depois de bautizado.

C Orybeté racó abá mbäé eté amó recé
oiecoçúbire: emonánamo ndé roryb,
ndé apycycatú cöyte : Pytuuucú nde
ânga moïgotebêçagoéra çüi nde cemiré O-
pytû mimbycamo nhé nhemongaräïbipy-
rëyma ânga recóu , opoxyramo , ôangaipá-
bamo, Tupã nhêenga abyagoéra ôanga kyá
reitykëymebé, nhemongaräïba pupé Tupã
çupé ôanga moporangucarëymebé.

Nde ramyia iecoçubëymagoêra icó nhe-
mongaräïba nde iecoçupâba : emonánamo
aipó pytunuçú çüi Tupã nde mocémagoé-
ra cüâpa, eimombäeté Tupã nde moiecuçu-
pâra, icatúpe nde möindâra, nde renonde-
râma repiácatuâbo : ybâca piáripe nde ro-
parëymamo. Nde ropâra potarëyma äé aba-
ré nde mongaräïpâra irayty tatá endy më-
ênghi nde pópe: Tupã rerobiâra tatá endy
nungâra nde ânga reçapecâba goêba pota-
rëyma, tocepiá catú öenondêrâma, toiaby
umé Tupã omonhangâra, oióu pe tecó catú
mêêngâra , nhêenga , oiâbo. Eicuab abaré
nde mongaräïpâpe nde rerecó agoéra, oiurú
ga

timbôra pupé nde robá peiúu,nde nhemon-
garäibëyma pupé oicóbäé mocêma nde â-
nga çüi.

Nde cybápe racó Cruz möini, nde nhyä
árybo bé : totí umé , tocekyié umé JESUS
Christo öemierobiâra mombegoâbo oiâbo.

Iukí carälba oimondéb nde iurúpe, tacêä
gatú Tupä nhêenga, iânga rembiü , ixupé,
oiâbo : Toiucéi catú Tupä recó oiâbo bé,
nde ânga monemucarëyma.

Na tenhé rüä nde tíme öendy möini nó,
tacyapuä gatú Tupä recó ixupé ; tonhemo-
motá catú cecé oiâbo.Na tenhé rüä nde nä-
bípebé öendy möini nó, Tupä nhêenga nde
cendubagoâma recé: toiké Tupä rócupé
Missa rendüpa âra iabiö; memé tipó marä
tecoabëyma pupê ne oiâbo. Abaré imöini
nde nambíbe,nde apyçá coá pûca potä iang
goâma recé.

Aó tînga onóng nde recé, tonhemomäen-
düär catú Tupä ôanga momorotingoéra re-
cé,imoporägoéra recé,oiâbo. Acó äöba ipu-
tucápyra çocé ôanga tînga Tupä rauçüba
rerecôbo é abá, Tupä öauçubaragoéra pöe-
pyki : taimomoxybé nhé umé pé cá,ëi,opo-
xypotarëyma : öangaipagoéra omongaräi-
pápe oemiroyröagoéra roeroiebypotarëyma:
ceroy-

ceroy
buc
cyc
Tup

A
nana
mbö
me,
mon
nhêe
öem
côbo
rûba
oioë

For

H

ceroyrômo é racó aityc guinhemongaräi-
bucá, oiâbo, tecó catú recé nhógatú öapy-
cycamo , cecé nhó gatú onhemboryryia,
Tupã oauçupareté rauçûpa, imombäetêbo.

Exortação aos Padrinhos.

A Baré pyri imongaräibipyra rerocára-
mo peicôbo, túbamo bé peicó. Emo-
nánamo tapenhemogainán gatú cecé nhe-
mböeçâba recé imböêbo ; cecómemož ne
me, cenonhénonhêna : aipórâma recé é pei-
mongaräib abaré pyri. Peieäpyçacá amó
nhêenga rí nó : morerocaróera ndeicatúi
öemïerocoêra recé omendá,oäyramo cere-
côbo é.Deicatúbéi omendá goemïerocoêra
rûba, oxy recé:oioäcycoêra rí iaçoáramo
oioërecôbo.

*Forma, & ordem de baptizar a mui-
tos juntamente Innocentes,
ou Adultos.*

H *Avendo innocentes , ou adultos machos , &
femeas juntamente , os machos , conforme o
Ritual*

Ritual Romano, estejam à mão direita do Paroco, & as femeas à esquerda.

Sendo adultos, os que se bautizão, se lhes fará o Catecismo perguntas, & exortação na lingoa Brasileira antes de entrar na cerimonia do Bautifmo, & no fim delle, & nas mais occasiões, que acima se apontão no Bautifmo de hum: fazendo porem as perguntas no prural, ou se melhor parecer, a cada hũ no singular.

Se os que se bautizão forem todos machos, se procederà, como aqui se poem; deixando só as Orações, & Exorcifmo, que pertencem a femeas. E se forem todas femeas, devem ir os termos nesse genero, & deixar-se as Orações, & Exorcifmo pertencente a homens.

Se entre os muitos, que se bautizão houver pelo menos hum só macho, se procederà totalmente como abaixo està no genero masculino; & se pôdem escusar as Orações, & Exorcifmo, que pertencem a mulheres. Com tudo mais conveniente serà, que se digão ambas as Orações, & Exorcifmos, apontados para homens, & mulheres. Porém deve advertir-se, que sendo o homem hum só, as Orações, & Exorcifmo consignado para homem, se deve por em singular; o mesmo se observe respectivamente, sendo só hũa a femea, que com hum, ou mais machos se bautiza, pondo-se as Orações, & Exorcifmo que
lhe

Bautifmo de muitos.

191

lhe pertencem no singular do genero feminino.

Poslo pois o Paroco em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola, procedera o Bautifmo de muitos na forma, & modo seguinte.

Parochus, Qui vocamini ?

R. Patrinus, vel Minister. N. N.

Se forem adultos, os que se bautizão, respondão elles per si mesmos.

P. Quid petitis ab Ecclesia Dei ?

R. Fidem.

P. Fides quid vobis præstat ?

R. Vitam æternam.

P. Si vultis habere vitam æternam, servate mandata. Diligetis Dominum Deum vestrum ex toto corde vestro, & ex tota anima vestra, & proximum vestrum, sicut vos ipsos. In his duobus mandatis tota lex pendet, & Prophetæ. Fides autem est, ut unum Deum in trinitate, & Trinitatem in unitate veneremini, neque confundendo personas, neque substantiam separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti. Sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de vobis spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

Aqui

Aqui bafeje nos rostos dos que se baptizão em modo de Cruz, dizendo.

N.N. Accipite Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & benedictionem. Pax vobis.

R₂. Et cum spiritu tuo.

Façalhes o final da Cruz nas testas, dizendo.

N.N. Signum Salvatoris Domini nostri IESU Christi in frontibus vestris pono.

Outra vez lhes faça com o polegar o final da Cruz sobre as testas, e também sobre os corações, dizendo.

N.N. Accipite signum Cru + cis tam in frontibus, quam in cordibus, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Tales estote moribus, ut templa Dei jam esse possitis; ingressique Ecclesiam Dei evasisse vos laqueos mortis læti agnoscite. Horrescite idola, respuite simulacra, colite Deum Patrem omnipotentem, & IESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum. Qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R₂. Amen.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hos electos tuos, Crucis Dominicæ, cujus eos impressione signa + mus virtute custodi: ut magnitudinis

nis g
todi
nis g
stum

D
pitia
men
lij p
qui p
grat
R₂. An

O
cere
* ad
Omni
disfr
fuer
pieta
omni

Not
a

nis gloriæ tuæ rudimenta servantes, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereantur. Per Christum Dominum nostrum. *℞. Amen.*

Oremus.

DEus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam Reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamento sobolem novæ prolis adscribe: ut filij promissionis, quod non potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. *℞. Amen.*

*Ponha a mão direita sobre as cabeças dos que
se baptizaõ, & diga.*

Oremus.

OMnipotens, sempiternæ Deus, Pater Domini nostri IESU Christi respicere dignare super hos famulos tuos, quos
* ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eis repelle: dirumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerant obligati. Aperi eis, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbuti omnium cupiditatum foetoribus careant, &
N suavem

Nota Cum suppletur, dicatur: Quem dudum
ad. &c.*

suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua læti sentiant. Tibi deserviant, & proficiant de die in diem, * ut idonei efficiantur accedere ad gratiam Baptismi tui. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Aqui benza o sal nesta forma.

BEne † dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis benedictione cælesti ad effugandum inimicum, quod tu, Domine, sanctificando † sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina permanens in visceribus eorum in nomine Domini nostri IESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Tome do sal que benzeo, & meta na bocca de cada hum dos que se bautizaõ, & diga.

N.N. Accipite sal sapientiæ, ut propitiatio sit vobis in vitam æternam. Pax vobis.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Patrum nostrorum, Deus universæ Conditor veritatis, te supplices

Nota* Cum suppletur, dicendum: Ut idonei sint frui gratia Baptismi tui, quem susceperunt. Per, &c.

ces exoramus, ut hos famulos tuos respice-
re digneris propitius, & eos primum pabu-
lum salis gustantes non diutius esurire per-
mittas, quominus cibo expleantur cælesti :
quatenus sint semper, Domine, spiritu fer-
ventes, spe gaudentes, tuo semper nomini
serviētes.* Perduc eos Domine, quæsumus,
ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum
fidelibus tuis promissionum tuarum æterna
præmia consequi mereantur. Per Christum
Dominum nostrum. R. Amen.

Esta oração dirá, sendo homens os que baptiza.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui Moyfi famulo tuo in
Monte Sinay apparuisti, & filios Israēl de
terra Ægypti eduxisti, deputans eis Ange-
lum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac
nocte : quæsumus, ut mittere digneris San-
ctum Angelum tuum, qui similiter custo-
diat & hos famulos tuos, * & perducatur eos
ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Do-
minum nostrum. R. Amen. N ij Se

Nota 1.* Cum suppletur, dicendum : Et quos ad
novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæ-
sumus, Domine, ut eum, &c.

Nota 2.* Cum suppletur, dic, Quos dudum per-
duxisti ad, &c.

Se os que se bautizão forem sós femeas,deixe a Oração atras, & diga a seguinte.

Oremus.

DEus Cæli, Deus terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarū, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventium, Deus, cui omnis lingua confitetur cælestium, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut has famulas tuas custodire, * & perducere digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi Dominus noster IESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fontēque baptismatis* vocare dignatus est. Et hoc signum Sanctæ Cru + cis, quod nos in frontibus eorum damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus

Nota 1. * *Cum suppletur, dic, Digneris quas dudum perduxisti ad &c.*

Nota 2. * *Cum suppletur, dic: Dudum vocare, &c.*

turus est iudicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Sendo homens os que se bautizão, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus, qui Moyfi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos,* & perducatur eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

E sendo sós femeas as que se bautizão, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israël liberaisti, & Sufannam de falso crimine liberaisti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes has famulas tuas,* & perducere eas digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dñum nostrum. *R.* Amen.

Nij

Ad-

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum: Quos perduxisti ad gratiam bapt. &c.*

Nota 2. *Cum suppletur dicatur: Quas perducere dignatus es ad, &c.*

Adjuratio.

A Udi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemenſque discede: nihilque tibi ſit commune cum ſervis Dei jam cæleſtia cogitantibus, renuntiaturis tibi, & ſæculo tuo, & beata immortalitate victuris. Da igitur honorem advenienti Spiritui Sæcto, qui ex ſumma cæli arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel ſanctificata corda, Deo tēpla, & habitacula* perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberati Dei ſervi gratias perenni Deo referant ſemper, & benedicant nomen ejus in ſæcula ſæculorum. R. Amen.

*Se forem machos os Electos.**Exorcismus.*

EXorcizo te, immunde ſpiritus, in nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus + Sancti, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Ipſe enim tibi imperat, maledicte dammate, qui ſiccis pedibus mare ambulavit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

Porem

Nota * Cum ſuppletur, dicendum: *Perfecit, ut ab omnibus, &c.*

Porem

E tum
Dei.
nate
tridu
vit.

E vo,
lio e
ceda
Dom
sanct
voca
Cru
mus,
deas
care
R. An
Toque
que
Ep

Nota

*Porem se forem femeas as Electas , que se bautizaõ ,
fará o exorcismo na forma seguinte.*

EXorcizo te, immunde spiritus per Pa-
trem, & Fi- lium, & Spiritum - San-
ctum, ut exeas, & recedas ab his famulabus
Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dam-
nate, qui cæco nato oculos aperuit, & qua-
triduarum Lazarũ, & monumento suscita-
vit.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sen-
tentiam tuam, & da honorem Deo vi-
vo, & vero, da honorem JESU Christo Fi-
lio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-
cedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi
Dominus noster JESUS Christus ad suam
sanctam gratiam, fontemque baptismatis *
vocare dignatus est: & hoc signum sanctæ
Cru- cis, quod nos in frontibus eorum da-
mus, tu, maledicte diabole, nunquam au-
deas violare, per eum, qui venturus es judi-
care vivos, & mortuos, & sæculum per ignē.
R. Amen.

*Toque com o seu cuspo nas orelhas, & narizes dos
que se bautizaõ, dizendo, quando toca nas orelhas.*

Ephéthā: quod est, Adaperire.

Niij

Quando

Nota* Cum suppletur, dic, Dudum vocare, &c.

Quando toca nos narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim judiciũ Dei.

Então os meta na Igreja, dizendo.

Ingremini in Sanctam Ecclesiam Dei, ut accipiatis benedictionem cœlestem à Domino JESU Christo.

Tendo entrado digaõ todos.

Pater noster, &c. Credo in Deum, &c.

Chegando á pia diga o Paroco este Evangelho, secundum Matthæum c. 19.

IN illo tempore, oblati sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret. Discipuli autem increpabant eos. IESUS autem dixit eis: Sinite parvulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim Regnum cœlorum. Et cum imposuisset eis manus, abiit inde.

Depois tendo as mãos sobre as cabeças dos que se baptizaõ, diga.

Adjuratio.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibi diem judicij, qui, venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis Angelis tuis æternus veniet interitus. Quapropter, diabole, da honorem Deo vivo, &

vero,

vero
nomi
que
das a
veni
que
Dom
dign
cto v
Rp. AR

E
virtu
tem
Chri

E
IESU
ritus
diabo
effug
aquæ
ea ba
Spiri
nem

Bautifmo de muitos.

201

vero, & IESU Christo Filio ejus; in cujus nomine, atque virtute adjuro te, quicumque es, immunde spiritus, ut exeas, & recedas ab eis; fiantque vasa munda ad supervenientem sanitatem Spiritus Sancti, sintque etiam templa Dei vivi, quos Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Depois benza a agoa da pia nesta forma.

E Xaudi nos, omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem; ut abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Exorcismus.

E Xorcizo te, creatura aquæ, in nomine Pa + tris Omnipotentis, & in nomine IESU Christi + Filij ejus, & in virtute Spiritus + Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ; ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: ut qui ex ea baptizati fuerint, fiant templa Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eis in remissionem peccatorum, in nomine Domini nostri
IESU

IESU Christi, qui venturus est iudicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

R₂. Amen.

Tome do Oleo chamado Chrisma, & lanceo na agoa da pia em modo de Cruz, dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus + Sancti. Amen.

Faz logo as perguntas seguintes aos que se baptizão; & sendo innocentes, respondeão por elles os Padrinhos, ou o Ministro.

P. N.N. Abrenuntiatis Satanæ?

R₂. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

R₂. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

R₂. Abrenuntio.

Se forem adultos, se lhes farão as perguntas na lingua pelo modo seguinte, a que elles mesmos por si responderão.

P. N.N. Peroyrôpe anhânga?

R₂. Aroyrô.

P. Napeiamotári pe?

R₂. Ndaiamotâri.

P. Peroyrôbápe cecó?

R₂. Aroyrô.

P. Peroyrôbápe oioécé iierobiâra, ipore-robîarëyma abé? R₂. Aroyrô.

Aqui

Bautismo de muitos. 203

Aqui lhes faça o final da Cruz nos peitos, & entre as espadoas com o Oleo puerorum, dizendo.

Ego vos linio oleo salutis in Christo IESV Domino nostro, ut habeatis vitam æternam. R. Amen.

Perguntelhes pelos artigos da Fé, sendo innocentes, pelo modo seguinte; & respondeão por elles seus Padrinhos, ou o Ministro.

P. N. N. Creditis in Deum Patrem omnipotentem Creatorem Cæli, & terræ?

R. Credo.

P. Creditis & in IESVM Christum Filiū ejus unicum Dominum nostrum natum, & passum? R. Credo.

P. Creditis & in Spiritum Sanctum? Sanctam Ecclesiam Catholicam? Sanctorum Communionem? Remissionem peccatorū? Carnis Resurrectionem? Vitam æternam? R. Credo.

Sendo adultos, os que se baptizaõ, façalhes as mesmas perguntas na sua lingua, a que elles mesmos respondeão.

P. N. N. Perobiápe Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhânga eicatúbäe, ybâca, yby monhangáramo cecó? R. Arobiár.

P. Perobiápe IESVS Christo abé Täyra oiepébäe acé iâra ocy çüi iäragoéra iandé
recé

recé ñieucăucaragoéra? R₂. Arobiár.

P.Perobiápe Tupã Espirito Santo?

R₂. Arobiár.

P.Perobiápe imongarãibipyra angaturametá, S.Igreja Catholica acéiába? R₂. Arobiár.

P.Perobiápe abá angaturametá, Santos iába, Tupã nhêenga rupí tecoára recó catú nhemoiaôiaôca? R₂. Arobiár.

P.Perobiápe tecó angaipába recé morou-pé Tupã nhyrô? R₂. Arobiár.

P.Perobiápe acé recobé iebyragoâma?

R₂. Arobiár.

P.Perobiápe tecobé opábäeramëyma?

R₂. Arobiár.

P.Peroyrôpe perecô angaipagoéra imöacyâbo auierâma nhé tecó catú abypotarëyma? R₂. Aroyrô, aimöacy, tecó catú abypotarëyma.

P.Peipotá catúpe ixé nde mengarãiba, nde moiaçûca, Tupã räyrâmo nde moin-gôbo? R₂. Aipotár.

Perguntelhes se querem ser baptizados.

P.N.N.Vultis baptizari? R₂. Volo.

Então os baulize, molhando cada hum delles per si tres vezes, com agoa da pia que benzeo, dizendo a cada hum em particular.

N.Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

Depois

Depois de tirados da pia pelos Padrinhos os bautizados, façalhes o Paroco o final da Cruz nas cabeças com o Chrifma, dizendo.

DEus omnipotens, Pater Domini nostri JESU Christi, qui vos regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit vobis remissionem omnium peccatorum, ipse vos liniat Chrismate salutis in vitam æternam.
R. Amen.

Depois lhe poem os capellos, dizendo.

Accipite vestes candidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini nostri JESU Christi, & habeatis vitam æternam. Amen.

No fim de tudo ponhalhes a candeia acesa nas mãos, dizendo.

Accipite lampadem irreprehensibilem: custodite baptismum vestrum, ut cum Dominus venerit adnuptias, possitis ei occurrere in aula justitiæ cælestis. Amen.

Admoeste os Padrinhos, que ensinem a doutrina da Fé, & bons costumes a seus afilhados. Advirtalhes tambem o parentesco espirital, que contrahirão. O que podera fazer o Paroco com a admoestação, que para este fim se poz acima no fim da ordem do Bautifmo de hum.

Aos adultos bautizados exorte o Paroco a dar graças

graças a Deos da beneficio do Bautifmo , & a observar as obrigaçoens , que com elle contrahiraõ , tendo-lhe a exortação , que vai posta no lugar sobredito.

Ordem , & forma de supprir a solemnidade ,
& ceremonias do Bautifmo aos que se
bautizaõ sem ellas.

A *Si como sem gravissimo peccado senão pôde administrar o Sacramento do Bautifmo sem o rito , & solemnidade , que nelle usa a Igreja Catholica , não havendo urgentissima causa , que ao contrario obrigue : nem alguem baptizar se solemnemente fora da Igreja , exceptos os filhos de grandes Principes , que em suas Capellas , & Oratorios podem ser bautizados : Assi tambem pelo contrario intervindo perigo de vida , deve ser bautizada sem solemnidade qualquer creatura , ou adulto em casa , ou em qualquer outra parte , em que se achar em risco de morte , por senao aventurar com a demora a salvação de sua alma . Mas cessando este perigo , logo o mais cedo que possível for , será levado á Igreja o assi bautizado sem solemnidade , para nella lhe supprirem todas as ceremonias que faltaraõ .*

O rito deste supplemẽto he o mesmo em tudo , como o rito do Bautifmo solemne , & como acima se poz na ordem do Bautifmo de hũ , & de muitos ; excepto
so-

fomen
se que
abluça
já bau
Exorc
de Ba
recebia

Aba
fitaõ a
gum n
que na
Bauti
cujo c
& nu
forme o

Prep
tola, em
zado :

mo em q
N. Q
Fid
Si v

Acco
Ponh

Acco

Supplemento das ceremonias. 207

semente, que se deixa a benção da agoa, a pergunta, se quer ser baptizado, a forma sacramental, & a ablução, que nesta occasião não pode haver, por estar já baptizado realmente o foyeito. Nas Orações, & Exorcismos se hão de mudar os termos denotativos de Baptismo futuro em outros, que o supponhão já recebido.

Abaixo se poem por extenso as partes, que necessitam de mudança, para que não haja embaraço algum nellas, apontando somente as outras Orações, que não se mudão, & recorra o Paroco as ordens do Baptismo acima postas, onde as tem por extenso: a cujo cuidado fica tambem a variedade de generos, & numeros convenientes nos nomes, & verbos conforme os foyeitos a quem se suppre esta solemnidade.

Preparado pois o Paroco com Sobrepeliz, & Estola, em pé á porta da Igreja, perguntará ao baptizado: Qui vocaris: E respondido, procederá como em qualquer outro Baptismo, perguntando.

N. Quid petis, &c.

Fides quid, &c.

Si vis habere vitam æternam, &c.

Bafajeo dizendo.

Accipe Spiritum Sanctum, &c.

Ponhalhe o final da Cruz na testa com o polegar, dizendo.

Accipe signum Salvatoris, &c.

Fazlhe

Fazlhe a Cruz na testa, & no coração, dizendo:
Accipe signum Cru + cis, &c.

Oremus.

Preces nostras, &c.

Oremus.

Deus qui humani generis, &c.

Pondolhe a mão direita sobre a cabeça do baptizado, diga.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus Pater Domini nostri JESU Christi respicere dignare super hunc famulū tuum, quem dudum ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo repelle, disrumpe omnes laqueos Satanae, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus, omnium cupiditatum fætoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat. Tibi deserviat, & proficiat de die in diem, ut idoneus sit frui gratia Baptismi tui, quem suscepit. Per eū, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R. Amen.*

Benze o sal dizendo. Benedic, &c.

Meteo na boca do baptizado, dizendo. Accipe, &c.

Oremus

Oremus.

Deus Patrum nostrorum , Deus universæ conditor veritatis , te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius , & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas , quominus cibo expleatur cælesti : quatenus sit semper , Domine, spiritu fervens, spe gaudens , tuo semper nomini serviens. Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus Domine , ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Sendo macho o bautizado, diga.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moyse famulo tuo in Monte Sinay apparuisti , & filios Israëel de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte : quæsumus , ut mittere digneris sanctum Angelum tuum , qui similiter custodiat, & hunc famulum tuum, quem dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Sendo femea a que se bautiza, diga.

O

Oremus.

Oremus.

Deus cæli, Deus terræ, Deus Angelorū, Deus Prophetarum, Deus Martyrum, Deus omnium bene viventium, Deus cui omnis lingua confitetur cælestium, terrestrium, & infernorum, te invoco, Domine, ut hanc ancillam tuam custodire digneris, quam dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem IESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita cum sibi Dominus noster IESUS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem fontæque Baptismi dudum vocare dignatus est. Et hoc signum Sanctæ Cru-
+ cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, nunquam audeas violare. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

*Sendo macho, o que se baptiza repete a Oração
acima, dizendo.*

Oremus.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moyſi famulo tuo in Monte Sinay apparuiſti, & filios Iſraël de terra Ægypti eduxiſti deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæſumus, ut mittere digneris ſanctū Angelum tuum, qui ſimiliter custodiat, & hunc famulum tuum, quem perduxiſti ad gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum Dominum noſtrum. *R.* Amen.

Sendo ſemea, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Iſraël liberaſti, & Suſannam de falſo crimine liberaſti, te ſupplex deprecor, Domine, ut liberaſ hanc famulam tuam, quam perducere dignatus es ad gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum Dominum noſtrum. *R.* Amen.

Adjuratio.

AUdi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni cum tua victus invidia tremens, gemenſque diſcede: nihilque tibi ſit commune cum ſervo Dei jam cæleſtia cogitante, renuntiāturo tibi, & ſæculo tuo, & beata immortalitate victuro. Da

Oij

igitur

112 *Supplemento das ceremonias*

igitur honorem Spiritui Sancto, qui ex summa celi arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda Deo templa, & habitacula perfecit, ut ab omnibus penitus noxis preteritorum criminum liberatus Dei servus gratias perennes Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in secula seculorum.
R. Amen.

Se for macho, faça sobre elle o exorcismo, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine, &c.

E se for femea, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, per Pa + trem, &c.

O qual acabado, diga.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo, vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster JESVS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fonteque baptismatis dudum vocare dignatus est. Et hoc signum sanctæ Cru + cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui v^eturus

do Bantismo.

213

turus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

Toque com o cuspão as orelhas, & narizes do baptizado, dizendo.

Ephétha, &c.

Meta-o na Igreja, dizendo. Ingredimini, &c.

Entrados na Igreja, digão todos. Pater noster, & Credo in Deum.

E subindo logo o Paroco ao lugar dos Santos Oleos, ou no lugar, em que esteve dentro na Igreja, se ali os tem, diga o Evangelho. In illo tempore, oblati sunt. O qual acabado pondo a mão sobre a cabeça do baptizado, diga. Ne te lateat, Satana, &c.

Acabada esta Adjuração, ou exorcismo. Ne te lateat, immediatamente, sem benzer a agoa, faça ao baptizado as perguntas. N. Abrenuntias Satanæ, &c.

E se for adulto, faça-lhas na lingua, como acima estão. N. Ereroyröpe, &c.

Feitas as perguntas da Abrenunciação, ponhalhe o Oleo dos mininos nos peitos, & entre as espadoas em modo de Cruz, dizendo. Ego te linio oleo salutis, &c.

Perguntelhe pelos Artigos da Fé. N. Credis in Deum Patrem, &c.

E se for adulto, faça-lhe as mesmas perguntas no

Oiiij

seu

214 *Supplemento das ceremonias*

seu idioma, como acima estão. N. Ererobiápe, &c.

E sem lhe perguntar, se quer ser bautizado, nem bautizando, por estar ja realmente bautizado, acabadas as perguntas da Fé, immediatamente o unja com Crisma na cabeça, dizendo. Deus omnipotens, &c.

Ponhalhe na cabeça o capello, dizendo. Accipe vestem, &c.

E por fim de tudo lhe meta na mão a candeia acesa, dizendo. Accipe lampadem, &c.

Admoeste ao Padrinho, & Madrinha do bautizado ensinem a doutrina a seus afillhados, & lhes advirta, se o não sabem, a afinidade espiritual que contrahirão com o bautizado, & com o pay, & mãy do mesmo. E finalmente se for adulto o bautizado, o exorte a viver como convem ao estado de Catholico Christão, que recebeo, recitandolhe em sua lingua a exortação, que para este fim vai acima depois da ordem do Bautismo de hum.

Rito, & forma do Bautismo sub
conditione.

O Santo Sacramento do Bautismo não se pôde reiterar: porèm havendo duvida, se esta algum bautizado, ou porque lhe não communicarão este Sacramento, ou porque lho não consfirirão com a
forma

Do Bautifmo sub conditione. 215

forma necessaria que he : Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, deve bautizar se esse tal sub conditione. E basta nesta parte qualquer perplexidade, que incline o juizo a crer por mais certo, que não foi legitimamente bautizado. Porque como este Sacramento he a porta do Reyno de Deos, & consequentemente da salvação, não he bem deixar em contingencias, & perigo de perder a gloria da bemaventurança eterna a hũa alma, podendo assegurarlha com o Bautifmo sub conditione.

Pelo que, se nascendo com difficuldade alguma creatura, lançar só a cabeça de fora, temendo se, que morrerà, antes de nascer de todo; bautizemlhe a cabeça: & não necessita de outro Bautifmo: & só, depois de nascida perfeitamente com vida lhe supprirão as ceremonias do Bautifmo, como atraz se poz. Porém se lançar qualquer outro membro, bautizemlhe esse membro, se nelle se notarem sinaes de vida: & depois de nascido perfeitamente com vida, o bautizarão sub conditione.

Os engeitados, & qualquer outra criança, que se achasse lançada ao desamparo, se depois de feita diligente pesquisa, não constar, que estão bautizados, devem ser bautizados sub conditione.

Se algũa criança for bautizada in extremis por algum Brasil, Angolano, ou outra qualquer pessoa

216 *Do Bautismo sub conditione.*

de semelhante estofa, & pouca discrição, sempre he mais prudencia temer, que não se profiriria, como convem, a forma sacramental. Pela qual rasão feita diligente averiguação das palavras, que disserão, & do modo que obrarão; senão foi qual convinha, ou houver probabilidade, de que a forma, ou o acto do Bautismo, que fizerao, não foi, o que convinha, bautize-se absolutamente a criança. Mas se houver duvida racional, & perplexidade qualquer, que não se faria perfeito Bautismo, mais prudencia, será como mais seguro, bautizar a criança sub conditione. Dissemos, mais prudencia, suppondo duvida qualquer, & perplexidade: porque se he duvida, que incline a suspeitar racionalmente, que não seria o Bautismo feito com a forma devida, necessario será bautizar a criança sub conditione.

O rito, & modo de bautizar sub conditione he o mesmo sem differença algũa nas ceremonias, & solemnidade, como o absoluto, do modo, que acima se poem na ordem do Bautismo de hum, ou de muitos. Só na forma sacramental ha variedade, & he a seguinte: que perguntada a criança, ou adulto, Vis baptizari? E respondido, Volo: a bautizará o Paroco, molhando-a tres vezes na cabeça com a agoa que benzeo, como se costuma, & dizendo juntamente a forma deSta sorte.

N.

Do Bautifmo sub conditione. 217

N.Si non es baptizatus, Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

E continuará com as mais ceremonias, q̃ se uzão depois da ablução bautifmal, ungindo ao bautizado com a Chryfma, pondolhe a veste branca, & a vela acesa na mão.





LIVRO VIII.

CONFESSIONARIO PELA
ordem dos Mandamentos de Deos,
& da Igreja.



ESTE Coofessionario , ou Interrogatorio da Confissão , vão as perguntas, que se pôdem fazer a hum penitente, muito pelo miúdo : E para incitallo á observancia das Leys Divina, & Ecclesiastica, & á contrição, vai hũa admoestação ao principio , outra no fim , & para cada preceito sua admoestação particular : Não para que o Confessor assi admoeste, nem assi pergunte, & inquirá por extenso : mas para que daqui se aproveite, quando lhe for necessario : & consideradas as pessoas , & o tempo admoeste, & pergunte aquelles casos, & peccados, que melhor lhe parecer em o Senhor. E occasião haverá em que seja necessario perguntar quasi tudo , & admoestar com vagar a observancia de cada preceito.

Deve

D
quatr
das m
finco
nume
partie
cados
dias,
prude

C
ipó n
xe m
nher
cado
pé õ
eté a
pé o
reco
ixé i
royr
remi
ne, o

Deve advertir-se, que nesta lingua não passam de quatro os numeros ; & quando muito pelos nomes das mãos, & pés, se explicaõ os Brasis, para significar cinco , dez, quinze , & vinte. Para nenhum outro numero tem vocabulo. E será necessario diligencia particular para colher o Confessor o numero dos peccados : ou preguntando pelo costume, se o fez todos os dias, se cada semana, se de mez em mez , ou como a prudencia melhor dítar.

Admoestação para antes da Confissão.

Corybeté racó abá tegoâma poraraçâra moropoçanongâra moçânga teco-bé iâra rerecoâra çupé ogoacêma : âé ipó mbâé repyramo oimöarybé ucár xe çüi xe momböerá pá né rëá, oiâbo. Memé tipó nhemongaräibipyra tecó catú abyâra , peccado, Tupã nhêenga aby tegoâma iâba pupé ôanga iucá roiré: Abaré moçânga tecobé eté acé ânga momböeraçâba rerecoâra çupé ogoacêma, çorybetéo ne : Aé ipó Tupã recobiâramo oicôbo , oioupé xe angaipâba ixé imombëüreme, ixé imöacycatüreme, ce-royrögatüreme ; xe ânga recobé poêra xe remimocanhêgoéra oimoiebyrucâr ixébo-ne, oiâbo : ixébo Tupã monhyrómone, oiâbo.

bo. Eiábo ipó enhemombegoábo ereiúr , xe räyrĩ góe? Auié catú ipó. Mbäé eté anhé nhe-mombëú, iandé ânga poçângamo Tupã remimonhangoéra, icó âra pupé omonhyrô-çâbamo, ybákype acé çóábamo, anhânga ratápe ndeçoramboéra moramboeçâbamo nó. Deitëé abá omongarãibipyagoéra tecó angaipâba oporapitĩbäé pupé momoxy roiré, ôangaipagoéra recé onhemombegoábo, Tupã recobiâra abaré çupé. Emonánamo terenhemombëú catú cöyr, nde angaipâba, nde Tupã nhëengaby agoéra cûâpa: icüa-cubëyma, imöacycatuâbo té, ceroyrômo, opácatú icó âra pupé imöacypyra, ceroyrôbyra, çocé; auieramanhé ceroiebypotarëyma. Ninhyroĩ nã Tupã aba çupé onhemombegoápe abá ôangaipaba cüacûme, coipó imöacycatüëyme, coipó ceroiebypotáreme: emonã oicôbo mó abá oimomoxy onhemombëú mó, çupí catú nã acé nhemombëú goecó iá catú ceroyrôbâpa oiepe tirüẽ reiarëyma.

Perguntas geraes no principio da Confissão.

1. **N** De remirecópe? (vel) Nde mēpe?
2. **M** boby iacype ocoáb umã nde nhemombëúpâbiré?

3. Oi-

3. Oimonhyrôpe abaré Tupã ndêbo ?

Se differ que naõ.

4. Maránamopé ?

Se por estar amancebado.

5. Aépe cöyr ereiepëã umãpe ndêbo Tupã monhyrôçâbëyma çüi ?

Se differ, que sim.

6. Ereicüacúpe nde angaipâba amó abaré çüi cenotiâmo nhe ?

Se differ que sim, admoesteo nesta forma.

Aipó nderemicüacúgoéra recé nderei-monhyroi Tupã déioupé nderemimombëupoera tirüã. Ereiahy eté Tupã nhêenga nde angaipâba cüacûpa, anhãga çupé enhemêenghetêbo. Teumé anghiré emonã eicôbo. Abaré Tupã recobiâra çupé é acé nhemombëú, ndeicatúi oiepëi tirüã Tupã nhëengabyagoéra oioupé imombëúpyroéra mombegoâbo abá çupé : abá oiucá potareme tirüã noimombëuxoémo : oiporará mo tẽo imombëú pouçúpamo. Emonánamo cöyr eimombëúpácatú nde angaipagoéra, nderemimombëúpoéra, aqué nderemicüacubagoéra irũmo bé, nde ratãgatúramo, cenotiëyma cöyte.

7. Mbobype erenhemombëú, coipó eretupârar, nhemombegoâpe nde angaipâba cüacúbiré ?

Porem

Porem se differ, que nada encubrio na confissão, deixe-se a admoeftação antecedente.

8. Erenhëangherecó catúpe nde remimombeú râma recé?
9. Ereimopóripe nde angaipâba repyramo abaré nde poaiagoéra?
10. Daroiebyrixoe xeangaipagoéra né erépe ndé pyápe catú imoacyâbo, ceroyrômo?

Eneĩ äé nde nheangherecó agoéra papaçâba mombegoâbo rô.

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos.

1. **E** Reimöetépe Tupã opacatú imoetépyra çocé?
2. Ereimonghetápe paie marâtecorâma recé, Tupã recó coty nhëenga reityca? Mbobype? *Quantas vezes? E serve para todas as perguntas.*
3. Ererobiápe ietanongäüba: coipó caräimonhânga?
4. Ererobiápe iagoâra, coipó guyrá nhëenga moracêia, coipó maracá poracêia, coipó moranghigoâna?
5. Ererobiápe paie äiba moçanghiiramo cecó?

6. Çu-

6. Çupíxuar ícó paie angäiba , erépe cero-
biá?
7. Erenhomopaiépe enhemöetêbo, epoçu-
bâna ?
8. Eremborype abá paie rerobiaragoâma
recé?
9. Ereieçubánucápe paie äiba çupé?
10. Erexubánucárpe ndé räyra, coipó nde
remirecó coipó amó abá?
11. Ereçäirpe nde räyra iacy cemipyreme?
12. Ereieçüacúpe nde remirecó membyrâ-
ra recé, nde räyra marääara recé, nde
raiyrâ nhemdiâra recé?
13. Oür temó anhânga xereraçôbo mã,
erépe nhemoyrô çüi nde maramotâ-
ramo?
14. Ererobiápe moçauçûba , ipor irä ne,
oiâbo?

Admoestação.

Upã nde monhangáramo , nde recobé
mëengáramo , nde rubetéramo , nde
pycyroámo cecóreme ndereicatüi imöetëy-
ma. Imöetépotá etupãmonghetá nde pyápe
marã nde recóape iepí, cecé memé nde mã-
endüáramo. Ixupé tecó catú recé, nde reco-
tebêçâba

tebêçâba recé bé eierurêbo , cecé eierobiâ-
catuâbo. Maránamo pé xemonhangâra , xe
recobé iâra, xe pycyroâna nhêenga ndaça-
piâri ? eiâbo. Aimöetê catúpé ánghiré xe
Tupã cá, eiâbo. Aicó catúpé inhêenga rupi
cá, eiabo ; cecó angaturâma rá.

*Perguntas sobre o segundo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Recenoĩ tenhépe Tupã rêra abá
nde rerobiâra potá, nde remöéma-
mo nhê, möémamo cecó cüâpa?
2. Aépe eboque nde remöéma pupé ere-
möerapuanãiba abá amó ?
3. Erecenoĩ tenhépe Tupã rêra, coipó nde
ânga, coipó Cruz , coipó nde recobé,
mbäé cüacatüëymebe?
4. Anheté Tupã recé, coipó, xe ânga recé,
emonã corí aicóné, erépe, imopó pota-
rëyma nhé?
5. Erecenoĩ pe Tupã rêra tecó memoã
momboiá nhê, emonã ipó aicóne , eiâ-
bo?
6. Ereimopópe mbäé catú Tupã recé nde
remiënoĩgoëra?
7. Anheté Tupã recé aiucá ipó corí ne,
apoár

apoár ipó cecé né, aicüaücar corí moxy
né iîara çupéne, coipó imêna çupé ne,
erépe, năimopópotá rüă, coipó imopó-
potá?

Admoestação.

C Upí ndoâra recé acé Tupă renoîa,
auié catú Anhé, Anheté, êi nhóte, abá
angaturâma abá ogoerobiápotá.

*Perguntas sobre o terceiro Mandamento
da Ley de Deos.*

1. E Reporabykype âra imöetépyrapupé?
2. Eremoporabykype nde remirecó, nde
räyra, nde rembüauçûba, coipó amó
abá?
3. Ereimborype nderapixâra aretéreme
iporabyky potáreme?
4. Erenhemoçaină pé maratecoabëyma
cûabagoâma recé, imöetéagoâma recé?

Admoestação.

N A tenhé rüă areté marâtecoâbari oio-
parábamo âri iandêbo : ipupé iandé
rôo putüü agoâma recé Păi Tupă areté
P mēêngi,

mëêngi. Iupé ôanga recotebêçaba recé
oiupé acé ieruréagoâma recé , ipupé acé
omonghetá , oimoeté pyypyi agoâma recé
bé nó.

*Perguntas sobre o quarto Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E**Reipopytybôpe nde rûba , nde cy
abé?
2. Ereimborype inhêenga, mbäé catú recé
nde poaíme?
3. Ereçapiápe tecó poxy, coipó Tupã nhê-
ênga aby recé nde moingóreme?
4. Nde nhêeng curúcurúpe inhêenga ra-
piarëyma?
5. Ereimomarâpe nde rûba , coipó nde cy
nhêenga, nde renónhéneme?
6. Erecekyípe tẽõ, coipó anhánga ixupé?
7. Ereioiáípe , ereiaópe , ereiangäópe nde
rûba, nde cy, nde ramyia , nde aryia?
8. Ereiacacápe imöetëëyma?
9. Ereipêápe nde räyra , nde remïauçûba
ïagoaçá çüi?
10. Ereimopórpe tâba rerecoâra nhêenga,
coipó nde mböeçâra , coipó nde mo-
nhemombegoâra nde ânga recó catú-
râma recé marä iéreme?

11. Nde

11. Nde putupápe nde räyra recé imonhemombëüü cá?
12. Ereçauçubápe nde cy, nde rûba imbäé acytûme, cecé ndé morerecóaramo, cemïurâma recé enhemoçainâna?
13. Ere moiëcoçûpe nde rûba, nde cy, cecó tebëçâba recé?

Admoestação.

M Oçapyr iandé rûba : Tupã äé , acé rûba, acé cy iandemonhangâra; abaré abé acé monhemombegoâra. Tupã acé oimöetë opacatú imöetepyra acé imöetë çocé. Ogûba, ocy abé acé oimöetë inhêenga rupí oicôbo, ipopytybômo. Abaré nhêenga abé acé oçapiár acé ânga recó catúrâma recé acé poâime, acé ânga rúbamo cecóreme.

*Perguntas fobre o quinto Mandamento da
Ley de Deos.*

1. **E** Reiucâpe amó abá?
2. **E** Aiucá ipó irã né, erépe ? ijucá potá nhépe aipó eré?
3. Aiucá temomã erépe nde pyápe nhóte, coipó abá remiëndúbamo , niporimbäerâma rûã?

Pij

4.Ere-

4. Erepôárpe abá recé, coipó apóar temo cé má, erépe ndé pyápe, coipó abá roba-ké?
5. Nde rorype abá rëôagoéra recé , coipó abá mbäé acy recé?
6. Marã iâçoáramo ahê coépe cëô mã, erépe nderemïamotarëyma çupé?
7. Iiá omanômo, coipó ombäé acyramo eré-pe?
8. Ereiamotarëympe abá?
9. Ererokeretápe ioãmotarëyma?
10. Ereimomburúpe amó ? Ereiaópe? Ereängäópe? Erecurácurápe?
11. Tereiucá ixêbo , erépe, paié äiba çupé abá iucáucá?
12. Ereipytybôpe abá abá iucá, coipó ereiucáucápe?
13. Erepoárpe cunhã muruabôra recé pitânga iucâbo ixüí , coipó ijucá potá nhóte?
14. Ereimëéngpe , coipó ereimëéngucápe moçanghigoâba cunhã muruabôra çupé tomanó pitânga ixüí eiâbo.
15. Ereçungápe nde ryghé nde membyra iucâbo iucápotá? Coipó erëúpe mbäé amó tomanó xe çüí eiâbo.
16. Erepoçanguúpe nde purüápotarëymamo?

17. Nde

17. Nde rorype abá nde cerecomemoãa-
goéra recé ndé mäendüáramo?
18. Aiepyc ipó irã cecé né erépe?
19. Marãpe cerecó potápe aipó eré?
20. Nde pyápe catú aipó eré?
21. Eiepyc cecé erépe abá çupé? Coipó ixé
toroëpyc, erépe?
22. Nde renhëéngmotáripe nde rapixâra
çupé iamotarëyma nhé?
23. Ereimöacype abá nde rapixâra rerecó
catúreme?
24. Ereipynecoápe abá iamotarëyma nhé
cepiâca çüí?
25. Nde recó potáripe nde remïamotarëy-
ma recoápe cepiâca çüí?
26. Eremopyípe nde rapixâra mondé ; töá-
rumé, eiábo, iamotarëyma nhé?
27. Ereimomböirpe cunhẽ amó imêna çüí?
iamotarëyma nhépe?
28. Ereicüacúpe nde räyra , coipó abá ma-
rãâra?
29. Erecekyipe anhânga, tagoãlba, curu-
pîra , iuruparí , coipó teõ abá çupé ?
Ndé pyápe catú , coipó nde iurúpe
nhóte ?
30. Erëúpe yby, coipó mbäé áíba tegoâma
emanó potá.
31. Ereporúpe? Pij Ad-

Admoestação.

I Angá Pái Tupẽ doipotári, doipotári iucá, cecé ipoaia tirüã, moropenhãna, maramotára, ioãmotarëyma. Guébäé recé te-coára oiaby eté tecó oioänámamo pabẽ õecó cüabëyma; Tupã gupí catú omonhangagoéra recé omäendüarëymamo, Tupã räangábamo pabẽ, Tuparäyramo pabẽ icó iaicó, oëyma. Apyãba ioãmotarëyma recé nhó cecóu, iãnga reityca potá; eimöacyemonã nderecóãgoéra, nde ioupé Tupã monhyrómo.

*Perguntas sobre o sexto Mandamento da
Ley de Deos.*

T Odas as perguntas postas neste Mandamento, se pôdem applicar ás mulheres, mudando o nome destas, que he Cinhã, no de Apyãba, que significa Homem. E de todas as perguntas poderá o Confessor fazer aquellas, que julgar serem mais convenientes ao estado do penitente.

Imomendaripyrëyma recé indoára nde recó poxyãgoéra, coipó cecé ndé nhemomotaragoéra ranhé tereimombëü; mendaçára recé ndoára té corí.

1. E-

1. Ereicope abá mendarëyma recé?
2. Nde épe ereimonghetá?
3. Cecé nde recó poxy ianondé , mbobype ereiemomotá cecé? Mbobype ereimõghetá tenhé?
4. Cecé nde bykiré mbobype nde pyápe erenhemomotar cecé : coipó mbobype ereimonghetá,niporimbäérâma rüã?
5. Ereçuguyücápe cunhâtâi amó ? Cemi-motâra rupípe, coipó ipopyätâbápe?
6. Ixé temó aimombúc mã erépe amó çupé?
7. Ereiucápe mendarëyma imomoxy ianondé,coipó imomoxy potá?
8. Erenhemomotápe amó nde remimomoxy poerëyma recé nipôrimbäérâma ruã?
9. Mbobype nde nhëéng poxy poxy ixu-pé?
10. Ereicópe imongarâibipyrëyma recé?
11. Ereiubápe cunhã amó ?
12. Oúr temó cunhã xe pocé mã,erépe?
13. Açó temó aquêia pocé mã , coipó çaki-poérimã,erépe?
14. Taçóne nde pyri, coipó nde irúnamo, erépe amó cunhã çupé, coipó ereãmanaié ixupé cecé é nhemomotá , coipó nde memoánamo?

Piiij

15. Nde

15. Ndé rorype moropotára recé nde mä-
endüáramo ?
16. Nde anameté, coipó nde remirecó ana-
meté äé nderemimomoxypoéra , coipó
nde remimotaroéra ?
17. Ereimoingópe abá nde manhánamo ?
Coipó ereicópe manhánamo ?
18. Cunhã recé nde poçauçubiré, ereimbo-
rype cecé nde pocauçubagoéra , icatú-
pe nhe temomã eiãbo ?
19. Ereimoanípe nde remimborará, cunhã
recé nde mäendüáramo ?
20. Nde porepúc pe ?
21. Ndé é pe aipó nde poxy ereimonháng
cunhã recé enhemomotá ? Coipó cecé
nde recó poxy agoéra recé nde mäen-
düáramo nhôte ?
22. Nde kêra pupé nhé nde porepúc roirê,
icatúpe nhé temomã erépe nde paca-
goéripe ?
23. Nde ker ianondé cunhã recé nde mä-
endüárirépe nde porepúc nde kêra
pupé ?
24. Açó corí ipyri né erépe nde pacagoéri-
pe cunhã recé nde poçauçubiré ?
25. Nde reçá poropotápe amó recé emãê-
mo ?

26. Erei-

26.

27.

28.

29.

30.

31.

32.

33.

34.

35.

36.

37.

38.

26. Ereimondópe cunhã abá pocé? Ereimomorype amó, açópotar ipocé, iéreme; ecoá, eiábo?
27. Eremäêpe abá remimorará recé? Coipó abá reté recé ereipocóc, cecé tecópoxy recé enhemomotá?
28. Ereipocóc pe nde rete recé nde poropotáramo?
29. Nde agoaçápe cöyr?
30. Mbobyype iacy canhêmi, coipó acaiú aiúbamo cecé nde recóreme memé?
31. Mbobyype erenhemombëú umäpe cecé memé nde recó poxy agoéra recé?
32. Taicó ne nde recé, erépe, imoiarüâbo nhóte?
33. Ereimombëúpe nde angaipâba, coipó cunhã recé nde pocópococagoéra abá çupé, nde rorybamo?
34. Aicó racó cecé, coipó oicó racó xerí, erépe, nde iuraragoáiamo?
35. Ereimborype nde angaipagoéra recé nde mäendüaçâba?
36. Pe nhéeng poxy pe peioupé mbäé poxyrenoía, pereco poxypoéra momorânga?
37. Erecepiácpe iopotâra nde cotype?
38. Ereicópe cunhẽ recé abá remïepiácamo, coipó abá remïandúbamo? *Para*

Para traveços.

1. **X**E remirecó , erépe abá çupé , aipó nhêéng poxy recé nde rorybamo?
2. Ereiecotyápe abá angaipâba recé?
3. Eregoatápe nhaĩbiára rupi,cunhẽ recé?
4. Cunhã có cecóu mã erépe amó repiâca, cecé ndé putupábamo?
5. Ereimombêúpe cunhã recé nde recó poxyagoéra, imöerapoâna?
6. Ereipocócpe cunhã reté recé, cecé enhemomotá?
7. Nã tacó iomomorânga rãá erépe ñaiubâna?
8. Ereimonhe nóngpe cunhã nde árybo cecé eicôbo?
9. Ereimotibirpe abá , coipó nde motibirpe abá?

Para mulheres devaças.

1. **E**Renhemöatyröpe eiegoaçá nde poropotáramo?
2. Ereimborype nde recé abá pocôca?
3. Nde rorypẽ abá nde abykyreme , nde câma abá çungáreme?
4. Ereimêéng pende irũ abá çupé?

5. Ere-

5. Ereicópe manhánamo?
6. Ereiúbpe nde agoaçá árybo nde recé cecóreme?
7. Na temó ixé cerûbi mã erépe nde poropotáramo?
8. Ereipocócpe nde rapixâra reté recé, mbâé poxy recé nde maendüáramo?
9. Na tecó iomomorânga rēi erépe nde rapixâra aiubâna, nde aruãibamo?
10. Nde aruãipe nde rapixâra arybo eiúpa?
11. Ereieãmipe nde recé abá recó riré, nde membypotarēymamo?
12. Erenhemöauiépe nde kérpe nde recé abá recó mōāngheme?
13. Icatúpe nhé temomã, erépe, nde pakiré, nde poçauçúbagoéra mborypa?
14. Xe poráng eté temomã, ãémo abá xe potári rēi, erépe?
15. Eregoatápe, taxepotár xerepiaçâra amó eiábo?
16. Eremonhenóng pé cunumĩ amó nde pocé, cecé enhemomotá?
17. Nde reguyrôpe nde agoaçá recé?

Para homens cazados.

1. **N** De mondarôpe nde remirecó çui?
2. **N** Erenhemotegoãpe nde remirecó çupé,

- çupé, iamotarëyma nhé, nde recé ixyc potáreme?
3. Ereimondá mondá tenhépe nde remirecó abá recé?
 4. Erepoá tenhépe nde remirecó recé?
 5. Aicó ipó cecéne, erépe nde remirecó çupé, cunhã recé ndemondámondá tenhé me?
 6. Ereiopoáipe nde remirecó cunhã recé?
 7. Ereicópe cunhã recé çobaké?
 8. Ereimëéng pe nderemirecó abá çupê?
 9. Ereicó nde remirecó anameté recé?
 10. Ereicó nde atoaçaba nde räyra (nde membyra) rerocaróéra recé?

Para mulheres cazadas.

1. **N** De mondarôpe nde mena çüí?
2. **N** Ereimborype nde mēna cunhã recé cecóreme coipó cecé cecópotáreme?
3. Ereimomarápe nde mēna nde recé cecó potáreme, iamotarëyma nhé, coipó nde membypotarëymamo?
4. Oicópe nde mēna acycoéra amó nde ri, coipó, ïanameté?
5. Ereimondópe cunhã nde mēna pocé, taxerau-

xerauçúb xe mēna, eiábo , coipó ixüi
ecykyiēbo?

6. Ereimondápe tenhé nde mēna cunhã
recé?
7. Aimopór ipó inhēenga né , erepé , nde
mēna nde mondámondá tenhéneme,
coipó nde recé ipoaragoéra mōacyábo?
8. Ereiecotyápe nde nhemōia recé , nde
nhemōiamo cecó cüâpa , imborypa?

Admoestação.

A Ngbäé roiré teumé nde poxyramo ce-
có, ndepyápe tirüã. Moropotâra recé,
Päi Tupã opáb erimbäé ybypora apyâba,
cunhã abé yporú pupé imocanhémi anhân-
ga ratápe ceityca auieramanhé. Oito anhõ
onhēenga rupi teroâra oporomonhángbäe-
râma rauçubá, yporú çupé imocanhemuca-
rēyma. Emonánamo enhenonheneçapyá ,
têõ ndereçapyáäymebé. Eipotár umé nde
recé oiepycápe anhânga ratápe nde reityca,
nde recobé abé mixirámo auieramanhé
imoingóbo. Eimopór nde nhe mombegoá-
pe abaré çupé , naxe recó poxy xóe an-
ghiréné, nde éägoéra.

Perguntas

*Perguntas sobre o sétimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N** De mondápe mbäé amó recé?
Coipó erenhomipe?
2. Xemondá ipó cecéne, erépe, nde rapixâra
mbäé repiâca, coipó cerapoâna rendû-
pa?
3. Ereiopoáipe abá, momdarõ recé, coipó
erepytybõpe abá, mondá recê?
4. Erëúpe abá mondarõagoéra? Coipó ere-
roiképe nde cotype.
5. Ereiárpe abá mbäé nde rapixâra monda-
rõagoéra, coipo cemimíma?
6. Erecepiakípe abá mbäé recé abá mon-
darõ?
7. Ereimombucápe abá mbäé?
8. Ereiucápe abá reymbâba?
9. Mbotype cepy?
10. Erecepymëéng umápe?
11. Ereicüacúpe abá mbäé, cercôbo nhé,
coipo cerecoâra cüâpa?
12. Ereimëéngpe mbäé canhêma nde goa-
cémaagoéra iîâra çupé?
13. Marápe ererécó, iîâra çupé egoace-
mëyma? Ereporthandúpe iîâra recé?

14. Ere-

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

N
recé
tá. Ce
pã nh
têe a
omon

14. Ereeepymëéngpe nde remiporúpoéra?
15. Erecepy mondycpe marã tecó repyramo, coipó mbäé amó repyramo nde remiïaroéra?
16. Eeroiebype, erecepy mëéng umaõpe nde mondaçagoéra?
17. Ererecó memoãpe nderapixâra mbäé, ixüí nde remiporú?
18. Nde mondápe nde rapixâra cópe?
19. Ereçópe abá mondé, coipó nhũçâna, coipo ieky, y ëë çûpa, ipora rá?
20. Ereiápe çöö nde rapixâra reymbâba iagoâra remiucápoéra?
21. Ererecó memoãpe abá mbäé, cecé iepyca potá nhé?

Admoestação.

N De ioçüí nde mbäé recé abá mondarõ nde ipotarëyma iabé, tëumé abá mbäé recé emondarõmo, coipó cecé enhemomotá. Cereroybyra abá mondá apyaba äíba Tupã nhëénga poracaçarëyma recoâba é. Deitëé abá mondábõra ïaiubykipyramo oicõbo emondarõagoéra repyramo nhé.

*Perguntas sobre o oitavo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N** Deremöëmpe abá recé, emonã racó cecóu, aipò eĩ racó, eiãbo tenhé?
2. Xeremöëm aipò guiiãbo , eré umoãpe nde nheênga roioiebypa?
3. Ereimombëúpe abá angaipá nhemíma, icüaparëyma çupé?
4. Ereimombeúpe abá recó poxy agoéra oiepebê nde remipiacóera abá çupé?
5. Ereimombeúpe abá rëra abaré ndemonhemöbegoápe abaré çupé?
6. Nde remöëmpe nde nhemombegoápe nde angaipába möãnga?
7. Nandé angaipabeymäúbipe abaré nde monhemombegoápe?
8. Ereimombeúpe abá marã é agoéra, aipó eĩ racó nhe recé , eiãbo abá çupé nde mbäëpoéramo ïiamotareymucá?
9. Iangaipâb racó nde remirecó recé, erépe abá çupé, nderemöëmamo nhé, coipò icüãpa?
10. Oicó potá cecé ïandú, erépe, abá cunhã monghetáreme, ni nheênga rendûpa ruã?
11. Ereimandámondápe abá Tupã nheêngaby

12.

13.

14.

C
3
Men
bãé
min
öec
Aqu
poã
moc
ça i
iucã
nhê
goã
cãu

Confessionario.

241

gaby recé cecó andüandüpa, emonã uĩ
cecóu eiãbo.

12. Ererobiápe abá remõêma?
13. Erecendúpotápe catú abá rerapoãna
ãĩba abá remimombêú, imombegoãra
renonhénëyma?
14. Ereimöerapoanãĩb pe.abá amó ?

Admoestação.

Upindoãra oiepébê òemïepiacóera
bĩã mombegoãbo,abá recó poxy mo-
çãia , abá oiaby eté Tupã nhêenga.
Memétipó marã é tenhêã rerecoãra. Aipó-
bãé tené doiabyĩ bóia. Mbãé tacó bóia òe-
mindüú recobé mocanhemucãri ianonde,
öecobé reiãri öacãnga patucaçagoéripe.
Aquêia iacatú temöemiiãra öapixãra rera-
poãgatú öemöêma terapoanãĩbiiãra pupé
mocanhemucá abé, öãnga recobeçãba gra-
ça iãba mocanhêmi , anhãnga çupé öãnga
iucãucá : xeé xerapixãra recé marã é te-
nhêã reityca , iangaigãnhemĩma mombe-
goãbo,mbãépoeri iãramo guitecôbo, aieiu-
cãucár anhãnga çupé né öëëyma.

Q

Perguntas

*Perguntas sobre o nono Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Renhemomotápe cunhã mendâra recé? (vel apyâba amó mendâra recé?
2. Nde reçá poropotápe abá mendâra recé?

Aqui se pôdem fazer as mais perguntas, que acima estão postas sobre o sexto Mandamento, que pertencerem a este, mudando, quando for necessario, o nome de Cunhã mendarëyma, em o de Cunhã mendâra, e o de Apyâba mendarëyma, em o de Apyâba cemirecóbäe, accommodando ao estado de casado qualquer pergunta, que possa pertencer a este Mandamento.

Admoeftação.

MEnëyma recé oicóbäe, coipó cecé onhemomotâribäe oiaby eté Tupã nhênga: memé tipó mendâra momoxyçâra, coipó cecé nhemomotaçâra. Oiombäerâmo imomendaripyra recóu: ndeitêe ndemondá nderapixâra mbäe recé oroiâbo; imomendaripyra recé cecópoxybäe çupé, coipó cece nhemomotaçâra çupé.

Per-

*perguntas sobre o decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Reiemomotápe abá mbäé recé, mbäé
catūiáramo cecó mōacyâbo?
2. Nderorype abá mbäé canhemagoêra re-
cé, coipó cecé abá mondarōagoêra re-
cé, coipó abá cerecómemoãagoêra recé?
3. Ereiamotarēympe abá imbäé recé nhê?
4. Marâmo aẽ recóu ombäé catúramo xe
çüí, erépe?
5. Nimbäé catúi xóe temó mã erépe?

Admoestação.

A Nhânga ogupiarâma çupé abá iei-
cäucâri , öapixâra mbäé catú rerecó
mōacyâbo, cecé onhemöanghecó äípa. Auie
catú ipó rëá, xerapixâra, xe rekyyreté iandé
rûba Tupã remimotâra rupí mbäé catúra-
mo , oiâbo , abá doimöacyi öapixâra mbäé
carú iáramo cecó.

*Perguntas sobre os dous Mandamentos, em que
os mais se encerraõ.*

1. **E** Reçauçúpe Tupã nde rûba, nde cy,
nde remirecó (ou Nde mênâ) nde
Qij räyra

räyra (ou nde membyra) nde mbäé catú pabê, nde recobé abé nde çauçûba çocé?

2. Ereçauçûpe nde rapixâra nde iöauçûba iabé; cecó catú recé, imbäé catú recébé nde rorybamo, cecó memoã potarëy-ma?

Admoestação.

I Rõ angbäé Pãi Tupã iandé recó monhã-gâba: eicó çupí. Eiaby umé, nde ropá ropáramo icó ybye atáramo nhóte nde recó pupé: Tupã rauçupareté, oiabé catú öapi-xâra rauçupâra abé doimöabäibi Tupã acé recomonhangâba rupí öecó; ybákype ipyri oçó ianondé, anhâga ratápe oçó çüí.

Perguntas sobre os cinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

I.

1. **E** Reimbogoápe Missa maratecoabëy-ma pupé, Tupã rócupe eikeëy-ma?
2. Nde mbäé acyramo é pé nderecendûbi, coipó nde atëymamo nhé?
3. Ippy çüí catúpe erecendú, coipó icüá çüí nhóte?
4. Ereimböaiúpe nde rapixâra Tupã rócupe

cupe Missa rendûba recé eieäpyçacá-
ëyma ?

5. Tupáneme nhépe ereçó coépe Missa rē-
dûbareiá, coipó iarëymebé?
6. Tiaçó äépe , erépe abá çupé, ceraçôbo
coépe, Missa rendubucarëyma ixupé;
coipó maräpe ereicó cendûba recé, eré-
pe ixupé?
7. Erecendubucäpe Missa nde remirecô
çupé, nde räyra çupé , nde boiá çupé,
coipó nde remiauçûba çupé aretère-
me iepí?
8. Caraíba ndé moporabykyäpe erepora-
bykype ära imöabäeté pyra pupé, Missa
rendubëyma , tocyc eçapyá xe recó
eiäbo?

II.

1. **E** Renhemombëúpe ceixú iabiô?
2. **E** Ereimonhemombëüüçäpe nde räy-
ra, nde remirecô, nde boiá, nde re-
miauçûba?
3. Maräpe ereicó nhemombëü recé erépe
abá çupé?
4. Erecenoípe abaré mbäé acybôra nde co-
typendoära monhemombëüräma recé?

III.

1. **T** Upã raçâra ndé?
2. **T** Ereiârpe iecüacupábuçúpe, coipó cõogoápe?
3. Erenhembõê ücápe târagoâma recé?
4. Marâpe ereicó Tupã râra recé, erébépe abá çupé?
5. Eretupârarucápe nde râyra, coipó nde remirecó taçarymâna çupé?
6. Eretupã râr pe nde mbäê ú riré, coipó nde câu riré, coipó mbäê amó moconiré?

IV.

1. **E** Reieciüacúpe iecüacúpoâia iabiõ?
2. **E** Eieciüacúbumé iecüacupâba pupé erépe abá çupé?
3. Erëúpe çõó çõogoabëyma pupé, üi rerecõbo nhépe, coipó üi tyrâma recé ecotébêmo, coipó amó cébäê irúmo be?
4. Erëú ucápe çõó abá çupé çõogoabëyma pupé?
5. Ereçabeipórpe, cãoi çüi âra mocanhêma?
6. Ereimoçabeipórpe abá, coipó nde mênâ, (vel) nde remirecó, itecocüâba mocanhemucá ixüi?
7. Marâpe ereicó cãoi çüi eçabeipó? Ereicó memoâpe äéreme? 8.E.

8. Ereimoiebype cãoi, cecé nde aporëyma-
mo?
9. Erecãúpe nde çabeipôra reroanguâbo
nhé?

V.

1. **E** Reimoiaöcpe nde remitymboêra,
coipó nde reybâba opácombó iabiõ
oiepe mēenga Tupã potábamo?
2. Ereimborype imēengarëyma?

Exortação antes da absolvição.

E Reicüá catú ipó nde angaipâba Tupã
çüi nde cykyieëyma, nde imoa bëetë-
ëyma, anhânga ratá çüi nde nhêanguëyma.
Tupã reçápe catú nde angaipâba recóu. E-
monã te catú etépe nde nhemombëü iabiõ
abará çupé, Tupã nhêenga rupi catú a icó
anghiréne, nde ëagoêra ndereimopôri? E-
rímbäêpe aipó nde iâba ereimopóne? Nde-
reicüâbipe Tupã iandé rubipy oiepe nhó
cecoâba çüi imocemagoêra, cecé iandé recé
bé tẽõ, opacatú icó âra pupé iandé remim-
borará tyba abé ceitycagoêra?

Oiepe nhõ gatú erímbäé carãibebé Tu-
pã nhêenga abyú biã, cecé nhõ Tupã imoin-
gou anhangamo tatápe ceityca. Derecykyiei

Qiiij

ipó

ipó Tupã çüi : ecykiyábamo, ereicó catú mó : inhênga ereçapiá catú mó. Anhânga çüi é erecykyié , ndereitêê inhênga rapiábo : cemimotâra rupí ereicó çatápe nde çó ianondé. Iang nde angaipâba cûâpa anhandúb anhânga ratápe nde có potâra. Nande angaipâbixoêmo, ybákype eçópotámo : naçãûbi nde recó poxy nderecôreme, nde recé Tupã iepykêyme ; aipó cûâpa mó , ereimorambúe Tupã nhênga aby ramboéramo, ndereirumórumõi xoêmo nde angaipâba mó, nde nhêangoâbabé irumórumómo. Daiçüâbi xe angaipâba xe nhemombegoâpe xe femimombêúpoéra recé ixêbo Tupã nhyrôagoêra, eiâbo mó , ndereroiebyr ixoêmo. Oiepe nhô Tupã nhêéngaby roiré abiá abá onhêangú eté, ceroiebyrëyma : memé tipó ôangaipâba irumóçâra onhêangú etéo mó.

Nde iurúpe nhóte cerã, aicó catú anghiréne , eré enhemombegoâbo iepí, nã nde pyápe rüã: opyápe catu aipó é iâra oimopór aipó oëagoêra. Anhânga ratápe cöyr oicobãé, äépe oçó ianondé, açó potár ybákype, êi biã: ndaçópotâri anhânga ratápe , êi biã: ipupé nhé aépe cöyr recóu, ocái ôûpa auieramanhé oecobé rerecôbo , oiurúpe nhóte aipó oëagoêra repyramo.

Nde

Nde mäendüä catú Tupã remimonhan-
goéramo nde recó recé, nde recé Tupã Täy-
ra nhemocunumiagoéra recé, nde ânga re-
pyramo oguguy te catú mēengagoéra recé.
Nde mäendüär nde recé ybyrá ioaçâba pu-
pé imoiaripyramo, nde recé cêôagoéra recé.

Tupã nhêenga abyreme anhânga çupé
erenhemēéng eté, cemïauçúbamo enhe-
moígôbo : çauçúpa nhé, imöetêbo nhé, Tu-
pã nde monhangâra, nde pycyroâna reroy-
rômo, imöeteëyima, Tupã nderauçûba çüf
eiepêâbo. Naçãûbi ike xerobaké nde rurëy-
mebé, nde iucaëymi nde recé oiepyca : ôan-
gaturámamo é nde nhenonhêna rarômo é.

Emonánamo Tupã nhêenga aby agoéra
cüâpa, nde remi mombëúpoéra, ndereçarâia-
goéra abé, opábenhé imöacypyra, ceroyrô-
byra çoçé, imöacyâbo, ceroyrômo, enêi eia-
cegoâbo, nde porëauçûba rapirômo. Aiaby
tecatú eté Tupã xe recobé mēengâra nhê-
enga nhé mã, eiâbo. Ixé tecatú etêi räú
anhânga ratápe acái mó mã, eiâbo. Açó mo
ixé äépe, Tupã xepycyröëymemo rëá, eiâ-
bo. Marã ioçóáramo témo abaré xe apira-
móneme xe angaipabëymebé, xe rëô mã
eiâbo, ndé ânga möaky nde reçaïramo Tu-
pã moierocoâpa, anhânga çüf, catá çüfbé
onhêagoâbo.

Enêi

Enêi anhânga mocêma cõyté, nde angai-pâba mõiacyâbo , ceroyrômo , aviéramanhê ceroiehypotarëyma , emonã oicôbo é acé ceityki rêã.O coty çui mbäé poxy reitykiré abá,ndogoeroiebyri ocotype, imoçãia,im-nempotarëyma. Tiapycyc nde ânga Tupã öauçubá riré.Tupã anhõ toicó ipóramo anghiré.Nde recómemoã agoéra repymëengatú roiré,tereie coçubeté tecó porânga recé.

Abfolviçãõ sacramental.

A Forma necessaria da abfolviçãõ do Sacramento da Penitencia sãõ estas palavras. Ego te absolvo à peccatis tuis. A forma da abfolviçãõ das censuras Ecclesiasticas he esta: Ego te absolvo à vinculo Excommunionis, vel Suspensionis, vel Interdicti. Porem para que este santissimo acõto se obre com mais devoçãõ, & para que o espirito do penitente tenha motivo de se levantar a Deos, & agradecerlhe o beneficio do perdãõ de seus peccados, se ordenarã a abfolviçãõ sacramental na forma seguinte, como ordena o Ritual Romano.

Misereatur tui Omnipotens Deus, & dimissis peccatis tuis perducat te ad vitã æternam. Amen.

Indulgentiam, abfolutionem, & remissionem

tionem peccatorū tuorum tribuat tibi omnipotens, & misericors Dominus. Amen.

Dominus noster JESUS Christus te absolvat, & ego autoritate ipsius te absolvo ab omni censura Ecclesiastica, si quam incurristi, quantum possum, & tu indiges. Et eadem autoritate ejusdem Dei, & Domini nostri JESU Christi: Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Passio Domini nostri JESU Christi, & merita Beatissimæ Virginis Mariæ, & omnium Sanctorum, & quidquid boni feceris, vel mali sustinueris, sint tibi in remissionem peccatorum tuorum, in augmentum gratiæ, & præmium vitæ æternæ. Amen.

Depois disto se por virtude de algum Jubileo, Bulla, ou qualquer outra graça Pontificia, tiver authoridade para conceder indulgencia, diga o Sacerdote.

Item eadem autoritate, qua fungor, cōcedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Confessando algum moribundo, de quem se teme, que provavelmente morrerá, ainda que lhe não conste, que tenha Bulla, ou outra indulgencia, deve
o Sa-

252 *Absolvição das censuras.*

o Sacerdote por autoridade, & disposição do Ritual Romano, concederlhe as indulgencias daquella hora, pelo menos sub conditione, dizendo, depois de o absolver.

Item eadem autoritate, qua fungor, concedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias, si quas possum. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Absolvição das censuras.

Absolvição da excommunhão tolerada, da suspensão, & interdito, sendo occultas essas censuras, & não reservadas, qualquer Confessor approvado as pode absolver no foro interior, depois de confessado o penitente, antes que o absolva dos peccados, como he cummum doutrina dos Theologos, & praxe da Igreja. Se for reservada a censura, que não he declarada, tendo authoridade para a absolver o Confessor, fará a absolvição della no mesmo lugar, deste modo, que serve para hum, & outro caso.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster JESVS Christus te absolvat, & ego autoritate ejusdem omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi

Absolvição das censuras. 253

mihi commissa : Ego te absolvo à vinculo Excommunicationis, quam incurristi. (vel à vinculo Suspensionis, quam incurristi, vel à vinculo Interdicti, quod incurristi, vel à vinculis excommunicationis , & Suspensionis, vel Interdicti, quæ incurristi) Et eadem autoritate ejusdem Dei , & Domini nostri JESV Christi : Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, + & Filij , & Spiritus Sancti. Amen. Passio Domini nostri, &c.

E se pela mesma causa contrahio o penitente muitas excommunhoens, diga o Sacerdote em seu lugar : Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties, eam incurristi. Et eadem autoritate, &c.

Porem se o penitente contrahio muitas excõmunhoens por diversas causas, diga em seu lugar o Sacerdote.

Ego te absolvo à vinculo excommunicationum, quas incurristi. Et eadem autoritate, &c.

O mesmo respectivamente se deve observar na absolvição das suspensõens, & interdictos , dizendo : A vinculo suspensionis, vel interdicti toties, quoties eam, vel ipsum incurristi : *quando pela mesma causa se incorrem muitas suspensõens , ou interdictos : & se por diversas causas se incorrem*
muitas

254 *Absolvição das censuras.*

multas dessas censuras, dizendo: A vinculis suspensionum, quas, vel à vinculis Interdictorum, quæ incurristi.

Se ao Sacerdote que tiver para isso authoridade lhe pedirem absolvição das censuras fora do acto sacramental da confissão, sendo a censura tolerada, & o censurado não declarado, veja com cuidado o Sacerdote o privilegio que para isso tem, ou as letras do Ordinário, que lhe delega a absolvição, ou a vontade, & direcção do mesmo Prelado, quando lhe concede a absolvição da censura, que se suppoem reservada, & conforme isso obre, para que seja valida a absolvição. Faça por o censurado em lugar secreto, de joelhos diante de si, & sabendo que tem satisfeito, obrigueo a prometter, que dahi em diante será obediente aos Mandamentos da Igreja. Em casos mais graves, será necessario, que o prometta com juramento. Se não tiver satisfeita a parte, não o absolva: salvo se o contrario lhe constar da vontade do Prelado, ou houver em contrario causa urgentissima, qual pode ser a impossibilidade do censurado. Mas então deve debaixo da mesma promessa, ou juramento obrigar-se à satisfação da parte a seu tempo. No artigo da morte não ha reservação de censuras, assi como a não ha de peccados conforme o Concilio Tridentino sess. 14. cap. 7. E assi qualquer Sacerdote pode absolver a qualquer penitente nesse artigo de
quae-

Absolvição das censuras. 255

quaeſquer peccados , & censuras ainda reſervadas , ou ao Ordinario , ou ao Summo Pontifice , dando primeiro o enfermo ſufficiente caução de ſatisfazer a parte , & eſtar pelas ordenações , & mandatos da Santa Madre Igreja , ainda com juramento , como acima ſe diſſe . O modo pois de abſolver das censuras ſecretas , toleradas , ainda reſervadas , do cenſurado , que não eſtã declarado , he o ſeguinte , como ordena o Ritual Romano .

DE profundis clamavi ad te Domine : Domine exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentes , in vocem deprecationis meæ . Si iniquitates obſervaveris Domine : Domine , quis ſuſtinebit ? Quia apud te propitiatio eſt : & propter legem tuam ſuſtitui te , Domine . Suſtinuit anima mea in verbo ejus : ſperavit anima mea in Domino . A custodia matutina uſque ad noctem , ſperet Iſraël in Domino . Quia apud Dominum miſericordia , & copioſa apud eum redēptio . Et ipſe redimet Iſraël ex omnibus iniquitatibus ejus . Gloria Patri , & Filio , & Spiritui Sancto . Sicut erat in principio , &c .
Kyrie eleiſon . Chriſte eleiſon . Kyrie eleiſo .
Pater noſter . V . Et ne nos inducas intentionem . R . Sed libera nos à malo .

ÿ . Sal-

256 *Absolvição das censuras.*

℣. Saluum fac seruum tuum.

℞. Deus meus sperantem in te.

Se for fema se dirà. Ancillam tuam, & o mais a esse respeito se porà no genero feminino. Se forem muitos os censurados, se usará do plural, como, Salvos fac servos tuos, &c.

℣. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eum.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram, & hunc famulum tuum, quem Ecclesiastica censura constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Authoritate omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, quâ incurristi. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

E se contrahio multas censuras de excommunhão
pela

Absolvição das censuras. 257

pela mesma causa, diga o Sacerdote em seu lugar.

Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties eam incurristi. In nomine, &c.

Mas se contrahio muitas excommunhoens por diversas causas, diga o Sacerdote em lugar disso.

Ego te absolvo à vinculis excommunicationum, quas incurristi. In nomine, &c.

O mesmo se observe na absolvição secreta da suspensão, & interdição, mudando em qualquer destes o nome de excommunhão. Acabada a absolvição de qualquer destas censuras, he bem, que haja Sacramento da Penitencia, confessando-se o absolto da censura.

Para se dispensar na irregularidade, que não he censura, não he necessario, que proceda, nem succeda confissão: & basta, que em secreto, o Sacerdote, que para isso tiver authoridade, diga só o seguinte, deixando o mais.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Dispensó tecum in irregularitate, quam contraxisti. In nomine Patris † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

R

Ab-

Absolvição do excommungado declarado.

H Avida licença para absolver o excommungado declarado, o Sacerdote, a quem se commeter esta absolvição, o fará por de joelhos em publico, & prometer, q̃ dahi em diante obedecerà aos mandados da Igreja, & q̃ não fará erro, pelo qual se envolva em semelhante, ou outra excommunhão. E prometendoo lhe perguntará, se tem satisfeito à parte, se acaço por dāno que lhe fizesse encorreo na censura. O que porẽm fará conforme a disposição do Prelado nesta parte. E segundo a tal disposição procederà o Sacerdote neste acto, ordenando a absolvição do modo seguinte, como dispoem o Ceremonial do Cardeal nosso Rey Dom Henrique, por quem até agora se regeção as Igrejas do Brasil.

Posto diante de si de joelhos em publico o excommungado declarado, diga o Sacerdote ornado com Sobrepeliz, & Estola, todo o Psalmo 50. Miserere mai Deus, com Gloria Patri, no fim dando hum golpe nos hombros do excommungado com hũa vara, ou disciplina a cada verso do Psalmo. O qual acabado, diga o Sacerdote.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster. ʔ. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera nos à malo.

ʔ. Sal-

ꝑ. Salvos fac servos tuos.

ꝛ. Deus meus, sperantes in te.

ꝑ. Esto eis, Domine, turris fortitudinis.

ꝛ. A facie inimici.

ꝑ. Nihil proficiat inimicus in eis.

ꝛ. Et filius iniquitatis non apponat nocete eis.

ꝑ. Domine, exaudi orationem meam.

ꝛ. Et clamor meus ad te veniat.

ꝑ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cui proprium est, misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram : & quos excommunicationis sententia ligat, miseratio tuæ pietatis absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ꝛ. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, mihi commissa : Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, quam incurristi, & restituo te communioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti. Amē.

Declaração da Excommunhão.

EXcommungado, carãiba iãba, imonga-
rãibipyra angaturâma Tupã nhêenga
Rij rupi

rupi tecoâra çui ipëápyramo cecóu. Ndeitêe imongarãibipyretá ixui onhegoacéma cepiâcabé , imonghetá potarëyma. Ndeitêe ipëápyramo, oecó pucúi , mbäe catú acé ânga moingocatuçâbamo recé oiecoçubëyma : imongarãibipyra angaturâma Tupã recé marãgoecó oioupé moiaoiäöcâba oioupé imoiaöücarëyma , ixui ipëápyramo ce-royröbyramo oicôbo bé. Aipó goecó pupé omanômo , yty apyripe nhé goeömoëra tymucá, Tupã nhëega mborypâra rëöboëra rupâba çui nã ipëäucá nó. Ndeicatúbéi aipó ipëápyra äüba Miffa repiâca : Tupã rôca çui imocem guá né, Abaré Miffa monhãmotáreme. Ndeitêe imonghetaçâra , coipó mbäe amó recé imoiecoçúpâra , ixupé ôacangäööcâra Tupã nhëenga abyâbo : iabé ipëápyramo onhemoingó ücáno. Opyri abá nomombäe üi. Ndeitêe yby acé pyrungâba tirüa aipóbäe rëöboëra reroyrômo , cecé onhemonanëyma , oiabé cecó potarëyma, ybyramo imoingöücarëyma. Cepiakipyra nã aipóbäe rëöboëra omaranëyma rerecó, moçapyr , coipó oiöirundyc ceixú, guáotymiré cepiâc ipirabé : oiöécé abaré Tupã monghetáreme imongarãipâpe auié nhé ybyramo inhemonhânga : cetá racó tecó ipëá-

ipëápyramo oporomoingoçába. Ipëápyramo perecó çüi, peporandú cecé abaré pem-boeçára çupé.

Absolvição do que morreo excômungado declarado.

S E algum excommungado declarado morrer sem confissão, mas com sinaes de contrição (E nesta parte nos devemos accommodar á opinião mais pia, E favoravel) pôde, E deve ser declarado por absolto da excommunhão, para que possa ser enterrado em sagrado, E gozar dos suffragios da Igreja. Pelo que expedida a licença para o absolver, o Sacerdote, a quem se commette, ornado com Sobrepeliz, E Estola, acompanhado de outros Sacerdotes, E Ministros, levando consigo agoa benta, E varas, E a Cruz diante deitada nos braços de hum Ministro, irá processionalmente, aonde está o defunto. Ahi requererá o Sacerdote o herdeiro, ou testamenteiro, que procurou a absolvição, a caução necessaria de satisfazer a parte, conforme a disposição das letras da licença, E estar pelos mandados da Igreja.

Então postos de jeolhos os Ecclesiasticos em ordem de hũa, E outra banda do cadaver, se ainda não foi a enterrar, ou já desenterrado, em ordem a lhe darem sepultura Ecclesiastica, ou de hũa, E ou-

tra parte da sepultura, se acaso já está enterrado em lugar decente, & sagrado ; o Paroco , ou Sacerdote delegado para este officio , dirá a Antiphona : Cor contritum, & o primeiro verso do Psalmo Miserere mei, & dará hum golpe com a vara na cova, ou tumulto, ou no defunto, se esta patente. O mesmo farão os mais Sacerdotes, a saber, que cada qual diga hum verso do mesmo Psalmo , & no fim do verso dê com hũa vara hum golpe no tumulto , ou no defunto. Se não houver copia de Sacerdotes , basta o commissario da absolvição, que dirá todo o Psalmo, & a cada verso dará hum golpe com a vara no tumulto, ou defunto. No fim do Psalmo se dirá Gloria Patri , & se repetirà a Antiphona, & se procederà com as mais preces seguintes, que ordena o Ritual Romano.

Antiphona.

COr contritum , & humiliatum, Deus, non despicias ; sed propter magnam misericordiam tuam , miserere mei Deus. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

✠.Et ne nos inducas intentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

✠.Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.)

℟. Deus meus, sperantem in te.

✠.Esto

ꝑ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

ꝛ. A facie inimici.

ꝑ. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in ea)

ꝛ. Et filius iniquitatis nō apponat nocere ei.

ꝑ. Domine, exaudi orationem meā.

ꝛ. Et clamor meus ad te veniat.

ꝑ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

PRæsta, quæsumus, Domine, huic famulo tuo (vel famulæ tuæ) dignum pœnitentiæ fructum, ut Ecclesiæ tuæ, à cujus integritate deviaverat peccando, com missorū reddatur innoxius (vel Innoxia) veniam consequendo. Per Christum Dominum nostrum. ꝛ. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri & Pauli, & auctoritate mihi commissā, Declaro te absolutum à vinculo excommunicationis, quam incurristi; & restituo te cōmunioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Nota-se, que a forma desta absolvição senão dirige propriamente ao defunto, pois está já fora da jurisdição da Igreja; senão aos vivos, quanto aos actos, e effeitos, que ella nestes pode causar a respeito do

Riiiij *defunto*

264 *Abfolvição das censuras.*

defunto : isto he, que por causa da abfolvição podem os fieis orar, & offerecer os mais suffragios pelo defunto.

Acabada a abfolvição, se levantão todos, & alçada então a Cruz, se canta o seguinte Refponfario,

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me vilus hominis. ⁊. De profundis clamavi ad te, Domine : Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me vilus hominis.

Kyrie eleison. Chriſte eleison. Kyrie eleiſo. Pater noſter. *Aqui lance agoa benta no defunto.*

⁊. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

⁊. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

⁊. Requiescat in pace. ℞. Amen.

⁊. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

⁊. Dominus vobiscum.

℞. Et cum ſpiritu tuo

Se for homem ſecular diga a oração ſeguinte.

Oremus.

INclina, Domine, aurem tuam ad preces noſtras, quibus miſericordiam tuam ſupplices deprecamur, ut animam famuli tui, N. quam de hoc ſæculo migrare juſſiſti, in pacis,

Absolvição das censuras. 265

pacis, ac lucis regione constituas, & Sanctorum tuorum jubeas esse consortem. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

E se for mulher dirá est outra oração sómente.

Oremus.

QUæsumus, Domine, pro tua pietate miserere animæ famulæ tuæ, N. & à contagijs mortalitatis exutam in æternæ salvationis partem restitue. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

ÿ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

ÿ. Requiescant in pace. *R.* Amen.

Então, senão está enterrado, o levarão á sepultura Ecclesiastica com a pompa, & officio funeral costumeado do enterro. Mas se já está enterrado em lugar decente, & sagrado, se recolherão á Igreja os Ecclesiasticos processionalmente com a Cruz paroquial alçada diante, repetindo com voz mediocre o Psalm. & preces seguintes.

Psalm. 129.

DE profundis clamavi ad te, Domine:
Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observaveris Domine, Domine, quis sustinebit.

Quia

Quia apud te propitiatio est ; & propter legem tuam sustinui te, Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus : speravit anima mea in Domino.

A custodia matutina usque ad noctem speret Israël in Domino.

Quia apud Dominum misericordia : & copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem,

℞. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℞. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Fidelium Deus omnium Conditor , &
Redemptor, animabus famulorum, famula-

mularumque tuarum remissionem cuncto-
rum tribue peccatorum, ut indulgentiam,
quam semper optaverunt, pijs supplicatio-
nibus consequantur. Qui vivis, & regnas in
sæcula sæculorum. *R.* Amen.

¶ Requiem æternam dona eis, Domine.

R. Et lux perpetua luceat eis.

¶ Requiescant in pace. *R.* Amen.

*Catalogo dos nomes do parentesco que
ha entre os Brasís.*

Porque se pôde tal vez embarçar o Confessor
com os nomes do parentesco, que ha entre a gen-
te Brasílica, conforme as circumstancias, que na con-
fissão podem occorrer; pareceo utilidade descrevel-
los aqui. E servirá tambem sua variedade para dis-
tincão dos graos de consanguinidade, & afinidade,
& dos impedimentos do matrimonio, que adiante se
poem.

A

Abá, Homem varão, significa tambem pessoa.

Abãiba. Enamorado, mas não em mã parte. Ut
Nde raiyra abãiba: o enamorado de vossa filha.

Acycôera. Etymologicamente significa pedaço:
ufase vulgarmente pelo irmão, & irmã carnal ute-
rinos.

Agoaçá.

Agoaçá, Amigo, Amiga de amancebamento.

Aí, Minha mãy : *usa-se delle nesse sentido*, ut jacet, *sem necessidade do possessivo* xe, ut, Aí eiori: *vinde cá minha mãy. Hoje se usa pelo mesmo*, Maí äi.

Aixé, Tia, irmãa, ou prima do pay. Ut xe aixe: *assi chama o varão, & a femea à irmãa, ou prima de seu pay.*

Anâma, Parente, parentella.

Aryia, Avó, mãy do pay, ou da mãy. Ut xe aryia, *serve para significar a avó tanto do macho, como da femea.*

C

Cy, Mãy natural do varão, & da femea : ut xe cy.

Cyyra, Tia irmãa da mãy da femea, & do varão : ut xe cyyra. *Tambem significa vulgarmente a madrastra.*

Cymêna, Padrasto do varão, & da femea : ut xe cymêna, *que val o mesmo que marido de minha mãy.*

Cõia, vel Coïgoéra, Gemeos utriusque sexus : ut xe coïgoéra, *o qual nasceo juntamente comigo.*

Cunhã, Mulher, Femea.

Cunhãiba. Enamorada, mas não em mã parte, ut xe cunhãibamo arecõ: *enamoroa.*

Ietipêra,

I

Ietipêra, *Sobrinha do varaõ, filha de sua irmãa, ou prima do varaõ filha de sua tia, xe ietipêra.*

Ietipemêna, *Marido da sobrinha do varaõ, por ser casado com filha de sua irmãa, ou com prima do varaõ, que seja filha de sua tia, xe ietipemêna.*

K

Kybyra, *Irmão uterino, ou primo da femea sómente: ut xe kybyra.*

Kybykyra, *Irmão, ou primo mais moço da femea, porem mais moço não só a seu respeito, senão de todos os mais irmãos, xe kybykyra.*

M

Marânôgâra, *Parente, parentella.*

Membycunhã, *Sobrinha da femea, se he filha de qualquer de suas irmãas. Tambem significa a enteada da femea, ut xe membycunhã.*

Membyra, *Filho, ou filha natural da femea: ut xe membyra. Pelo uso he já tambem o afilhado de pia da femea, ou afilhada.*

Membyraty, *Nora da femea, mulher de seu filho, ou sobrinho, ut xe membyraty.*

Membyraycé, *Sobrinho da femea, filho macho de sua irmãa, ut xe membyraycé.*

Membytaty, *O mesmo, que Membyraty. Nora da femea sómente, a mulher de seu filho.*

Mêna, *Marido legitimo da mulher.*

Mendy,

Mendy, *Sogra da femea*, ut xe mendy : pro xe mēna cy, euphoniæ causa , *Māy de meu marido*.

Mendûba, *Sogro da femea*: ut xe mendûba, pro xe mēna rûba, quod est, *Pay de meu marido*.

Menibyra , *Cunhado da femea* , irmão mais moço de seu marido : ut xe menibyra , pro xe mena rybyra.

Mũ, *Nome generico, que significa parentesco geralmente, ou pessoa da mesma geração*, ut Nde xe mûetê: *Sois meu parente verdadeiro*.

N

Nhemõia, *Comboça da femea, manceba de seu marido* : ut xe nhemõia etá : *tenho muitas comboças*.

P

Pênga , *Sobrinho da femea* , primeiro filho de seu irmão, ut xe pênga.

Pêngaty, *Mulher do sobrinho da femea*, xe-pêngaty.

Pëûma. *Genro da femea, marido de sua filha, ou de sua sobrinha*, ut xe pëûma.

Piraty. *Em algûas partes significa a manceba de qualquer homem*, ut xe piraty.

Pykyyra, *Irmãa mais moça da femea* , ou sua prima, ou sobrinha mais moças em idade , que ella, xe pyxyyra. Py-

Pykyymena, *Cunhado da femea, isto he, marido de sua irmã mais moça, ou da prima, ou sobrinha mais moças da femea, ut xepykyyména.*

T

Taycê, *Parente da geração, ou nação da femea, ut xeraycé.*

Taiyra, *Filha do varaõ, ou sobrinha do varaõ, filha, ou de seu irmão, ou de seu primo, ut xe raiyra.*

Taiymêna, *Genro do varaõ, ou o marido da sobrinha do varaõ, filha de seu irmão, ou o marido da filha do primo do varaõ, ut xeraiyména, vel xe raiybêna, quod vulgo dicitur, pro xe raiyra mēna, quod insolitum est.*

Täyra, *Filho natural do varaõ, ut xe räyra, significa tambem sobrinho filho de irmão, ou primo do varaõ.*

Täyraty, *Nora do varaõ, ou a mulher de seu sobrinho filho de irmão, ut xè räyraty.*

Täytaty, *O mesmo que Täyraty.*

Taixò, *Sogra do varaõ, ut xe raixò.*

Tayia, *Avô varaõ do varaõ, & da femea, ut xe ramyia.*

Tamyipagoâma. *Antepassados assi do homem, como da mulher, ut xe ramyipagoâma.*

Tatüüba, *Sogra do varaõ, ut xe ratüüba, pro xeracyrüba, quod insolens est.*

Temïarirò. *Neto, ou neta da femea, ut xe remïarirò.*

Te-

Temiminõ, *Neto, ou neta do varão*, ut xe remiminõ.

Temirecò, *Uxor, mulher legitima do varão*, xe remirecò.

Temirecòykêra, *Cunhada do varão, irmã mais velha de sua mulher*, ut xeremirecòykêra, pro xeremirecòrykêra, quod vulgo non ufurpari solet.

Temirecò membyra, *Ethymologicamente significa o filho da mulher legitima*, ut xe remirecò membyra, *filho de minha mulher, assi significão o enteado do varão, ou tambem a enteada do mesmo.*

Temirecopykyra. Id est uxoris sororcula, sive natu minor, *Cunhada do varão, irmã mais moça de sua molher*, ut xe remirecòpykyra.

Tendyra, *Irmã, ou prima do varão*, ut xe rendyra.

Tybyra, *Irmão mais moço do varão*, ut xe rybyra.

Tybykyra, Id est, Frater tener natu minimus, *Irmão mais moço de todos os que tem o varão*, ut xe rybykyra.

Tybyraty, *Cunhada do varão, mulher do irmão mais moço que elle*, ut xe rybyraty.

Tykyyra, vel Tekyyra, *Irmão mais velho do varão*, ut xe rekyyra, *Tambem significa primo do varão mais velho, que elle, se he filho de irmão*
de

Nomes do Parentesco. 273

de seu pay. Com o mesmo vocabulo chamão aos filhos do irmão do varão, se são mais velhos que elle.

Tykemêna, Cunhado da femêa, marido de irmãa mais velha : ut xe rykémêna , pro xe rykêra mênâ, quod non solet dici ; tambem significa o marido da prima, ou da sobrinha da femêa mais velhas em idade, do que ella.

Tykyyraty. Cunhado do varão , primeira mulher de seu irmão mais velho : ut xe rykyyraty : pro xe rykyraraty, quod brevitatis, seu euphoniæ causa non dicitur.

Tykêra, Irmãa mais velha da femêa : ut xe rykêra. Tambem significa a prima da femêa , se he mais velha.

Tobaiâra, Cunhado do varão, o irmão, ou primo de sua mulher : ut xe robaiâra, Tambem significa contrario.

Tûba, Pay natural, assi do macho , como da femêa, ut xe rûba. Com o mesmo nome significão o tio do varão, ou seja irmão, ou primo de seu pay: ou o tio irmão, ou primo do pay da femêa.

Tutîra. Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, assi do varão, como da femêa : ut xe tutîra Tambem os filhos da irmãa chamão o mesmo aos filhos de seu tio irmão de sua mãy, utriusque sexus.

V

Ukêi, Cinhada da femêa, mulher de seu irmão,

S

ou

ou primo, filho do tio materno : ut, xe ukëi. Também as mulheres de dous irmãos assi se chamão entre si.

Ukëi mēna, O marido da cunhada da fêmea, ou seja seu irmão, ou o irmão casado de seu marido. E porque a mulher do primo, como se disse, he ukëi; ukëimēna he também o primo da fêmea, sendo casado, & filho do tio materno da fêmea.

Y

Yra, Sobrinho filho da irmã do varão. He também o primo filho da tia, ou do tio irmão do pay do varão : & juntamente o tio filho da avó do varão. Também se toma pelo enteado do varão, xe riyra.

Yraty, A mulher dos precedentes : a saber mulher do sobrinho do varão, ou do primo filho do tio, ou do tio filho da avó do varão : ut xe riyraty.





LIVRO IX.

*ORDEM DE ADMINISTRAR
os Sacramentos do Matrimonio, do
Viatico Eucharístico, & da Extre-
ma Unção, com o officio do Enterro,
do Sacramento do Matrimonio.*



*Santo Sacramento do Matrimonio
por disposição do Consílio Tridentino
senão deve celebrar sem as condiçoens
seguintes: Que lhe ha de assistir o
Paroco dos contrahentes, ou outro
Sacerdote com licença do proprio Paroco, ou Ordina-
rio: Que haõ de haver pelo menos duas testemu-
nhas, que lhe assistaõ: Que o Paroco, ou outro Sa-
cerdote por sua ordem, antes do recebimento, o de-
nuncie, & corra os banhos tres vezes no tempo da
Missa Paroquial em tres dias Santos continuos, mas
taes, que senão succedão immediatamente, como ex-
Sij plicão*

276 *Sacramento do Matrimonio.*

*plicação os Doutores , antes sejam interpolados com dias
feriaes entre si: encomendando ao povo lhe descubra
em secreto qualquer impedimento que possa annul-
lar, ou impedir o Matrimonio. Advertindolhes , que
pecca mortalmente, o que tendo noticia do tal impe-
dimento , o não denuncia, ou não havendo algum,
impede maliciosamente a execução deste Sacramen-
to. E para evitar hum, & outro peccado, pôde comi-
nar a seus freguezes, sob pena de excommunhão, co-
mo he estilo das Dieceses do Brasil derivado do Ri-
tual , & Constituições do Arcebispado de Lisboa.
Porém como os Brasís são menos versados no conhe-
cimento dos Canones , & excommunhões , por se
evitar algum embaraço, ou erro de consciencia, baf-
tará, como atégora se costumou nas suas povoações
formar os banhos como se vê neste exemplo.*

*Forma das denunciações antecedentes
ao Matrimonio.*

O Mendá potár Justiniano Theodora
recé : oioänámetéramo, coipó imendá-
ramo , coipó amó imendáramôabäipâba
cüapâra, toimombëü eçapyá, oioëcé imen-
darëymebé.

Im-

Impedimentos dirimentes, que entre a gente Braslica pôde haver contra o Matrimonio.

I Mporta que o Paroco dos Brasís algũas vezes , principalmente havendo concurso de varios casamentos, como muitas vezes succede na mesma occasiã, inculcarlhes os impedimentos seguintes , que os pôdem dirimir, & são os que mais communmente poderaõ occorrer entre estas naçoens.

Cetá mbäë mendâra mōabäipâba Tupã rócupe mendá riré tirüã imorâbué. Emonã tecó çüi imōaruapâba tai mombëüné.

1. Cunhâbucú doze rōy rerecoarëyma, Cunumĩguaçú abé quatorze rōy recé ixykëyma ndeicatüi abá recé omendá.

2. Abaré morerecoáramo imoingopyra, amó abá bé mocoĩ robaké omendarëymbäë, nomendári. Icatúbé abá omendá amó äë abaré robaké , abaré ogoerecoâra remotâra rupi.

3. Goemimotarëyma catú , oiucá çüi, coipó abá ogoerecómemoã eté çüi onhëangoãbo omendaribäë, coipó ogûba , ocy, oanameté ogoerecoâra, goemimotarëyma rupi omendarucáreme, nomendári. Emonã te-coâra iaipëá.

278 *Impedimentos do Matrimonio.*

4. Cunnã reroiabapâra cemimotarëy-
ma rupi, cecé mendápotanhé, ndeicatúi cecé
omendá, mimbápe cerecopucúi, coipó ce-
roiebyrëyma pucúi.

5. Omendaragoéra recobéreme bé, ndei-
catúi omendá amó äé recé. Coépe cëðagoé-
ra rerapoáneme, abaré cerecoâra äé tocecó-
cūáb.

6. Oäiyra, coipó omembyra goemi-
monhânga recé abá nomendâri. Goemimi-
nõ, coipó goemiarirõ, amó ieäpyca recé ndei-
catúi abá omendá.

7. Oëndyra, okybyra oacycoëra recé
ndeicatúi abá omendá. Iäbäibibé okybyra,
oëndyra, oacycoëra remimonhânga recé
abá mendâra oioirundyc ieapycá cycápe.

8. Ndeicatubéi tybyra, tykëra, pykyy-
ra poromonhânga oioäyra, oioäiyra recé
omendá. Angbäé poromonhânga abé oie-
irundyc ieäpycá cycápe ndeicatubéi omen-
dá oioëcé.

9. Oporöerócbäépoéra ndeicatúi omen-
dá goemierocoëra recé, öatüaçâba ixy, coi-
pó tûba recé bé.

10. Abaré, coipó amó abá pyri morero-
caroéra ndeicatúi omendá goemierocoëra
recé, tûba, coipó ixy recé tirüã ndeicatúi.

11. Ocy-

Impedimento do Matrimonio. 279

11. Ocybápe iandy carãiba raçara rera-
çoára ndeicatúi cecé omendá : túba,ixy recé
tirüã.

12. Tiaiucá xe mēna, coipó xeremirecô,
coipó tiaiucâucár, äéreme tiamendár iandé
ioëcé, eiára, omēna coipó goemirecô iucáre-
me, coipó inhēénga rupí amó ebá ijucá roi-
ré, ndeicatúi oioëcé omendá. Ndoicói xóe
iepé oioëcé aipó tecó ägoâma recé onhe-
monghetá ãymebé, coipó äé roiré.

13. Mendára imongarãibipyreyma tiaiucá
xe mēna, coipó xeremirecô, coipó tiaiucâucár,
äéreme tanhemongarãibucâne, nde
recé xe mendá ianondé, imongarãibipyra
çupé eiára ndeicatúi cecé omendá, ijucápy-
roéramo cecó roiré. Ndoicói xóe iepé oioëcé
aipó tecó agoâma recé onhemonghetá ãy-
mebé, coipó äé roiré.

14. Omēna, coipó goemirecô iucaçara,
coipó iucaucaçara, tamendâne nde recé,
oioëcé obychäé çupé opyápe nhóte tirüã
eiára, imomburüâba ijucá pyroéramo cecó
roiré, ndeicatúi cecé omendá. Ndoicüâbi
xóe iepé cecé obychäé poéra, coipó oioecé
tecoaroéra omēna, coipó goemirecô iucaça-
roéramo, coipó iucaucaçaroéramo cecó.

15. Mendára oioëcé obychäé poéra çu-
Siiij pé,

280 *Impedimento do Matrimonio.*

pé, xe mēna , coipó xe remirecó rēōré, tia-
mendár iandé ioēcé , ēibāé , cēō nhe roiré,
ndeicatúi cecé omendá.

16. Mendára omendaçába recé oicō-
ēymebé, ixúi amó recé omendá, imendá ie-
byra, namendára rüā. Imendá mocōia recé
ibykiré é, omanó tenhémo imēdarypyágoé-
ra, ndeicatúi omendá mocoīagoéra recé.

17. Omendá tenhé cerokipyra ceroki-
pyrēyma recé. Imendá riré iaipēānhé ceno-
nhénetēbo emonā cecó agoéra recé.

18. Oioēcé omendaragoāma recé nhe-
monghetaçára Tupā, coipó ōānga , coipó
Cruz, coipó anheté renōia, ndeicatúi äéroiré
amó äé recé omendá : nobykixóe iepé ,
oioēcé.

19. Omēengabeté reñneme , abá ndei-
catúi omendá iacycoéra amó recé.

20. Mendára oioēcé obykyēymebé, amó
rēñneme, opytábaé ndeicatúi omendá omē-
daçabambyra acycoéra amó recé : oioēcé
obykiré, amó rēñneme ndeicatúi opytábäé-
poéra anámeté, täyra, taiyra, cemīarirō, ce-
miminōieäpycá oioīrundyc cycápe.

21. Moropotára ri tecoára ndeicatúi
omendá oioēcé obyçbäé poéra acycoéra re-
cé, coipó iacycoéra remimonhanga recé, coi-
pō tūba, ixy recé.

22. Omē-

Impedimento do Matrimonio. 281

22. Omëengabeté pykyyra, coipó tykêra, coipó ixy recé obycbâê ndeicatúi omendá omëengabeté recé tirüä, coipó ixy, ipokyyra, tykêra recé, temiarirõ, temiminõ ieäpýcábâé recé oioirundyc cyápe.

23. Mbïauçubëyma mbïauçubeté recé omendáribâé, mbïauçubëyma có oiabäüpa nomendári, iaipëä nhé aipóbâé amó recé imomendá.

24. Ogoerëyma pupé oiabé cerëyma recé omendá riré, abá amó rëðëyma pucüi, ndeicatúi amó äé recé Tupārócupe tirüä.

25. Apyába cunhã recé oecó oçãang iepébâé ndeicatúi omendá, omendá riré iaipëánhé.

Admoestação sobre os impedimentos.

O Pá mendára möabäipába aimombëü üä. Cöyr mendápotaçara mendára möabäipába, coipó çarüäba mombegoäbo rõ icüäpa é, peteumé amó cüacüpa rá. Peia-by eté mó Tupã nhëenga imombëüëyma, imongaráipyra angaturametá çüi ipëápyrametá penhemoïgôbo mó. Ipupe peteumé mendára möarupába möangäüpa, çupí ndoarëyma mombegoäbo, omendá potáribäé amotarëymanhé.

Exor-

Exortação antes do recebimento, & das benções.

I Andé iâra JESUS Christo remimonhangóera icó Sacramento Mendâra iâba. Tupã erimbäe oimonhãghypy iandé ruby-py momendá iandé cyppy recé, ndeitêe iuxupébê Sacramento iaiâbo, itaçâra ânga mongaräipáramo cecóreme nhé. Ndeitêe abá omendá ianondé onhemombegoâbo ôangai-pagoéra Tupã nhêengabyagoéra recé, imöacyâbo, ceroyrômo, ceroiebypotarëy-ma, onhemongaräipotaçâba rambuépota-rëy-ma.

Iandé iâra Tupã Täyra Santa MARIA ocyryghépe iandé röö recé iecêaragoéra cecé inhemonanagoéra rãangábamo mendá iarecó: icüabipyra, cerobiari-pyrabé Tupã Täyra apyábamo inhemonhangagoéra Tupã Espirito Santo ceterâma monhangápe ocaräiba pupé nhé: cerobiari-pyra äé Tupã Täyra apyábamo iandé iabé onhemonhangápe Tupánamo cecópöirëy-ma. Irö iandé röö recé Tupã Täyra iecêara, iemonâna iabé, cöyr imongaräibipyra onhêenga rupi te-coâra recé ieiêari beramêi; iuxupé ôauçûba iânga mongaräipâra, imoingocatuçâra oio-
êcé

Exortação dos que se caçaõ. 283

ecê ierobiâra, ogoerobiâra abé mēenga. Ai-
pó ôauçûba graça iâba oimēengbé omendá-
ribâé çupé , iânga mongorâipábamo cecé
oiecêá. Aipó Tupã rauçûba pupé bé omen-
dâribâé Tupã rauçûbi, Tupã oauçûba pœ-
pyca. Ipupé bé mendâra ioauçûbino, auiéra-
manhé goecobé pucûi oiecêá, Tupã rauçû-
ba omoiecêáreme é.

Peicûáb ángbâé mendâra recé tecó po-
rânga, xerâyretâigóe, Tupã nhêenga rupi
mendâra moropotâra poçângamo cecóu.
Ndeitêé abá omendá riré moropopotâra çûi
oiepêâbo, goemirecó, coipó omêna recé nhĩ
gatú oapycycanó. Mendâra moçapyr mbâé
catú recé imomendaripyra moiecoçûbi.
Iporomonhângaoâma ypy : äé nã iporo-
monhangagoéra mböé ucá tûba , ixy çupé
tecó catú recé, Tupã mombâeté recé, iandé
iâra JESUS Christo opycyroâna rauçûba
recé, Tupã rerobiâra recébé, Tupã nhêenga
rupi imoingôbo : ybákype ixó potá, anhân-
ga ratápe ixó çûi , Tupã ôauçubaragoâma
recé. Imomocoĩ ndoâra mendâra moiecoçu-
pâba, oioçûi mandarõëyma, oioauçucatuâ-
bo , iandé iâra imongarâibipyra angatura-
metá rauçûba iabé. Imomoçapycâba men-
dâra moiecoçupâba, auiérâmanhé imomen-
daripyra

284 *Exortação dos que se caçaõ.*

daripyra iecêara : tẽo anhô imombõĩçaba.
Ndeitẽe abá goemirecópotáramo cunhã re-
cê ; cunhã omenmotáramo abá recê , nápo-
ropotára recê catú onhemomotá rüã , opo-
romonhanga potá é ; toicó irã xe rãyra ian-
dê remimonhanga Tupã nhẽenga rupí , to-
çó ybákype , toçóumê anhanga ratápe,oiábo
é : tiaicó umé agoaçá recê rãã,rẽĩ,oiábo.Ian-
dê ioêcê nhõ gatú tiabyç , oiábo : oiopotara-
goâma recê oioauçucatuâbo Tupã nhẽen-
gaby recê oioãpiarẽyma oiopopycykiré.

Aipó rãma recê erimbãe Tupã iandê ru-
bipy arucãnga monhãngghi cemirecó pota-
çaba retéramo,oiépé tõóramo oicôbo , toie-
cêãriberamẽĩ, oiábo : toieauçú catú oiábo :
toiepẽã umé oieioauçûba çũĩ , toçó umé te-
mirecó coêpe , Ecoá umé ãepe, oémẽna e
rêndubiré oiábo : togoerecomemoã umé
abá oemirecó oiábo nó : toçauçubeté ogõó-
ramo , õanghedábamo cerecôbo , oiábo té :
oiombãéramo mendára nhemẽêngghi rãã.
Emonánamo pemendá riré Peteume pemê-
daragoéra rerecómemoâmo , peicó catú , te-
có catú repenhandápe peicobo , ybákype
Tupãrorypápe , perẽõ roiré,peçó ianondê.

Acto do Recebimento.

Não havendo impedimento legitimo, que possa dissolver, ou impedir o Matrimonio, em hum dos tres dias antecedentes á sua celebração, como propoem o Concilio Tridentino, se confessarão, & commungarão os contrahentes: salvo se houver costume prudente em contrario; porque bastará, que antes de se receberem no mesmo dia se confessem pelo menos. Estando pois os contrahentes em pé na Igreja, presentes as testemunhas, diante do Paroco, que virá com Sobrepeliz, & Estola, & quando haja de dar as bençoens, com capa tambem, lhes perguntará o Paroco se querem contrair matrimonio, primeiro a mulher, & depois ao homem, como neste exemplo se vê.

A mulher.

Theodora, eremêdâ potápe Justiniano recê?
Respondendo, Ehê, (vel) Amendápota.

Perguntará ao homem.

Justiniano, eremêdâ potápe Theodôra recê.
Respondendo, Pá, ou, Amendápota: ou, Xeremirecô potá cecê, o Sacerdote cubrirá a palma da sua propria mão esquerda com a Estola, & pondô sobre ella as mãos direitas dos contrahentes juntandolhes as palmas em Cruz, de sorte, que fique superior

superior a do homem, lançará por cima dellas a ponta da Estola, significando, que os liga, & porá sua mão direita brevemente sobre as outras, como firmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo dará hũa benção aos noivos, dizendo.

In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Tornando logo a pôr a mão direita como havia estado sobre as dos contrahentes, lhes fará exprimir o contrato do Matrimonio, pelo modo que se vê neste exemplo.

Dirá primeiro á mulher, Theodora v.g.

Justiniano, ixé Theodora orogoár xe metéramo, Santa Madre Igreja de Roma te comonhangâba rupi.

De spois dirá o varaõ, v.g. Justiniano.

Theodora, ixé Justiniano orogoár xe remirecó etéramo Santa Madre Igreja de Roma tecó monhangâba rupi.

Acabado isto, diga logo o Sacerdote.

Et ego autoritate ipsius, qua fungor, vos conjungo in Matrimonium. In nomine Patris, † & Filius, & Spiritus Sancti. Amen.

Deitelhes agoa benta a ambos, dizendo.

Per aquæ benedictæ asperſionem det vobis Omnipotens Deus suam gratiam, & benedictionem.

Bençoens

Bençoens Nupciaes.

Feito o recebimento dará o Paroco as bençoens aos noivos : as quaes se devem dar a todos, salvo se a noiva já foi outra vez casada com bençoens, ou sem ellas, ou se he mulher publica. Porém são prohibidas nos dias, que correm desde o primeiro Domingo do Advento inclusive, até o dia Santo da Epiphania inclusive : E de Quarta Feira de Cinza até o primeiro Domingo de pois da Pascoa da Resurreição inclusive. Nestes dias em que se prohibem as bençoens não se veda o recebimento do Matrimonio, intervindo causa justa, E urgente. Mas então advirta o Paroco aos que nesse tempo, em que senão dão bençoens, se recebem, que em quanto não receberem as bençoens, não haja convite, pompa, ou outra festa nupcial, nem vivão juntos, como dispoem o Ritual Romano. O mesmo se deve entender daquelles, a quem, como se disse acima, se não devem dar bençoens, recebendose no tempo em que se prohibem bençoens. E nestes casos, E tempos, em que se não fazem as bençoens, o Sacerdote feito o recebimento, lhes dará o Santissimo Sacramento, se confessados nessa menha o não receberão. As bençoens se dão do modo seguinte.

Bençoens.

Bençoens.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum , & terram.

℣. Sit nomen Domini Benedictum.

℞. Ex hoc nunc , & usque in sæculum.

℣. Salvos fac servos tuos.

℞. Deus meus sperantes in te.

℣. Ostende nobis Domine misericordiã tuã.

℞. Et salutare tuum da nobis.

℣. Mitte eis, Domine, auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eos.

℣. Exurge, Domine, adjuva eos.

℞. Et libera eos propter nomen tuum.

℣. Nihil proficiat inimicus in eis.

℞. Et filius iniquitatis non opponat nocere
eis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus , qui in mundi crescentis exordio
multiplici prole benedixisti , propitia-
re supplicationibus nostris , & super hunc
famulum tuum , & famulũ tuam opem tuã
benedictionis † infunde ; ut conjugali con-
sortio affecti , compari mente , consimili san-
ctitate

ditate mutua copulentur. Per Christū Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Respice, Domine, super hanc conjunctionem, ut sicut misisti Angelum tuū Raphaelē pacificum Thobiæ, & Saræ filiæ Raguelis: ita digneris mittere benedictionem tuam super istos nubentes; ut in tua voluntate permaneant, & in tua securitate consistant, & in amore tuo vivant, & senescant, & multiplicentur in longitudinem dierum.

Deus, qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti, ut Christi, & Ecclesiæ Sacramentum in fœdere præsignares nuptiarum: præsta, quæsumus, ut quod nostro ministratur officio, tua benedictione potius impleatur.

Propitiare, quæsumus, Domine, supplicationibus nostris, & institutis tuis, quibus propagationem humani generis ordinasti, benignus assiste; ut quod te authore jungitur, te auxiliante servetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. *R.* Amen.

T

†.Do-

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

℣. Sursum Corda.

℞. Habemus ad Dominum.

℣. Gratias agamus Domino Deo nostro.

℞. Dignum, & iustum est.

Vere dignum , & iustum est , æquum , & salutare nos tibi semper , & ubique gratias agere , Domine Sancte , Pater Omnipotens , æterne Deus , qui potestate virtutis tuæ de nihilo cuncta fecisti : qui dispositis universitatis exordijs , homini ad imaginem Dei factò ideò inseparabile mulieris adjutorium condidisti , ut fœmineo corpori de virili dares carne principium , docens , quod ex uno placuisset institui , nunquam licere disjungi. Deus , qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti , ut Christi , & Ecclesiæ Sacramentum præsignares in fœdere nuptiarum. Deus , per quem mulier conjungitur , & Societas principaliter ordinata ea bene † dictione donatur , quæ sola nec per originalis peccati pœnam , nec per diluvij est ablata sententiam : respice , Domine , propitius super hanc famulam tuam , quæ maritali jungenda est confortio , tuaque se expetit protectione muniri. Sit in ea jugū dilectionis,

nis, & pacis : fidelis, & casta nubat in Christo, imitatrixque sanctarum permaneat faminarum. Sit amabilis, ut Rachel, viro, sapiens ut Rebecca, longæva, & fidelis ut Sara. Nihil in ea ex actibus suis ille author prævaricationis usurpet : nexa fidei, mandatisque permaneat, uni thoro juncta : contactus illicitos fugiat, muniatque infirmitatem suam robore disciplinæ. Sit verecundia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cælestibus erudita. Sit sæcunda in sobole, sit probata, & innocens, & ad beatorum requiem, atque ad cælestia regna perveniat, & videat filios filiorum suorum usque ad tertiam, & quartā generationem, & ad optatam perveniat senectutem.

Oremus.

QUæsumus, Omnipotens sempiterne Deus, instituta providentiæ tuæ pio amore comitare : ut quos legitima societate connectis, longæva pace custodias. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filiū tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. *ꝛ.* Amen.

Póderá dizerlhe a Missa Pro sponso, se nesse dia o permitirem as rubricas. Finalmente assentarà o

Tij *nome*

nome dos contrahentes com o dia, & anno em que se receberam, & quaes forão as testemunhas.

Ordem de administrar aos enfermos o
Viatico Eucharístico.

O Santíssimo Sacramento da Eucharistia se deve dar por Viatico aos enfermos, que estão em perigo de morte, que o pedirem, & se tiverem confessado para isso: mas a tempo que se tema, que dahi em diante já o não poderão tomar. E se estiverem em perigo proximo se lhes dará, ainda que não estejam em jejum.

Procure o Paroco com summa diligencia de o administrar com tempo: porque não succeda morrer o enfermo sem tão importante Sacramento.

Não se dará aos que padecem phrenesis, ou continua tosse, ou outra semelhante enfermidade, pela qual se possa temer succeda alguma indecencia a tão divino Sacramento.

Se algum enfermo fóra do perigo da morte quizer commungar, ou por obrigação da Pascoa, ou por devoção, como por causa de Jubileo, ou festa grãde, estando impossibilitado para ir à Igreja; o Paroco lhe leve o Senhor a casa, & lho dará se estiver em jejum. Se alguém despois de recebido húa vez o viatico durar dias, & nelles quizer commungar,
não

não lhe falle o Paroco com este bem, & lho levará a casa, dandolhe ahi a communhão, se estiver em jejum.

Para se levar o Viatico aos enfermos a sua casa, será necessario o apparatus seguinte. Além dos finaes ordinarios para convidar, quem acompanhe, deve preparar-se Cruz com haste, tochas, agoa benta,thuribolo, naveta, pallio, Ritual, bolsa com corporal, purificadorio, ou sanguinho, vaso, & toalha para a communhão: & finalmente hum altar, ou mesa decentemente ornada com hũa toalha alva, & limpa por cima em casa do enfermo, aonde se haja de pôr o Senhor.

Se na Missa consagrou o Paroco a particula, que ha de levar, purificado o caliz, recolha a particula na ambula, a qual tapada cubra com hum veio, & cuberto o caliz continue com a Missa, não dando costas, & adorando a seu tempo o Senhor. Acabada a Missa, adorado o Senhor, larga a casula, & manipulo, & tomando capa branca, em pé bota incenso no thuribolo com benção, & ajoelhado incensa o Senhor com tres duêtos direitos.

Se fóra de Missa administra este Sacramento, o Paroco, apparatar-se ha com Sobrepeliz, Estola, & capa branca, & chegado ao infimo degrao do altar faz genuflexão, & logo subindo acima lança no thuribolo incenso, que benzerá de pé, & aberto o taber-

naculo ajoelharà, & incensarà o Senhor como acima se aponta.

Tendo incensado, toma superhumeral, & pegando na ambula com ambas as mãos, que cubrirà cõ as pontas do veo superhumeral de sorte, que com elle pegue na Custodia, ou ambula, procederà debaixo do pallio, rezando o *Psalmo Miserere*, & outros mais, que a distancia do caminho requerer. Precederà a Cruz alçada, seguindo-se a pompa com vellas acesas, & hum ministro, que com o thuribolo incense continuamente a via.

Entrando o Sacerdote em casa do enfermo, diga. Pax huic domui. R. Et omnibus habitantibus in ea.

Estendido o corporal no altar preparado defronte do enfermo, ponha nelle a pixide, & deposto o superhumeral, adorarà, & incensarà o Senhor. Os mais ajoelharão, & assi devem ficar, em quanto ahi estiver o Senhor.

Levantado o Paroco lançará agoa benta ao enfermo, aos circunstantes, & à casa, dizendo. *Antiph.*

Asperges me, Domine, hyssopo, & munda-bor: lavabis me, & super nivem dealbabor.

Psalm. Miserere mei Deus: secundū magnam misericordiam tuam. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat, &c, Asperges me, Domine, &c.

De-

Deposito o hyssopo, dirá.

ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuū de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Depois disto chegado ao enfermo lhe pergunte , se tem de que se confessar, ou reconciliar, & o ouça , se tiver. Então dita a confissão géral pelo ministro, diga o Paroco.

Misereatur tui Omnipotens Deus , & dimittis peccatis tuis perducatur te ad vitā æternam. R. Amen.

Indulgentiam, † absolutionem, & remissionem peccatorum vestrorum tribuat vobis omnipotens , & misericors Dominus. R. Amen.

Aqui adora o Senhor, descobre o Sacramento, & mostrando ao enfermo dirá como se costuma.

Tiiij Ecce

Ecce Agnus Dei , ecce qui tollit peccata mundi.

E repitirà tres vezes, Domine non sum dignus, &c. E dando logo o Viatico ao enfermo, diga,

Accipe, charissime frater (vel soror charissima) viaticum Corporis Domini nostri JESU Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & perducatur in vitam æternam. Amē.

Senão dà por Viatico a Eucharistia, diga, como he costume , Corpus Domini nostri JESU Christi, &c.

Se na ambula resta Sacramento, purificarà com pouca agoa os dedos no vaso destinado a este ministerio, E darà essa agoa ao enfermo para se purificar: senão ficar Sacramento, purificarà a ambula, E dedos com agoa, que toda na mesma ambula darà ao enfermo : E dirà logo.

✠. Dominus vobiscum.

✠. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, ut accipienti fratri nostro (vel sorori nostræ) sacrosanctum Corpus Domini nostri JESU Christi Filij tui, tam corpori , quam animæ proffit ad remedium sempiternum. Qui tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti

Sancti Deus per omnia sæcula sæculorum.
R. Amen.

Console o Paroco ao enfermo, & lhe pergunte, se quer que a seu tempo lhe tragaõ o Sacramento da Extremaunção.

Estando o enfermo em tão grave disposição, que não possa esperar tanto, o Paroco logo em chegando, depois de dita a Confissão geral, dirá, Misereatur tui. Indulgentiam, Ecce Agnus Dei, Domine non sum dignus, hũa só vez lhe dará o Viatico, deixando, ou em todo, ou em parte, como pedir a occasião, as mais preces, & oraçoens.

Se na ambula não restar Sacramento, dirá a oração Domine sancte, lançará o Paroco hũa benção ao enfermo, communicará as indulgencias aos circumstantes, & largará os paramentos deste officio, & em habito privado se recolherá, & se apagarão as vellas, desarvorar-se-ha a Cruz, & pallio, & finalmente se dissolverá a pompa Eucharística. Mas se acaso o povo privada, & vulgarmente o acompanhar até a Igreja, ahí lhe enunciará as indulgencias, & lançará a benção, dizendo.

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pater, † & Filius, & Spiritus Sâctus. Amen.

Mas se na Custódia, ou ambula houver ainda Sacramento, dita a oração acima, Domine sancte,

ete, consolado o enfermo, & perguntado, se pede a Santa Unção para seu tempo, adora o Paroco o Senhor, toma superhumeral, & pegando com ambas as mãos na ambula, do modo que já se disse, fará cõ ella hũa Cruz para a parte do enfermo, benzendo, sem dizer cousa algũa, & voltará com o Senhor para a Igreja, cantando o *Psalmo Laudate Dominum de cælis*, & outros mais *Psalmos*, & *Hymnos*, que a distancia requerer, acompanhando a procissão com o mesmo culto com que sahio da Igreja. Chegado a esta, & posto sobre o corporal no altar o Senhor, tirará o veo dos hombros, & ajoelhado incensará o Santissimo Sacramento, & depois em pé de frente do Senhor dirá.

✠.Panem de cælo præstitisti eis.

R. Omne delectamentum in se habentem.

✠. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre, in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. R. Amen.

En-

Então virado para o povo da parte do Evangelho, lhe communique as indulgencias, que os Sâmos Pontifices, & os Ordinarios tem concedido aos que acompanhaõ o Santissimo Sacramento, principalmente quando se leva aos enfermos. Depois disto ajoelhe o Paroco, ponha nos hombros o veo superhumeral, & levantado, tome nas mãos a ambula, benza com ella o povo, sem dizer cousa algũa, recolha o Senhor no Tabernaculo, largue o superhumeral, ajoelhe, & incense o Senhor, & depois feche o Tabernaculo.

Oraçoens, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasião.

Quando o Paroco entrar a visitar, & animar o enfermo, dirá.

Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

E antes, ou depois de lhe falar, & inculcar o que lhe importa para assegurar a salvação de sua alma, para sua consolação, & para lhe impetrar do Senhor o remedio da alma, & corpo, como pede a caridade Pastoral, principalmente, se assi lho pedir o enfermo, dirá as preces, & oraçoens seguintes, ainda em habito privado, lançandolhe primeiro, & aos circunstantes,

tantes , & à casa, agoa benta, com a costumada Antiphona.

Asperges me, &c. Miserere mei Deus : secundum magnam misericordiam tuā. Gloria Patri. Sicut erat. Asperges me.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleiso. Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam)

℞. Deus meus, sperantem in te.

℣. Mitte ei Domine auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

℣. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel Ea.)

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

℣. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

℣. Dominus opem ferat illi.

℞. Super lectum doloris ejus.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Deus , cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram : ut nos , & hunc famulum tuum, quos delictorum catena constringit, miseratione tuæ pietatis clementer absolvat.

Deus infirmitatis humanæ singulare præsidium , auxilij tui super infirmum famulū tuum ostende virtutem , ut ope misericordiæ tuæ adjutus, Ecclesiæ tuæ sanctæ incolūmis repræsentari mereatur.

Concede hunc famulum tuum , quæsumus, Domine Deus , perpetua mentis , & corporis sanitate gaudere, & gloriosæ Beatæ Mariæ semper Virginis intercessione à præsentī liberari tristitia, & æterma perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Sequentia sancti Evangelij secundum

Matthæum c.8.

R. Gloria tibi Domine.

Faça o final da Cruz na testa, boca, & peito do enfermo, se for homem, & não se puder benzer : se for mulher ella mesma o fará, ou outra a benza.

IN

IN illo tempore : Cum introisset JESUS Capharnaum, accessit ad eum Centurio, rogans eum, & dicens, Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, & male torquetur. Et ait illi JESUS : ego veniam, & curabo eum. Et respondens Centurio ait : Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbo, & sanabitur puer meus. Nam & ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites, & dico huic, vade, & vadit; & alij, veni, & venit, & servo meo, Fac hoc, & facit. Audiens autem JESUS miratus est, & sequentibus se dixit, Amen dico vobis, Non inveni tantam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod multi ab Oriente, & Occidente venient, & recumbent cum Abraham, & Isaac, & Jacob in regno cælorum; filij autem regni ejicientur in tenebras exteriores : ibi erit fletus, & stridor dentium. Et dixit JESUS Centurioni, Vade, & sicut credidisti, fiat tibi. Et sanatus est puer in illa hora.

Oremus.

Respice, Domine, famulum tuum in infirmitate sui corporis laborantem, & animam refove, quam creasti : ut castigat-ionibus

nibus emendatus , continuo se sentiat tua
medicina saluum.

Deus, qui ineffabili providentia sanctos
Angelos tuos ad nostram custodiam mitte-
re digneris ; largire supplicibus tuis, & eorū
semper protectione defendi , & æterna so-
cietate gaudere.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Om-
nipotens, æterne Deus , & mittere digneris
sanctum Angelum tuum de cælis, qui custo-
diat, foveat, protegat, visitet , atque defen-
dat hunc famulum tuum. Per Christū Do-
minum nostrum. *ꝛ. Amen.*

Ordem de administrar o Sacramento
da Extremaunção.

O Santo Sacramento da Extremaunção se de-
ve dar ao que esta tão gravemente enfermo,
que pareça estar em perigo de morte ; E aquelles,
que por velhice estão já tão debeis, que se julgue, que
qualquer dia morrerão ; ainda que não tenham ou-
tra infirmitade. Para o receber frutuofamente , ha
de confessar-se, & commungar primeiro o enfermo :
salvo se o tempo, & o perigo requerer o contrario :
mas então procurará o enfermo fazer hum fervo-
roso acto de contrição, com disposição para o Sacra-
mento.

Em

Em qualquer caso destes se dará ao que o ouiver pedido, & estando em seu juizo o enfermo. Não se negue aos que estando com seus perfeitos sentidos, o pedirão, ou he verosimil, que o pedirão, ou tiverem dado suficientes sinais de contrição, ainda que despois perdessem a falla, ou o juizo, & delirem, ou não tenham uso dos sentidos: com tanto que estejam vivos. Porém em quanto o enfermo padece frenesis, ou outro mal, que possa occasionar alguma irreverencia ao Sacramento, não se unja.

Não se unjaõ tambem os mininos, que ainda não tem uso de razão, nem aos condenados à morte por justiça, nem a excommungados, & aos que morrem em manifesto peccado mortal, se se não tem confessado, ou pelo menos dado graves sinais de intima, & verdadeira contrição.

Se algum enfermo estiver tanto em perigo de morte, que se tema, morrerà antes que se acabem de ungir todas as partes costumadas, o Paroco, deixando as preces, & mais oraçoens, o comece logo a ungir, & va continuando com a unção até onde chegar. Pois bastará que seja ungida hũa parte para se receber Sacramento. E se despois de ungido, estiver ainda vivo, o Paroco dirà as preces, oraçoens, & officio, que deixou. Mas se despois de ungido, ou em quanto o ungem, morrer o enfermo, pare o Paroco, & deixadas as preces que pertencem à Unção, lhe resará

resará o Responsorio Subvenite, &c. como está no fim do Officio da Agonia.

Quando ungingo-se o enfermo, houver duvida se esta vivo, o Paroco lhe administrará o Sacramento sub conditione, dizendo: Si adhuc vivis, Per istã Sanctam, &c.

Quando se temer, que o enfermo morrerá logo depois de recebido o Viatico, o Paroco fará, que no mesmo tempo, em que elle leva o Senhor, outro Sacerdote leve o Santo Oleo, para que sem detença, recebido o Senhor, possa logo ser ungido o enfermo. Ou o mesmo Paroco leve tambem o Santo Oleo dos enfermos, quando leva o Viatico, para esse mesmo effeito.

Não se itera a Unção na mesma infirmitade; salvo se he dilatada: porque então, se convalecido algum tempo della, o enfermo tornasse a recair, & pôr-se outra vez em perigo proximo da morte, a poderá tornar a receber.

Sinco partes do corpo principalmente se ungem, por serem os instrumentos dos sentidos, & são olhos, orelhas, narizes, boca, mãos: com tudo, tambem se haõ de ungir os pés, & os lombos, ou rins. Mas nas mulheres, por honestidade, & nos enfermos, q̃ sem trabalho senão pôdem mover, por se lhe excusar detrimento, se deixará a unção dos lombos.

Se algum tiver algum membro, dos que se costumão

mão ungir, cortado, v.g. a orelha; unja-se cõ a mesma fôrma do membro inteiro a parte mais proxima.

Aos Sacerdotes se ungem as costas das mãos, aos mais as palmas. A unção dos olhos se faz sobre as capellas delles fechados. Os beiços se ungem tambem fechada a boca.

Repare, o que administra este Sacramento, que quando unje dous membros iguaes, dispense de sorte a fôrma, que a não acabe toda em hum só, sem ter ungido o outro semelhante.

Dado pois o final costumado, & preparado o Paroco com Sobrepeliz, & Estola roixa, levando consigo os Santos Oleos, acompanhado de ministros, que levem Agoa Benta, hũa vella para o allumiar na unção, se for necessario, & hũa Cruz sem haste, que hirà diante reclinada ao braço esquerdo do ministro, proceda sem som algum de campainha a casa do enfermo, repetindo o Psalmo Miserere, & outros semelhantes penitenciaes, quanto a distancia do caminho requerer. E farà com que na casa do enfermo esteja preparada hũa mesa cuberta decentemente, em que possa pôr a boceta do Oleo Santo dos enfermos.

Extremaunção.

E Ntrando o Paroco em casa do enfermo , diga.
Pax huic domui.

℞. Et omnibus habitantibus in ea.

Posto logo o Santo Oleo sobre a mesa preparada, dará o Paroco a Cruz a beijar ao enfermo, & depois tomando o hyssopo, lança Agoa Benta ao enfermo em modo de Cruz, & logo aos circunstantes , & à casa, dizendo.

Asperges me, Domine, hyssopo, & munda-
bor : lavabis me , & super nivem dealabor.

Miserere mei Deus : secundum magnam
misericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat.

Asperges me.

℥. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum, & terram.

℥. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

I Ntroeat, Domine JESU Christe , domū
hanc, sub nostræ humilitatis ingressu ,
ætterna fælicitas, divina prosperitas , serena
lætitia, charitas fructuosa , sanitas sempiter-
na. Effugiat ex hoc loco accessus Dæmonū:
adsint Angeli pacis , domūque hanc deserat

Vij omnis

omnis maligna discordia. Magnifica, Domine, super nos nomen sanctum tuum, & bene † dic nostræ conversationi: sanctifica nostræ humilitatis ingressum, qui sanctus, & pius, & permanens cum Patre, & Spiritu Sancto in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

O Remus, & deprecemur Dominum nostrum JESUM Christum, ut benedicendo benedicat † hoc tabernaculum, & omnes habitantes in eo, & det eis Angelum bonum custodem, & faciat eos sibi servire ad considerandum mirabilia de lege sua: avertat ab eis omnes contrarias potestates, eripiat eos ab omni formidine, & ab omni perturbatione, ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat Deus in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Fale

Fale com o enfermo, & lhe diga assim.

Ereipotápe iandy carãiba pupé ixé nde
pixyba?

A Uiécatú ereipotár : cecé é Tupã nhy-
rõnamo ndébone nde angaipagoéra
rakipuéra recé, cecé nde nhemomotarixóe-
ra recébé, ndé ânga çüi imocanhêma ; Aba-
ré çupé nde nhemombegoápe nde reçaraia-
goéra recé bé : ndêbo Tupã monhyrômo
nde angaipagoéra nde imöacy catú reme é
ne, nde ceroyrôcatúreme é ne, auieramanhe
ceroieby potarëyma. Na tenhé rüã Abaré
inônghi mbäe acybôra recé, ipöerába potá
é, imbäe acy arybé potá : tomanó eçapyá,
oioëce ixé nhandy carãiba nônghi ré, na oiã-
bo rüã : opöerá racó guá amónyme oioecé
abará inônghiré , Tupã ogoerecó cüapába
rupi é. *Infirmatur quis in vobis, inducat presbyte-
ros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo
in nomine Domini: & oratio fidei salvabit infir-
mum, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis
sit, remittentur ei.* Eí erimbäe Santiago, cap.5.
iandé iâra nhêenga rerecoâra. Mbäe acybô-
ra omarãara cacáreme , tocenoi ucár abaré
Viij nhandy

nhandy carãiba nongára, oiábo, ixupé toie-
pixybucár ipupé,oiábo, ipixypa abaré cecé
Tupã rerobiá catuábo imonghetaçápé, cecé
bé mbäé acybôra moierobiárucá, iãnga re-
cobécãba recé imoiecoçubucárine, cemim-
borará mōaribéucá ixüi , ixupé Tupã
monhyrômo.

Dita pelo enfermo, ou em seu lugar pelo ministro a Confissão geral, lhe diga o Paroco a absolvição com este costumado termo.

Misereatur tui, &c. Indulgentiam. Abso-
lutionem, &c.

In nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus
+ Sancti,extinguatur in te omnis virtus dia-
boli per impositionem manuum nostrarū ,
imò per invocationem omnium Sanctorum
Angelorum , Archangelorum , Patriarcha-
rum, Prophetarum, Apostolorum, Martyrū,
Confessorum, Virginum, atque omnium si-
mul Sanctorum. R. Amen.

*Unja então o Paroco ao enfermo com o Oleo dos
enfermos nas partes abaixo nomeadas , como acima
se adverte, dizendo em cada hũa dellas a fôrma que
se lhe configna : E assim como ungir cada membro,
lhe alimpe logo o Santo Oleo com o algodão para isso
signado. Se assistir ahi copia de Clerigos , rezem
os Psalmos Penitenciaes, em quanto se administra
este Sacramento, cuja fôrma he a seguinte. Nos*

A Extremaunção.

311

Nos olhos.

Per istam sanctam Unctio + onem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid oculorum vitio deliquisti.
Amen

Nas orelhas.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid aurium vitio deliquisti. Amē.

Nos narizes.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid narium vitio deliquisti. Amē.

Nos beiços.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid linguæ, vel oris vitio deliquis-
ti. Amen.

Nas mãos.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid tactus vitio deliquisti. Amen.

Nos pés.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid incessus vitio deliquisti. Amē.

Nos lombos.

Per istam sanctam Unctio + nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid lumborum vitio deliquisti.
Amen.

*Isto acabado, & purificados os dedos com o algo-
daõ destinado para este fim, & tapada a boceta do
Oleo Santo, diga.*

Kyrie eleison. Chriſte eleison. Kyrie eleiſo.
Pater noſter.

ꝑ. Et ne nos inducas intentionem.

ꝛ. Sed libera nos à malo.

ꝑ. Salvum fac ſervum tuum. (vel Ancillam
tuam.

ꝛ. Deus meus, ſperantem in te.

ꝑ. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

ꝛ. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

ꝑ. Eſto ei, Domine, turris fortitudinis.

ꝛ. A facie inimici.

ꝑ. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in Ea.)

ꝛ. Et filius iniquitatis non apponat nocere
ei.

ꝑ. Domine, exaudi orationem meam.

ꝛ. Et clamor meus ad te veniat.

ꝑ. Dominus vobiſcum.

ꝛ. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū locutus es, Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo Sācto in nomine Domini, & oratio fidei salvabit infirmū, & alleviabit eum Dominus; et si in peccatis sit, remittentur ei. Cura, quæsumus, Redemptor noster, gratia Spiritus Sancti languores istius infirmi, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle, plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: ut ope misericordiæ tuæ restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre, & eodem Spiritu Sācto vivis, & regnas in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

Respice, quæsumus, Domine, famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animā refove, quam creasti, ut castigationibus emendatus se sentiat tua medicina salvatum. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater Omnipotēs æternæ Deus, qui benedictionis tuæ gratiā ægris

ægris infundendo corporibus, facturam tuâ multiplici pietate custodis, ad invocationem tui nominis benignus assiste: ut famulum tuum N ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Dominus JESUS Christus apud te sit, ut te defendat: intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: post te sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat. Qui in trinitate perfecta vivit, & regnat in sæcula sæculorum. R. Amen.

Acabado isto consolo, & anime ao enfermo a esperar pela misericórdia do Senhor a salvação de sua alma, o que poderá fazer no proprio idioma do enfermo com as palavras, que abaixo se poem. Ordene, que fique em casa Agoa Benta, para o enfermo tomar, & hum Crucifixo, ou Cruz, para se animar o enfermo, & ter em que pôr os olhos, & com isso occasião de confiar na misericórdia divina, cujo real cano he a Payxaõ, & Cruz do Senhor. Encomendará aos de casa tenham cuidado de o chamar estando

A Extremaunção.

315

estando em perigo o enfermo. E voltado para a Igreja com o Santo Oleo irá rezando o Psalmo, Misere-re, & depois de recolhida em seu lugar a boceta do Santo Oleo lançará a benção ao povo, dizendo.

Benedicat vos omnipotens , & misericors
Deus, Pa † ter, & Filius, & Spiritus Săctus.
Amen.

*Palavras consolatorias para o enfermo depois que
tomar a Extremaunção.*

X E räyt, nde apycycatú cöyté enhemopyatā Tupā recé. Oropixyb umā iandy carāiba pupé, nde nhemombëú riré, nde Tupā ár riré : nde ramyia iecoçubëymagoéra iáng. Emombäé eté Tupā, cecé nde moiecoçubagoéra recé, ndé rauçubáragoéra recé cerobiá catuâbo, cecé eierobiá. Enhëangüümé, omanombäérâma pabë iandé , tēöpópe pabë iacacüáb, opá tēōiandé mondyki. Opábūmā iandé rauçubápe iandébo Tupā remiëiâra moçânga ererecô nde ioëcé : nde ânga çumarā möauierâma rí. Teomé icó ára pôra recé nde monghetáreme, inhënga rerobiá, tandemöanghecöäibumé anhânga. Etupā monghetá eiupá, cecé memé nde mändüáramo, Nde nhyrô xe angaipâba recé
ixébo,

ixêbo, xeiárigóe, erepyypytyi : xe pycyrôie-
pé anhânga çui, eiâbo ixupé : teumé anhân-
ga çupé xe möauieüca, eiâbo : toicó umé
moxi xe ipype, emonhegoacém xe çui,
eiâbo.

Tupá rí nhô nde ânga eimöin, amó mbäe
recé nde anghecóäibëymamo. Tupã anhô
nde apycycábamo, nde anghendábamo, nde
ierobiaçábamo, anhânga cykyiábamo toicó.
Nâneme amé anhânga ieiucaïbetéo morô-
cé, abá ogoerobiâra potâ : emonánamo nde
iekýi nde rúme, nde rãärãá ngheme, teumé
imborypa. Xe pycyrô iepé, xe monhangári-
góe, teté Tupã çupé : nde erímbäe xe py-
cyrô potâ, ndereieauçubâri, xe recé eieiucá
üca, ybyraioaçâba recé emanômo.

Xe angaipabeté anhé nde çui, xe mo-
nhangarigóe : tecó angaipâba rí xe mäen-
düáramo, xe nhëengaïbamo, guitecôme-
moâmo, eré, Tupã çupe. Emonã xe recó ré,
xepoçanóng iepé moropoçanongaretéramo
nde recó pupé, teume. xe poçanónga reroy-
rómo xe poçanóng potarëyma.

Ang ciré ndaiabyxóe ndé nhëengané : na-
mocemixóe nde rauçûba xe ânga nde remi-
monhângoéra çui né, eiâbo. Ndaiabyxóete-
mo erímbäe nde nhëenga mã, eiâbo. Ndai-
coi-

coixóetemo erimbäé tecó poxy recé mã,eiâbo,nde pyápe catú, nde ânga momembêca nde ioupé Tupãmonhyrõianondé.

Santa MARIA Tupã Täyra cy ecenoí Caräfbebé nde raroâna abê : xe rarõ, xe py-cyrõ gatú peiepé, taxe moauié umé anhângá corí, xe iekyi, xe rûme, eiâbo. Ndereri-iâra abé eimonghetá, ybakygoâra catú pabê abé : Peimonhyrõ Tupã iandé iâra ixêbo,eiâbo ; taxe reraçó corí ôangaturâma recé, xe recé ogoeôagoéra recé be, ixé ogoerobiâra recé bê,oioëcé xe ierobiâra recé abé ogorypápe,eiâbo,Ndaicó potár umã icó âra äûba pupé; airumórumó mó xe recó angai-pagoéra äûba icó ybypupé guitecôbo mó, eiâbo.Xe reraçó eçapyá iepé nde pyri, auiéramanhé xe ânga moingo, Pãi Tupã, eré.

Mbäé nde recó memoâagoéra amó recé nde mäendüáramo corí, xe renoí ucá iepé, taiúne nde monhemombegoâbo, nde möapycyca, nde recé Tupã monghetâbo nde ipype guitêna.

Ordem de ajudar aos moribundos.

O Paroco assim como por razão de seu officio pastoral está obrigado a procurar, que suas ovelhas

ovelhas vivão *Christãamente*, *assim* *tambem* *deve* *tratar* *cõ* *todo* *o* *cuidado*, *que* *morraõ* *no* *osculo* *santo* *de* *Christo*. *E* *como* *he* *tão* *trabalhofo* *o* *tempo* *da* *morte*, *quãdo* *o* *amor* *da* *vida*, *as* *saudades* *da* *família*, *os* *habitos* *no* *peccar*, *o* *temor* *do* *juízo*, *a* *desconfiança* *de* *haver* *satisfeito* *por* *suas* *culpas*, *a* *consciencia* *de* *haver* *offendido* *a* *seu* *Iuiz* *Deos*, *É* *finalmente* *as* *traidoras* *astucias* *do* *inimigo* *perseguem* *tanto* *a* *hũa* *alma* *naquelle* *estado*, *necessita* *o* *enfermo* *de* *hum* *cuidadoso* *Sacerdote*, *que* *o* *encaminhe*, *É* *ajude* *a* *salvarse*. *Pelo* *que* *de* *spois* *de* *lhe* *procurar* *os* *Sacramentos*, *É* *administrarlhos*, *lhe* *assista* *no* *artigo* *da* *morte*, *inculcandolhe* *os* *actos*, *que* *deve* *fazer* *para* *salvarse*, *suggerindolhe* *algũas* *devotas* *jaculatorias* *pela* *sua* *lingoa*, *que* *servaõ* *de* *levantar-lhe* *o* *pensamento*, *repetindolhe* *algũas* *das* *muitas*, *que* *no* *paragrafo*, *ou* *titulo* *acima* *das* *palavras* *consolatorias* *se* *puferaõ*, *É* *finalmente* *ajudandoo* *com* *as* *preces*, *É* *oraçoens*, *que* *abaixo* *vão*, *É* *outras*, *que* *sua* *piedade* *lhe* *administrar*, *fazendo* *tambem*, *que* *os* *circunstantes*, *É* *domesticos* *o* *encommendem* *a* *Deos*. *Porém* *o* *que* *com* *mais* *efficacia* *ha* *de* *procurar*, *he*, *que* *faça* *o* *enfermo* *muitos* *actos* *de* *fê*, *esforçallo* *com* *animosa* *confiança* *em* *a* *misericordia* *divina*, *fazendo* *recorrer* *ao* *amparo* *da* *Virgem* *Mãe* *dos* *peccadores*, *É* *ao* *Sangue*, *Payxaõ*, *É* *Morte* *de* *Christo*: *incitallo* *a* *fervorosos* *actos* *de* *amor* *de* *Deos*,

Officio da Agonia.

319

Deos, & a hũa vehemente, & verdadeira contrição, a perdoar a seus inimigos, & a pedir perdão, aos que aggravou, a que leve com paciência, & por satisfação de seus peccados, a doença, que padece, & a morte, que espera, & finalmente a propor emenda de vida se escapar da morte. Ponhalhe diante hum Crucifixo, que o excite a devoção, confiança, & contrição. E quando estiver mais proximo á morte lhe reze de jeolhos esta Ladainha.

K Yrie eleison.
Christe eleison.

Kyrie eleison.

Sancta Maria.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Angeli, & Archangeli.

Orate pro eo.

Sancte Abel.

Ora pro eo.

Omnis Chorus Justorum.

Orate pro eo.

Sancte Abraham.

Ora pro eo.

Sancte Joannes Baptista.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Patriarchæ, & Prophetæ.

Orate pro eo.

Sancte Petre.

Ora pro eo.

Sancte Paule.

Ora pro eo.

Sancte Andrea.

Ora pro eo.

Sancte Joannes.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Apostoli, & Evangelistæ.

Orate pro eo.

Omnes

Omnes Sancti Discipuli Dñi. Orate pro eo.

Omnes Sancti Innocentes. Orate pro eo.

Sancte Stephane. Ora pro eo.

Sancte Laurenti. Ora pro eo.

Omnes Sancti Martyres. Orate pro eo.

Sancte Silvester. Ora pro eo.

Sancte Gregori. Ora pro eo.

Sancte Augustine. Ora pro eo.

Omnes Sancti Pontifices, & Confessores.

Orate pro eo.

Sancte Benedicte. Ora pro eo.

Sancte Francisce. Ora pro eo.

Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ.

Orate pro eo.

Sancta Maria Magdalena. Ora pro eo.

Sancta Lucia. Ora pro eo.

Omnes Sanctæ Virgines, & Viduæ. Orate
pro eo.

Omnes Sancti, & Sanctæ Dei. Intercedite
pro eo.

Propitius esto. Parce ei, Domine.

Propitius esto. Libera eum, Domine.

Ab ira tua. Libera eum, Domine.

A periculo mortis. Libera eum, Domine.

A mala morte. Libera eum, Domine.

A pænis inferni. Libera eum, Domine.

Ab omni malo. Libera eum, Domine.

A

Officio da Agonia. 321

A potestate diaboli. Libera eum, Domine.

Per Nativitatem tuā. Libera eum, Domine.

Per Crucem, & Passionem tuam. Libera
eum, Domine.

Per mortem, & sepulturam tuam. Libera
eum, Domine.

Per gloriosam Resurrectionem tuam. Li-
bera eum, Domine.

Per admirabilem Ascensionem tuam. Li-
bera eum, Domine.

Per gratiam Spiritus Sancti Paraclyti. Li-
bera eum, Domine.

In die Judicij. Libera eum, Domine.

Peccatores. Te rogamus audi nos

Ut ei parcas. Te rogamus audi nos

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleiso.

*Depois quando estiver a alma padecendo as an-
cias da morte, se prepare hũa vella acesa, symbolo
de Fé, & Caridade, que poderão meterlhe por algũ
breve tempo na mão ao moribundo, & o Sacerdote
lhe resará as seguintes orações*

Oratio.

Proficiscere, anima Christiana de hoc
mundo in nomine Dei Patris Omnipoten-
tis, qui te creavit: in nomine JESU
Christi Filij Dei vivi, qui pro te passus est:
in nomine Spiritus Sancti, qui in te effusus
est:

est : in nomine Angelorum , & Archangelorum : in nomine Thronorum , & Dominationum : in nomine Principatuum, & Potestatum : in nomine Cherubim, & Seraphim : in nomine Patriarcharum , & Prophetarum : in nomine Sanctorum Apostolorum , & Evangelistarum : in nomine Sanctorum Martyrum, & Confessorum : in nomine Sanctorum Monachorum , & Eremitarum : in nomine Sanctorum Virginum, & omnium Sanctorum , & Sanctorum Dei : hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrum. &c. Amen.

Oratio.

Deus misericors, Deus clemens , Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata poenitentium deles, & præteritorum criminum culpas veniam remissionis evacuas, respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renova in eo piissime Pater , quicquid terrena fragilitate corruptum, vel quicquid diabolica fraude violatum est : & unitati corporis Ecclesiæ membrum redemptionis
annecte

annecte. Miserere, Domine, gemituum, miserere lacrymarum ejus, & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ Sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Commendo te Omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cujus es creatura, committo: ut cum humanitatis debitum morte interveniente persolveris, ad auctorem tuum, qui te de limo terræ formaverat, revertaris. Egredienti itaque animæ tuæ de corpore splendidus Angelorum cætus occurrat, Judex Apostolorum tibi senatus adveniat, candidatorum tibi Martyrum triumphator exercitus obviet: Liliata rutilantium te Confessorum turma circumdet: Jubilantium te Virginum chorus excipiat: & beatæ quietis in sinu Patriarcharum te complexus astringat: mitis, atque festivus Christi JESU tibi aspectus appareat, qui te inter assistentes sibi jugiter interesse decernat. Ignoret omne, quod horret in tenebris, quod stridet in flammis, quod cruciat in tormentis. Cedat tibi teterrimus Satanæ cum satellitibus suis: In adventu tuo te comitantibus Angelis contremiscat, atque in æternæ

noctis chaos immane diffugiat. Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant, qui oderunt eum à facie ejus. Sicut deficit fumus, deficiant : sicut fluit cera à facie ignis, sic pereant peccatores à facie Dei. Et iusti epulentur, & exultent in conspectu Dei. Confundantur igitur, & erubescant omnes tartareæ legiones, & ministri Satanæ iter tuum impedire non audeant. Liberet te à cruciatu Christus, qui pro te crucifixus est. Liberet te ab æterna morte Christus, qui pro te mori dignatus est. Cōstituatur te Christus Filius Dei vivi intra paradisi sui semper amæna vireta, & inter oves suas te verus ille Pastor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absolvat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constituat. Redemptorem tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina Beatorum, contemplationis Divinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oratio.

Suscipe, Domine, servum tuum in locum sperandæ sibi salvationis à misericordia tua. *R.* Amen.

Libera

Libera, Domine, animam servi tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pœnarum, & ex omnibus tribulationibus. R. Amen.

Libera, Domine, animā servi tui, sicut liberaſti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Noé de diluvio. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Abraham de Ur Chaldæorum. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Job de paſſionibus ſuis. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Iſaac de hoſtia, & de manu patris ſui Abrahæ. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Lot de Sodomis, & de flāma ignis. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Moyſen de manu Pharaonis Regis Ægyptiorum. R. Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Daniele de lacu leonum. R. Amē.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti tres pueros de camino ignis

Xij arden-

ardentis, & de manu regis iniqui. *ꝛ. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Suſannam de falſo crimine. *ꝛ. Amē.*

Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicut liberaſti David de manu Regis Saul, & de manu Goliæ. *ꝛ. Amen.*

Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicut liberaſti Petrum, & Paulum de carceribus. *ꝛ. Amen.*

Et ſicut beatiffimam Theclam Virginem, & Martyrem tuam de tribus atrociffimis tormentis liberaſti, ſic liberare digneris animam huius ſervi tui, & tecum facias in bonis congaudere cæleſtibus. *ꝛ. Amen.*

Oratio.

Commendamus tibi, Domine, animam famuli tui N. precamurque te, Domine JESU Chriſte Salvator mundi, ut propter quam ad terram miſericordiam deſcendiſti, Patriarcharum tuorum ſinibus inſinuare nō renuas. Agnoſce, Domine, creaturam tuam, non à dijs alienis creatam ſed a te ſolo Deo vivo, & vero: quia non eſt alius Deus præter te, & non eſt ſecundum opera tua. Lætifica, Domine, animam ejus in conſpectu tuo, & ne memineris iniquitatum ejus antiquarum, & ebrietatum, quas ſuſcitavit furor,

ror , five fervor mali deliderij. Licet enim peccaverit, tamen Patrem, & Filium, & Spiritum Sanctum non negavit, sed credidit, & zelum Dei in se habuit, & Deum, qui fecit omnia, fideliter adoravit.

Delicta juventutis , & ignorantias ejus, quæsumus, ne memineris , Domine, sed secundum magnam misericordiam tuam memor esto illius in gloria claritatis tuæ. Aperiantur ei cæli , collætentur illi Angeli. In Regnum tuum, Domine, servum tuum suscipe. Suscipiat eum Sanctus Michæel Archangelus Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum. Veniant illi obviam Sancti Angeli Dei, & perducant eum in Civitatem cælestem Jerusalem. Suscipiat eum Beatus Petrus Apostolus, cui à Deo claves Regni cælestis traditæ sunt. Adjuvet eum Sanctus Paulus Apostolus , qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo Sanctus Joannes electus Dei Apostolus, cui revelata sunt secreta cælestia. Orent pro eo omnes Sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi, atque solvendi. Intercedant pro eo omnes Sancti, & electi Dei, qui pro Christi nomine tormenta in hoc sæculo sustinuerunt ; ut vinculis carnis exutus pervenire

mereatur ad gloriam Regni cælestis , præstante Domino nostro JESU Christo , qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivit , & regnat in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Se ainda agoniza, rezelhe o Paroco, ou Sacerdote, que lhe assiste, os Psalmos , & Preces seguintes.

Confitemini Domino, quoniam bonus. 117.
Beati immaculati in via. 118.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater Noster. Ave Maria.

Domine, JESU Christe , per tuam sanctissimam agoniam, & orationem, qua orasti pro nobis in Monte Oliveti , quando factus est sudor tuus sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram, obsecro te, ut multitudinem sudoris tui sanguinei, quem præ timoris angustia copiosissime pro nobis effudisti, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti contra multitudinem omnium peccatorum hujus famuli tui N, & libera eum in hac hora mortis suæ ab omnibus pænis , & angustijs , quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre , & Spiritu Sæcto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater Noster. Ave Maria.

Do-

Domine JESU Christe , qui pro nobis
mori dignatus es in Cruce , obsecro te,
ut omnes amaritudines passionum , & pæ-
narum tuarum, quas pro nobis miseris pec-
catoribus sustinuisti in Cruce , maxime in
illa hora , quando Sanctissima Anima tua
egressa est de Sanctissimo Corpore tuo , of-
ferre , & ostendere digneris Deo Patri Om-
nipotenti pro anima hujus famuli tui N. &
libera eum in hac hora mortis ab omnibus
pænis, & passionibus, quas pro peccatis suis
se timet meruisse. Qui cum Patre, & Spiritu
Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæ-
culorum. &c. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleiso.
Pater Noster. Ave Maria.

Domine JESU Christe , qui per os
Prophetæ dixisti : In charitate per-
petua dilexi te, ideo attraxi te miserans : ob-
secro te, ut eandem charitatem tuam , quæ
te de cælis in terram ad tolerandas omnium
passionum tuarum amaritudines attraxit ,
offerre , & ostendere digneris Deo Patri
Omnipotenti pro anima famuli tui N. & li-
bera eam ab omnibus passionibus , & pænis,
quas pro peccatis suis sese timet meruisse.
Salva animam ejus in hac hora exitus sui.

Aperi

Aperi ei janua[m] vitæ , & fac eum gaudere cum Sanctis tuis in gloria æterna. Et tu, pijs-
sime, Domine, JESU Christe, qui redemisti nos pretiosissimo sanguine tuo, miserere ani-
mæ hujus famuli tui, & eam introducere digneris ad semper virentia, & amæna loca paradisi, ut vivat tibi amore indivisibili, qui à te, & ab electis tuis nunquam separari po-
test. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorū. *ꝛ. Amē.*

Ao tempo que o enfermo quizer espirar, lhe diga o que lhe assiste, encommendandolhe que o diga com o coração, as orações seguintes.

JESUS, JESUS, JESUS,

In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum.

Domine JESU Christe suscipe spiritū meū.

Sancta Maria, Mater admirabilis, Virgo potentissima, Virgo Dei genitrix, Mater peccatorum, Advocata nostra, Me tibi cōmitto, fer opem Diva, adjuva me.

Maria, Mater Gratia, Dulcis Parens Clementia, Tu nos ab hoste protege, Et mortis hora suscipe.

Quando expirar o enfermo, encomendeo logo a

Deos o Sacerdote, que lhe assiste, desta sorte.

ꝛ. Subvenite Sancti Dei, occurrere Angeli Domini,

Officio da Agonia.

331

Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ⁊. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi.

⁊. Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei, offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster.

⁊. Et ne nos inducas in tentationem,

℞. Sed libera nos à malo.

⁊. Requiem æternam dona ei, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

⁊. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

⁊. Requiescant in pace.

℞. Amen.

⁊. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

⁊. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humanæ conversationis

versationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Ordem de enterrar os defuntos.

P *Ara enterrar os defuntos usará o Paroco dos Resposos, Preces, & Orações seguintes. Entrando pois em casa do defunto, ornado com Sobrepeliz, & Estola negra, acompanhado dos, que os sinais, que precederão, convocarão, levando preparadas vellas acesas, agoa benta, & Cruz, que na pompa funeral, ou procissão do enterro ha de ir diante, cantará com os musicos o seguinte Responso.*

Subvenite Sancti Dei : occurrите Angeli Domini, * Sulcipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ⁊. Sulcipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Sulcipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. ⁊. Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lance o Paroco agoa benta sobre o cadaver tres vezes, em modo de Cruz : o que fará todas as vezes, que entoar Pater noster.

⁊. Et

✠. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

✠. Requiem æternam dona ei, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

✠. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

✠. Requiescant in pace.

℞. Amen.

✠. Domine, exaudi orationem meã.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

✠. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem mundanæ cōversationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

✠. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

✠. In memoria æterna erit justus.

℞. Ab auditione mala non timebit.

✠. Ne tradas bestiis, Domine, animam confidentem tibi.

℞. Et

R. Et animam pauperis tui ne obliviscaris in finem.

Y. Non intres in iudicium cum servo tuo, Domine.

R. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Y. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animam ejus.

Y. Requiescat in pace.

R. Amen.

Y. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

SUfcipe, Domine, animam famuli tui, quã de ergastulo hujus sæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pœnarum, ut quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruat, & inter Sanctos, & Electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Levem o corpo á Igreja, & cante-se a coros o Responſorio Subvenite, até o Y. primeiro excluſive, com o Pſalmo, Miferere, repetindo a cada verſo do Pſalmo o meſmo Reſponſorio, como ſe diſſe: de ſorte, que hum choro diga o Reſponſorio, o outro o Pſalmo

Pfalmo. Chegados á Igreja , diga o Paroco.

Non intres in iudicium cum servo tuo, Domine, quia nullus apud te justificabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsumus, tua judicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio fidei Christianæ commendat : sed, gratia tua illi succurrente, mereatur evadere iudicium ultionis, qui dum viveret, insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

R. Subvenite Sancti Dei, occurrите Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eā in conspectu Altissimi. *ψ.* Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. *ψ.* Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

DEus, cui omnia vivunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, ut suscipi jubeas animam famuli tui, N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in sinum amici tui Abrahæ Patriarchæ, resuscitandamque in novissimo iudicii magni die: & quidquid vitiorum Diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

R. Ne recorderis peccata mea, Domine,*
Dum veneris iudicare sæculum per ignem.
ÿ. Dirige, Domine Deus meus, in conspectu tuo viam meam. Dum veneris iudicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Oremus.

FAc, quæsumus, Domine, hanc cum servo tuo defuncto misericordiam, ut factorum suorum in pænis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem: ut sicut eum vera hic fides junxit fidelium turmis,

Officio do Enterro.

337

turmis, ita illic eum tua miseratio societ Angelicis choris. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen.

Enterraõ o cadaver, & canta se o Responſorio seguinte.

Libera me, Domine, de morte æterna in die illa tremenda, * Quando Cæli movendi sunt, & terra, * Dum veneris judicare sæculum per ignem. *℥.* Tremens factus sum ego, & timeo, dum discussio venerit, atque ventura ira. Quando Cæli movendi sunt & terra, dum veneris judicare sæculum per ignem. *℥.* Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miseriæ, dies magna, & amara valde. Dum veneris judicare sæculum per ignem. *℥.* Requiem æternam dona eis, Domine: & lux perpetua luceat eis. Libera me, domine, de morte æterna in die illa tremenda, quando Cæli movendi sunt, & terra, dum veneris judicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

℥. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

℥. Requiem æternam dona ei, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

℥. Requiescat in pace.

Y

℞. Amen

R. Amen.

γ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

γ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve, quæsumus, Domine, animam famuli tui, ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humana cõversatione peccata mommisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christũ Dominum nostrum. R. Amen.

γ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

γ. Requiescat in pace.

R. Amen.

Exequias dos mininos Innocentes.

P*Reparado o Sacerdote com Sobrepeliz, & Estola negra, tendo consigo agoa benta, luzes, & Cruz, que na procissão funeral irá diante, cantafem ca sa do innocente morto o Respon sorio.*

Subvenite Sancti Dei, occurrите Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. γ. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ

Exequias dos Innocentes. 339

Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus , offerentes eam in conspectu Altissimi.

✠.Requiem æternam dona ei , Domine : & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

✠.Et ne nos inducas in tentationem.

✠.Sed libera nos à malo.

✠.Dominus vobiscum.

✠.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens , & mitissime Deus , qui omnibus parvulis renatis baptisinate, dum migrant à sæculo, sine ullis eorum meritis, vitam statim largiris æternam , sicut animæ hujus parvuli credimus te fecisse : fac nos, quæsumus, Domine, per intercessionem Beatæ Mariæ Virginis , & omnium Sanctorum tuorum, hic purificatis tibi mentibus famulari, & in paradiso beatis parvulis perpetuo sociari. Per Christum Dominum nostrum.✠.Amen.

Levãõ o corpo defunto á Igreja , & pelo caminho se cantarãõ a coros os Psalmos.

Laudate pueri Dominum.

Yij

Lau-

340 *Exequias dos Innocentes.*

Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados á Igreja dem á sepultura o cadaver ;
E se cantará a Antiphona seguinte com o mais.*

Juvenes, & Virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

¶. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

¶. Sinite parvulos venire ad me.

℞. Talium est enim Regnum Cælorum.

¶. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, sanctæ puritatis amator, qui animam hujus parvuli ad Regnum Cælorum hodie misericorditer vocare dignatus es, concede nobis, ita innocenter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ Passionis, & intercessione Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum tuorum, in eodem regno nos cum omnibus Sanctis tuis, & electis semper facias congaudere. Per Christum Dominum nostrum.
℞. Amen.

Modo

*Modo de encommendar aos defuntos
ás segundas feiras.*

O Sacerdote acabada a Missa todas as segundas feiras, deposta a Casula, & Manipulo, toma a capa. Tambem poderá levar só a Sobrepeliz com Estola negra. Então acompanhado de Confrades com vellas acesas, & da Cruz, que sempre se terá de sorte, que a tenha diante de si o Sacerdote, no cruceiro com o rosto para o Altar mór, dirá o Responsorio.

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me visus hominis.

†. De profundis clamavi ad te, Domine, Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

Lança agoa benta tres vezes a modo de Cruz para a parte fronteira a si, & virado logo para o corro da Igreja irá com passo lento, & via direita até a porta principal lançandoa nas covas a hum, & outro lado, precedendo a Cruz, & os Confrades. Chegado á porta, se vira para o interior da Igreja, & deposto o hyssopo, diz.

†. Et ne nos inducas in tentationem.

Yijj

Rz. Sed

342 *Responſos pelos defuntos.*

R. Sed libera nos à malo.

Ÿ. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animas eorum.

Ÿ. Requiescant in pace.

R. Amen.

Ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

DEus, cujus miſeratione animæ fidelium requieſcunt, famulis, & famulabus tuis omnibus hic, & ubique in Chriſto quieſcentibus da propitiuſ veniam peccatorum, ut à cunctis reatibus abſolutæ tecum ſine fine lætentur. Per eundem Chriſtum Dominum noſtrum. R. Amen.

Ÿ. Requiem æternam dona eis, Domine.

R. Et lux perpetua luceat eis.

Ÿ. Requieſcant in pace.

R. Amen.

Reſponſorio 2.

Qui Lazarum reſuscitaſti de monumento fœtidum, * Tu eis, Domine, dona requiẽ & locum indulgentiæ.

Ÿ. Qui venturus es iudicare vivos, & mortuos, & ſæculum per ignem. Tu eis, Domine,

Responſos pelos defuntos. 343

mine, dona requiem, & locum indulgentiæ.
Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſo.
Pater noſter.

Lança agoa benta à parte fronteira a ſi tres veſes em modo de Cruz, & virado para o cemiterio, vai até o fim delle por via recta, ou fazendo hum meyo circulo por todo elle vem a parar na ultima parte delle fronteira à porta principal da Igreja, lançando a hum, & outro lado agoa benta; eſtando no fim do cemiterio larga o hyſſopo, & parado diz.

✠.Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

✠.A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

✠.Requiescant in pace.

℟. Amen.

✠.Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

✠.Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens ſempiternæ Deus, cui nunquam ſine ſpe miſericordiæ ſupplicatur, propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cæmeterio quieſcentium, ut qui de hac vita in tui nominis confeſſione deceſſerunt, ſanctorum tuorum

Yiiiij numero

344 *Responſos pelos defuntos.*

numero facias aggregari. Per Chriſtum Dominum noſtrum. *R.* Amen.

ſ. Requiem æternam dona eis, Domine.

R. Et lux perpetua luceat eis.

ſ. Requieſcant in pace.

R. Amen.

Recollendo ſe á Igreja até o cruzeiro vai reſando o Pſalmo De profundis, no fim do qual dirá.

Requiem æternam dona eis, Domine. Et lux perpetua luceat eis.

Eſtando já no cruzeiro, dirá o Reſponſorio 3.

Libera me, Domine, de vijs inferni, qui portas æreas confregiſti, & viſtaſti infernũ, & dediſti eis lumen, ut viderent te, * Qui erant in pænis tenebrarum. *ſ.* Clamantes, & dicentes, Adveniſti, Redemptor noſter. Qui erant in pænis tenebrarum. *ſ.* Requiem æternam dona eis, Domine, & lux perpetua luceat eis. Qui erant in pænis tenebrarum.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſon. Pater noſter.

Lança agoa benta ſó tres vezes em modo de Cruz á parte fronteira a ſi.

ſ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ſ. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animas eorum.

ſ. Re-

ʒ. Requieſcant in pace.

ꝛ. Amen.

ʒ. Domine, exaudi orationem meam.

ꝛ. Et clamor meus ad te veniat.

ʒ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

ABſolve, quæſumus, Domine, animas famulorum, famularumque tuarum ab omni vinculo delictorum, ut in reſurrectionis gloria inter Sanctos, & Electos tuos reſuſcitati reſpirent. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ꝛ. Amen.

ʒ. Requiem æternam dona eis, Domine.

ꝛ. Et lux perpetua luceat eis.

ʒ. Requieſcant in pace.

ꝛ. Amen.





LIVRO X.

BENÇOENS VARIAS,
com a reconciliação da Igreja,
& do cemiterio.

Benção da Agoa Benta.

ʒ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit Cælum, & terram.

Exorcismo do sal.



Xorcizo te, Creatura salis, per
Deum † vivum , per De † um
verum , per Deum † sanctum,
per Deum, qui te per Heliseum
Prophetam in aquam mitti ius-
sit, ut sanaretur sterilitas aquæ , & efficiaris
sal exorcizatum in salutem credentium , ut
sis omnibus te sumentibus sanitas animæ, &
corpo-

corporis; & effugiat, atque discedat ab eo loco, in quo aspersum fueris omnis phantasia, & nequitia, vel versutia diabolicæ fraudis, omnisque spiritus immundus, adjuratus per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Oremus.

Immensam clementiam tuam, Omnipotens æterne Deus, humiliter imploramus, ut hanc creaturam salis, quam in usum generis humani tribuisti, bene + dicere, & sancti + ficare tua pietate digneris, ut sit omnibus fumentibus salus mentis, & corporis: ut quidquid eo tactum, vel respersum fuerit, careat omni immunditia, omnique impugnatione spiritualis nequitiae. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Exorcismus Aquæ.

EXorcizo te, Creatura aquæ, in nomine Dei + Patris Omnipotentis, & in nomine JESU + Christi Filij ejus Dñi nostri, & in virtute Spiritus + Sancti: ut fias aqua exorcizata, ad effugandā omnē potestatē inimici, & ipsum inimicum eradicare, & explantare valeas cum Angelis suis apostaticis, per virtutem

tutem ejusdem Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Oremus.

DEus, qui ad salutem humani generis maxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti, adesto propitius invocationibus nostris, & elemento huic, multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene + dictionis infunde: ut creatura tua mysterijs tuis serviens ad abigendos dæmones, morbosque pellendos, divinæ gratiæ sumat effectum: ut quidquid in domibus, vel in locis fidelium hæc unda resperferit, careat immunditia, liberetur à noxa: non illic resideat spiritus pestilens, nō aura corrumpens: discedant omnes insidiæ latentis inimici: & si quid est, quod aut incolumitati habitantium invidet, aut quieti, asperzione hujus aquæ effugiat: ut salubritas per invocationem tui sancti nominis expectata ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Lance o sal na agoa em modo de Cruz, dizendo.

Commixtio salis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa + tris, & Filij + & Spiritus + Sā-
cti. Amen. y. Do-

ꝑ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Deus invictæ virtutis auctor , & in superabilis imperij Rex, ac semper magnificus triumphator , qui adversæ dominationis vires reprimis : qui inimici rugientis sævitiam superas : qui hostiles nequitias potenter expugnas : te, Domine, trementes, ac supplices deprecamur, ac petimus, ut hanc creaturam salis, & aquæ dignanter aspicias, † benignus illustres, † pietatis tuæ rore sancti † fices : ut ubicumque fuerit aspersa, per invocationem tui Sancti Nominis , omnis infestatio immundi spiritus abigatur, terrorque venenosi serpentis procul pellatur , & præsentia Sancti Spiritus nobis misericordiam tuam poscentibus ubique adesse dignetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ꝛ. Amē.

Para lançar agoa benta ao povo, que será em todos os Domingos do anno , o mesmo Sacerdote que couber de fazer a aspersão, será o que diz a Missa, que chamamos do dia, & não outro, & antes de a dizer. Pelo que revestido com amilo, alva, cingulo, estola,

estola, & capa, que por resão deste ministerio, chamaõ de Asperges, chegando ao infimo degrao do Altar mór ajoelhara, & lançará tres vezes agoa em modo de Cruz ao Altar, despois a si proprio, dizendo a Antiphona abaixo posta, conforme a diversidade do tempo, & logo levantando se, a hirà lançando ao povo, & resando o Psalmo competente até voltar ao lugar donde se levantou, & ahi dirá: Gloria Patri, &c. repetirá a Antiphona, & entoará o mais que se segue até a Oração. A qual acabada largará a capa, tomará manipulo, & casula no mesmo lugar, & começará a Missa: & para isso em quanto o Sacerdote lança agoa benta ao povo, porá o Ministro o Calix, & Missal no Altar.

Extra tempus Paschale Antiphona.

Asperge me, Domine, hyssopo, & munda-
bor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Ps. 50. Miserere mei Deus: secundu mag-
nam misericordiam tuam, &c.

Gloria Patri, &c. Sicut erat, &c.

Asperges me, &c.

¶ Ostende nobis, Domine, misericordiam
tuam.

R. Et salutare tuum da nobis.

¶ Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

¶ Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Tempore Paschali Antiphona.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro, Alleluia : & omnes ad quos pervenit aqua ista, salvi facti sunt, & dicent, Alleluia, Alleluia.

Pl. 117. Confitemini Domino, quoniam bonus : quoniam in sæculum misericordia ejus, &c.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Vidi aquam egredientem, &c.

ÿ. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam, Alleluia.

R. Et salutare tuum da nobis, Alleluia.

ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine, sancte, &c. ut supra.

Effeitos da Agoa Benta.

NA tenhé rüã acé y mongaräibi imongaräibpupé Tupã monghetâbo; òanga mongaräipábamo cerecôbo é öecó angaipá miri poçángamo é, cecé Tupã monhyrôçábamo. Ipupé ogôó repyia abá, coipó abá çupé oieëpyi ucá oimonhyrô Tupã oioupé inhêenga aby miri retá ceroyrômo é imôacyabo nó : cepyramo tatá tecó angaipâba repymondycápe porará çüi. Irô aipó y caräiiba pupé acé ieepyitabipy.

Mbäé äcybôra remimborará möarybé ucáçarabé y caräiiba, ipupé oieëpyia, conipó oieëpyi ucá, cecé, Tupã recébe oierobiaçápe iâng cüabëyma abá opôêtenhé y caräiiba rurú pupé; opôê nhé acé ipupé oieëpyia, oiâbo tenhé, ndäeroiaí Tupã recé onhëangherecôbo äéreme, ndäeroiaí ôangaipagoëra reroyrômo äéreme; iânga recé pemäendüarëymamo napeiecoçûbi mbäé catú recé iepí. Irô aipó y caräiiba pupé acé ieepyitâba mocoia.

Imoçapyra anhânga mocykyiâba imonhe

nhagoacêbâba. Aipó tecó porânga recé acé cerecôu ocotype, âepé imöiacecôbo y goaburú, coipó inâia goaçú apepoéra amó pupé inhanghiré oké ianondé, coipó opakiré ipupé oieepyi ianondé ïiaróc eté rupí bé amó âé çapixâra reraçóbo nó.

Oioïrundyc cycâba, mbäe catú recé moiecoçupâba tatá tecó angaipâba repymondycâba çüi imocêçapyá uçâra, ipupé acé tyby repyi ne, cecé, Tupã recébé oierobiaçápe.

Benção das Vestes Sacerdotaes, in genere.

ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, qui per Moysen famulum tuũ Pontificalia, & Sacerdotalia, atque Levitica indumenta ad explendum ministerium eorum in conspectu tuo ad honorem, & decorem nominis tui fieri decrevisti: adesto propitius invocationibus nostris, & hæc indumenta sacerdotalia desuper irrigante gratia tua, ingenti benedictione per nostræ humilitatis servitutem

tutem puri + ficare, bene + dicere, & conse + crare digneris, ut divinis cultibus, & sacris mysterijs apta, & benedicta existant: ijsque sacris vestibus Pontifices, Sacerdotes, seu Levitæ tui induti ab omnibus impulsio- nibus, seu tentationibus malignorum spiri- tum muniti, & defensi esse mereantur, tuis- que mysterijs apté, & condigne servire, & inhærere, atque in his tibi placide, & devo- te perseverare tribue. Per Christum Domi- num nostrum. &c. Amen.

Oremus.

DEus invictæ virtutis auctor, & omnium rerum creator, ac sanctificator, inten- de propitius preces nostras, & hæc indumē- ta Leviticæ, & Sacerdotalis gloriæ ministris tuis fruenda, tuo ore proprio bene + dicere, conse + crare, & sancti + ficare digneris, om- nesque eis utentes tuis mysterijs aptos, & ti- bi devote, & amabiliter servientes gratos ef- fici concedas. Per Dominum, &c.

Oremus.

DOmne Deus Omnipotens, qui vesta- menta Pontificibus, Sacerdotibus, & Levitis in usum tabernaculi fæderis neces- saria Moysen famulum tuum agere iussisti, eumque spiritu sapientiæ ad id peragendum reple-

replevisti : hæc vestimenta in usum , & cultum ministerij tui sancti + ficare , benedicere , + & conse + crare digneris : atque ministros Altarijs tui , qui ea induerint , septiformis spiritus gratia dignanter repleti , atque castitatis stola , & beata facias cum bonorum fructu operum ministerij congruentis immortalitate vestiri . Per Dominum nostrum , &c.

Deinde aspergit aqua benedicta ipsas vestes ter in modum Crucis.

Para fazer estas bençoës ha de estar de pé , sem barrete, & com Sobrepeliz, & Estola : o que se observarà nas mais bençoës : no fim das quaes lançará sempre agoa benta, como se disse.

As bençoës das vestes Sacerdotaes, & Leviticas, da toalha do Altar, do Corporal, & da Custodia, & Ambula do Sacramento, so o Bispo, ou o que tiver privilegio, as poderá fazer. As da casa nova, Cruz, imagens, & da nao nova, o Paroco as pôde fazer.

Inda que a Oraçaõ abaixo, Deus Omnipotens, se pôde ajuntar ás de cima, quando quizer, quem benze as vestes sagradas com a bençaõ acima : com tudo, o mais proprio he, que se use da de cima, quando se benzem muitas vestes, ou sejaõ da mesma, ou diversa especie : & da bençaõ abaixo se use quando se benze hũa unica peça, ou veste.

Note se que a capa de asperges, & o sanguinho, &

Zij mais

mais o frontal não se benzem. A Pala não he cousa diversa do corporal, antes he corporal: pelo q̃ quando se queira benzer algũa Pala, faça se ao tempo q̃ se benzerem corporaes, & juntamente com elles com a mesma benção. E quando seja necessario benzer algũa, ou algũas Palas sómente, use se então da benção do corporal sem differença.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti.

✠.Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞.Qui fecit Cælum, & terram.

✠.Dominus vobiscum.

℞.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Omnipotens bonorum virtutum dator, & omnium benedictionum largus infusor, supplices te rogamus: ut manibus nostris opem tuæ benedictionis infundas, & hunc Amictum (vel Albam, vel Cinctorium, vel Manipulum, vel Tunicellam, vel Dalmaticam, vel Planetam, sive Casulās divino cultui præparatum virtute Sancti Spiritus bene + dicere, sancti + ficare, & conse + crare digneris, & omnibus eo utentibus gratiam sanctificationis sacri mysterij tui benignus concede, ut in conspectu tuo sancti,

sancti, & immaculati, atque irreprehensibiles appareant, & auxilium misericordiæ tuæ acquirant. Per Dominum, &c.

Deinde aspergat ea aqua benedicta.

*Benedictio Mapparum, seu lintheaminum
Altaris.*

Ꝙ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

Ꝟ. Qui fecit Cælum, & terram.

Ꝙ. Dominus vobiscum.

Ꝟ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi, Domine, preces nostras, & hoc lintheamen sacri Altaris usui præparatū bene + dicere, & sancti + ficare digneris. Per Christum Dominum nostrum. Ꝟ. Amen.

Oremus.

Domine Deus Omnipotens, qui ornamētum, & lintheamina facere Moysen famulum tuum per quadraginta dies docuisti, quæ etiam Maria texuit, & fecit in usum ministerij Tabernaculi fæderis, sancti + ficare, bene. + dicere, & conse + crare digneris hoc lintheamen ad tegendum, involvendumque Altare gloriosissimi Filij tui Domini nostri JESU Christi, qui tecum

Ziij vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti
Deus, per omnia sæcula sæculorū. *R.* Amen.

Deinde aspergit illud aqua benedicta.

Benedictio Corporalium.

✠. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit Cælum, & terram.

✠. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine , cujus inenarrabilis est virtus , cujus mysteria arcanis mirabilibus celebrantur , tribue quæsumus , ut hoc lintheamen tuæ propitiationis benedicti + one sanctificetur ad consecrandum super illud Corpus, & Sanguinem Dei, & Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus , benedicere, sancti + ficare, & conse + crare digneris lintheamen istud ad tegendum , involvendūque Corpus, & Sanguinem Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecū vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti
Deus, per omnia sæcula sæculorū. R. Amen.

Oremus.

O Mnipotens Deus, manibus nostris opē
tuæ benedictionis infunde : ut per
nostram bene + dictionem hoc linteamen
sanctificetur , & Corporis, & Sanguinis Re-
demptoris nostri novum sudarium Spiritus
Sancti gratia efficiatur. Per eundem Domi-
num nostrum JESUM Christum Filium
tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate
ejusdem Spiritus Sancti Deus , per omnia
sæcula sæculorum. R. Amen.

Et aspergit illud aqua benedicta.

*Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ gestatoricæ
pro Sacra Eucharistia gestanda, &
servanda.*

✠. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit cælum, & terram.
✠. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens sempiterne Deus, majesta-
tem tuam supplices deprecamur , ut
vasculum hoc pro Corpore Filij tui Domini
Ziiij nostri

nostri JESU Christi in eo condendo fabricatum benedictionis + tuæ gratia dicare digneris. Per eundem Dominum, &c.

R. Amen.

Et aspergatur aqua benedicta.

Benedictio novæ Crucis.

V. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

R Ogamus te, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, ut digneris bene + dicere hoc signum Crucis tuæ, ut sit remedium salutare generi humano: sit soliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, sit solamen, & protectio, ac tutela contra sæva jacula inimicorum. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Bene + dic, Domine JESU Christe, hanc Crucem tuam, per quam eripuisti mundum à potestate Dæmonum, & superasti passione tua suggestorem peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni vetiti

vetiti sumptionem. Sanctificetur hoc signū
Crucis in nomine (*Hic aspergat aqua benedicta*)
Pa + tris, & Filij + & Spiritus + Sancti, ut
orantes, inclinantesque se propter Dominū
ante Crucem istam invenient corporis, &
animæ sanitatem. Per Christum Dominum
nostrum, *R.* Amen.

*Postea Sacerdos genuflexus ante Crucem bene-
dictam devote adorat, & osculatur, & idem faci-
ant, quicumque voluerint.*

*Benedictio Imaginum IESV Christi Domini nostri
Beate Virginis Mariæ, & aliorum Sanctorum.*

ꝑ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit Cælum, & terram.
ꝑ. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, qui San-
ctorum tuorum Imagines (sive effi-
gies, sive numismata) vulgo veronicas) scul-
pi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas
oculis corporis intuemur, toties eorū actus,
& sanctitatem ad imitandum memoriæ ocu-
lis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem,
seu sculpturam in honorem, & memoriam
Uni-

Unigeniti Filij tui Domini nostri JESU Christi (vel Beatissimæ Virginis Mariæ Matris Domini nostri JESU Christi, vel Beati N. Apostoli tui, vel Martyris, vel Cōfessoris, aut Pontificis, aut Virginis) adaptatam bene † dicere, & sancti † ficare digneris : & præsta , ut quicumque corâ illa Unigenitum Filium tuum (vel Beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorē , aut Virginem) suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præsenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem Christum Dominū nostrum. *℞.* Amen.

Ultimo aspergat aqua benedicta.

Benedictio domus novæ.

†. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

†. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TE Deum Patrem Omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus ejus, ac rebus , ut eam benedicere

cere + & sanctificare + ac bonis omnibus
ampliare digneris: tribue eis, Domine, de ro-
re cæli abundantiam, & de pinguedine ter-
ræ vitæ substantiam, & desideria voti eorū
ad effectum tuæ miserationis perducas. Ad
introitum ergo nostrum benedicere + &
sanctificare + digneris hanc domum sicut
benedicere dignatus es domum Abraham,
Isaac, & Jacob, & intra parietes domus istius
Angeli tuæ lucis inhabitent, eamque, & ejus
habitatores custodiant. Per Christum, &c.

Aspergit aqua benedicta.

Benedictio navis novæ.

ʒ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

ꝛ. Qui fecit Cælum, & terram.

ʒ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Propitiare Domine supplicationibus no-
stris, & benedic + navem istam dexte-
ra tua sancta, & omnes, qui in ea vehentur,
sicut dignatus es benedicere Arcam Noë
ambulantem in diluvio: porrige eis Domi-
ne dexteram tuam sicut porrexisti Beato
Petro ambulanti super mare, & mitte San-
ctum

ctum Angelum tuum de cælis, qui liberet,
& custodiat eam semper à periculis univer-
sis cum omnibus, qui in ea erunt: & famu-
los tuos repulsis adversitatibus portu sem-
per optabili, cursuque tranquillo tuearis,
translatisque, ac recte perfectis negotijs om-
nibus iterato tempore ad propria cum om-
ni gaudio revocare digneris. Qui vivis, &
regnas cum Deo Patre in unitate, &c.

Aspergatur deinde aqua benedicta.

*Ordem de reconciliar a Igreja, que não he Con-
sagrada, juntamente com o Adro.*

QUando está violada a Igreja, fica consequen-
temente violado o Adro, se está conjunto a
ella: & ambos juntamente se reconciliarão pela or-
dem seguinte.

Primeiramente o Prior, ou Cura da mesma Igre-
ja vestido com Amicto, Alva, Estola, & Capa se a-
ouwer, & senão, seja com Sobrepeliz, & Estola com
outro Sacerdote, ao menos com Sobrepeliz, em
qualquer dia, se a Igreja estiver em lugar povoado:
& não estando, seja em Domingo, ou Santo pela
menhã, juntos com o povo em procissão, á porta
principal da banda de dentro, com a Cruz levan-
tada, tomará agoa benia com hyssopo, exorcizada
com

Reconciliação da Igreja. 365

com sal : E comecem a Antiphona Asperges me. E proseguirão os outros , E acabada a Antiphona. Diga tambem com os Clerigos a versos o Psalmo de Miserere mei Deus com Gloria Patri. E em tanto que se differ, o Prior, ou Cura andarà lançando a agoa benta por toda a Igreja, começando da parte direita contra o Altar mór , E tornarà pela outra banda, atè o lugar donde começou. E quando chegar onde foi feito o sacrilegio, allì mais vezes lançara a agoa benta. E acabando a Antiphona, E o Psalmo, torne-se outra vez a começar o Psalmo, E sairá a procissão ao Adro. E em tanto que se differ o Psalmo, o mesmo Sacerdote lançará agoa benta por elle, assim como dentro na Igreja. E acabado o Psalmo, tornarà a procissão dentro da Igreja dõde começou, E o dito Sacerdote irá ao lugar onde foi o delicto, E dirá as Oraçoens seguintes.

Oremus.

OMnipotens, & misericors Deus , qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam contulisti , ut quicquid in tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur : quæsumus immensam clementiam tuam, ut, quicquid modo visitaturi sumus , visites : & quicquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum , Sanctorum tuorum meritis

meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

A Ufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo Sancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

D Omine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti: quæsumus, dignanter reminiscere clemētissime hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster: tu quietis nostræ ager: tu agri hujus es pretium: tu dedisti etiam, & suscepisti: tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justæ severitatis abscondens, post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto auditor, & effector nostræ reconciliationis:

Reconciliação da Igreja. 367

liationis : hoc cæmeterium , mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patrię incolarum expectantium benignus purifica , & reconcilia : & hic tumultorum , & tumultuorum corpora de potentia, & pietate tuę resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *ꝛ. Amen.*

E acabada, vão se por de jeolhos os Sacerdotos nos degraos do Altar mór, & o povo do arco do cruzeiro para baixo, & comece se a Ladainha, & quando chegarem d'quelle verso que diz : Ut nos exaudire digneris : levantar se ha o Sacerdote, & lendo a benção tres vezes, diga.

Ut hanc Ecclesiam , & Altare hoc, ac cæmeterium purgare, & reconciliare digneris. *ꝛ. Te rogamus audi nos.*

E isto repetirão tres vezes, & postos de jeolhos proseguirão a Ladainha até o fim, & acabada se diz.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

DEus, qui peccati veteris hereditariã mortem , in qua posteritatis genus omne successerat Christi Filij tui Domini nostri passione solvisti , da propitius, ut conformes eidem effecti sicut imaginem terreni

368 *Reconciliação da Igreja.*

ni parentis naturæ necessitate gerimus, ita imaginem cælestis gratiæ sanctificatione portemus JESU Christi Filij tui Domini nostri, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. R. Amen.

E ella acabada, se não ouver de aver Missa, lãçarà o Sacerdote a benção ao povo, E quando o Adro se não ouver de reconciliar juntamente com a Igreja, não se diz a Oraçãõ : Domine pie, nem hoc cæmiterium : nem sahe a procissão ao Adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona Alperges me, E o Psalmo, se hão de dizer as duas Oraçõs, Sancte omnipotens, & misericors Deus, & aufer à nobis; E logo se dirá a Ladainha.

Reconciliação do Adro per si.

NO dia que se houver de reconciliar o Adro (que deve ser Domingo, ou Santo pela menhãa, não estando a Igreja em lugar povoado : que se estiver, será em qualquer dia) juntos os Clerigos que ahi estiverem em procissão com o Sacerdote vestido com Sobrepeliz, E Estola, com a Cruz levantada diante, sahirão ao meyo do Adro, E postos de jeolhos começarão a Ladainha. E tanto que chegarem

chegarem a áquelle Passo, que diz: Ut nos exaudire digneris. Se levanta o Sacerdote, & lançando a benção, dirá.

Vt hoc cæmiterium reconciliare digneris.

R. Te rogamus audi nos.

Repetindoo tres vezes com a benção. E posto outra vez de joelhos proseguirá a Ladainha até o fim, sem preces. A qual acabada se tornará o Sacerdote a levantar, & tomará agoa benta, & começará a Antiphona.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealabor.

Acabada a Antiphona, diga o Psalmo.

Miserere mei Deus. Todo inteiro sem Gloria Patri.

E em quanto repete o Psalmo lançará agoa benta pelo adro, começando da parte direita para a esquerda: E quando chegar ao lugar onde se fez o delito, & sacrilegio, lançará alli agoa benta mais vezes. Acabada a Antiphona, & Psalmo, o Sacerdote tornará ao lugar onde disse a Ladainha, & alli tem pé dirá absolute.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

O Mnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris

A a

gratiam

gratiam contulisti, ut quidquid tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut quidquid modo visitaturi sumus, visites, & quidquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis fuga Dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

A Ufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo sancto nomine purificanda, puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

D Omine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus es pretium, tu dedisti etiam, & suscepisti, tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis

nis nos quiescere fecisti , & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor , spectatissimus iudicator, iudiciij tui superabundantissimus miserator, iudiciũ tuæ justæ severitatis abscondēs post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto exauditor, & effector nostræ reconciliationis hoc cæmeterium mausolæũ peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium benignus purifica , & reconcilia , & hic tumulatorum , & tumultandorum corpora de potentia , & pietate tuæ resurrectionis ad Gloriam incorruptionis non damnans , sed glorificans, resuscita. Qui venturus es iudicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem.
R. Amen.

Isto acabado se recolhe á Igreja com a procissão , rezando o Psalmo, De profundis. E chegando ao Altar dirá no fim do Psalmo hũa Oração pelos defuntos, acabando com o verso costumado, Requiescant in pace. E senão houver de haver Missa, lançará a benção ao povo.

FINIS. LAUS DEO,
ac Virginæ Deiparæ.

Aaij

TA-



TABOADA

NA QVAL SE CONTEM
os Livros,& Dialogos deste
Catecismo.

LIVRO I.

D O final da Santa Cruz, & mais Orações até
a Confissão geral, pag. 1. até 12.

LIVRO II.

D Ialogo I. do final da Santa Cruz, pag. 13.

Dialogo II. do nome de Christoão, pag. 16.

*Dialogo III. do Santissimo Nome de JESUS, &
invocação dos Santos, pag. 17.*

Dialogo IV. do Padre noſſo, pag. 20.

Dialogo V. da Ave Maria, pag. 31.

LIVRO III.

D Ialogo I. da Santissima Trindade, pag. 40.

*Dialogo II. da criação do mundo, & dos An-
jos, & ſua ruina, pag. 43.*

Dialogo III. da criação do primeiro homem, pag. 49
Dia-

Taboada.

Dialogo IV.do peccado do primeiro homem , & do diluvio, pag.50.

Dialogo V.da Encarnação do Verbo Divino, p.53

Dialogo VI.da Payxão , & Morte de Christo, p.54.

Dialogo VII.da Resurreição de Christo , & vinda do Espirito Santo, pag.58.

Dialogo VIII.do Juizo universal, pag.60.

Dialogo IX.do Limbo, & Purgatorio, pag.63.

Da encommendação das almas, pag.65.

Dialogo X.da Santa Igreja Catholica , & communicação dos Santos, pag.66.

LIVRO IV.

Historia da Payxão de Christo.

D*ialogo I.proemial, pag.70.*

Dialogo II.Oração no Horto, pag.71.

Dialogo III.da prisão do Senhor, pag.74.

Dialogo IV. Como tratou a Christo Annás, pag.76.

Dialogo V.Succeſſos em casa de Caiphaz, p.78.

Dialogo VI.Injurias que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes, pag.82.

Dialogo VII.Dos açoites do Senhor, pag. 84.

Dialogo VIII.Da Coroação de espinhos, pag.86.

Dialogo IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado, pag.88.

Aa iij

Dia-

Taboada.

Dialogo X. Do que o Senhor passou na Cruz, p. 90.

*Dialogo XI. Successos depois da Morte de Christo,
p. 92.*

LIVRO V.

D*ialogos dos Mandamentos da Ley de Deos,
& da Santa Madre Igreja.*

*Dialogo I. Do primeiro Mandamento da Ley de
Deos, pag. 94.*

*Dialogo II. Do segundo Mandamento da Ley de
Deos, pag. 98.*

*Dialogo III. Do terceiro Mandamento da Ley de
Deos, pag. 99.*

*Dialogo IV. Do quarto Mandamento da Ley de
Deos, pag. 100.*

*Dialogo V. Do quinto Mandamento da Ley de
Deos, pag. 102.*

*Dialogo VI. Do sexto, & nono Mandamento da
Ley de Deos, pag. 104.*

*Dialogo VII. Do setimo, & decimo Mandamento
da Ley de Deos, pag. 108.*

*Dialogo VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de
Deos, pag. 109.*

*Dialogo IX. Do Compendio dos Mandamentos da
Ley de Deos, pag. 111.*

*Dialogo X. Do primeiro Mandamento da Igreja,
pag. 112.*

Dia-

Taboada.

Dialogo XI. Do segundo Mandamento da Igreja,
pag.114.

Dialogo XII. Do terceiro Mandamento da Igreja,
pag.115.

Dialogo XIII. Do quarto Mandamento da Igreja,
pag.117.

Dialogo XIV. Do quinto Mandamento da Igreja,
pag.119.

CATALOGO.

D Os dias Santos de guarda , & de jejum, pag.
120. até 142.

LIVRO VI.

Dos Sacramentos.

D iálogo I. Proemial, pag. 143.

Dialogo II. Do Baptismo, pag. 145.

Dialogo III. Da Confirmação, pag. 149.

Dialogo IV. Da Santissima Eucharistia, pag. 152.

Dialogo V. Da Penitencia, pag. 155.

Dialogo VI. Da Extremaunção, pag. 158.

Dialogo VII. Da Ordem, pag. 162.

Dialogo VIII. Do Matrimonio, pag. 164.

Taboada.

LIVRO VII.

Ordem de administrar o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez, pag.169.

Bautismo de hum Adulto, & de hum Innocente, & breve instrução para os Catecumenos Adultos, pag.170.

Ordem, & fôrma do Bautismo, pag.172.

Benção do sal, pag.175.

Exortação para o Adulto depois de bautizado, pag.187.

Fôrma, & ordem de bautizar a muitos, juntamente Innocentes, & Adultos, pag.189.

Ordem, & fôrma de supprir a solemnidade, & ceremonias do Bautismo, aos que se bautizarão sem ellas, pag.206.

Rito, & fôrma do Bautismo sub conditione, p.214.

LIVRO VIII.

Confessionario pela ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja, pag.219.

Perguntas geraes no principio da confissão, p.220.

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos, pag.222.

Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de Deos, pag.224.

Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos, pag.225.

Per-

Taboada.

Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos, pag.226.

Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos, p.227.

Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos, p.230.

Para traveços, p.234.

Para mulheres devaças, p.234.

Para homens cazados, p.235.

Para mulheres cazadas, p.236.

Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos, p.238.

Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos, p.240.

Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos, pag.242.

Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos, p.243.

Perguntas sobre os dous Mandamentos em que os mais se encerraõ, p.243.

Perguntas sobre os cinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Perguntas sobre o primeiro, p.244.

Perguntas sobre o segundo, p.245.

Perguntas sobre o terceiro, p.246.

Perguntas sobre o quarto, p.246.

Perguntas sobre o quinto, p.247.

Exorta-

Taboada.

Exortação antes da absolvição, p.247.

Absolvição Sacramental, p.250.

Absolvição das censuras, p.252.

Absolvição do excommungado declarado, p.258.

Declaração da excommunhão, p.259.

Absolvição do que morreo excommungado declarado, p.261.

Catalogo dos nomes de parentesco que ha entre os Brasís, p.267.

LIVRO IX.

Ordem de administrar os Sacramentos de Matrimonio, do Viatico Eucharístico, & da Extremaunção, com o Officio do Enterro.

Do Sacramento do Matrimonio, pag.275.

Fôrma das denunciaçãoes antecedentes ao Matrimonio, p.276.

Impedimentos dirimentes que entre a gente Brasileira pôde aver contra o matrimonio, p.277.

Admoestações sobre os impedimentos, p.281.

Exortação antes do recebimêto, & das bênçãos, p.282

Acto do recebimento, p.285.

Ordem de administrar aos enfermos o Viatico Eucharístico, p.292.

Orações, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasião, p.299.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunção, p.303.

Extre-

Taboada.

Extremaunção, p.307.

*Palavras consolatorias para o enfermo depois que
tomar a Extremaunção, p.315.*

*Ordem de ajudar aos moribundos , & Officio da
Agonia, p.317.*

Ordem de enterrar os defuntos, p.332.

Exequias dos mininos Innocentes, p.338.

*Modo de encommendar aos defuntos ás segundas
feiras, p.341.*

LIVRO X.

B *Ençoës varias com a reconciliação da Igreja,
p.346.*

Exorcismo do sal, p.346.

Exorcismo da Agoa, p.347.

Effeitos da Agoa Benta, p.352.

Benção das vestes sacerdotaes in genere, p.353.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti, p.356.

*Benedictio mapparum, seu lintheaminum altaris ,
p.357.*

Benedictio Corporalium, p.358.

*Benedictio Pyxidis seu Hierothece gestatoriae pro
sacrâ Eucharistiâ gestanda , & servanda, pag.
359.*

Benedictio novæ Crucis, p.360.

*Benedictio imaginum IESU Christi Domini nostri,
Beatæ Virginis MARIÆ, & aliorû Sanctiorû,
p.261*

Bene-

Taboada.

Benedictio domus novæ, p. 362.

Benedictio navis novæ, p. 363.

Ordem de reconciliar a Igreja que não he consagrada, juntamente com o Adro, p. 364.

Reconciliação do Adro per si, p. 368.

F I M.

